

MISSÃO TERRA E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

Por Aldomon

Missão Terra, faça parte dela. Hoje pretendo transmitir para todos aqui seja no físico, seja no mundo extrafísico, porque aqui está tem mais espírito do que encarnado, sejam aqueles que foram convidados para vir até aqui, seja aqueles que acompanham os que vieram fisicamente até aqui. Esse tema ele é importante para o ser, tanto ele encarnado como desencarnado, a missão Terra em plena execução, está acontecendo em todos os continentes, em todas as dimensões físicas, etéricas, astrais e mentais aqui no planeta Terra. Existem diversas realidades e nós vivemos em uma realidade chamada de realidade exilada, a realidade exilada é aquela que foi isolada dimensionalmente e espacialmente, quer dizer que nós não podemos sair do planeta Terra para outras civilizações no espaço, apesar de haver a viagem espacial à Lua, sondas para outros planetas, estações orbitais, mas o contato de intercâmbio maciço com outro planeta não é possível ainda, porque nós não temos maturidade espiritual, material para tal coisa.

O que eu vou falar aqui agora é uma informação que não foi obtida através de livros, não foi obtida através de nenhum meio físico, foi obtida através de meios extrafísicos, como a projeção astral, saída do corpo ou desdobramento e também auto regressão a vidas passadas, costumo mencionar muito vidas do físico, mas e quando nós não estamos encarnados, estamos no mundo astral, no mundo mental, tais informações foram trazidas desses mundos e venho transmiti-las com o intuito de reforçar aqueles que já estão no caminho, estimulando, convidar aqueles que ainda não estão, pois a Missão Terra não é missão apenas do comando Ashtar, para quem não sabe quem é Ashtar é um ser de evolução arcangélica ou também de evolução avatara ou avatar, que é uma descida da divindade no mundo da forma, esse ser conhecido também em nossa história como Arcanjo Miguel, ele comanda diversos outros seres de evolução menor do que a dele, para ajudar planetas em fase de transição dimensional ou transição evolutiva, mesmo que não seja dimensional.

A Missão Terra não está sendo feita apenas pelo comando do extraterrestre Ashtar ou Ashtar Sheran, também conhecido, e sim por diversos outros comandos que estão interagindo nessa fase importantíssima. Para quem não tem percepções extrasensoriais, mesmo que intuitivas, poderá achar tal informação ficção ou loucura, para quem tem uma percepção interna, intuitiva ou percepções extrasensoriais disciplinadas pela sutilização vibratória, o que possibilita captar mundos mais sutis, não verá de forma alguma novidade e sim confirmação ou talvez maior enriquecimento das informações a respeito dessa fase que estamos vivendo e que está marcando a nossa vida, irá determinar totalmente a nossa vida num futuro muito próximo. A transição planetária é um dos elementos que compõem a Missão Terra, a transição dimensional, a transição física, geográfica, evolutiva, essa transição que a cada dia que passa são inúmeras as pessoas que estão tendo sonhos ou projeções astrais com a transição planetária, quem anda tendo as projeções ligado a essa mudança que o planeta está vivendo e vai viver sabe o que é ter que passar por uma mudança tão profunda que vai abalar cada átomo do nosso corpo, não apenas a cultura, a civilização, a geografia, mas cada átomo que compõem os nossos corpos e os objetos que circundam a nossa vida.

Será se estamos preparados para engajarmos, não apenas ser como seres que passam pela transição sem interferir nela ou desejamos nos preparar para interferir diretamente nessa transição? A Missão Terra é exatamente a missão de seres que vieram dos planetas mais longínquos, como também dos planetas mais próximos aqui do nosso Sistema Solar, vieram para a Terra, seja em corpo extrafísico para permanecer no astral ou no mental, enquanto a transição for acontecer ou aqueles que decidiram ir mais fundo, mergulhar no mundo material, através da reencarnação nós pertencemos a essa classe dos que reencarnaram, muitos reencarnaram predominantemente com a razão de resgatar carmas, concertar coisas que foram danificadas, relacionamentos, convivências, comportamentos, atitudes, outras pessoas vieram para além de resgatar erros de vidas passadas, consertar a si mesmos, não apenas as conseqüências do que fizeram, mas a si mesmos, através do auto aprimoramento e através do se doar pela vida, procurando ajudar a evolução daqueles que o cercam, ajudar a evolução de todos os seres vivos, sejam eles minerais, vegetais, animais e principalmente os seres humanos, nós estamos vivendo esta fase, a Missão Terra está aí, eu diria que felizmente a maioria das pessoas não estão tendo a consciência da profundidade do que vai acontecer, senão um possível pânico ocorreria, até mesmo assimilação da informação pelas pessoas é monitorada e controlada para evitar pânico, porque a fase é muito importante.

Nós olhamos para o céu e vemos o que? Nuvens, estrelas, nada mais, ontem eu estava projetado pela manhã, fora do meu corpo físico, já tinha amanhecido, o dia já estava claro, eu vendo as pessoas trabalhando, no trânsito, pessoas em suas casas, pessoas no trabalho, algumas andando despreocupadamente ou preocupado pela rua e olhando com a clarividência para cima eu também via as nuvens, depois via além das nuvens, via as estrelas, depois via além dessa paisagem que foi colocada nessa realidade aqui, eu via o aspecto energético, vibratório, dimensional e via o quanto o portal dimensional está próximo, as ondas já estão interpenetrando o nosso corpo profundamente, as pessoas mais sensíveis podem notar que o corpo, alguma coisa estranha está acontecendo com o corpo, a sua percepção da realidade está se alterando, o tempo não precisa nem se falar, porque a gente bem sabe que o tempo agora não está acelerado, está super rápido e isso vai aumentar cada vez mais, para quem se auto aprimora sabe o quanto o carma também está acelerado, você comete um erro de manhã e a tarde você paga ele ou então de manhã mesmo você já está pagando, está super acelerado, a percepção de que algo está para acontecer vai aumentar e já está aumentando.

Vamos ver agora na 4ª dimensão física o que está acontecendo, ver não, saber né, porque não tem como mostrar aqui para vocês, mas em volta do planeta Terra até certa distância, acima da atmosfera, tem um oceano de naves espaciais, naves enormes, algumas parece outros planetas de tão grande que são, uma pessoa vendo da Terra essas naves vai pensar que é ou uma lua ou várias luas em volta ou outros planetas, mas não são planetas, são naves-mães gigantescas que estão no físico, no plano físico, nós estamos no plano físico, elas também estão no plano físico, eu não estou falando de naves astrais, eu estou falando de naves físicas, elas estão na 4ª dimensão física, nós estamos da 3ª para a 4ª, nós estamos numa das subdimensões da 3ª dimensão física, subdimensão mais sutil da 3ª, quer dizer que em breve alcançaremos as primeiras subdimensões da 4ª dimensão física. Para quem não entende essa dimensão, é uma dimensão atômica, ela não é espacial e ela não é evolutiva, o que quer dizer? Tem dimensão de evolução mineral, evolução animal, evolução vegetal, mas essa dimensão que eu mundo etérico refiro é dimensional atômica, não é dimensional evolutiva ou existencial, então o átomo que vibra na nossa dimensão, as ondas de rádio, as microondas, elas vibram em subdimensões mais sutis do que essa que nós estamos aqui, nós conseguimos ter contato com elas, porque desenvolvemos equipamento para tal, se não tivéssemos, por exemplo equipamento para transmitir e receber essas microondas de celular, de televisão, de rádio, nós poderíamos dizer que elas não existissem, não existem, mesmo que estivessem sendo produzida por outros seres sem ser a nossa humanidade, então a gente dizer que também não existem outras dimensões físicas, só porque nosso equipamento não consegue captá-las, seria ter uma

mente muito fechada e não ter aprendido com a evolução humana até agora, até da própria tecnologia. Nessa fase que estamos agora essas naves estão em alerta, você sabe o que, que é alerta?

Estão preparando todos os compartimentos para a recepção de pessoas físicas, alimentos vegetação, porque essas naves não imagine que são como as naves que a gente vê nos filmes de ficção não, geralmente aquela nave toda sem graça tudo só metal, metal, metal, você comendo aquelas coisas que você nem sabe o que, que é não as naves que estão sendo preparadas, dentro delas, diversas partes têm um ambiente aclimatado com florestas, com coisas que são similares ao que nós estávamos acostumados, naturalmente que numa floresta dessa você não vai pegar cobras, escorpiões lá, porque são fatores nocivos, então aquilo que é nocivo não é colocado nessa aclimação, eles estão é vigiando, porque há uma coisa, a transição dimensional ela não é um fator muito exato como algumas pessoas podem pensar, os extraterrestres de civilizações mais evoluídas eles são de civilizações mais evoluídas, no entanto existem certas forças da natureza que eles não têm como prever com plena, absoluta exatidão, a mesma coisa é a meteorologia, imagine que ela avançasse demais, mas ela não vai conseguir dizer quantas gotas d'água vai cair numa chuva, é muito difícil dela conseguir uma coisa dessas, o que eu estou querendo dizer com isso, é que a transição pode acontecer a qualquer momento. A Missão Terra tem extraterrestres de evolução muito superior a nossa, extraterrestres de evolução pouco parecida com a nossa, um pouco mais evoluída do que a nossa, muitos deles já estão entre nós em corpo físico, disfarçados de habitantes da Terra, eles não têm outra aparência, é uma aparência como a nossa, se tirar exame de sangue vai dar pouca diferença no sangue, não vai ter assim, não é aquele ET verde, azul, sei lá, cheio de antena ou tentáculos, não ou com cabeça de lagarto, rabo, é um extraterrestre como nós, que anda pela rua, que trabalha, que bate ponto lá de manhã e as pessoas pensam que é uma pessoa comum e elas estão aqui interferindo em diversas coisas, já de olho em pessoas que precisam proteger no momento da transição, então a Missão Terra é um fator que foi previsto há séculos por alguns seres que estão encarnados aqui atualmente, previsto que eu falo é que pessoas que estão encarnadas planejaram a vida há mais de séculos para ter essa oportunidade de presenciar a mudança de civilização, de dimensão que nós estamos prestes a presenciar, é imagine assim planeta Vênus, 5ª dimensão física, lá existe civilização na 5ª dimensão física, na 4ª não existe não, em Marte já existe por exemplo, civilização física na 4ª dimensão, que é a próxima que nós vamos, mas em Vênus não, em Vênus na 5ª dimensão física tem uma civilização lá muito mais evoluída do que a nossa, antes de eu encarnar eu passei por lá em corpo astral e pessoas que estavam desencarnadas lá, já tinham reencarnado aqui na Terra em épocas passadas e tinham se libertado do carma terrestre e podido ir para outros mundos, mas tinham deixado pessoas conhecidas aqui, amigos, parentes de encarnações passadas e sabendo que ia o planeta, os universos passar por uma transição como essa que vai acontecer agora, eles desejaram passar junto com aqueles seus entes queridos, lá também eles têm os entes queridos deles, eu estou dando o exemplo desse planeta, mas poderia ser de qualquer outro planeta em circunstâncias semelhantes, lá eles também têm pessoas queridas, mas já são pessoas que não vão sofrer nessa fase de transição, a transição lá vai acontecer tão tranqüila, como é que vai acontecer?

No momento da transição, já está acontecendo lá também, eles criam um campo magnético vibratório dimensional em volta do planeta e o planeta vai gradativamente mudando de dimensão, o problema é mudança brusca, uma mudança vibratória brusca, os átomos ou as partículas subpartículas atômicas que não acelerarem, chamados de átomos dopados, eles não conseguem acelerar a vibração, esses átomos dopados eles quebram e vão para subpartículas menores ainda e ao quebrar eles desestruturam é a composição molecular dos objetos, dos corpos, o que faz isso? Desintegra corpos, quebra corpos, lá os átomos não são tão viciados como os átomos daqui de baixas vibrações, o que isso faz? Faz que eles têm meios para fazer a passagem dimensional lá ser bem mais suave, lenta do que aqui, eles podem permanecer no planeta sem ter que evacuar o planeta até terminar a transição, então eles estão lá passando

pela transição, ninguém vai desencarnar por causa da transição não, então esses seres que sabiam que a transição lá seria mais tranqüila, decidiram vir para cá para reencarnar ou para ficar no mundo astral e ajudar a receber aqueles que fossem desencarnar ou como encarnados ajudar a preparar ou até a passar junto com as pessoas aqui para ajudar, então saiu-se levas e levas de naves de Vênus, de outros planetas para cá, a população extrafísica do planeta Terra está assim oh, está imensa agora, então têm várias e várias vezes mais, antes era aproximadamente 6 vezes, agora tem dezenas de vezes mais espírito no astral do que em épocas passadas, tudo isso para essa fase agora. As naves estão aí, nós não podemos vê-las, porque elas estão numa dimensão física diferente mas elas podem passar para a nossa subdimensão física a qualquer instante, basta eles desejarem, em menos de um minuto as naves têm condição de evacuar todo o planeta Terra por recolhimento corporal ou por teleportação, curioso que quando eu comecei a dar palestra sobre transição e falava no negócio de teleportação, as pessoas pensavam: assistiu muita televisão, tempos atrás aí, alguns dias atrás ou meses saiu na televisão que os cientistas conseguiram teleportar a primeira partícula, teleportar um metro, um elétron, uma coisa assim, um metro, quer dizer, coisa que antes era ficção total, agora já não é tanto, já consegue teleportar um elétron, daqui há poucos anos, se não houvesse a transição, conseguiriam teleportar corpos, objetos e depois há mais tempo, corpos vivos e aí isso que hoje em dia as pessoas pensam ser inconcebível, é curioso que nós geneticamente temos a tendência de não acreditar em nada, daqui a pouco a coisa passa a ser natural ah, eu sabia disso, eu sabia disso, isso aí era possível, não precisa nem falar que antes o povo pensava que a Terra era quadrada né?

Sujeito lá falou não, não vai reto não nesse navio, porque senão você vai cair num abismo, pensava que em algum lugar a água desandava, agora se falar que é possível a gente mudar de uma dimensão para outra e que tem seres cuidando de nós para que a gente possa vivenciar essa transição de forma branda, indolor e continuar acreditando naquilo, quando acontecer, gente, mas olha, mesmo vocês que estão ouvindo, eu que estou falando, quando a transição for acontecer, a gente vai ter um medo, é aquele medo que ele vem lá de dentro e sobe e vai de dentro para fora, não é só aquele medo que sobe, quando você toma um susto a espinha começa a arder e a doer e paralisar aquela coisa não, é um medo que vai fazer cada fibra do nosso corpo vibrar, então é um medo do desconhecido total, total, nós, como espíritos humanos, não vivemos uma transição dimensional todo dia não, então nós já esquecemos como é que é isso, então quando vier aquele negócio que a gente sentir tudo tremendo, a atmosfera tremendo, o chão tremendo, a gente vai perceber que não é um mero terremoto, ai, ai, ai, ai, vai pensar em quem? Ai meu filho, ai minha filha, ai meu pai, minha mãe, ai meus amigos, depois ai eu, se já tiver engajado nessa missão não vai ser bem mais fácil?

Se já tiver participando da Missão Terra você já não vai ficar assim tão, você vai tomar o susto, porque esse como eu gosto de brincar só se tiver dormindo ou então inconsciente, porque se tiver acordado até os espíritos vão entrar em polvorosa quando começar a acontecer isso, vai ser um corre corre de gente aqui no físico e lá do outro lado que não é brincadeira, vai ser igual pipoca, como é que é igual pipoca? Faz de conta que a pipoca quando você põe ela na panela é o encarnado, que quando começa a transição começa a pipocar o que, que é pipocar? Desencarnar, aí começa a surgir gente lá no astral e vai surgindo, não é surgindo pouquinho como, é mil ali, não sei quantos mil ali, são milhões e milhões pipocando, surgindo no astral e tendo que ser recolhido, porque a transição está acontecendo no astral também, você que está aqui hoje pode participar trabalhando no físico ou no astral, se preparar internamente para viver é bem mais fácil, quando a gente trabalha nela, eu falo porque eu trabalho nela, eu já tive dezenas e dezenas de projeções astrais vivenciando o momento da transição, não é só eu não, aqui com certeza tem diversas pessoas que vivenciaram isso também, vivenciando a transição planetária lá fora, você está dormindo, de repente aquele tanto de gente correndo, aquela coisa e aquele tumulto de gente em desespero, parece que o mundo está acabando, o mundo não vai acabar, um coisa precisa ficar bem clara, o mundo não vai acabar, Missão Terra não é final do

mundo, a Missão Terra é preparar, primeira coisa dos encarnados para a Missão Terra, avisar sobre a transição planetária, se preparar para a transição planetária e ajudar aqueles que querem se preparar se preparar, essa etapa de preparação já vem sendo feito há mais de milênio, você não tem como se preparar para a transição em poucas décadas ou em uma encarnação, quem conseguir se preparar agora é porque já vem trabalhando oh, se trabalhando há diversas encarnações para esse momento, a Missão Terra é algo muito profundo, você: não, vai nossa, eu estou com medo porque tudo vai haver essa mudança, seleção espiritual, então eu vou dar uma de bonzinho aqui vou procurar me educar e tudo, não, vamos meditar, vamos ser honesto e você acha que isso simplesmente vindo externamente e não internamente vai estar te qualificando para a Missão Terra?

Não vai estar, para trabalhar nela ou passar pela transição com o mínimo de dor possível. Quando eu era criança minha mãe tinha fábulas de religiosas que dizia que quando chegasse no final do mundo, a Terra ia agonizar pelos erros daqueles que viveram aqui, pois eu posso afirmar que depois que eu tive contato com esse conhecimento da Missão Terra e da transição, de fato, muito carma que a gente deve no momento da transição a gente vai pagar viu? Porque vai ser uma situação que vai gerar dor, só não vai sentir dor quem já tiver se preparado bastante, vai sentir medo, mas dor não, vai sentir susto, mas dor não e quem tiver trabalhando nela, vai ficar tão dedicado ao trabalho que não vai ter tempo para sentir susto ou para sentir muito medo, como é trabalhar nela?

Quando você estiver, primeiro vou explicar o que, que é ela depois nós vamos ver como trabalhar, a primeira fase seria avisar sobre o que vai acontecer e preparar para o que vai acontecer, segunda fase, no momento que estivesse acontecendo, procurar tranquilizar, quem tiver lucidez suficiente para isso, conscientizar os procedimentos, o que fazer, ficando a pessoa no físico ou desencarnando vai precisar fazer algo, vai precisar ajudar as pessoas a serem encaminhadas para os lugares adequados lá fora ou aqui no físico, depois vai precisar ajudar a pessoa a reconstrução, a maior parte da Missão Terra está na reconstrução, a primeira parte foi mais demorada, porque já há mais de um milênio, mais de dois milênios praticamente a humanidade vem sendo preparada para a transição planetária, existe em língua portuguesa, aproximadamente, em portuguesa não, mas em vários idiomas é mais de 300 livros, isso tinha né, deve ter aumentado bem mais, mais de 300 livros falando de autores diferentes, falando da transição planetária, o incrível é que eles falam de formas diferentes, mas a mensagem é identicamente a mesma, podem buscar em livrarias, principalmente livrarias esotéricas, busque lá, pergunte para o dono da livraria, você tem algum livro aí que fale sobre mudanças que vão acontecer, sobre final dos tempos, você vai ver uma coisa, você vai ver um livro, outro, outro e dentro desses livros você vai ver propaganda de outros e outros livros e vão ver que a informação vem de diversas fontes e o curioso dessa informação é que tem fonte de alguns séculos atrás, fonte de algumas décadas atrás, fonte atual, fontes atuais de pessoas que estão tem gente que já desencarnou e não viu o apogeu da transição e pregou a transição, então eu vi um ser aí que morreu há mais de 80 anos, pregando a transição, viveu o que? Décadas e décadas falando sobre a transição planetária e agora as coisas já estão acontecendo como estava previsto nesses livros que essas pessoas disseram o que ia acontecer um pouco antes da transição, então eles participaram da Missão Terra, se você chega numa pessoa e fala olha o mundo, mas você não vai sair... quem está oferecendo está desrespeitando a lei, portanto mesmo aquele para dar uma mensagem, ele só pode, ele só tem o direito de dar a mensagem para quem quer receber a mensagem, então os mensageiros da Missão Terra eles só oferecem a mensagem, quando estão agindo de forma harmônica, equilibrada, eles só transmitem para quem quer receber, eles não saem no meio da rua está as pessoas andando, a não ser o apogeu aí não tem jeito né? Está acontecendo a transição ou na véspera mesmo, vai acontecer amanhã, uma pessoa sair aí falando não tem problema é justificável, porque é justificável?

Porque é uma coisa iminente, está ali, não tem escolha, a pessoa está fazendo ali para diminuir a dor presente, mas quando não há nenhum indício físico, visível, digamos que você está numa multidão, começa a transição planetária e as pessoas começam a ficar assim: meu Deus é o final do mundo, é o final mundo? E você chegue numa pessoa e fale: não isso não é o final do mundo não, eu já fui preparado para isso que está acontecendo, calma e fale rapidamente que você está sendo protegido, que se você ficar no físico vai ser encaminhado, se vier a perder o corpo físico, ah perder o corpo físico? Deus me livre, morrer, você está falando em morrer? A pessoa entra em desespero, não foi preparada, o que quer dizer isso? Você não tem como se preparar em última hora, você tem como amenizar ao máximo a dor em última hora, mas se preparar ali, você vai desenvolver desapego em alguns segundos, em alguns minutos, isso não é possível, desapego você vem treinando ao longo dos dias, dos meses, dos anos, das décadas e reencarnações, mas o aviso pode ser dado em poucos instantes, então avisar aqueles que querem, você tem uma pessoa que você sabe que tem uma mente aberta, você pode falar ah, eu estou vendo uma questão aí sobre uma pessoa que está falando que, você pode até não se assumir, porque existem diversas funções, eu tenho amigos diversos que estão trabalhando para divulgar a Missão Terra, só que são pessoas que ocupam cargos, principalmente o aspecto profissional em que em função do cargo que ocupam não teriam a mesma seriedade das pessoas que comandam se as pessoas que essas pessoas comandam soubessem que elas acreditam nessas coisas, elas não estão sendo falsas elas estão omitindo aquilo que não é necessário expôr na profissão que assumem, então pessoas sérias, não é dizer pessoa aí que não tem o que fazer na vida fica inventando história, não, pessoas com pós graduação, pessoas conceituadas seja na área política, na área administrativa, na área de empresas privadas ou públicas que estão plenamente lúcidos do que vai acontecer, portanto compreender a transição planetária, tanto a pessoa que não sabe nem escrever o nome sabe e pode saber que ela vai acontecer, como aquela pessoa cheia de cultura e de responsabilidades assumidas nessa realidade física, então essas pessoas muitas vezes elas têm receio de se expôr, receio compreensível, você vai se expôr desnecessariamente, porque?

Então muitas vezes a pessoa publica um livro com pseudônimo, então está lá o pseudônimo e você não sabe quem é, mas está um livro cheio de propriedade, cheio de coerência, cheio de conhecimento, de cultura e aí você fala: nossa a pessoa sabe das coisas e tem mais credibilidade, outras vezes a pessoa chega, é digamos num conhecido e ah, eu estou lendo um livro, pretexto, estou lendo um livrinho aqui ou então vi uma fita falando sobre isso, não é só falando livro por causa do meu livro não, qualquer livro falando sobre o assunto, porque que eu dei o exemplo aí de um livro? Porque você pode falar ah, eu estou lendo um livro aqui, diferente, falando sobre um negócio você pode até não dar a sua opinião se você não quer se expôr, mas você já está divulgando ali, porque? Porque você está falando ah, um livro falando sobre diz que a Terra vai mudar uma coisa assim, coisa estranha né? Aí você já deu um ensejo se a pessoa desejar a partir daí querer mais informação sobre isso, é sinal que ela está querendo, você não está obrigando a ela nada, se ela não deu interesse, muda de assunto e fala outra coisa, ela teve oportunidade, no momento da transição ela não vai ter como dizer assim: ah, eu não sabia que isso ia acontecer, ela teve a oportunidade de saber, ela que não quis, foi respeitada essa vontade dela de não querer saber e ela não soube teve oportunidade, então tem pessoas que no momento da transição não vão saber o que está acontecendo, mesmo tendo toda oportunidade de saber, porque na Missão Terra inclui alertar os habitantes da Terra que a transição iria acontecer, então uma vez a pessoa ah, vai acontecer isso, gente será se isso pode acontecer mesmo? Aí a pessoa começa a refletir, digamos que ela não tenha a capacidade extrasensorial nenhuma, ela só vê o que os olhos vêem, só toca o que a mão toca, só escuta o que os ouvidos escutam, nada mais que isso, mas ela pára e começa a refletir sobre o comportamento da humanidade, o comportamento coletivo da humanidade, sobre lei de ação e reação, mesmo o materialista sabe se você joga veneno num rio você vai matar ali tudo que tem, se você sujar a água do seu copo e tomar isso vai lhe fazer mal, é a ação e reação, é uma lei física, essa pessoa ela vai Ter, gente mas não tem futuro não, um materialista coerente que

pensar a respeito das conseqüências da ação coletiva da humanidade, vê o seguinte: se não acontecesse transição dimensional, essa coisa de evolução quantos anos, quantas décadas a nossa humanidade teria?

É, quanto tempo nós teríamos? Estamos nos proliferando incrivelmente, quer dizer nos reproduzindo, alimentação é totalmente inseqüente, enchemos de veneno a Terra, extraímos todos os nutrientes dela, depois jogamos lá uma coisa estéril, pensando: não, tem muita Terra aí, água, poluímos tudo, pensando: tem muita água, ar, a mesma coisa, só que tem muito, mas é finito, tem muito mas acaba, então para quem já parou para estudar um pouco sobre o impacto ambiental no ecossistema geral aqui na Terra, do comportamento humano, sabe que a humanidade não dura muito ah, mas vai mudar, porque? Se não mudar dentro, como é que vai mudar fora? O que vai fazer mudar dentro é que a humanidade vai ser reciclada, aqueles espíritos rebeldes que viviam: ah, não estou nem aí para o próximo ah, quando é quando o meu ambiente estiver horrível eu já vou estar morto mesmo, não tem nada, é o que muitos ainda pensam hoje, esses não vão ficar aqui, vão ser levados, é outra parte da Missão Terra, então vejamos bem aqui: mesmo o materialista coerente ele vai ver que a Terra não tem futuro pelo comportamento que nós temos ah, mas há milênios a gente vem vivendo, sim mas a tecnologia que a gente tem hoje a gente não tinha antes, o progresso veio acompanhado de destruição, antes a gente não conseguia destruir como conseguimos destruir atualmente, antes não tinha isso aqui para a gente jogar no meio do mato oh, matar bicho e depois acabar atingindo a gente, coisa que quantos milhões disso aqui não são produzidos? Recipientes como esse? Que vai fazer lixões e lixões aí da vida, então não adianta pensar que ah, mas..., ave maria se não houvesse uma ordem superior chegaria o dia em que a gente não teria mais vida aqui sobre a Terra, a gente se auto destruiria, mas isso não vai acontecer, felizmente ou então coisa que é mais fácil né, guerras, porque todos nós bem sabemos que população de um país começa a aumentar demais, o que, que acontece né? Luta por mercado econômico, aspecto econômico, e aí entra uma problemática que eu não quero nem atrair essa vibração, mas que a transição inevitavelmente está aí, quem assimilar esse conhecimento e quiser fazer parte da Missão Terra pode nesse momento agora o que dá para ser feito, fisicamente, é alerta e preparação, não tem como ser feita outra coisa fisicamente.

O alerta é avisar que a transição vai acontecer, não avisar para quem não quer, senão vai estar desrespeitando um direito e o simples fato de boa vontade não justifica o desrespeitar o direito de alguém, no momento em que estiver acontecendo, você pode alertar para quem quiser te ouvir, quer dizer a pessoa vai te dar mais ouvido se você disser: eu sei o que que está acontecendo, agora se você disser eu sei o que que está acontecendo e falar assim todos nós vamos morrer, aí não adianta né, como muita gente vai dizer a partir desse ano para o ano que vem, o ano que vem vai ser pior, o ano que vem a televisão, a mídia, tudo vai explorar o final do mundo, a gente precisa ter bastante consciência: o mundo não vai acabar, então vai sair na mídia lá: fulano de tal ali disse que o mundo vai acabar, ainda marca a data para o mundo acabar e aí fica todo mundo lá sem respirar, hora tal o mundo vai acabar, preparem e o mundo de repente pode não acabar, pode passar por uma mudança, mas como muita gente vai perder a roupa de carne, aí pode até pensar que vai acabar, mas não vai, ficar muita gente vestindo roupa de carne ainda, corpo físico, no corpo físico. Quando uma pessoa foi alertando, falando, sentindo, pensando sobre a transição, ela prepara a alma dela melhor, porque não passa a ser uma coisa tão diferente, tão nova, algo tão misterioso, ela passa a desvendar os mistérios da transição e aí ela passa a vivenciar melhor a transição, isso não garante toda a preparação, mas ajuda, além de que ela vai amenizar o sofrimento do seu próximo e isso volta para ela como forma de amenizar o seu próprio sofrimento, é a lei de ação e reação, então aquele que dá, ele recebe, se você dá a tranqüilidade, você recebe tranqüilidade, se dá pânico, recebe pânico, se dá inconsciência, inconsciência também.

Portanto a primeira fase é a alerta, o aviso e também na primeira fase a preparação, preparação, isso que nós estamos fazendo aqui é preparação, não é só aviso, é preparação, o que fazer, em palestras eu venho dizendo o que fazer no momento da transição; aí alguém vai pensar assim: ah, e se não acontecer isso, esse menino vai ficar numa vergonha que não vai ter nem como mostrar..., eu tenho certeza absoluta que a transição vai acontecer, você sabe o que, que é você ter certeza de uma coisa que não há sombra de dúvida, anos e anos e anos e anos você se preparando para aquilo, desde quando você nasceu, desde que você é criança você sente que algo ia acontecer na Terra, mas não sabia o que era e depois numa fase você já sabe o que que é, descobre o que que era, agora quando vai acontecer, eu não tenho certeza, eu suspeito, eu suspeito que de agora para o ano que vem, qualquer momento o chão pode tremer e o ar pode vibrar e aí respirar fundo e orar e entregar na mão de Deus viu, porque não vai ter montanha alta, não vai ter buraco fundo, que vai esconder a pessoa, é melhor que a gente esteja do lado de quem está dentro dela, do que do lado da boiada que vai sair estourada correndo no momento da transição desesperada. Preparar já é uma coisa mais difícil, porque para você preparar, ajudar as pessoas a se prepararem para a transição você precisa se preparar, se auto preparar para ela, a cada vez que você transmite algo necessário para estar preparado, você também precisa estar vivenciando isso, senão você não tem como ajudar as pessoas a se prepararem para ela, essa é a primeira fase da Missão Terra, ela está acontecendo fisicamente, quer dizer que você avisa no físico, prepara no físico, mas digamos que aqui no físico você não tem meios para tal, ou você nem sabe disso, mas fora do corpo você foi conscientizado: vai acontecer a transição, lá você sabe, volta para cá não se lembra, vai trabalhar, vai andar, vai no shopping, está tudo lá, aí de repente começa lá você sai correndo junto com todo mundo sem saber o que, que é terremoto, é enchente, o que, que é isso? Sei lá, aqui não tem como dar enchente assim fácil não, mas em outros lugares a beira mar a pessoa não vai saber o que, que é, então quando está lá no astral é a mesma coisa também a transição vai atingir se você está lá e sabe, você tem como avisar as pessoas no astral e preparar as pessoas no astral para passarem pela transição planetária, só quando a pessoa volta aqui e não se lembra, aí não é tão produtivo como o outro que a pessoa vai ter como se lembrar, ela vai se projetar, não vai se lembrar a maioria das vezes, mas se ela fizer o trabalho aqui ela se lembra, porque o que você fez ontem você não se lembra? Com tranqüilidade, isso no físico, dá para se lembrar, mas no astral nem sempre, a não ser que você desenvolva a projeção astral.

Outra fase da Missão Terra é pós transição, então está acontecendo, faça de conta que aqui estivesse acontecendo a transição planetária e uma equipe trabalhou para avisar para preparar, mas quando começar a acontecer a transição vai ser cada um por si e Deus por todos, porque não vai ter como você ligar para fulano de tal e falar olha vamos nos reunir lá no lugar para a nave pegar a gente, não vai dar porque no momento a primeira coisa que acaba é a energia elétrica, então, primeira coisa, você está lá num prédio, no 5º andar do prédio, só vou dizer uma coisinha simples: você está no 5º andar de um prédio, acabou a energia elétrica vai tentar sair pela escada para você ver, muitos prédios não têm iluminação externa e se for ao entardecer ou anoitecer, tudo escuro, você vai tentar descer uma escada, se desse tempo para isso o que, que aconteceria?

Você poderia cair e se machucar ou até morrer, a nossa fragilidade é tamanha que chega a ser hilária, é chega a ser engraçado você ver a nossa fragilidade, a gente que tem a arrogância de ser isso, de ser aquilo, mas acabou a luz, você tem que descer de um prédio correndo, com medo do prédio desabar, no escuro ali, você cai, porque poucos têm uma lanterna, outra coisa oscilações magnéticas descarregam qualquer pilha, qualquer bateria, então ah, eu estou com a lanterna lá, houve uma abalo magnético com ondas elétricas, descarrega, então esse tipo de coisa é muito séria, muito séria mesmo, porque você pode pensar que está super preparado para o momento da transição e não está, preparado fisicamente, está lá com a marmitta prontinha, está lá com enlatado a dar com pau né, aqueles zilhões de enlatados dentro da mochila tudo, eu não estou dizendo, eu não estou ridicularizando isso não, o que eu estou

falando é na véspera da transição tem certos lugares que se a pessoa tiver alguns recursos vai ajudar, porque vai ter enchentes, isso na véspera, não é no apogeu, eu estou falando do apogeu, eu estou falando da passagem pelo portal dimensional, eu estou falando daquilo que não tem como esses recursos darem jeito, é o grande momento, é isso que eu estou falando, eu não estou falando da véspera não, que você mora lá num lugar, que vai dar uma enchente, se você tiver um barco lá, uma bóia, coisas para sobrevivência, você vai ter como ficar mais tempo, agora no momento do apogeu, porque não é questão de alimentação, não é questão dimensional, se você não for recolhido pelos extraterrestres você pode ficar assim, passar bruscamente para outra dimensão, quer dizer bruscamente para dimensão astral né, corpo físico vai embora, mas eu posso garantir uma coisa: na maioria dos casos vai ser totalmente indolor, a maioria dos casos, só aqueles que tiverem um carma ligado a dor corporal é que terão que passar para resgatar o carma, a maioria não tem carma nessa área, então não vai ter problema assim de sentir dor e pensar ah, eu tenho medo de morte doída, não, não vai ter essa coisa de desencarne doído, a maioria vai acontecer assim, quando a pessoa perceber já está em outra dimensão, já está andando, aí o outro falo: olha, você desencarnou.

Desencarnei nada, eu estou aqui inteirinho, não senti nada, estava ali, aí levantei, vim aqui. Não meu filho você morreu. Não morri não, eu estou aqui, olha aqui, olha, olha a minha identidade aqui: eu sou fulano de tal. Pois é, você está com a sua identidade energética, isso aí não é físico mais não, o seu corpo físico virou adubo lá para a Terra; então esse é um trabalho astral. Mas digamos que aconteceu a transição aqui, a gente não tem como fazer muita coisa, mesmo você estando super preparado para ela, você não vai ter como, sair ali: não, calma, não sei o que, não tem como fazer isso, no momento, quando está iniciando até tem como dizer para um sujeito que está do lado desesperado, tentando pular da janela: fala não, não pula não, fica aqui. Não, deixa eu pular; se bem que no momento que acontece isso, ninguém, a maioria não vai pela razão não, sabiam disso?

Quando acontece um caso de abalo sísmico muito grande, todo mundo funciona instintivamente, só quem já tiver preparado muito a consciência é que depois do susto vai se dar conta: opa, está acontecendo isso, a maioria vai ficar louca, agindo só por instinto, então você chega numa pessoa agindo só por instinto e fala uma coisa com ela, ela não vai nem te ouvir direito, então esse tipo de coisa não vai dar para fazer. Você vivenciou a transição, algumas pessoas desencarnaram, você sentiu muita dor, você ficou pensando: gente será se meus amigos estão encarnados? Quem está encarnado? Quem não está? Fica logo nessa dúvida: quem ficou e quem foi, se você ficou, você vai para nave e fica nisso é levado para nave. Muitos vão adormecer, quando acordar já vai acordar: onde é que eu estou? Onde é que está fulano de tal? Já vai perguntar, quem é mãe, onde é que está meu filho, onde é que está minha filha?

Quem é irmão, amigo tudo, vai procurar se agrupar novamente, se reagrupar aí é que vai começar uma fase mais assim mais demorada, não é demorada, eu não diria mais demorada não, eu diria mais trabalhosa da Missão Terra que é a reconstrução planetária, eu já vi essa fase, eu já vi gente lá trabalhando, muitos aqui eu já vi depois da transição, tem pessoas aí que não vão desencarnar não, alguns vão, mas outros não vão não e aí já vi lá gente: reconstrução planetária usando uniforme, não é uniforme não, uma camiseta, reconstrução planetária, então é gente trabalhando em vários setores, seja em setor assim de construção civil, abrir estradas, essas coisas assim, várias pessoas trabalhando nisso.

Os extraterrestres vão ajudar, no entanto nós também vamos ter que trabalhar muito, não vamos pensar só que é eles que vão fazer tudo e a gente fica lá sentado na nave, assistindo televisão né e até que num belo dia chega e entrega a chave, fala assim: oh, aqui é a chave da sua casa, do seu carro, não sei o que, a gente só vai lá para a mansão, não vai ser assim não, o negócio vai ser oh, a gente vai ter que suar a camisa também, depois da..., mas vai ser tão bom, isso só quando já tiverem limpado aqui, porque pessoas físicas, encarnadas que se

preparem psicologicamente, que tiverem com maturidade espiritual vão poder ajudar logo desde o início na preparação ambiental, porque apesar de haver verticalização do eixo que vai afundar alguns continentes, algumas partes de continentes, o mar vai encobrir várias cidades, mas vai haver muitos destroços da nossa civilização, ainda, então vai ter muita gente para ser enterrada. Para evitar abalos emocionais para pessoas não preparadas tem equipes que vão da Missão Terra que vão higienizar o ambiente, tirar corpos, destroços de carros, você imagine esse tanto de lataria velha que a gente tem aí, isso aí é lixo, isso é igual, não tem essas latas de cerveja, de refrigerante, imagina isso aí como lata de esses carros aí é uma poluição danada para depois da transição, então vai ter que ser tudo recolhido, isso vai ser recolhido para reciclagem esses carros, recolhido por nave, então a nave passa, recolhe tudo isso e depois passa outros, prepara o terreno, depois vem outros implanta a flora ,isso tudo na Missão Terra.

Quem fisicamente se preparar de maturidade vai poder participar disso, então não vai precisar vir só depois que já tiver, como se pode dizer os tocos arrancados, vai poder arrancar os tocos para fazer a preparação da Terra. Quando a pessoa for para as naves, a maioria que for recolhido vai passar por uma mudança dimensional gradativa, as naves elas funcionam, veja bem que não é só a proteção dimensional das naves, eu quero deixar bem claro que a nave não é simplesmente para proteger você fisicamente, não é para proteger você de enchente, de terremoto, é para proteger você do núcleo do portal dimensional, porque aquela irradiação se o seu corpo físico a sofrer diretamente, diversos átomos dele podem estar dopados demais e não seguirem a vibração e aí desintegrarem, por exemplo a gente vai ver no momento da transição, você vai ver prédios, algumas partes se quebrando outras não, não é todo átomo, ele não é uniforme, ele quebra em forma diferente, então depois da transição nós vamos passar por uma fase de preparação e a gente vai ficar tão surpreso quando ver tanta gente encarnada, que era encarnado aqui, super preparado já lidando com as naves desde antes da transição, lidando fisicamente com as naves, pessoas como nós pilotando naves, já recolhendo a gente, ué mas cadê o extraterrestre? Você é como eu, como é, uai, que negócio é esse? Ué, eu fui preparado, eu sei pilotar. Você sabe pilotar esse negócio direito aí? Então, não, eu sei, eu fui preparado, eu fui treinado para isso, porque? Foi preparado na Missão Terra. Depois você fala assim: gente, a minha profissão não vai servir para nada? Ela vai ser equalizada para as funções, após a transição, então a sua profissão vai ser útil, naturalmente que vai ver é as tendências negativas de determinada profissão, as falhas negativas dela e neutralizar, corrigir tais falhas e direcionar no sentido positivo, então a sua profissão não vai ser em vão, você não precisa pensar assim: não, vou ficar agora a toa, só esperando o ano que vem chegar e aí depois do ano que vem é que eu vejo o que eu vou fazer, certo que tem algumas coisas que se você sabe que é perda de tempo, você vai gastar tanta energia que vai te atrapalhar na preparação, o que, que é você gastar um ano para se dedicar mais a si mesmo do que para dedicar ao seu lado interno, seu lado espiritual evolutivo do que só a coisas materiais, vale a pena um ano, porque olha, 99 é um ano muito..., até agora as fontes sempre estão apontando para 99, eu não estou dizendo que vai ser em dezembro, dia 30, dia 29, não, eu não estou dizendo que é dezembro não, eu estou dizendo que é 99, pode ser hoje, agora, mas pode, a probabilidade de ser o ano que vem é muito grande.

Em um ano se você conseguir se engajar nessa tarefa, você vai se preparar muito mais..., quando eu falo essa tarefa você deve estar pensando ah, então é aqui com ele, não, qualquer... você pode ser lobo solitário, trabalhar sozinho, sem se envolver com nada, fazendo alguma coisa para divulgar, você acredita na transição? Quer fazer alguma coisa para divulgar? Você pode fazer sozinho, sem se vincular a nenhum movimento, a nenhuma equipe, se você não gosta disso, se você gosta se vincule àquelas que você tem maior afinidade e trabalhe, evitando entrar em pânico, evitando se alienar das responsabilidades assumidas, não adianta deixar de pagar as suas contas esperando a transição chegar, não, aí você vai estar em desequilíbrio, não vai estar nem preparada para ela, portanto a Missão Terra ela é muito simples, vocês encarnaram agora, a maioria para pagar o máximo de erros, quer dizer corrigir o máximo de erros possível, para

poder ter merecimento ou para regressar a Terra ou para permanecer a Terra, o que, que é regressar? Aproximadamente 2/3 ou mais de pessoas perderão o corpo físico, desses um percentual regressará ao corpo físico terrestre, reencarnará, a maioria não reencarnará aqui, será levado para outros planetas de nível inferior ao que a Terra irá se tornar. Uma pessoa que está com o carma muito pesado, ela não tem como pagar aqui, porque a Terra não vai ser mais um lugar de carmas pesados, então terá que pagar em outros lugares e esses outros lugares são planetas inferior ao que a Terra irá se tornar, então o máximo, ah, está acontecendo uma dificuldade, não reclame não, aprenda com ela, vença ela, está cometendo um erro, aprimore o erro, porque senão vai chegar no final, aí oh, tem que pagar isso aqui, não tem como pagar na Terra, não pode voltar para cá, isso aqui vai ficar bom, viu, isso aqui vai ficar muito bom depois da transição, vale a pena você acreditar num amanhã melhor, vale a pena você olhar a miséria, a violência, a corrupção, falta de respeito a vida humana e saber que tudo isso vai acabar, tudo isso vai acabar e breve, eu vou presenciar isso, eu estou entre 2 civilizações, entre 2 mundos, vocês já imaginaram, depois da transição a gente vai pensar: gente será se era um sonho aquela realidade, será se ela existia mesmo?

A gente vai se lembrar dela, mas vai ficar pensando: será se ela existia mesmo? Será se não foi um sonho, uma criação e todo mundo dormiu e teve um sonho coletivo? Algumas pessoas vão até se perguntar isso, mas a maioria vai saber que ela existiu mesmo, essa que nós estamos vivendo agora, isso aqui vai ficar como um sonho, um pesadelo não é nenhum sonho ruim, não é um pesadelo, a gente vai passar para um mundo muito bom, muito bom, porque não vai ter ser humano que deseje o mal, você imagine não haver sobre a Terra nenhum...você chega lá, deixa o seu carro com a porta destrancada, não digo com o vidro aberto, porque senão chove e molha dentro, se não tiver coberto, mas sem alarme, essa coisa de alarme vai virar peça de museu, então vai ficar para o passado, então isso aí é utopia? Não, é coisa construída de forma digna, só vai ficar aqui quem merecer e só vai merecer quem tiver com a conta quitada suficientemente para poder permanecer aqui, então quem quiser permanecer precisa pagar o máximo de carma que der conta, sem reclamar, sem espernear e sem gerar mais carma, quem não conseguir, fique tranqüilo que vai ter muito ser que te ama que não precisava, mas vai te acompanhar para outro planeta para você não sofrer tanto, tem pessoas que vão para outro planeta, poderiam ficar aqui ou até ir para um mais evoluído, mas vão para os planetas de nível inferior para ser mentores espirituais de pessoas que não tiveram evolução suficiente para permanecer aqui, com intuito de ajudá-los a transcender logo para voltar para a Terra num futuro aí, de milênios, principalmente milênios, porque a tendência de alguém quando reencarna nesses mundos inferiores, se já não tiver uma bagagem de maturidade espiritual é enfiar o pé na jaca, ao invés de tirar, então é contrair mais carma ainda, quanto mais primitivo o mundo mais carma a pessoa contrai nele, então o trabalho que está mais disposto é esse trabalho, outra coisa é o trabalho que eu não mencionei, mas que já pode ser começado a ser feito que é de higienização planetária, tem os higienizadores, que são seres encarnados e desencarnados que limpam através de mentalizações ou de irradiações vibratórias, as nuvens, os miasmas, as ondas vibratórias negativas geradas pela civilização terrestre negativa, todas as emoções agressivas, egoístas de pensamentos negativos se irradiaram para a atmosfera terrestre e ficaram como nuvem, como oceano de energia negativa, tem pessoas que fazem o trabalho de limpeza, tem pessoas encarnadas que fazem esse trabalho, reúnem grupos na casa de determinadas pessoas para fazer irradiações para o planeta, é um trabalho muito importante, que também está engajado na missão Terra, você reúne-se com pessoas irradia vibração de amor, fazendo mentalizações para o planeta inteiro, desintegrando as energias mais densas, iluminando o planeta com cores, chamas, esse é um trabalho também engajado na Missão Terra muito importante, que será feito agora, que está sendo feito, mas que depois da transição não terá tanta necessidade, ele é mais feito agora como uma forma de proteção às pessoas que reencarnaram e às pessoas que estão no mundo astral, pessoas positivas, então quando eles irradiam essas ondas de energia, essas ondas vão proteger as pessoas que estão em outras missões, porque na verdade a limpeza total só será feita no momento do portal dimensional, ele

vai desintegrar, vai virar cinza, não é nem cinza, vai quebrar até as partículas das cinzas, das energias negativas no momento da transição, então uma pessoa estar preparada é aquilo que eu já falei para a transição, você precisa conhecer Deus, acreditar nele, confiar nele e entregar a sua vida para ele, se você não conhece, não confia e não acredita, não está preparado para a transição planetária, o que é a maior parte da população terrestre, por isso é preciso buscar a sua divindade de qualquer forma que seja, se você é católico reze bastante, procure ver se você acha Deus em alguma de suas orações, porque vai precisar dele, se é crente, evangélico ore muito também, tenha muita fé, porque vai precisar dela, se é espírita faça muitas preces, muitas orações, estude muito, porque vai precisar, se é espiritualista muita meditação muita meditação, muita aceleração vibratória, muito contato com o eu interno, com o eu superior, com a essência com o Cristo interno, porque vai precisar no momento da transição, você trabalhou para o comando extraterrestre da hierarquia positiva, mas você só estará preparado se você tiver tido um contato pessoal com a divindade, com a essência em você, se você duvida que a transição vá acontecer, estude, você vai ver tanto material e um material tão rico, veja livros, principalmente livros, que você vai ficar impressionado, falar: gente, mas como é que uma pessoa no Oriente pegou essa informação que outra no Ocidente pegou em épocas diferentes, pessoas que não se conheciam, você vê uma pessoa lá na caatinga, lá no Nordeste sabendo da transição planetária, onde é que você aprendeu isso?

Ah, eu sei, eu sinto que isso vai acontecer ou então tive sonhos ou tive visões ou então Nossa Senhora apareceu para ele e disse vai acontecer, as aparições são exatamente para dizer isso, as aparições de Nossa Senhora que estão acontecendo, a mãe de Jesus, está acontecendo em várias partes do planeta, porque você acha que muitas vezes diz para o sujeito: olha você não pode dizer ainda, é isso, é essa fase que o planeta vai..., fala simplesmente para as pessoas orarem e terem muita fé, porque orando a pessoa tem contato com Deus, tendo fé acredita nele e aí está preparado, você pode não saber da transição planetária, mas se você no momento que começar falar assim: eu acredito em Deus, entrego, Deus, a minha vida em suas mãos, seja feita a sua vontade e não a minha e tranqüiliza, pronto está preparado, não ficou sabendo desse negócio de transição nem nada, mas quando você passar para outra dimensão, você já vai passar, aí que você vai ficar sabendo, ah, aconteceu isso e isso ah, aconteceu? Outro que foi avisado e avisado não conseguiu se preparar, chegou na hora, depois do apuro que passou, muitas vezes nem consegue ficar depois da transição e quem não conseguir ficar, não tenha receio também, será muito bem assessorado, orientado, encaminhado, o grande problema é perder o equilíbrio emocional e mental, esse é o grande problema, você pode passar por traumas terríveis junto com espíritos muito mais perturbados do que você, perturbado que eu falo que se perder a calma está perturbado, então não adianta usar de eufemismo, dizer não, está assim mais ou menos, não sei o que, não, está perturbado mesmo, aí pega outro pior e sofre, então vamos evitar o sofrimento, acordou, saiba o seguinte: a transição está ali oh, está bem ali, ela está tocando a sua camisa pelas costas, está tocando na sua roupa, está chegando em você, daqui a pouco ela pega todo o seu corpo e você passa por ela, prepare-se, trabalhe nela se você quiser e a preparação, o trabalho maior que a gente pode ver agora é de divulgar, mas de divulgar de forma coerente, porque se divulgar sem oferecer esperança vai levar desespero, qual é a esperança?

Saber que é para uma finalidade melhor, seja você no físico, seja você no astral, você vai estar bem, então você não vai estar desamparado, Deus está ali te olhando, te ajudando, através das pessoas que te amam, que se importam com você, ninguém nunca está sozinho, você pode olhar para um lado olhar para o outro e não ver ninguém, mas tem seres olhando para você e te vendo e eles estão cuidando de você, então confie neles, não pense que você está entregue ao seu azar, não digo nem a sorte, porque nesse momento a pessoa vai achar que é um azar, mas depois vai ser tão bom e pensar que nós vamos ver isso, é incrível, tem gente que veio de longe, de outras constelações para reencarnar aqui, nessa fase, de Órion, de Sirius, desses lugares longe aí mesmo, outros até de outras galáxias para cá, vieram para sofrer na

carne, nos ossos, isso que vai acontecer, vai ser muito bom para o nosso espírito, a gente vai dar um salto quântico evolutivo nessa fase de transição, então trabalhar nisso ah, mas eu sou cheio de defeito, eu fumo, eu como carne, eu bebo, comece a se trabalhar que você vai substituindo os prazeres, se você bebe, você não bebe, não é porque você gosta da bebida, porque bebida não tem gosto bom não, você bebe é porque tem diversas coisas que você quer fugir, porque a dor é muito grande, se você fuma é a mesma coisa, se come carne é um vício também, a gente vai substituindo as coisas, porque que eu falei beber, fumar?

Porque isso, primeira coisa: cigarro gera um carma terrível na área de saúde, uma pessoa para poder pagar o carma, olha comer veneno, comer veneno que eu falo é comer tudo quanto é porcária, porcária que eu falo é essas coisas maravilhosas que tem aí, gostosas né? Maravilhosa que eu falo é que é danado de gostoso, mas faz um mal para o corpo, tudo isso é veneno, tudo que é considerado veneno, bebida é veneno, porque mata o corpo, agride o corpo, cigarro é veneno, porque agride o corpo, drogas também, trabalho excessivo também, mas principalmente essas substâncias que a gente põe no nosso corpo, isso é tido pelas leis de ação e reação como suicídio não intencional, o que que é suicídio não intencional? Suicídio inconsciente, a pessoa estava se matando, mas não tinha consciência de que estava se matando, ela muitas vezes podia saber que estava se matando, mas ela não tinha o desejo de se matar, então foi indireto, suicídio indireto, mas foi suicídio. Uma pessoa que se suicida tem diversas implicações, primeiro: uma pessoa vai viver até 80 anos e começa a fumar com 15, depois começa a beber e começa a fazer uma coisa e outra e reduz em 30, 40 anos o período de vida dela, uma pessoa que fosse viver 120 está com 90 anos e fala ah, eu como é dois bifés todo dia bem gorduroso mesmo, fumo essa carteira de cigarro e ainda tomo muito café e tomo aquela pinguinha para abrir o apetite e estou com 90 anos e esses ficam falando que comida, que isso diminui tempo de vida, ele ia viver 120, aí 95 anos morre, chega lá como suicida porque não cuidou bem do corpo, então morreu com 50 e ia viver 90 anos, você tem energia vital para viver por 40 anos, esse fluido vital ele vai levar esse aproximadamente esse tempo para se diluir no éter, antigamente ou até atualmente, digamos, mais antigamente, porque se acontecer o ano que vem, quem se suicidou no passado até então, vai ter uma coisa vai ter a segunda morte também, quem não se endireitar astralmente vai ter a segunda morte o que, que é a segunda morte?

Não tem a pessoa que desencarna aqui, quando desencarna aqui você vai para o plano astral, no plano astral existem diversas dimensões e para se manifestar em diversas dimensões o espírito arrumou diversas roupas, não tem aquela roupa que o mecânico põe, aquele macacão para cuidar da graxa, não tem aquela roupa melhorzinha que põe para ir na missa lá na igreja ou então num evento mais social, mais requintado, pois é, numa dimensão mais sutil uma roupa mais sutil, mais sofisticada, numa dimensão mais densa uma roupa mais rústica, quando nós desencarnamos nós geralmente vestimos a roupa mais rústica, chamada primeiro corpo astral, nós temos aproximadamente 7 corpos astrais, temos o primeiro corpo astral, então as pessoas desencarnam vão para o primeiro, depois vai reencarnar reencarna com o primeiro mesmo, só que quem tiver com a vibração muito baixa em função de não ter andado no lado direito da vida e sim desrespeitando diversas leis, vai vivenciar a segunda morte e isso não vai ter como fugir, vai morrer astralmente por causa da vibração e na segunda morte vai morrer o corpo astral e aí a pessoa vai sumir?

Não, não vai não, a pessoa vai para o segundo corpo astral e aí vai ser exilado para outro planeta em segundo corpo astral, quem é um suicida inconsciente vai ter esse problema, qual problema? Vai ter fluido vital que não vai possibilitar que a pessoa se utilize para ir para uma dimensão onde possa resguardar o seu primeiro corpo astral, porque as dimensões mais sutis agrediriam a vibração da pessoa e aí ela terá a segunda morte também, por isso suicida inconsciente, muito cuidado, a segunda morte te espera lá do outro lado, eu não estou falando nem em tom de brincadeira, porque isso não é para brincar não, porque eu vejo o sofrimento

desses espíritos quando morrem, a segunda morte sem querer é horrível, é pior do que a primeira, você imagina uma pessoa, a pessoa que adorava sair para aquele churrasco, final de semana ou então durante a semana, que adorava aquela cervejinha, que adorava o cigarrinho, morre e lá no astral não tem as mesmas sensações que tinham aqui, vocês sabem o que eles gostam de fazer? Está o sujeito comendo a carne, eles acoplam na aura e sentem toda a sensação da pessoa que está comendo e comem através da pessoa, está a pessoa lá virando a cerveja, ih, tomei 30 e nem fiquei de fogo, ele não ficou de fogo, porque tinha 15 com ele, é 15 espíritos com ele, então ele bebeu todas, porque?

Porque os espíritos absorveram toda aquela energia, fumou não sei quantas carteiras de cigarro por dia, porque não era só ele que fumava não, a cada dia, toda vez que ah, amiguinho vem é, um espírito levou um colega, aumentou um cigarro, levou outro colega aumentou outro cigarro, jogar a culpa só no espírito, não, tem os arquétipos, as personalidades emocionais psíquicas que também se alimentam dessa sensação, mas não é só os arquétipos não, tem essa turma todinha e aí você desencarna, vai virar o que? Vai virar aí passageiro de encarnado médium, mas transição planetária pega você numa dimensão mais densa e oh, tchum, desintegra o seu corpo astral, primeiro corpo, você morreu outra vez, quer dizer que aí você não vai ter nem como chegar na aura de um médium e ficar pegando, porque? Porque a aura do médium ele só tem ressonância com o primeiro corpo, esses médiuns aí de vibração baixa, esse não vai conseguir nem isso, quer dizer é a mesma coisa de uma pessoa estar morrendo de sede e não ter água para saciar a sede, é horrível, então nessa fase de transição o suicida inconsciente vai pensar no momento da transição, porque ele vai ter a segunda morte recomendo para quem não quer... olha a gente aqui quando tem uma dor sei, lá se machuca, tem uma dor, um incômodo, tem uma enfermidade que dói ou alguma parte do corpo ou as costas ou dor no coração ou dor nos pulmões ou gastrite ou úlcera ou osteoporose, diversas dores, doem como dor de dente, a gente conhece as dores aqui agora eu posso garantir para vocês aqui no físico, eu não tenho como dar prova disso, mas lá no astral eu tenho como dar, porque a dor no astral ela toma uma outra proporção, ela não é como a dor aqui e o prazer lá também toma outra proporção o que, que eu estou querendo dizer com isso?

Eu estou querendo dizer que se aqui você tem prazer fazendo uma coisa, lá o prazer é multiplicado muitas e muitas e muitas vezes, agora se você também quer conhecer a dor no astral, lá a dor é extrema, extrema, extrema, extrema, tem seres lá que sabem o que quer dizer a palavra dor, aqui eles sequer sonhavam que aquilo que estavam fazendo desrespeitando as leis da vida iam gerar aquela dor tamanha e quando gera não tem mais o que fazer, pois a pessoa entra em total desequilíbrio mental, emocional e aí leva anos, décadas ou séculos para se recuperar o momento para se tornar lúcido do que se faz é agora, o lugar é aqui, porque daqui há pouco pode não ter o aqui e o agora, terá só o depois em outro planeta, para onde muitas pessoas serão exiladas, terão que reconstruir tudo do nada, da época primitiva, pré-histórica quase, em planetas de idade média ou até parecidos com o que a Terra era, o único problema é que já está ficando, aqui nas nossas constelações, poucos planetas como o nosso, então tem geralmente ou muito abaixo ou um pouco acima, por isso é um convite fazer parte dessa missão, trabalhando primeiro você mesmo, não tem para onde fugir, não adianta ter medo, ah, estou com medo e daí, medo você vai ver quando começar a transição, aí que você vai ver o que é medo, agora você não está com medo, você pode estar meio assustado, assim com medo, mas isso não é medo ainda, quando acontecer é que você vai ver o que, que é medo, é melhor sentir um medinho agora e ir trabalhando ele para ele ir diminuindo, do que sentir um medão muito maior na hora lá da transição e um pavor, né? Ah, eu tenho filhos, eu também tenho, é eu tenho agora um bacurizinho lá, tenho e daí, é seu filho?

Não, é filho de Deus, ele existia antes de ser seu filho e vai continuar existindo, mesmo depois que parar de ser seu filho, essa coisa de apego isso é terrível, precisa combater o apego, porque o apego gera muita dor, muita dor, muito sofrimento e essa dor e esse sofrimento só vai

ficar do lado de quem quiser, quem não quiser e já ir se trabalhando não vai, então vai trabalhar, está gastando todo seu tempo só em trabalho material? Você está perdendo tempo viu, perdendo tempo, se você não está se dedicando, você está estudando 24 horas por dia e não está tirando meia hora, uma hora, duas horas por dia para o seu espírito, está perdendo tempo, perdendo tempo, porque vai acontecer a transição em breve, se não for no ano que vem, é coisa de pouquíssimos anos, mas eu acredito que é no ano que vem, mas eu não tenho certeza, está muito próximo e aí não vai servir de nada todo aquele tempo que você gastava só as coisas materiais, não estou dizendo para você ignorar as suas responsabilidades, não é isso, mas para diminuir algumas responsabilidades para abrir um espaço para você, para você se conhecer, para você se fortificar, quando eu falo você, não é a roupa que hoje existe e amanhã ou daqui a pouco passa a não existir mais, quando eu falo você é você que está vestindo esse corpo de homem ou de mulher, de criança, de adulto ou de idoso, é você que olha através dos seus olhos, como se eles fossem janelas e que ninguém consegue ver que você pensa né, que ninguém consegue ver, mas que está aí dentro, escondidinho, é você que precisa se trabalhar, independente de trabalhar suas unhas, seu cabelo, sua pele, trabalhe os seus pensamentos, trabalha os seus sentimentos, suas ações, suas aspirações, isso, trabalhar baseando na seguinte coisa: essa civilização vai morrer, essa civilização que nós estamos vendo agora, ela está agonizante, ela vai ser destruída e dela vai renascer uma nova civilização, novos padrões, esse governo aí vai desaparecer, não é só do Brasil, de todos os países, aqui na Terra vai ter o governo único, aí você fala: poxa, mas para governar um país grande já é uma trabalhadeira, você imagina um planeta, é trabalhadeira, porque ninguém coopera, aí é que dá trabalho, você imagina numa casa se você tiver 10 filhos e os 10 filhos cooperarem com você, você sendo o pai ou a mãe, você não terá o problema de ter um filho que não coopera, você pode ter um filho, mas se ele não coopera, vai contra, você vai ter dor de cabeça todo dia, então é o exemplo do planeta, portanto prepare-se, não faça planos, planos assim muito longos não, viu? Falo assim planos, você acreditar que não sei o que, você pode ah, vai fazer faculdade faça, você vai conhecer pessoas que teria que conhecer, vai fazer coisas que teria que fazer, vai aprender coisas que teria que aprender, se uma pessoa fosse morrer, digamos daqui há um mês e chegasse em mim e falasse assim Aldomon eu estou querendo fazer vestibular, você acha que eu devo me dedicar tanto assim? Eu estou estudando tanto o que, que você diria? Eu falei faça aquilo que o seu espírito está achando que é necessário, porque se você não fizer e morrer daqui há um mês o seu espírito vai morrer tendo aquele desejo de ter feito, porque ele precisava vivenciar certas coisas, então faça, agora se me chegasse e falasse assim: ah, eu devo me dedicar ao extremo?

Eu diria não. Porque não? Porque a vida não é só determinada coisa, a vida é também certos aspectos e a gente precisa buscar esse equilíbrio, portanto agora 3 tarefas, quer dizer 3 missões que o encarnado pode assumir conscientemente: fazer irradiação para o planeta, fazer preparação ou aviso da transição planetária, avisar de forma consciente o que, que é de forma consciente? É você não desrespeitar o direito de ninguém e nem levar pavor a ninguém, se você chegar numa pessoa que não está buscando, além de você desrespeitar, você pode gerar pavor e pavor não é bom, desespero não é bom, quando eu falei, eu brinquei falando do medinho, mesmo a pessoa se conscientizando ela tem um medinho, mas esse medinho é bem melhor do que o medão, agora o pavor vem para uma pessoa que não está preparada para se conscientizar, porque ela não buscou, é a mesma coisa de você chegar numa criança e fala assim: ah, daqui há pouco vai vir uma enchente, aprende a nadar e joga no meio do rio, poxa que maldade né, você vai matar a criança afogada, não é assim, então você tem que a pessoa querer e você vai ensinando gradativamente, de acordo com o interesse da pessoa, aí você pergunta, então deve trazer alguém às suas palestras? Se a pessoa quis vir aqui é porque internamente ou inconscientemente ela queria saber disso, então ninguém veio aqui amarrado, não estou vendo ninguém algemado aqui não, então veio porque quis, então se quis é porque está preparado para saber, alguém pode estar pensando isso, porque trouxe criança, não, pode ter certeza se veio aqui é porque tinha uma razão de ser, outra coisa a criança ao ter essa informação pode ficar um pouco impressionada, por isso é que os pais precisam conscientizar a

respeito de Deus, a respeito da vida, saber que tem alguém que cuida da criança também, que é Deus, acima do pai acima da mãe, se não tem entendimento para compreender sobre Deus não vai entender também o que, que é isso de transição, pelo menos entender o que é Deus, eu não falei compreender o que é Deus, porque aí é outra história, é um assunto muito vasto que eu vou desdobrar ainda muito até o ano que vem, é ano que vem, quando chegar lá para agosto, setembro assim agosto, setembro, aí eu vou ficar assim oh, falando muito sobre a transição, se chegar até lá né, porque se não chegar, aí não adianta falar sobre transição, aí a gente trabalhar, se eu ficar aqui eu trabalho aqui, se eu ficar lá eu trabalho lá, a questão é a gente participar, agora se você não quer participar, pelo menos se prepare, vai estudando, vai se espiritualizando, vai meditando, vamos abrir agora 10 minutinhos para perguntas, antes de iniciar a pergunta esse final de semana eu não tenho curso, não estou abrindo, mas no outro final de semana passando esse eu vou dar algum curso, para próxima palestra vai ser o despertar do Cristo interno, um tema muito importante para quem quer já se preparar, porque eu vou falar sobre o contato com a essência, quem não quiser fazer pergunta ou escutar se sinta a vontade para sair.

PERGUNTAS

1. Qual é a causa dessa transição, explosão nuclear ou o que?

Não, a causa da transição planetária não é explosão nuclear, transição planetária é um acontecimento cósmico no universo, há um portal, cada universo tem um portal, na verdade tem 2 portais dimensionais, tem um portal que joga os corpos ou galáxias, constelações de uma dimensão sutil para uma mais densa e de uma mais densa para uma mais sutil, como nós fazemos parte do universo positivo, o nosso portal dimensional joga os corpos de um universo mais denso para um mais sutil, então é um portal dimensional, a Terra gira em torno de si mesma, gira em torno do Sol e o Sol também se movimenta, o Sistema Solar se movimenta no universo e nesse movimento ele faz um trajeto e exatamente esse trajeto dele agora está entrando no portal dimensional, um portal natural, alguns cientistas estão chamando cinturão de fótons, é um fenômeno natural, não é artificial que vai gerar a transição planetária, no entanto o portal vai gerar uma aceleração vibratória, o que vai gerar uma verticalização do eixo, o eixo está meio inclinado, ele vai verticalizar, isso vai gerar cataclismas, não é o portal que vai gerar os cataclismas, é a verticalização do eixo, o portal vai gerar é o que? Mudança brusca da vibração atômica, o que pode quebrar algumas moléculas, o que vai desintegrar ou queimar ou danificar objetos, corpos, sejam animados ou inanimados.

2. A transição planetária é a mesma coisa que apocalipse?

É. É a mesma coisa que o apocalipse, no entanto o apocalipse foi colocado muito figurativamente, enquanto a transição planetária, usando o termo transição planetária com os componentes, com os significados, não usa de tantos símbolos, é algo que tem elementos para falar, veja bem na época que o apocalipse foi escrito, João Evangelista, discípulo de Jesus naquela ilha de Patmos, uma ilha lá que ele teve a visão... queimado lá, né, ele não tinha como falar isso, tinha como dizer que estava próximo e tudo, mais próximo 2.000 anos, ele viu tudo aquilo, como é que ele ia descrever uma nave espacial, ele ia chegar e falar assim: eu vi um barco espacial? Eu vi um barco, é o barco e tudo, um barco que voava, um barco pegando fogo, todo luminoso, como é que ele ia descrever dimensão universo, de universo para o outro, se naquela época todo mundo não sabia nem se a Terra era quadrada ou redonda, então não tinha dicionário para ele explicar essas coisas, não tinha vocabulário, não tinha conhecimento, cultura, hoje em dia você fala o que, que é dimensão o povo sabe, você fala o que, que é subdimensão, a própria física estuda tudo isso, você fala o que, que é nave está todo mundo careca de saber, agora vocês acham que essa cultura que está aí não está aí também para nos preparar para a gente ter elementos para compreender melhor esse momento que estamos vivendo? Foram os extraterrestres que reencarnaram que desenvolveram revolução industrial, avanço tecnológico,

cinema, literatura, tudo isso, essa cultura foi inculcada por extraterrestres vindos de mundos mais evoluídos para que nós hoje em dia pudéssemos compreender o que é um universo, o que é uma mudança de dimensão, senão você imagina naquela época eu tentando dar uma palestra dessa, primeiro que quando abrisse a boca, a pedra comia em cima, porque ia achar todo mundo que eu estou louco se eu usasse algum termo é parecido com isso, que eu estou falando e se eu usasse os termos de lá também era a mesma coisa, porque os religiosos iam achar que eu estou querendo abrir uma nova seita e iam me atacar também, então é o apocalipse sim, só que aqui não vai ter o final, como no apocalipse também fala sobre a nova Terra, fala sobre o novo céu, mudança na verticalização vai mudar totalmente as estrelas de lugar, na verdade não é a estrela que mudou de lugar, a gente é que mudou de lugar, mas a impressão é que a estrela mudou.

3. Qual o mal que a carne vermelha ou branca podem fazer? Como parar de comê-la?

Primeiro vamos ver o que que faz, primeira coisa o hábito de comer carne deu origem a uma matança impiedosa de animais, é o primeiro fator, se for só para usar o couro desse tanto de boi a indústria optaria mais pelo sintético, porque o produto seria muito alto o custo, só para você fazer produto de couro, isso aqui, sapatos, bolsas, essas coisas, então não haveria, então o que sustenta mesmo é a gente comer, gera a matança de muitos seres na evolução animal, que é uma evolução muito próxima da nossa, isso gera um carma muito pesado, depois além da gente matar, a gente faz uma coisa: nós somos seres humanos, emoções humanas, pensamentos e instintos, nem instintos o ser humano não pode ter na verdade, o ser humano de verdade ele tem sentimentos e pensamentos, ele não tem instintos e emoções, quando o ser humano que era para ter sentimentos e pensamentos, pega é código genético animal e põe dentro do seu corpo, através da ingestão da carne, ele começa a reprogramar o próprio código genético, ah, mas a carne está bem fritinha, está bem assadinha, mas ela tem a parte etérica física e etérica astral que possui o programa genético, quem come a carne começa a desenvolver agressividade do animal da carne, começa a desenvolver os instintos do animal da carne, quanto mais agressividade, maior egoísmo, maior egoísmo, maior inconsciência, maior inconsciência, menor a vibração, menor a vibração a pessoa fica densa, estando muito densa o portal dimensional vai acelerar a vibração, a pessoa vai ter problema, aí então o problema da carne é esse, depois, o ser humano não foi feito para comer carne, o corpo dele não foi projetado para comer carne, como não foi projetado para comer um tanto de outras coisas que nós comemos, isso agride o corpo e ao agredir o corpo a gente diminui o tempo de vida do corpo, então a carne também agride fisicamente o corpo, nutricionistas já puderam comprovar que nós não precisamos nos alimentar de carne, no entanto o próprio nutricionista concorda não precisamos de carne, porque temos outras opções, agora se não colocar substituto fica com deficiência de nutrientes, quer dizer fica desnutrido mesmo, eu conheço diversos vegetarianos que fizeram uma mudança muito radical e desequilibrada, como é que era? Era aquele carnívoro que comia arroz, feijão, carne, tomate, alface e batata frita e de vez em quando um ovinho e aí parou de comer carne, aí ficou comendo arroz, feijão, alface tomate e a outra coisa, a origem de proteínas e de alguns elementos minerais e vitaminas, nenhuma, fica desnutrido mesmo, a maioria dos carnívoros não sabe o que, que é glúten, não sabe da soja, não sabe dos cereais, das leguminosas que precisa comer em maior quantidade, das verduras e tudo precisa aumentar o número e a variedade para poder substituir a carne, então substituir não é fácil, outra coisa é que leva o período médio de um ano, dois anos para o corpo adaptar-se à nova alimentação e extrair dos alimentos os nutrientes, quer dizer que o nosso corpo ele é preguiçoso, ele vai descobrir, só depois de um tempo como é que vai processar a proteína do glúten, da soja que ele estava acostumado a pegar tudo prontinho na carne e ele vai ter que pegar em várias fontes, isso demora um pouco de tempo, mas depois de uns dois anos a pessoa já está apta a não ficar sem ingerir nada de carne, mas vai parando gradativamente pára a vermelha, vai aumentando os substitutos, depois vai gradativamente parando a branca, até cortar totalmente, mas de

forma gradativa para que ela não tenha problemas de memória, de visão, problemas de fraquezas diversas, para que o hemograma dela esteja ok.

Características da Humanidade da Nova Civilização Terrestre

A nova civilização que está nascendo aqui na Terra, é o tema dessa noite, vamos ver diversos aspectos da humanidade da qual muitos de nós faremos parte, porque após a transição planetária aqueles que forem escolhidos para ficar aqui, escolhidos não simplesmente por terem a vibração suficiente para a evolução da nova civilização, mas por terem um programa de vida para viver nessa nova civilização, ainda com este corpo físico, muitas pessoas permanecerão aqui na Terra mesmo tendo desencarnado, ele as desencarnarão porque muitas vezes os seus corpos atuais não estão muito preparados para a nova vibração, corpos físicos e aí precisarão assumir um outro corpo físico no futuro. Já pude, por diversas vezes, em projeção astral viajar no tempo e visitar as civilizações de séculos para o futuro, mas principalmente a civilização pós-transição, aquela que nós precisaremos nos adaptar, muitas vezes nós pensamos: pôxa, mas já que o mundo não vai acabar, porque há certos boatos de pessoas religiosas que há possibilidade de final do mundo, tal possibilidade não existe, o mundo não vai acabar, simplesmente vai passar por uma profunda transformação, transformação esta que dará origem a uma maneira de viver, a uma realidade coletiva muito melhor do que esta que nós estamos habituados, para nós tal realidade ainda é uma utopia, mas quando ela chegar será tão real como esta que agora estamos vivendo. Em primeiro lugar tal civilização humana que está surgindo já é visível na mudança de comportamento e na mudança consciencial de um percentual ainda pequeno, mas crescente da população humana terrestre encarnada atualmente. Quando falo que uma nova civilização está surgindo na Terra, a gente só sentirá o seu apogeu quando vivenciarmos mudanças físicas, mas ela já está surgindo dentro de cada um que começa a ver o mundo com novos olhos e a pensar coisas diferentes das que foram pensadas até hoje e agir de uma forma que a maioria ainda não acha correta, que é uma forma seguindo às leis da vida.

Atualmente nosso próprio código genético está sendo alterado, o programa emocional, mental e biológico que as nossas células possuem está sendo programado pelas vibrações irradiadas pela passagem dimensional a nossa 3ª bio-dimensão, não é mais a mesma de algumas décadas atrás, nós estamos gradativamente passando para uma dimensão da densidade atômica mais sutil, que é a dimensão que encontramos quando reencarnamos aqui, mesmo alguém que tenha 10 anos, 5 anos de idade, essa dimensão que nós estamos vivendo não é mais a mesma densidade da 3ª bio-dimensão que encontramos quando encarnamos, já estamos quase chegando na 4ª dimensão densidade, a passagem total será marcada pelo portal dimensional, pela travessia total do portal dimensional, esse portal é natural, é um fenômeno cósmico, como existem os buracos negros e brancos, existe esse portal, poderia também ser chamado de um buraco branco, mas não é propriamente um buraco branco, porque esse portal ele só existe um, neste universo inteiro só existe um, enquanto buracos negros e brancos existem diversos.

Quando nós passarmos totalmente por esse portal, parte dos habitantes da Terra irão precisar perder o corpo físico, é a maior parte, isso é um fato, a maior parte dos habitantes da Terra, mas dessa parte alguns voltarão a reencarnar em corpo físico da Terra e ao reencarnarem em um corpo físico da Terra já estarão fazendo parte da nova civilização, nós aqui presentes nessa sala hoje, nem todos sabem ou talvez alguns já saibam se vão ficar ou se vão desencarnar, alguns que desencarnarem, retornarão, outros irão para mundo mais evoluídos do que a Terra irá se tornar, porque apesar de melhorar muito, mas existem planetas centenas de vezes melhores do que a Terra irá se tornar, então o mérito não é ficar aqui propriamente dito, se pode ir para um lugar melhor para que ficar aqui? Só se tiver algo a realizar, é o caso dos

missionários que reencarnarão aqui mesmo após a transição com a função de ajudar a humanidade nesta fase tão difícil.

Aqui nós estamos presenciando em partes isoladas é distúrbios climáticos como enchentes, alguns terremotos, muitas vezes cidades são totalmente destruídas, pessoas perdem parentes, perdem familiares e bens materiais, mas o governo, a população de outros estados fazem doações e precariamente vai se resolvendo da melhor maneira que se pode a situação dos desabrigados, se a transição planetária ocorrer de fato como está previsto nós precisaremos também de ajuda, muitas pessoas pensam: poxa, mas se a transição planetária acontecer como está previsto nós vamos retornar à idade da pedra, porque se prédios, indústrias, construções diversas, equipamentos, tudo for destruído, do que iremos reconstruir a nova civilização? Primeiro lugar: nós não estamos sozinhos no universo, nós não estamos sozinhos sequer aqui no Sistema Solar da Terra, existe vida nos planetas do nosso Sistema Solar ah, mas porque que a NASA os cientistas não declaram então que existe vida? Será se eles estão retocando as fotos dos planetas? Escondendo cidades? Não, eles não estão retocando as fotos de outros planetas do nosso Sistema Solar, algumas vezes eles omitem as fotos com imagens de naves espaciais, mas as civilizações que existem no nosso Sistema Solar habitam em outra dimensão densidade diferente da nossa, quer dizer que nós estamos na terceira dimensão da densidade atômica e as civilizações extraterrestre do nosso Sistema Solar estão situadas da 4ª bio dimensão para cima, quer dizer 4ª dimensão física existe vida em alguns planetas do nosso Sistema Solar, Marte é um exemplo desse, para quem conhece certa literatura espiritualista ou até mesmo espírita, já deve ter ouvido falar em um livro chamado: "

"A Vida no Planeta Marte", psicografado por um espírito chamado Ramatis, aquela estória fala da civilização de Marte que habita na 4ª dimensão densidade, quer dizer que se pegar o átomo da nossa dimensão e fazer ele vibrar numa rapidez tal que saia da nossa dimensão, esse átomo irá aparecer na próxima dimensão acima, essa próxima dimensão acima é a dimensão onde existe vida no planeta Marte, a civilização que existe lá é uma civilização que já vive com diversos padrões característicos da nova civilização terrestre pós transição, então alguém que queira já ter uma visão mais completa eu recomendo este livro, "A Vida no Planeta Marte", do autor Ramatis, eu não me recordo a editora, mas com esses dados já é suficiente para adquiri-lo, não li este livro totalmente, só li uma parte dele, mas já deu para entender a mensagem. Nós quando mudarmos para a 4ª dimensão vamos sofrer uma mudança profunda nas raízes da nossa civilização, a mudança será brusca em nosso mundo, tão brusca que certidão de nascimento, carteira de identidade, de habilitação, escritura de patrimônio não terá valor algum na nova civilização, não precisa nem falar o dinheiro, seja ele dólar ou cruzeiro, o cruzeiro já nem existe mais, o real, ave maria se a gente voltar para cruzeiro novamente, então nem brinca com uma coisa dessa, porque antes da transição cada loucura vai acontecer aí, que vamos precisar ter muita estabilidade interior.

Quando surgirmos nessa nova vibração, em primeiro lugar será feito um recolhimento daquelas pessoas que apresentarem o programa de vida de continuarem encarnados, mesmo após a transição dimensional, naves espaciais incontáveis em poucos segundos poderão recolher os habitantes da Terra que terão que ser recolhidos, a maior parte não será recolhida, não por não ter o grau evolutivo suficiente, mas porque vários que têm o grau evolutivo suficiente para permanecer aqui precisarão perder o corpo físico, ao sermos recolhidos seremos levados para fora da atmosfera terrestre e por algum tempo permaneceremos nas naves espaciais, este tempo é calculado em mais de um mês até outras naves harmonizarem o clima da Terra, descontaminarem de material nuclear e de diversos tipos de materiais nocivos gerados por nós, quando regressarmos à Terra aqui será bem diferente da Terra que deixamos, grande parte das coisas conhecidas sejam elas florestas, territórios serão submersos, outros se fragmentarão e as placas tectônicas se moverão bruscamente e muito de lugar, aquilo que hoje está encoberto pelo gelo, grande parte será local habitável e de terras férteis, novos minerais serão descobertos

debaixo desse gelo que nossa civilização ainda não pôde tocar, desde o último cataclismo que houve aqui na Terra, grande parte daquilo que no passado era terra habitável e existia civilizações diversas foi submerso pelo oceano e nos lugares onde estavam adormecidos por milênios e milênios vivem as civilizações atuais, a Terra ela faz um, um auto reciclar, faz áreas que foram esterilizadas por abuso da humanidade e que lá viveu faz essas áreas entrarem em estado de sonolência, através de serem cobertas ou pelo oceano ou pelo gelo das calotas polares, após essa mudança geográfica muitas espécies, vegetais e animais já foram recolhidas aqui da Terra pelos extraterrestres, esses espécimes foram recolhidas ao longo de milênios e guardadas em enormes estações orbitais espaciais que são viveiros de espécies vegetais e animais, outra coisa que está sendo já preparada há algum tempo, é uma espécie humana mais evoluída do que a nossa atual, que virá morar aqui na Terra também depois da transição, quer dizer que seres extraterrestres de evolução bem maior do que a nossa, fez mistura genética já ao longo de algumas décadas principalmente com o nosso código genético e criaram civilizações paralelas que foram preparadas e que estão vivendo em naves espaciais e também no interior da Terra em cidades intraterrenas, tais seres são irmãos nossos genéticos, mas eles são mais evoluídos do que nós, tais seres após a transição viverão também sobre a Terra conosco, eles não possuem fisicamente muita diferença, a não ser o aspecto de linhas corporais mais harmônicas do que as nossas, mas no aspecto geral são como nós fisicamente, mas emocionalmente e mentalmente são mais refinados e mais evoluídos, a animalidade em tais seres foi abolida em grande parte ao fazerem a mistura genética com seres humanos há milhares e milhares a frente de nós em sua evolução genética, mas são seres humanos como nós, pós transição, só que eles têm um corpo mais apurado, vão misturar o código genético deles com o nosso quando passar a transição e aí darão origem a crianças mais evoluídas do que do nosso código genético um pouco menos evoluído do que o deles, esta é uma intervenção extraterrestre para diminuir o choque de mudança vibratória após a transição e gradativamente ao longo dos séculos o novo código genético que foi preparado ficará como que totalmente disseminado sobre a Terra naturalmente, então ninguém será morto do antigo código, morto assim que eu falo por dizer que o outro código é melhor do que esse, não tem isso, pelo contrário terão seres que preferirão um código mais denso, porque o desafio evolutivo é maior e outros um código mais sutil, atualmente isto já acontece tem pessoas que possuem um código genético que é quase de um trator, de tão denso e outras pessoas é um código genético bem mais refinado e evoluído na própria humanidade atual, portanto tal traço de evolução genética irá melhorar muito a maneira de ser das pessoas. A nossa capacidade mental após a transição, mesmo do nosso código genético, eu não vou entrar na profundidade da nova civilização trazida de intraterreno ou extraterrestre, vamos falar na nossa agora, após a transição: primeira coisa nós vamos sentir que nossos impulsos emocionais, animalizados, como que foram adormecidos, imagine em poucas horas sentirmos acalmar em nós a maior parte de nossos instintos animais, sem esforço algum, apenas uma mudança corporal, é como se o nosso corpo estivesse sendo filtrado em sua animalidade, após ser filtrado nós vamos nos perguntar:

Cadê a agressividade? Cadê a impulsividade? Cadê o apego? O apego irá diminuir consideravelmente e os desejos alimentares? O simples fato do corpo físico sutilar-se já começa a tornar desagradável a idéia de nos alimentarmos de produtos carnívoros, a simples idéia, porque o corpo está totalmente vibratoriamente em harmonia com a vida, o nosso espírito, se tiver o grau suficiente para permanecer na Terra após a transição planetária, já é indício de que ele respeita diversas leis da vida e que se não respeita plenamente aqui, nessa civilização atual, é porque a herança genética que herdou dos antepassados, como também as induções culturais dessa civilização, não permitiram que se libertassem de vícios de civilização, após a transição, mudando-se o código genético, mudando-se a vibração, automaticamente os padrões de civilização se alteram, é uma questão de física vibratória, após assumir este novo corpo, que será o nosso, mas as moléculas e os átomos que compõem o nosso corpo, melhor dizendo os átomos das moléculas não serão mais os mesmos, eles não serão tão carregados atômica, eles serão mais livres, mais leves e vibratoriamente mais sutis, nós nos sentiremos

agradavelmente mais leves, mais leves não apenas o peso físico, mas a sensação do peso será bem maior, bem maior e agradável. Uma película vibratória envolverá todas as coisas, o que quer dizer que hoje quando nós observamos as cores elas não apresentam a vida que apresentarão após a transição planetária, é como se uma película de vida envolvesse tudo, essa película é criada por uma irradiação etérica, etérica física dos corpos, todo corpo cuja energia é mais sutil e mais livre, ele irradia mais luz, aqueles que a energia é mais presa irradia menos luz, com esta capacidade de não sentir tantas emoções animalizadas, nossa capacidade mental dará um salto, é como se um idiota de um dia para o outro se tornasse inteligente, porque? Diversos bloqueios cármicos gerados por obstáculos vibratórios energéticos serão vencidos pela mudança dimensional, por isso que nem todo mundo estará preparado para viver aqui na Terra, tem espíritos que não suportarão tal vibração, para ter uma idéia muitos de nós seremos submetidos a aparelhos que ajudam a mudar a dimensão mais suavemente do que uma passagem brusca pelo portal dimensional, porque mesmo para aqueles que irão ficar aqui, nem todos estão aptos a enfrentar a corpo nu a passagem dimensional, é tamanha a mudança vibratória que diversos corpos ou objetos, montanhas, prédios, não suportarão a vibração, os átomos estão tão viciados que eles terão que ser desintegrados, mas aí é uma problemática mais complexa. Quando nós estivermos nas naves farão, os extraterrestres preparados para tal, farão uma varredura na Terra porque ninguém gostará de voltar para a Terra e ver o tanto de corpos humanos forrando o chão, né? A gente se choca ainda com essas coisas, então existem extraterrestres preparados emocionalmente para fazer tal trabalho de recolher as roupas de carne deixadas aqui pelos habitantes anteriores. Quando descermos na Terra ajudaremos a cuidar do implante de nova vegetação, quer dizer que as naves descerão e trarão espécies que já são comuns aqui da Terra e trarão novos espécimes que não existem na Terra. Na transição planetária diversos insetos não serão protegidos, morrerão também, bactérias, fungos, e após a transição não serão recolocados aqui, esses insetos nocivos a vida humana, muitos deles não virão para cá, só aqueles que têm como ser perfeitamente controlados e que cumprem um papel no ecossistema, o próprio ecossistema vegetal e animal será alterado, porque tais insetos que aqui hoje pertencem a uma cadeia importante do ecossistema vegetal e animal, após a transição será mudado este ecossistema para que eles não sejam mais necessários, nós rapidamente poderemos reconstruir casas, indústrias, escolas, como?

Os extraterrestres do nosso Sistema Solar principalmente, prepararam muitos equipamentos e matéria-prima para a reconstrução das cidades, dos países, no entanto tal reconstrução não será desordenada, imagine cidades extremamente planejadas, isso é após a transição, Brasília é uma cidade que foi bem planejada, aqui na nossa civilização terrestre, é uma das cidades bem planejadas, a gente sai em outros estados e vê a diferença, imagine países continentes totalmente planejados, as plantas já estão prontas nas naves eles já sabem aproximadamente quais continentes irão afundar e que pedaço de solo terá aqui. Eu vou só fazer uma citação que eu achei de uma informação que eu vi nessas plantas, o Japão vai ser totalmente afundado nessa transição, totalmente, mas a civilização japonesa vai construir um país sobre o mar, todo um país sobre o mar, parte dos prédios serão submersos e outras partes serão em cima do mar, uma cidade linda, eu pude presenciar, muito bonita, vai ser comum construir coisas dentro da água, a tecnologia será muito acessível e barata. Outros países também vão sofrer perdas geográficas consideráveis, mas eu preciso alertar e lembrar uma coisa: você pode estar em Alto Paraíso em cima da montanha mais alto de lá ou no Peru lá naquelas montanhas altas ou no Everest ou no Tibet naquelas montanhas altas, isto não te garante que você não vai perecer, porque o portal dimensional vai pegar fora da Terra, dentro da Terra sobre o mar, não vai ter buraco e não vai ter montanha onde possamos nos esconder, na fase antes da transição, um pouco antes, quem mora em litoral vai sofrer por causa das enchentes bruscas e dos maremotos que irão surgir, mas quem mora em regiões altas no momento do apogeu da transição planetária não será proteção, a proteção existirá dentro das naves, fora das naves não existirá proteção. Nós já estamos psicologicamente quase preparados para sermos recolhidos, falta pouco tempo ainda, ao retornarmos à Terra nós temos as nossas

profissões, nossos conhecimentos, nossos parentes, em primeiro lugar quando formos recolhidos não seremos recolhidos juntos geralmente, chega lá fora ah, mas eu quero saber da minha esposa, do meu esposo dos meus filhos, da minha mãe, do meu pai, da minha avó, do meu parente, do meu amigo onde ele está? Os extraterrestres possuem um banco de dados muito mais eficiente do que a Internet, onde eles podem pegar um objeto, um aparelhinho do tamanho dessas calculadoras dessas pequenas e digitar o nosso nome e saber exatamente onde é que está qualquer outro parente nosso e colocar em contato, caso ele esteja encarnado, se não tiver encarnado eles poderão ter a informação de que ele não está mais encarnado e farão a reunião de pessoas.

As naves serão determinadas por setores, quer dizer que as naves das pessoas de Brasília, as pessoas de Brasília serão levadas para determinada nave, as pessoas de outras cidades para outras naves, de outros países, de outros continentes. Ao rearmonizar o clima, nós somos colocados onde desejarmos, de acordo com nossas características culturais vai ser preferível junto às pessoas que já convivíamos, quer dizer que pessoa de um estado vai preferir ficar com pessoas daquele estado especificamente, haverão as exceções, mas naturalmente que nós aqui não vamos querer viver junto com o chinês, eu não falo nem o idioma nem nada, nem uma cultura, apesar dessa transição, mas vai haver as diferenças culturais, isso vai continuar não é por causa de uma transição que todo mundo vai ser do mesmo jeito, não, mas os princípios básicos, os alicerces de todas as culturas serão os mesmos, os princípios básicos, quais são tais princípios? Primeiro lugar: governo, quem vai ajudar a construir os países não seremos nós propriamente dito, nós vamos ajudar mas a matéria-prima e a tecnologia não será nossa, então nenhum de nós terá como ficar reivindicando direitos sobre alguma coisa, a humildade vai ser muito grande, muito grande após a transição, a fraternidade será muito grande, o trauma que vamos passar vai ter que haver muita humildade e fraternidade, nós vamos nos ajudar de forma tal como nunca nos ajudamos até agora, quer dizer que a gente não vai ficar pensando: não essa casa é a minha casa, aquela casa é a casa do outro, não, não vai ter tanto isso não, cada um vai ter a sua casa, mas eu falo no início, quando formos reconstruir a civilização, eles doarão equipamento, tem diversas pessoas que atualmente não sabem, mas estão sendo preparadas para governar após a transição planetária que atualmente sequer sonham com a área política, porque a política será radicalmente modificada, hoje em dia o político ele não quer servir de fato às pessoas, porque para servir às pessoas tem que cumprir as leis, senão consegue cumprir as leis da vida não tem como servir às pessoas...

Terá o governo único planetário, a Terra atualmente é governada por diversos presidentes, mas após a transição haverá apenas um presidente planetário e haverá conselhos regionais e conselho planetário, uma única pessoa e um conselho, nós chamamos de ministros atualmente, só que o número desse conselho não será tão grande como se juntasse os ministros de todos os países, ave maria, é gente demais, então será um número muito menor do que é atualmente. A tecnologia não será mais utilizada para guerra com finalidade bélica, a tecnologia será utilizada prioritariamente para gerar benefício de vida, uma das coisas que eu fiquei extremamente contente ao ver é que não vai existir em primeiro lugar: pessoas sem ter onde morar, quem vive de aluguel pode achar outra profissão, porque tal profissão não existirá após a transição, pode arrumar algo para se fazer, outra coisa é que após a transição precisaremos continuar trabalhando, não adianta pensar que será um preguiçoso e todo mundo vai te sustentar no entanto, cada ser que nascer após a transição ou que estiver encarnado dessa civilização ainda terá direito a moradia, a alimentação, educação, transporte, tudo que hoje deveria ser algo óbvio, de direito natural, será após a transição planetária, outra coisa que será um traço marcante da civilização, é que nós teremos uma preocupação, quando eu falo preocupação não é aquela preocupação tensa, mas daremos extrema importância ao bem estar de todos os seres vivos a começar pelos humanos, aos animais, e aos vegetais e minerais, isto fará com que diversas funções acabem, varredor de rua não vai ter mais, porque ninguém vai jogar papel na rua, porque que não vai jogar lixo na rua?

Porque vai ter consciência de que está desrespeitando uma lei natural com isso, a consciência será mais espontânea, o policiamento vai cair consideravelmente, porque? Pessoas marginais serão transmigradas para outros planetas, as pessoas não vão querer roubar o que é do outro, primeiro por não ter o desejo, depois por querer ser digno daquilo que tem, uma pessoa não vai querer agredir fisicamente outra, guerra não precisa nem falar, que vai ser coisa de museu. Não vão faltar hospitais, no entanto eles vão se alterar, não serão como hoje, nem o número que têm, os hospitais serão preventivos, acidentes ainda continuarão existindo, não no número de hoje, o que eu estou falando eu presenciei em projeção astral, eu fiz uma pesquisa em diversas épocas após a transição planetária, o que eu estou narrando aqui marca de 20 anos, de 15 a 20 anos após a transição planetária, dessas características de civilização, após 100 anos de nova civilização, algum dia ainda vou dar palestra falando sobre isso, mais para o futuro mais distante, eu quero falar a nossa, nós que ficarmos aqui como viveremos? Não vai faltar trabalho, todos teremos, no entanto o estudo após a transição será muito priorizado, nós vamos aprender novas funções, tem funções que irão ser extintas, profissões que serão extintas pessoas de 60, de 70 anos aprendendo uma nova profissão, pessoas de 40, pessoas que ah, não aprendo mais nada, vai aprender, após a transição isso será possível, outra coisa é que nós viveremos mais, mesmo nós, então quem atualmente nessa nova civilização ia viver uns 60 anos, após a transição há uma possibilidade de viver 80, 90 anos, então a nossa vida será aumentada, mas a gente vai morrer, isso aí não, não vamos nos tornar imortais, porque mudamos para a 4ª dimensão física, mas em função da harmonia vibratória e da mudança alimentar, e de trabalho porque o trabalho, a maneira com que nós trabalhamos atualmente é um suicídio, então nós matamos o nosso corpo a cada dia na maneira que nós trabalhamos, então a própria mudança na forma de trabalhar irá aumentar o nosso tempo de vida. A reprodução continuará sendo da mesma forma, o sexo como é feito, no entanto mais educado do que é feito pela maioria atualmente, em função da desanimalização genética considerada. A alimentação será predominante vegetal, no início algumas pessoas ainda irão usar produto lácteo, mas a maior parte não vai adotar o lácteo a maior parte vai ficar totalmente vegetariano, carne não existe após, é alimentação carnívora após a transição planetária, atualmente quem é chegado a um bife, após a transição se continuar aqui esse desejo não existirá geneticamente e emocionalmente e psicologicamente, em função da maneira de viver e do amor aos seres animais e vegetais, a pessoa se sentirá como um criminoso ao ter desejo de matar algum animal e mesmo sentindo uma certa vontade a pessoa vai procurar se educar, quer dizer que tem pessoas que atualmente comem carne que vão ficar aqui após a transição e vão perder esse hábito, os vícios como fumar beber, algumas pessoas que atualmente bebem ou fumam, mas que têm vibração suficiente para ficar aqui após a transição, também serão educados no campo dos vícios, perdendo tais vontades. Na área cultural nós receberemos material que já está sendo ao longo de algum tempo colocado nos vários idiomas terrestres, material de outras civilizações.

Os aparelhos flutuadores magnéticos tem diversos cientistas que já reencarnaram aqui na Terra e que já estão estudando isto e após a transição, quando os extraterrestres darem os conhecimentos de engenharia extraterrestre, os nossos engenheiros físicos saberão reconhecer a nova ciência, seja na área de engenharia, na área de biologia, na área de medicina, arquitetura, a arquitetura vai mudar consideravelmente, a nossa arquitetura ela desrespeita muito a radiestesias, após a transição a radiação dos corpos será levado muito em conta na arquitetura, então será bem mais agradável os prédios, as casas, agradável energeticamente e visualmente. Nós teremos uma espiritualidade mais universalista, no entanto as várias religiões continuarão existindo, naturalmente que diversas religiões perderão seus dogmas que existem atualmente, primeiro dogma que será quebrado nas religiões que o possuem: o de que não existe vida após a morte, então a reencarnação será um fato, um fato aceitado por todas as religiões, a evolução do espírito será um fato a existência de extraterrestres será um fato, que após sermos recolhidos por civilizações mais evoluídas, como negar a existência deles? Impossível. Nós poderemos viajar para outros planetas e viver junto com outras civilizações, a Terra sairá afinal do seu exílio, é

nós vamos sair do nosso exílio planetário, porque nós somos presos à Terra, uma pessoa por mais dinheiro que tenha ela não consegue viajar para outras civilizações, então a Terra é uma grande gaiola e nós vamos poder sair desta gaiola, nosso limite será todo o universo, no entanto apenas na 4ª dimensão, nem todos estaremos preparados para dimensões mais sutis, quer dizer que mesmo podendo sair da Terra, poderemos, mas a maioria só poderá na 4ª dimensão não poderemos sair da 4ª para a 5ª, só algumas pessoas que estão vibratoriamente preparadas, através de naves que mudam de dimensão, mas já o fato de poder ir para outros planetas na 4ª é muito bom.

A Terra fará parte do Conselho Planetário, quer dizer que aqui na Terra haverá representantes do governo do Sistema Solar, porque existe um governo único no Sistema Solar e nós faremos parte, teremos representante neste governo único. A amplitude da nossa vida será tamanha, que o prazer de existir será considerável, quando atualmente pensamos aquilo que em nós é motivo de descontentamento, a maior parte é problemas de saúde, a agressividade ambiental, a dificuldade de sobrevivência dos elementos básicos moradia, alimentação, transporte, trabalho, tais coisas não existirão você não ficará preocupado com uma enfermidade, porque? Primeiro que o aspecto cármico será modificado, isso faz com que não tenhamos diversos carmas que geram enfermidades, a energia e o conhecimento e os bens materiais serão muito direcionados a cuidar da medicina, tanto a medicina preventiva como daquela que não teve como prevenir, quer dizer que não terá doença sem cura e não terá cura demoradas, as curas serão rápidas, até no campo do implante a tecnologia vai aumentar muito, hoje as pessoas que perdem membros sofrem muito com as próteses que limitam os movimentos, vão fazer implantes incríveis, portanto na área de saúde não teremos problemas após a transição planetária, na área de segurança poderemos dormir com a porta de casa aberta, não teremos pessoa alguma irá roubar algo de nós, poderemos dar carona sem preocupação, porque? Porque será selecionado aquele que viver na dimensão, hoje em dia não há seleção tão rígida, os marginais que desrespeitam as leis da vida podem reencarnar atualmente ainda, até o momento final da transição, o apogeu, ainda poderá seres agressivos reencarnarem aqui, apesar de que é uma minoria, atualmente a maior parte das crianças dos bebês que nascem são espíritos da nova civilização, as crianças nessa fase de transição serão os encarnados mais protegidos, muitos pais desencarnarão e o filho não ou os filhos e serão adotados após a transição, tem diversas pessoas que irão adotar crianças para educar, crianças que vão perder os pais nesta fase e alguns pais também perderão os filhos, nós precisamos nos preparar emocionalmente para minimizar o trauma da perda. Após a transição, será duro no início, não vou mentir, não vou dizer para vocês que vai ser uma maravilha, não vai ser uma maravilha não, mas vai ter o lado maravilhoso, mas vai ter o lado doloroso também, é um parto, um parto não é bom para ninguém de início, não é bom para a mãe, que é a Terra e não será bom para o neném, que vai ter que respirar um novo ar e até se habituar, não é fácil, mas tem algo maravilhoso: as possibilidades, gente depois da transição que a gente imaginar não vai haver mais tudo aquilo de hostil, de agressivo, de limitador, de doloroso, a gente vai falar não: vamos trabalhar, vamos reconstruir, vai ser maravilhoso por isso, após a tristeza da perda, porque mesmo na 4ª dimensão ainda sentimos tristeza dos entes queridos dos amigos, dos familiares que desencarnaram, mas na 4ª dimensão física teremos uma percepção maior da imortalidade do espírito, então será mais fácil aceitar do que atualmente para uma família que num desastre perde os seus entes queridos, hoje não aceita com tanta facilidade, a pessoa tem que aceitar não existe outra forma, porque nós ainda estamos apegados à ilusão de pensar meu, seu, meu, essa ilusão vai ser abalada e vencida pela maior parte dos habitantes da Terra após a transição planetária, portanto felicidade será o estado de espírito das pessoas, bom humor, quem está feliz, está bem humorado atualmente quando a pessoa tem um ganho financeiro ou emocional ou qualquer ganho fica rindo para as paredes, quando perde fica triste mal humorado, irritado, então a noção da perda não será como é aqui atualmente.

Vai ser maravilhoso a gente saber que estaremos trabalhando juntos uns pelos outros, desconhecidos continuarão existindo, a gente não vai conhecer todo mundo também por causa da transição planetária, mas os chamados desconhecidos terão mais respeito pelos desconhecidos, coisa que não há atualmente, hoje em dia pessoas não tem respeito umas pelas outras, depois da transição terá religiosamente não vai haver essa guerra religiosa da pessoa estar numa religião e diz que todos os outros estão errado e que só ele com a religião dele está certo, as religiões vão se respeitar, vai continuar existindo dezenas ou até centenas de religiões, mas com pleno respeito sem um agredir o outro. Na área do sistema educacional, uma coisa todos nós vamos gostar, nós não vamos estudar tanto tempo como estudamos hoje, os métodos de aprendizado serão revolucionados pela tecnologia extraterrestre, então hoje em dia uma pessoa estuda uns 20 anos, 20 anos de estudo no mínimo para cursar um curso superior e uma especialização qualquer no curso superior, isso será reduzido a menos da metade para se cumprir o que se cumpre hoje, dando a possibilidade de nos tornarmos mais cultos do que somos hoje, não vai existir analfabetismo após a transição planetária, naturalmente que o poder de escolha continuará, tem pessoas que não vão querer cursar cursos superiores, vão ficar em cursos técnicos, básicos e vão poder viver dignamente, coisa que hoje não é possível. Ainda existirá dinheiro, o sistema econômico ainda será capitalista, no entanto vai misturar esse capitalismo vai misturar com eu não conheço muito bem esse eu não conheço desses sistemas econômicos da Terra, eu não estudei muito, não mas imagine o seguinte que nós todos vamos trabalhar e trabalhando pelo bem comum vai ser tão abundante que o governo vai poder oferecer gratuitamente moradia, educação, saúde, tudo que hoje era necessário e não oferece gratuitamente será oferecido, no entanto a moradia gratuita é uma moradia necessária, quer dizer que tudo é muito simples, se a pessoa quiser uma coisa mais extravagante aí ela terá que comprar, aí sim ela usará dinheiro e comprará, ela terá direito a transporte, mas se ela quiser uma coisa mais sofisticada, mais luxuoso, ela terá que comprar e para comprar terá que ganhar dinheiro, então o básico será atendido gratuitamente, por isso que mesmo quem não trabalha não vai morrer de fome e aí na rua mendigando não, quem não trabalha poderá ter ali, porque vai ser tão abundante que o que a comunidade der para o todo não fará falta. Imposto continuará existindo, só que não é o imposto como é dado hoje, que muitas vezes nos é cobrado e não nos é revertido em forma de benefício, então continuará existindo, só que será proporcionalmente tão pequeno diante do nosso ganho, porque você imagina não trabalhando já teremos moradia, alimentação, transporte, educação, saúde, lazer, lazer gratuito, imagine trabalhando e recebendo algo, o que recebe vai dar para muito mais, portanto, outra coisa que espírito evoluído de 4ª dimensão, quer dizer que nós após a transição não seremos espíritos ditos inferiores não, quer dizer que a nossa consciência vai mudar e a gente também não vai querer ficar dependurado em cima de ninguém né? Não vamos. Pensar eu sou um parasita, não faço nenhum benefício humano, nós não vamos nos sentir moralmente bem, portanto sempre iremos gerar algo de bom pela humanidade, atualmente os parasitas só existem por causa do egoísmo, o pensamento parasita é aquele pensamento que faz a pessoa agir da seguinte forma: ah, mas se eu tivesse muito dinheiro eu não trabalharia nunca mais, só viveria usufruindo a vida sem oferecer benefício à vida, tal pensamento parasita não existirá após a transição, quem tem isso muito arraigado não poderá ficar aqui, quem tem medo de agir, quem tem medo de gerar benefício ou preguiça não poderá ficar aqui na Terra.

A transição planetária já está acontecendo é dentro de nós, a nova civilização já está surgindo é dentro de nós, cada vez que nós procuramos seguir as leis da vida sermos justos, sermos úteis à vida, isso aí já é indício que estamos preparando o nosso passaporte, nosso passaporte para a nova civilização, porque após a nova civilização precisamos ser úteis, seguir diversas leis espontaneamente, atualmente temos uma dificuldade para seguirmos as leis, mesmo sendo obrigados a seguir, imagine uma civilização que onde não há tanto policiamento, ainda haverá policiamento após a transição, mas ele não será como é atualmente. Portanto, precisamos nos educar, esforço. Aqui na Terra já existem certos países que as pessoas estão fazendo um esforço cultural para determinada educação, eu lembro que certa vez apareceu na

televisão uma matéria no jornal, dizendo que tinha um país uma cidade em determinado país europeu que tinha feira e na feira não tinha vendedor, tinha o preço, tinha balança, o comprador ia pesava, escolhia pesava e deixava o dinheiro numa caixinha, aí eu lembro que tinha uma pessoa do meu lado falou ah, seu eu fosse lá, se eu fosse lá, além de passar a mão no dinheiro das caixinhas, eu ainda levaria o tanto de coisa que eu quisesse, então você imagine essa pessoa, essa mentalidade ainda não está preparada para a nova civilização, então a consciência vai ser muito maior, o nosso bem mais precioso na nova civilização será a consciência, o que hoje fica em último plano, então é como se nós, essa civilização aqui lá está de cabeça para baixo, após a transição ela vai ficar de cabeça para cima, portanto vale a pena a gente se esforçar pensar ah, não porque que eu vou fazer a coisa certa?

Ninguém faz, faça, não vai ter do que se arrepender após a mudança planetária, vai colher aquilo que plantou, se plantou coisas boas em obediência às leis da vida, aqui, agora, vai colher após a transição ah, mas porque vai acontecer essa transição? Alguém pode se perguntar, primeiro lugar a transição independente de portal dimensional, ela está acontecendo dentro de nós, eu creio que a maioria daqueles que aqui estão hoje já estão sentindo a transição dentro de sua própria consciência, presente a mudança da realidade e do mundo e sentir é importantíssimo, porque? Porque através desse sentir é que tem o indício de que nós vamos vivê-la, vivê-la, não vamos simplesmente morrer e sermos levados para outros mundos, vamos continuar aqui seja em físico seja em corpo astral, não tenham medo de perder o corpo físico, o trauma da dor é muito rápido e passageiro é como um escorregão, quem já escorregou e caiu, se machucou, era doloroso no momento, mas depois passava um dia, vários dias, depois ficava no passado, transição é a mesma coisa, hoje a gente tem como uma coisa mirabolante, depois que acontecer ah, eu sabia que isso ia acontecer, é como um de já vi, a gente vai ah, eu sabia que isso ia acontecer, coisas que antes era ficção científica, hoje é realidade se chegasse há 100 anos e falasse que a gente ia falar com os outros usando umas caixinhas que guarda no bolso, alguém ia acreditar?

Se falássemos de computadores, a teleportação que foi tema de ficção científica naquele jornada nas estrelas, hoje a tecnologia já tem poder para teleportar, teleportar um fóton, um elétron, daqui há alguns anos, se não houvesse a transição planetária, já estaríamos teleportando moléculas, coisas que eram impossíveis se imaginar, é coisa de ficção, fala em transição dimensional, em universos paralelos, hoje em dia a gente fala ficção, essa pessoa viajou demais assistiu muita televisão, daqui a pouco todo mundo fala ah, isso é natural, quem atualmente tem digamos 80 anos, 90 anos de idade e vê o avanço, é como se tivesse vivendo em outra civilização, só que o choque não é tamanho, porque? Porque ainda existem coisas da civilização de quando tal pessoa nasceu, imagine depois da grande mudança, nós psicologicamente já estamos vivendo isso dentro, depois vamos viver fora, primeiro é dentro, depois fora. Vale a pena se esforçar, a tentação vai ser muito grande nessa fase, muito grande o que, que é tentação que eu falo? A tentação, porque o nosso lado animal e o lado humano eles estão começando a vir à tona, quando nós assumirmos o lado humano, ao invés do lado animal, isso vai dar a nós o acesso imediato à nova civilização, independente de passarmos dimensionalmente para ela, o que quer dizer? Profissionalmente vai trabalhar, é uma função que você não mostra que não fica evidenciado o seu trabalho, mas cumpra com justiça, não fica enrolando trabalho, porque pode ser enrolado, falando: não, vou fazer de conta que eu estou trabalhando para todo mundo pensar que eu estou trabalhando e eu não estou, para querer ganhar sem ter, sem ser digno daquilo que ganha, não faça isso, aprenda a viver com parâmetro de nova civilização cumpra as suas funções de forma justa, vai interagir com as pessoas interaja com maior educação, eu sei que é difícil, mas quem conseguir um ponto de educação espiritual consciencial nessa fase, agora conseguirá mais de 10 pontos na nova fase, porque?

Imagine um corredor, ele vai correr com e amarra pesos nas pernas, saquinhos de areia nas pernas e corre, ele corre numa velocidade x, imagine que após a transição é como o mesmo

corredor arrancar os saquinhos de areia das pernas, ele vai correr muito mais rápido, agora se ele ficava parado ele vai continuar parado, mesmo após a transição, por isso é que é importante agir nessa fase agora, não vai dar para a gente manifestar a educação humana no mesmo nível da nossa educação após a transição, mas já vai dar para mostrarmos os princípios básicos de estrutura. Diversos animais vão ser recolhidos na transição planetária, só que eu não posso garantir para vocês que o seu animal de estimação será recolhido, porque é a espécie animal que está sendo recolhida para as naves não é o animal em si, essa coisa de estimação os extraterrestres não acham tão relevantes, porque existem diversas implicações cármicas do próprio animal e também os espíritos grupos que eles fazem parte, quer dizer que determinados animais não podem permanecer encarnados por causa de espírito grupo que compõe, diversos outros animais, isso é complicado de eu explicar rapidamente, mas é preciso exercer desapego com animais de estimação. Eu conheço uma pessoa que ela deve ter uns 15 gatos e já me perguntou isso 15 gatos e 2 cachorros ah, e os meus bichinhos o que vai acontecer com eles? Olha no momento da transição eu não garanto que eles vão ser recolhidos não, nem todos, a menor parte dos seres humanos que serão recolhidos, imagine os animais, a espécie já estão sendo recolhidas, vai existir cachorro depois da transição, gato vai existir, algumas espécies de rato, aquele rato branquinho vai continuar existindo também, algumas espécies de ratos não vai ...

... que ele anda de 4 patas e interage, quase conversa, ele fala algumas frases, mas ele não entende muito bem o que ele está falando, não é papagaio, é um tipo de animal, ele tem uma orelhinha em pé, já me mostraram esse animal, ele tem uma orelha vertical mais ou menos desse tamanho, a orelha parece com orelha de chihuahua ou então desse cachorro fila, não sei se é fila, doberman, a orelha é um pouco parecida não é tão pontuda como a deles, mas é um pouco parecida e ele é uma mistura de orelha de desse cachorro, lembra um pouco o mico, mas ele fica mais vertical do que o mico, mas o rosto não é tão parecido com o do mico, ele vai ser um animalzinho de estimação mais apreciado do que cachorro e gato, então esse animal ele vai ser trazido de um planeta de 4ª dimensão física para cá, ele vai ser o bichinho de estimação mais querido da Terra, então os gatos e cachorros que se preparem, vão perder a preferência. As comunicações vão sofrer um avanço incrível e um vai se tornar bem mais acessível do que é atualmente, no entanto as comunicações já vão seguir um princípio semelhante a esse da Internet, então vai seguir um princípio semelhante ao da Internet, no entanto bem mais avançado imagine se a Internet evoluísse uns 100 anos, é mais ou menos o que vai acontecer no sistema de comunicação.

O transporte também vai sofrer uma mudança considerável, transporte público vai ser através do que nós conhecemos como metrô flutuante, então metrô flutuante. O mar vai ser mais usado, vai haver transporte particular, a gente vai poder ter o carro se quiser, no entanto o transporte público vai ser tão bom, que poucos vão optar pelo carro, porque a comodidade de você não preocupar em dirigir e tudo é muito grande e isso vai ser oferecido após a transição, a rapidez também muito grande, outra coisa que vai haver é a teletransportação como meio de transporte após a transição planetária, no entanto será um meio mais sofisticado e que o acesso público vai ser mais restrito, só em casos de emergência comprovada é que poderá ser usado publicamente, quer dizer sem você pagar para usar, mas particularmente a pessoa vai poder comprar o equipamento de teletransportação e poder usar livremente, mas o custo bancado pessoalmente, o transporte particular também será comprado, a imitação de carro será flutuante e será comprado, roda vai ser aposentada após a transição por meio de transporte, a roda só será utilizada em tratores, máquinas agrícolas continuarão usando rodas roda, também vai ser usada uma forma de roda em navios, a hélice parecida com rodas também serão utilizadas em navios.

Deixa eu ver alguma coisa mais que eu vi ah, as casas elas vão ser mais arredondadas, como eu já narro no livro, outra coisa que nós vamos dar muito valor a arborização, vai ter mais

arborização do que atualmente e lagos artificiais vai aumentar também. O planeta ele vai ficar mais litorâneo, o que quer dizer que não vai ter continentes tão grandes como tem atualmente os continentes eles vão ficar mais fragmentados em ilhas e isso vai possibilitar que a gente tenha mais contato com o mar, quer dizer que chegou determinada fase a pessoa pega o veículo, o metrô e vai ou o trem que seja, porque é uma forma de trem né? Metrô magnético e vai para o mar tomar banho de mar e tudo, vai ser muito bom, o convívio com a natureza vai ser maior, porque a nossa cultura ela não ela é incoseqüente a gente está vivendo de forma que não dura muito tempo, mesmo se quiser, depois da transição vai ser muito mais arborizado e árvores mais silvestres que hoje, hoje em dia as árvores são muito, muito de cidade mesmo, portanto quando eu fico pensando em como vai se tornar dá uma vontade de viajar no tempo fisicamente, mas não a gente tem coisa para realizar aqui e agora não dá para ficar querendo fugir da dificuldade quando ela está acontecendo.

É o tempo acabou vamos abrir um espaço para as perguntas é um tema vasto para quem não for viajar neste carnaval quarta-feira estarei aqui estaremos aqui firmes e fortes podem fazer as perguntas por escrito é só levantar o braço e será entregue o papel para pergunta.

PERGUNTAS

1. ...de alguma nação cultural de alguma nação como acontece hoje com os Estados Unidos?

Não, após a transição planetária o conhecimento será dividido por igual no planeta inteiro. O sistema de educação vai ser tão bem melhor do que hoje que as pessoas poderão optar, a maior parte da educação ser feita em casa, essa estória de ficar levando criança e trazendo criança da escola isso não vai existir, depois da transição caso a pessoa não queira.

2. O idioma inglês continuará sendo linguagem universal?

O idioma após a transição naturalmente que quem aqui no Brasil fala português continuará falando português, no entanto com a globalização no planeta vai surgir um idioma que ainda não é o inglês, é parecido com o inglês, mas ainda não é o inglês e não é o esperanto segundo eu vi também não, então é um outro idioma que vai surgir após a transição, vai ser uma mistura de inglês com outro idioma, não será o inglês também original, eu não sei o nome desse novo idioma não.

3. O Brasil terá alguma função especial nesta nova fase ou nesta nova civilização?

Vai ter sim, porque vai ter? Porque o Brasil vai ser uma das localidades onde terá mais Terra sem ser fragmentada por ilha e também aqui no Brasil vem reencarnando, já ao longo de algum tempo, um considerável número de espíritos mais evoluídos e são esses espíritos mais evoluídos que ajudarão a reconstruir como um todo a civilização no planeta, então a Terra vai ser um dos grandes núcleos, a Terra aqui no planeta, no planeta Terra o Brasil será um dos grandes núcleos culturais evolutivos, quer dizer que não é só cultura material é cultura espiritual também.

4. Já existe uma data para essa transição?

Segundo o que os extraterrestres me falaram em 99 está previsto, mas quando chegarmos em 2000 aí é que vamos ver se é 99. Uma coisa que não é tão engraçada é que se passar de 99 fica meio difícil da gente escapar vivo sem uma terceira guerra mundial. Energias nucleares por exemplo desintegram até corpo astral.

5. O nível consciencial da 4ª dimensão já está sendo vivido eventualmente por algumas pessoas?

Eu não digo plenamente, porque é difícil em função da própria cultura que estamos vivendo, mas tem diversas pessoas que apresentam em seu comportamento aproximadamente uns 50 ou 60% de comportamento peculiar à nova civilização são tidas como extremamente chatas nessa aqui.

Vocês acham engraçado né? Toda vez que você vê numa via de 40 quilômetros um sujeito andando à 40 lá por hora, você não vai xingar ele de tudo quanto é nome?

6. Se o homem demorou tanto tempo para evoluir no aqui e agora, o porque dessa mudança tão brusca?

O homem trocou aquele tacape pela pistola automática, trocou a lança pelo míssil, o que evoluiu? Então a humanidade ela evoluiu isoladamente o que, que é isoladamente? Determinados seres que antes eram um tanto hostis, agressivos emocionais instintivos foram evoluindo gradativamente, ao evoluírem saíram da Terra para planetas melhores de outros planetas vieram outros seres primitivos e foram reencarnando, então a humanidade da Terra ela não melhorou, como um todo não melhorou, ela sofisticou, ela avançou tecnologicamente, mas como um todo não, o que aconteceu foi pessoas melhoraram na Terra ao longo de todo esse tempo, só que quem melhorou para que nascer na Terra para pagar pecado? Só nascia em missão e em missão vem poucos, então aqueles que melhoraram ao longo de tanto tempo, não estão mais aqui para contar estória, já estão em outros planetas aqueles da Terra mesmo que vieram para cá, o padrão da Terra esse continua o mesmo, no entanto sofisticou e desenvolveu um requinte maior, agora é que vai acontecer de fato uma mudança, porque?

Essa coisa de dizer ah, a Terra vai mudar, vai mudar a civilização vai mudar se não houvesse reciclagem de habitantes, não haveria esperança de mudanças só vai mudar por causa de dois fatores: reciclagem de habitantes, gente boa está vindo de outros planetas mais evoluídos do que a Terra e reencarnando, gente que está desencarnando aqui e não está tendo mais permissão para reencarnar está sendo levado para outros planetas, a mudança dimensional vai sutilizar a Terra, então são dois fatores, a mudança é brusca por causa disso, o sujeito morre hoje não pode nascer aqui se não tiver educação suficiente e muda-se a dimensão para uma dimensão mais sutil, a mudança é física quer dizer é como leis da física, é ciência, muda mesmo, uma pessoa diferente vai agir de forma diferente, uma vibração que estimula a um comportamento mais sutil a tendência é irmos pelo estímulo vibratório de uma determinada dimensão, por isso é que vai acontecer de forma brusca, antes de eu ter o conhecimento da transmigração espiritual, quando certa vez um religioso falou não até 2000 muita coisa vai acontecer vai vir um armagedom e aí só os escolhidos de Deus vão viver aqui na Terra maravilha, cães e gatos vivendo juntos, eu fiquei pensando: poxa, mas porque uma pessoa má não vai parar de ser má só porque chegou o ano 2000, não, porque há milênios gente, época de Cristo, 2000 anos atrás, olha o que, que faziam antes?

Épocas mais antigas ainda, a gente vê traição, a gente vê assassinato, a gente vê morte, a gente vê guerra, milênios de guerra, porque que agora, porque está chegando mais um fim de milênio vai mudar o mundo? Vai mudar o mundo porque em milênios atrás não havia reciclagem de habitantes que está havendo hoje, então está vindo de planetas mais evoluídos, esta é a razão da mudança de civilização, é a razão mais forte. Outra coisa que vai acabar é que depois da transição não vai ter mais avião barulhento assim não, isso aí é por causa da turbina deles e quando quebra a velocidade do som né também faz um barulhão assim, eles vão arrumar um aparelho que eles usam nas naves que amortece o som que é gerado por quando quebra a velocidade do som, as turbinas também vai mudar muito, aqui na Terra estavam até investindo em tecnologia que amortece som é gerando uma onda que acertava o som e amortecia, mas não foi para a frente não.

Essa mudança brusca se não fosse a reciclagem não aconteceria e a reciclagem só está acontecendo graças a mudança dimensional, porque se não fosse mudar a dimensão continuaria a Terra nesse padrão evolutivo, então o padrão evolutivo da Terra não mudou em milênios, não mudou o padrão evolutivo da Terra que eu falo, os seres que digamos de cinqüenta mil anos quer dizer de 5 mil anos atrás, esses seres atualmente muitos deles que estavam se aprimorando não estão mais nem na Terra saíram daqui para mundos mais evoluídos, eles evoluíram os seres e não a Terra as civilizações da Terra como um todo não evoluiu ficou sempre reciclando, reciclando, reciclando assim um marginal de uma encarnação reencarnava novamente, cometia crimes, aproveitando aqui o ensejo uma coisa que vai mudar na nova civilização é que não vai haver pena de morte, quando a pessoa involuntariamente cometer um crime, mesmo que seja um crime um acidente, matou alguma pessoa, mas não vai haver pena de morte, primeiro porque ele não vai ter gerado a morte espontaneamente, mesmo contra possíveis invasores de outros planetas negativos, porque não tem só planeta positivo não viu gente, tem extraterrestre negativo que viaja no espaço, não vai ter guerra aqui na Terra, mas vai haver força militar ainda terrestre, então isso vai haver porque atualmente quem defende a Terra são os extraterrestres positivos, mas a Terra uma vez fazendo parte do Conselho Solar, a Terra terá que desenvolver tecnologia para se defender sozinha para não precisar de babá, é porque atualmente quem defende a Terra são os outros planetas do Sistema Solar contra invasores extraterrestres negativos, portanto a Terra, a pena de morte não vai existir mais aqui e atualmente é um grande erro a pena de morte, vou mais no passado ainda, porque pegava um criminoso bárbaro, matava ele e ele reencarnava e cometia novamente crimes, aí matavam ele e reencarnava, não adianta.

7. Gostaria de saber se as pessoas acima de 50 anos terão a oportunidade de habitar a nova Terra, sem morrerem na transição?

Não é a idade que vai determinar que a pessoa vai ficar aqui após a transição, tem gente de 95, 100 anos que vai ser recolhido na nave, fala gente: como é que deixa aquele jovem de 18, de 15 morrer e salva esse de noventa e tantos anos, é a vibração e o programa de vida que vai determinar então a pessoa de mais de 50, de 70, de 80, de 90, 100 vai continuar aqui, se tiver no programa de vida.

8. Na transição como será a realidade sexual ou os desvios sexuais?

Após a transição planetária diversos distúrbios na área sexual vão ser corrigidos, primeiro que há o distúrbio genético que está no código genético, esse será corrigido e espiritualmente também, quer dizer que atualmente muitas pessoas têm desejos sexuais que desrespeitam as leis da vida, mas é também porque está na sua genética e estímulo cultural, liga a televisão, anda pela rua é o que vê, depois da transição muda-se o código genético, muda-se a maneira de viver, os estímulos externos ou corporais são adormecidos, a pessoa não sente estímulos, agora se estiver no próprio espírito dela e não tiver como ela ser educada no astral para poder reencarnar aqui, ela precisará ir para outros planetas. Porque nem sempre, eu volto a repetir que isso é uma pergunta meio séria, muitas vezes a pessoa aqui atualmente sentem desejos sexuais que desrespeitam as leis da vida, motivo: não é o espírito dela que traz essa tendência é o corpo, está no corpo, os pais dela, os antepassados sentiam tais vontades, transmitiu para ela geneticamente, ela sente vontade, tal vontade não é permitida após a transição, mas mudando o código genético em função da passagem vibratória ela não sentirá mais tal desejo, agora digamos que mesmo ela sinta isso espiritualmente, independente do corpo físico dela, chega lá fora ela é submetida a uma triagem que vê se ela pode ser educada astralmente para depois poder reencarnar aqui já educada, só no caso dela não conseguir ser educada no astral e precisar reencarnar é que ela terá que ser levada para outro planeta, então não existe assim motivo para desespero.

9. As pessoas que desencarnarem e as que continuarem encarnadas após a transição terão a lembrança desse passado?

Quem não desencarnar vai ter a lembrança perfeitamente, se não bater a cabeça e ter alguma amnésia pelo método convencional aí, vai lembrar perfeitamente da vida que teve, é como a gente, eu mesmo, eu não me lembro o que eu comi há três dias atrás, mas eu me lembro de coisas mais significativas, vai ser como agora após a transição, a gente vai se lembrar da infância, do passado de quem é filho e tudo, isso vai se lembrar, no entanto se desencarnar, na nova civilização inicialmente a gente não vai se lembrar das vidas passadas ao reencarnar não, isso vai demorar algum tempo, isso é conquista evolutiva, então após a transição vai ser comum as pessoas se lembrarem mais das suas encarnações passadas, mas ao reencarnar, a amnésia encarnatória ainda haverá no início da nova civilização, então você reencarna e não lembra que na última vida você foi fulano de tal, vai esquecer, mas aí quando você for evoluindo aí você poderá se lembrar, isso aí é uma questão de evolução.

10. Então cursar uma faculdade não precisa mais?

Atualmente precisa, se é o que a pessoa quer, não vá mudar a sua vida naquilo que se deve de fato fazer por causa da transição não, e se ela não acontecer agora em 99 e sim em 2010, 2020, você vai ficar até lá vivendo às custas dos outros? Não dá né? Após a transição continuará existindo universidades, os métodos serão bem mais avançados que os atuais.

Transição Planetária

O Nascimento de Uma Nova Civilização A missão de Alertar

Estava de pé, olhando através de um das muitas janelas daquele imenso anfiteatro, onde milhares de espíritos estavam reunidos para receber a última orientação antes de encarnarem em um corpo físico da Terra com a missão de avisar as pessoas do mundo físico das transformações que em breve ocorrerão em todo planeta. Através da janela via as torres incrivelmente altas que compunham aquela colorida cidade.

Lembrei-me com contentamento quando carinhosamente fomos recebidos pelos dirigentes daquele recanto de luz, logo que chegamos ao Planeta Terra. Éramos habituados a permanecer a maior parte do tempo a bordo das naves espaciais, mas para encarnarmos em corpos físicos da Terra se fazia vital nos aclimatarmos em uma cidade espiritual que possuísse as vibrações que nos preparasse para suportar a densidade terrestre. A maior parte dos que se autovoluntariaram para a descida ao solo já se encontravam prontos para vestir o corpo de carne.

Percebi que seria dado início à palestra que ainda ouviríamos como espíritos livres. Naqueles milhares de olhares que se espalhavam nas arquibancadas em forma de círculo notava-se um misto de entusiasmo por servir o Criador Absoluto e ao mesmo tempo o receio de se verem presos em um corpo cheio de limitações e no qual por um tempo indeterminado esqueceriam suas origens.

No centro do anfiteatro estavam vários espíritos que compunham parte da direção da Grande fraternidade Branca, que, coordenados pelo Senhor Jesus, integravam o Governo Superior da Terra, tendo também coligação com os outros planetas do sistema solar e também de outras

Galáxias. Foi dado início a palestra. O primeiro a falar foi uma Entidade cujo nome não é conhecido na Terra.

- Filhos da luz, que o Cristo esteja com todos para iluminar suas vidas nos caminhos sombrios da Terra, onde a maior parte de nossos irmãos ainda resistem ao amor.

Será dura a vida de todos vocês, incontáveis serão as dificuldades, se faltar a luz interior muitas serão as quedas, mas estaremos sempre ao seu lado para ajudar a levantá-los e a seguir em frente.

Todos aqui sabem que se submeterão a uma grande prova, que irá aumentar o grau de amor de todos.

Os habitantes da Terra em sua maioria estão com suas consciências imersas em um sono profundo. E apesar de se avizinhamos acontecimentos que abalarão cada palmo de terra desde o mundo astral até o mundo físico, mesmo assim eles não estão querendo despertar para a evolução espiritual. A cada instante apegam-se mais e mais ao materialismo e ao animalismo, que os impedem de ver o seu Criador. E com a ânsia do egoísmo planejam destruir a todos, pela loucura do domínio do seu próximo, mas não deixaremos, pois comprometeriam a evolução da vida de muitos inocentes.

O Criador os envia para junto dos seus irmãos que dormem, para que sejam na Terra os mensageiros do Novo Mundo e avisem que as trevas perderão seus domínios e serão levadas para outras moradas.

Uma nova Humanidade será trazida de mundos mais evoluídos para viver no planeta Terra, mas para isso essa civilização deixará de existir, para que de suas cinzas nasça uma nova que será obediente à lei do Amor Crístico.

Avisem no mundo físico que não temam a perda do corpo de carne, que é a roupagem transitória do espírito, mas antes de tudo que não deixem seus espíritos serem perdidos nas sombras do egoísmo. O amor Crístico será a luz capaz de iluminar os caminhos que levam ao Criador que poderá ajudar a humanidade Terrestre a ter forças para suportar as mudanças dolorosas.

Para que os seres humanos encarnados não sejam pegos de surpresa, muitos mensageiros já foram enviados e ainda muitos o serão, para avisar aqueles que queiram ouvir. Informem que é necessário que se preparem espiritualmente para prestarem a prova final, pois aqueles que não tiverem acumulado exemplos de amor Crístico suficiente não serão admitidos no novo mundo. Vão meus filhos e semeiem os avisos de luz, para diminuir a dor inevitável e que o Criador Absoluto ajude todos nós a cumprir essa empreitada.

Muitos foram os espíritos que nos expressaram orientações preciosas ao êxito da missão, ofertaram-nos força e fé para o mergulho no mundo material.

Após a palestra fui acompanhado pela equipe encarregada da minha encarnação. Já há algum tempo havia sido ligado a uma corpo que estava em formação no ventre da minha futura mãe e que naquele instante estava prestes a dar a luz. Com rapidez fui levado, e tomando a forma de bebê encarnei em meu novo corpo físico; pela primeira vez chorei em uma maternidade simples de uma cidade de interior.

O PLANETA TERRA RECEBERÁ AJUDA DOS EXTRATERRESTRES

Os extraterrestres estão à nossa volta e em breve se farão visíveis no físico. Ainda não chegou a hora de sua aparição em massa, mas isto irá acontecer, eles estarão aqui na época da transição.

Receberemos ajuda de nossos irmãos mais velhos, ou seja, os seres pertencentes a civilizações mais avançadas que nos observam e que no passado já interferiram em nossas civilizações e em breve irão interferir novamente.

Legiões de seres extraterrestres sob o comando de Ashtar, um ser de evolução Arcangélica, estão atuando na transição do nosso mundo, na transição dos universos e na reconstrução da nova Terra. Para poder expressar melhor a função dos extraterrestres, é preciso explicar, antes de tudo, a fase que o planeta vai viver, ou melhor, já está vivendo.

Os comandos extraterrestres são compostos de várias unidades. Muitas delas fizeram seres extraterrestres encarnarem aqui para realizar missões no físico, na civilização da Terra. Como existem unidades ligadas às áreas da comunicação, avanço tecnológico, medicina, evolução espiritual, etc., é possível que muitas pessoas de renome mundial que conhecemos ou que tanto ouvimos falar sejam alguns desses enviados!

O Senhor Jesus é o poder supremo que governa este planeta. Assim, podemos dizer que o Comandante Ashtar é o poder e a justiça que Jesus buscou para atuar aqui, é ele que virá com suas naves recolher as pessoas em corpos físicos como também em espírito.

Ao longo dos séculos a história vem registrando aparições de objetos luminosos, metálicos e, também, documentando seres vestidos em trajes espaciais, similares aos dos astronautas. Alguns acreditam serem viajantes do tempo, outros, talvez, alucinações.

Em vivências pude registrar, com perfeição, a existência de níveis de seres extraterrestres, os positivos e os negativos. Falarei aqui, principalmente, a respeito dos positivos, qual a razão de sua aparente timidez e por que agem secretamente.

Estará a humanidade preparada para um contato coletivo com seres de outros planetas? Como reagiremos se essas civilizações começarem a aparecer abertamente com seus veículos espaciais, como um mar de estrelas flutuando no céu? A resposta é clara: não estamos preparados. A maioria duvida ou tem medo. Apenas uma minoria ínfima é que está de fato pronta para um contato mais direto com essas civilizações.

Atualmente, milhares de seres extraterrestres visitam esta nossa esfera azul. No entanto, os casos registrados pelas pessoas, pela ciência e pelos governos geralmente se referem a extraterrestres de nível não muito evoluído, vindos de planetas cuja evolução tecnológica está um pouco acima da nossa, mas, em nível ético, é inferior ou equivalente, podendo ser descritos como seres rebeldes que ainda não desenvolveram um sentimento maior.

No entanto, a maioria dos extraterrestres que visitam o planeta Terra são de origem positiva. Seus mundos, aqueles que patrocinam suas viagens, são lugares onde a harmonia e o amor entre todos os habitantes é a tônica geral. São seres que vivem num sistema de governo que não faz imposições, que não dita normas. A norma existe dentro de cada um de maneira espontânea, de maneira que cada ser possui a consciência da harmonia e do amor.

Nesses mundos, ninguém vê o outro como um estranho, mas como parte de si mesmo, uma parte que precisa ser cuidada, preservada, respeitada. Esses seres são dotados de grande amor, um amor que os faz ficar em permanente contato com suas essências, com seus espíritos elevados, com o Criador Absoluto, aquele que aqui na Terra chamamos de Deus.

É através do amor recebido do Criador Absoluto que olham para os seus irmãos menores, como nós aqui da terra, que sofremos, que amamos, mas que nos machucamos; que somos

alegres, mas que também experimentamos grande tristeza; que construímos, mas que também nos destruimos.

Esses seres, que são como nossos irmãos mais velhos, chegam com o propósito de nos ajudar. Entretanto, nosso animalismo, nosso temor e nosso desamor ainda não possibilitam a presença maciça aqui desses irmãos que já galgaram por seus esforços, como nós ainda galgaremos, o nível de evolução, de expansão humana, não mais de purificação animal.

Dentre um número infinito de seres vindos de outros planetas, são eles integrantes de um comando do amor, da justiça e do poder.

Milhões de seres espaciais, vindos das mais diversas galáxias, de planetas de nível de evolução superior ao nosso, são voluntários, autoconvocados, que aqui vieram empunhando a bandeira do amor e da fraternidade, em ajuda aos planetas que dela necessitam.

Já em épocas passadas o Comando Ashtar se fez presente em nosso planeta, quando a terra passou por diferentes estágios de evolução.

Mas há muito o planeta não vive uma fase semelhante a que se aproxima. É a fase da transição dos universos, quando muito virá a acontecer. Foi por isto que Ashtar enviou vários dos seus 'filhos' para se integrarem, através do nascimento, em corpos de carne e viverem por algum tempo junto aos seres que, há várias existências, estão nascendo na Terra. Sua missão principal é fazer despertar aqueles que já esqueceram suas origens, que já esqueceram a razão pela qual nasceram neste mundo e, por isso, precisam ser conscientizados para perceberem o quanto é necessário acelerarem o seu ritmo evolutivo.

Os extraterrestres procuram de muitas formas ajudar a evolução dos habitantes da Terra, muitas vezes tendo que interferir energeticamente nos governos, como por exemplo limitar o uso do armamento nuclear para que nós não nos destruamos a todos.

Infelizmente, as pessoas, em sua grande maioria, estão cegas quanto à natureza superior da vida. Estão surdas da consciência plena de um contato com a essência. Estão com o corpo imobilizado, o que as impede de expressar os sentimentos mais sublimes que o plano superior e que o criador absoluto transmitem.

Por essas razões é que estamos sendo tão visitados pelos nossos irmãos mais velhos, de maior maturidade, que vêm de outros mundos. Não estão aqui com o propósito de tirar algo de nós. Isso representa a mesma coisa que alguém já possuidor de tudo que deseja, de tudo que precisa querer tirar algo de um mendigo que se agarra com todas as forças a seus pequenos e ilusórios pertences.

Nossos irmãos não querem nos escravizar. Pelo contrário, querem ajudar a nos libertar de nós mesmos, da nossa capacidade de autodestruição e do nosso egoísmo. Se não aparecem diante de nós com seus corpos extraterrestres para falarem diretamente, é porque sabem que não estamos ainda prontos para o encontro com civilizações mais avançadas.

Ao longo da história planetária, vários comandos extraterrestres nos enviaram muitos dos seus mensageiros: Missionários da Luz e Iluminados de Era, que tentavam, como um sol retido em um corpo de carne, irradiar para os homens a luz do amor, da justiça e da sabedoria. Desse modo, a humanidade pôde conviver durante algum tempo com Iluminados como Buda, Jesus e os grandes mestres que compõem a Fraternidade Branca do Conselho Planetário e Solar.

Recentemente, muitas Luzes voltaram a descer no planeta Terra. São espíritos que internamente brilham como sóis que, numa época turva e dolorosa como esta, têm a função de ser a luz que romperá as trevas, mesmo quando elas parecem prevalecer. Mas é bom sabermos que nesta vida as trevas tem poder relativo, apenas aparente.

VERTICALIZAÇÃO DO EIXO DA TERRA

Possuía em minha memória espiritual a informação de que um planeta intruso futuramente invadiria nosso sistema solar influenciando fortemente todos os planetas inclusive a Terra; por isso, toda geografia planetária passaria por grandes transformações, alterando por completo seus continentes. Com estes acontecimentos, muitos seres encarnados perderiam seus corpos físicos de maneira algumas vezes dolorosas.

Quando busquei maiores detalhes a respeito da aproximação desse planeta, os extraterrestres me possibilitaram, por meio da saída do meu espírito do corpo físico, viajar para fora do planeta Terra.

Da janela da espaçonave pude ver a aproximação do planeta intruso, que pertence a outro sistema solar.

Observei seu volume físico pouco maior que o da Terra, e sua cor era marrom-laranja parecido com ferro enferrujado. Estava pensando que dali o planeta não parecia tão assustador ou agressivo a ponto de tirar outros planetas de suas órbitas.

De repente foi ligado na janela da nave uma tela visual de varredura multifrequencial, que mostrava em si não apenas o planeta intruso em sua constituição física, mas principalmente a irradiação áurica da sua força magnética.

Quando avalei o tamanho do campo magnético daquele astro, fiquei surpreso ao ver que seu magnetismo era vertiginosamente maior que sua massa física. Ao realizar o trajeto de sua órbita, deixava para trás uma imensa cauda, como as dos cometas. A tela de rastreamento mostrava números que marcavam o intervalo de tempo das pulsações do campo magnético. O magnetismo em determinados momentos diminuía incrivelmente, mas depois de certo tempo, como que em uma explosão, expandia-se centenas de vezes.

Isso dava a impressão de que o planeta passava algum tempo concentrando energia para depois explodi-la em volta de si. Com isso observei que as camadas mais suaves do campo magnético em cada explosão atingia o Sistema Solar, afetando inclusive o planeta Terra, que, ao receber a influência magnética alterava o seu clima, aumentando a temperatura, provocando tempestades, maremotos como também terremotos. Era também afetada a personalidade dos animais como também as dos seres humanos, via-se que as pessoas tinham a tendência a se tornarem mais animalizadas. Quando a explosão magnética do planeta intruso acabava e voltava a enfraquecer, mesmo assim sua aura ainda atingia a Terra, só que os efeitos gerais eram bem mais suaves.

Era evidente o raciocínio de que, quando o planeta intruso aproximasse da Terra e nele houvesse uma nova explosão magnética, isso afetaria de maneira brusca ou quase instantânea a órbita da Terra, alterando fortemente seu campo magnético, o que acarretaria mudanças na rotação e translação, causando a verticalização de seu eixo magnético, sacudindo violentamente as placas tectônicas ou continentes, o que modificaria toda geografia da superfície terrestre.

Os técnicos extraterrestres calcularam o tempo de órbita do sistema solar da Terra e concluíram que, logo que houvesse a verticalização do eixo, a Terra entraria em uma região do espaço sideral que é um portal natural de aceleração vibracional, o que a transportaria para uma dimensão da densidade atômica mais sutil.

Portanto, é recomendável que as pessoas presentemente encarnadas na Terra busquem se espiritualizar de maneira tal a contatar que todos nós somos espíritos imortais que momentaneamente estamos vestindo corpos de carne. Ao nascermos aqui, a maior certeza é de que algum dia teremos que devolver nosso corpo de carne através da morte física.

A TERRA TAMBÉM IRÁ ATRAVESSAR UM PORTAL DIMENSIONAL

Nós trabalhamos, estudamos, acordamos e dormimos e muitas vezes não conseguimos perceber o que está acontecendo, porque a realidade pode facilmente fugir aos cinco sentidos do corpo aos quais estamos acostumados. As informações que passarei foram colhidas através da projeção astral e da auto-regressão a vidas passadas.

Projeção astral é, em síntese, a saída consciente do corpo. Imagine que o espírito ou alma saia de dentro do corpo físico ou material e possa ir para o lugar onde as pessoas vão depois que desencarnam ou quando dormem. Nesses mundos extrafísicos podemos viajar para fora do planeta, visitar outros mundos e explorar outras dimensões. Foi valendo-me desta habilidade que colhi as informações que estão sendo passadas por intermédio de palestras, livros, fitas, para que haja uma união de forças entre todos aqueles que estão tendo contato com algum comando da luz.

Nossos irmãos de outros planetas terão uma importante atuação no que vai acontecer. Veja bem, estamos num planeta que vibra na 3ª dimensão da densidade atômica física. Independentemente de entendermos de física quântica, nossos corpos e as coisas materiais que nos cercam são compostos de partículas tão condensadas que vêm nos mantendo na 3ª dimensão física ou densidade. Já há algumas décadas algumas mudanças vêm gradualmente ocorrendo. Um fenômeno cósmico de abrangência universal está acontecendo.

O universo inteiro está passando por uma transição. Os corpos estão começando a vibrar mais rápido e um portal natural está sendo criado para fazer os mundos saltarem de uma dimensão para outra. Nós estamos em um mundo que está começando a se transferir para outra dimensão. Os contatos de certas pessoas com os extraterrestres especificamente nessa fase visam criar em nós o clima da transição, porque não estamos preparados para ela, nem mental nem tecnologicamente. Nossa cultura ainda não admite aquilo que transcende, porque a tecnologia humana está arcaica em relação à tecnologia dos extraterrestres, não tendo como oferecer, com o conhecimento de que dispõe, a base necessária para se conseguir uma transição sem traumas.

A Terra já não é totalmente um planeta de 3ª dimensão, estando agora no limiar do portal dimensional, também conhecido como Cinturão de Ftons.

A irradiação desse portal já começa a influenciar o nosso planeta. A noção de espaço-tempo começa a ser alterada, o tempo não é mais aquele a que estávamos acostumados, ele anda mais rápido! Ainda que o relógio registre 24 horas por dia, 60 minutos por hora, o tempo já não é como antes, foi alterado e será cada vez mais alterado. Nosso planeta já iniciou a transição, mas por enquanto pega apenas a aura da 4ª dimensão, que nada tem a ver com o universo espiritual, é uma dimensão física porém mais sutil do que sua antecessora.

Na 4ª dimensão é possível vermos a energia que existe nos corpos, uma suave película envolvente, porque a matéria começa a se libertar. Hoje nossos corpos e os objetos são como que imprensados, ou seja, suas partículas são muito condensadas. Nosso mundo está passando para outra dimensão, mas não é só isto. Os objetos, constelações, galáxias, tudo que há nesse universo está gradualmente passando para outra dimensão, um universo empurrando outro universo, provocando uma reação em cadeia. O que está acontecendo não é uma coisa isolada, tudo na vida está sendo alterado porque o planeta está se aproximando do portal. Alguns planetas do nosso universo vão levar ainda bilhões de anos para chegar até esse portal, mas nós temos a sorte de já estarmos à beira dele, faltando pouco para transpô-lo totalmente.

As profecias contidas na Bíblia e em vários livros históricos regis-tram os acontecimentos que virão em breve. Fazendo certa alusão ao Apocalipse, digamos que ele conta apenas parte da história. O nosso mundo está à beira de uma porta e pronto para transpô-la. A irradiação dessa

porta já está nos atingindo, fazendo-nos mudar a percepção de tempo com a sensação de que tudo anda mais rápido. Apesar de o relógio marcar 24 horas, parece que não temos mais 24 horas, o tempo está sendo reduzido cada vez mais e podemos notar isto pelo ritmo do avanço tecnológico. Outra alteração iminente é a noção de espaço, as pessoas muitas vezes vão ter a sensação de que tudo está sendo comprimido ou em expansão, vão sentir que as coisas são maiores ou menores do que o normal. Tais sensações são causadas pela turbulência do portal dimensional, provocadas pela pequena irradiação da aura do portal. No núcleo desse portal é que acontecerão mudanças realmente bruscas e radicais em nossa civilização terráquea e em civilizações de outros planetas, com a diferença de que naqueles serão aplicados métodos diferentes dos que serão usados em nosso planeta. Planetas hostis, ainda dominados pelo chamado mal, pelo destrutivismo (como o nosso), precisam de cuidados especiais, como uma criança inconseqüente que na beira de um abismo precisa do auxílio de uma inteligência maior.

A transição começou basicamente na década de 50, devendo encontrar em breve o seu apogeu ou término. Ainda não podemos perceber totalmente seus resultados porque não entramos realmente no portal, pegamos apenas sua irradiação, mas muitos de nós já começam a sentir que algo no mundo está mudando, não importa a religião ou credo, o importante é que internamente muitas pessoas estão sentindo que a vida está mudando. Respostas estão sendo buscadas e, para oferecer tais respostas, pessoas ao longo do planeta inteiro assumiram determinadas missões de entrar em contato com a Hierarquia Oculta do Mundo, que coordena as nossas vidas aqui no mundo físico. A HOM está atuando efetivamente no nosso mundo apesar de ele ainda ser ilusoriamente dominado pelas trevas, ou seja, pelo lado do mal. Apesar de todos os percalços, a HOM está conseguindo fazer o trabalho de preparar terreno para a transição, com o fim de gerar o menor trauma possível a nós, humanos terrestres.

Não está sendo fundada nenhuma religião, seita ou filosofia, procuramos apenas transmitir o conhecimento de coisas muito fortes que estão acontecendo e que irão acontecer, bem como divulgar alguns métodos que a pessoa pode aplicar para se preparar internamente.

Quando nosso planeta passar pela transição, tudo aqui deixará de existir como nós conhecemos. O planeta será reconstruído, mas não devemos ter medo de perder o corpo físico, porque existem coisas bem piores do que o desencarne e devemos considerar que de uma forma ou outra daqui a alguns anos não estaremos mais aqui. Isto é inevitável, porque somos perecíveis, sendo que a maioria de nós não chega aos 80 anos, mais cedo ou mais tarde a gente deixará esse mundo. O próprio medo da morte é um estado de espírito que pode ser trabalhado, uma vez que a pessoa adquira consciência total de que morte é uma ilusão.

Baseado em que ciências posso afirmar que haverá tantas mudanças? É porque há vários anos pratico a projeção astral, que também ensino às pessoas. Através da PA ou saída consciente do corpo, as pessoas lembram vidas passadas, podem ver o próprio futuro, o futuro das coisas e até o futuro do mundo! PA não é uma habilidade subjetiva, ela pode ser desenvolvida por qualquer pessoa, bastando para isto que tenha paciência, disciplina e uma série de outros atributos que podem ser adquiridos com a persistência.

Em uma grande reforma, às vezes é preciso destruir para poder reconstruir depois. Para que tudo que hoje está ruim mude para melhor vai haver inicialmente o caos, mas isto é necessário e vai acontecer em função da influência do planeta intruso que em breve estará próximo à Terra e da passagem de nosso planeta pelo portal dimensional.

O Comando Ashtar tem várias funções e uma delas é recolher pessoas no corpo físico e levá-las para o interior de naves apropriadas, onde permanecerão durante a transição. Cabem aqui as seguintes considerações:

- não serão recolhidos todos os habitantes;
- há pessoas ditas positivas (que trabalharam o seu lado interno), que não serão recolhidas;
- será recolhida apenas uma pequena percentagem dos habitantes;
- o programa ou missão de vida, que a pessoa fez antes de nascer aqui, é o fator que determinará se ela será recolhida fisicamente ou não;
- ser recolhido no físico pelas naves não é o principal, pois existe gente muito boa que fez pela humanidade tudo que podia de positivo e que, quando acontecer essa transição, irá para planeta muito melhor que a Terra de 4a. dimensão, mas para isso terá que perder o corpo físico;
- os futuros habitantes da Terra de 4a. dimensão precisam ser recolhidos às naves porque nós não conseguimos, com nossa tecnologia, gerar proteção para a oscilação eletromagnética e vibracional causada pelo cataclismo e pela transição de um universo para outro.

Muitas das naves espaciais que cruzam o universo são o habitat dos seus tripulantes, que normalmente pertencem à 4a. até 13a. dimensão. Acima da 3a. dimensão a matéria é mais livre, os seres, isentos de certas limitações e inibições, podem manifestar um poder mais amplo junto à Criação. Assim lhes é possível densificar seus corpos de manifestação para poderem atuar em dimensões inferiores. Como vamos fazer exatamente o inverso, a sutilização de nosso corpo é o caminho.

Todo ser vivo na face da Terra passará pela transição, seja humano ou animal. Este mundo será lançado na 4a dimensão e os ETS vem fisicamente, no momento de emergência, com a missão de recolher quem for preciso.

O início da transição será pouco antes do crepúsculo, entre 18 e 19 horas aqui em Brasília, local onde estive em projeção astral e obtive estas informações. Com base na hora de Brasília, é fácil calcular a hora para os outros estados e países. O fenômeno acontecerá no planeta inteiro ao mesmo tempo, sendo que em alguns países será noite, em outros madrugada, em muitos já será dia ou estará amanhecendo.

Quase ninguém vai estar esperando quando a transição tiver seu início. O processo não será nada indolor e o trauma não seria menor se a pessoa soubesse o momento exato. É preciso, antes de tudo, que as pessoas se preparem a nível interno, e isto é realmente o que importa, porque qualquer que seja a roupa que se vista ou o local em que se esteja, lá chegará a irradiação do portal. A maioria das pessoas não está nem física nem mentalmente preparada para essa irradiação vibracional, mas nem por isto devemos entrar em pânico, porque nós não estamos sozinhos e estaremos sendo ajudados quando for necessário.

Nós estamos sendo vigiados permanentemente, cada pessoa é monitorada pelos extraterrestres, que têm a ficha de todos os que nascem, de todos os que morrem e de todos os que vivem no mundo espiritual. Eles sabem quem é quem, quanto a gente merece, qual é o nosso programa de vida, se teremos que perecer aqui na transição ou se deveremos ir para outro mundo. Aqueles já recolhidos ao interior das naves é que povoarão o novo planeta Terra.

É importante frisar que em vários países pessoas que nem se conhecem estão dizendo o mesmo que está sendo dito aqui. Através da Internet podemos constatar que pessoas que nunca se viram estão obtendo as mesmas informações, porque estão ligados à mesma fonte, ou seja, os comandos extraterrestres e ao mundo espiritual.

Para algumas pessoas que estão pela primeira vez tendo acesso a estas informações, elas podem parecer absurdas, mas daqui a pouco tempo tudo isto fará sentido. Como as pessoas irão constatar a iminência do fenômeno? Com a aproximação do portal e do planeta intruso, o inconsciente coletivo vai começar a sentir o início das mudanças, mas sentir não é bastante. De

nada adiantará querer se preparar quando a transição já estiver começando. É necessário começar agora, já!

Quando a Terra estiver passando pela transição, vários planetas também o estarão, mas existem alguns que conseguem se proteger de seus efeitos usando de tecnologia avançadíssima, com a criação de uma barreira dimensional em volta do planeta, tendo para isto o aval da Hierarquia Espiritual Superior. O Comando Ashtar está atuando não apenas no nosso planeta, mas em vários planetas do nosso sistema solar e mesmo fora dele, porque a reviravolta será geral, haverá interferência em todos os planetas. Dando um exemplo simples, imagine que você mora numa ótima casa alugada a preço muito bom e que o final do contrato já está chegando. Você não cuidou bem dela, desmantelou, quebrou e sujou, fez uma desordem geral e agora o dono da casa vai ver se você está preparado para continuar morando nesta casa tão boa. Se você não for considerado preparado para refazer o contrato, então vai perder o direito de viver nesta casa. Uma unidade do Comando Ashtar faz o papel da polícia encarregada do despejo, mas não joga simplesmente o inquilino na rua deixando-o ao relento. Leva-o para outra casa não tão boa quanto a primeira, onde ele poderá fazer a sua bagunça sem prejudicar ninguém inocente, até que aprenda dar valor à coisas que tem. Assim, de acordo com seu lado interno, os seres vão sendo recolhidos para várias casas, uma casa razoável ali, outra pior acolá, tudo em consonância com o grau evolutivo do espírito de cada um.

VISÕES DO FUTURO

Acabara de sair em espírito do corpo físico e Ashtar me proporcionou uma viagem através do tempo, para o futuro da Terra. Esta projeção me levou a Brasília no dia das transformações planetárias.

Em espírito me vi em uma calçada em frente a um dos prédios de uma quadra comercial do final da Asa Norte do Plano Piloto. Estava de pé, e vi que o tempo indicava o cair do crepúsculo, o sol havia se posto e a noite tomava conta do ambiente.

Escutei a voz de Ashtar em minha cabeça, identifiquei que ele estava falando comigo por telepatia. Ele me falou que prestasse muita atenção no que iria acontecer pois me caberia narrar o que fosse visto quando regressasse ao corpo físico; com isto aguicei minha atenção.

A rua mostrava-se repleta de carros visto que as pessoas que saíram de seus trabalhos estavam regressando para suas casas, algumas andavam pela calçada porém sem notarem minha presença, pois, como ali estava em espírito, seus olhos físicos não podiam me ver. A movimentação das pessoas aparentava normalidade. De súbito um vento estranho soprou fortemente de cima para baixo verticalmente, a pressão atmosférica começou a ser abalada, com isto o ar começou a tremer. Imediatamente os carros pararam, e as pessoas tomadas de assombro começaram a correr por todos os lados, algumas já gritavam de pânico. O chão começou a tremer e coisas desabavam, neste momento olhei para o céu e vi pontos luminosos surgindo em todo horizonte, tais luzes começaram a descer em direção ao solo. Ao se aproximarem de onde me encontrava, pude identificar que algumas eram naves batedoras que começavam a transmitir informações verbais por meio de aparelhos que conseguiam neutralizar o distúrbio atmosférico. Estas são algumas das informações que pude ouvir:

O planeta está passando por uma transformação há muito esperada para o bem dos seres que aqui viverão seguindo as leis de Deus, pedimos que procurem manter a harmonia por que dentro do possível, serão recolhidos.

Logo após as pequenas e luminosas naves descenderem, outras naves diferentes estavam descendo e começaram a recolher pessoas. Uma das naves deu um vôo rasante sobre minha cabeça, olhei para cima e vi escrito em alto relevo no casco da nave a seguinte frase:

"Brasil, nós o amamos, estamos aqui para ajudá-lo."

Ao voltar meus olhos para as pessoas vi um mundo em desespero e pavor, a energia elétrica havia acabado, e na escuridão das ruas o desencarne ceifava os corpos físicos de muitos. Próximo de mim passaram correndo duas mulheres que tentavam falar histericamente com alguém por meio do telefone celular, que por sinal não estava funcionando. Percebi que elas, como a maioria das pessoas, estavam pensando que as naves é que estavam provocando tudo aquilo.

Fui tomado pela emoção e corri em direção daquelas duas mulheres desesperadas e lhes disse que as naves estavam ali para ajudar e que não precisavam ter medo, pois no mundo físico ou no espiritual receberiam ajuda. Isso de nada adiantou, pois eu ali estava em espírito e elas não me puderam ver ou escutar.

Voltei a observar o que acontecia, raios elétricos estranhos desciam do céu em direção ao solo e iam como que queimando ou desintegrando as coisas, os prédios começaram a pegar fogo e a ruir de cima para baixo.

As naves que recolhiam as pessoas levavam-nas para o interior de naves-mãe fora da atmosfera terrestre, onde estariam em segurança.

Pouco a pouco o portal dimensional começou a descer com sua cor, de um dourado muito forte quase alaranjado, e foi envolvendo todo o planeta. Nada escapava a esse envolvimento que ia alterando a matéria, fazendo aumentar a cadência de vibração de todas as suas moléculas. A operação de resgate durara alguns minutos.

Ashtar explicou-me que, após o clima terrestre ser reequilibrado, recolocariam as pessoas na Terra e os ETs ajudariam a reconstruir uma nova civilização com doação de equipamento e o serviço de técnicos especializados, pois a lei do carma estaria alterada positivamente.

Voltei para o corpo físico e sem demora tratei de memorizar cada detalhe do que tinha visto e ouvido.

Vi que em sua grande maioria as pessoas não estavam preparadas. Não o estavam porque não trabalharam seu lado espiritual de respeito às leis do criador absoluto. As pessoas tiveram a oportunidade de se preparar. Lembrei-me de que em minhas palestras eu havia prevenido muitos. Infelizmente a maioria ridicularizara o aviso e não imaginara que no momento da transição não haveria nem tempo de se lembrar que foi avisado, tão grande o pânico!

O processo de transferência para o interior da nave é a teleportação. A pessoa é desmaterializada aqui e rematerializada no interior da nave. Alguns pensavam que as pessoas estavam sendo destruídas pelos ETs!

O medo da morte, apego, tanto afetivo como material, talvez tenha sido o principal trauma que observei no momento da transição. Daí sobrevinha uma solidão profunda, porque as pessoas não tinham ninguém em quem se amparar, em sua maioria se sentiam desesperados e sós. Mas uma minoria já estava esperando por isso e, enquanto tudo acontecia, se regozijava de ver toda a miséria se acabando, finalmente iria ter um mundo novo, um mundo livre desta maneira autodestrutiva de viver, livre de vícios e de bombas que exterminam pessoas, livre da fome e da doença, da ignorância e do egoísmo.

Não há nada que possa parar estas mudanças, porque é um acontecimento cósmico. Portanto, é preciso imediatamente que a pessoa cultive o desapego material, viver não para ter, mas ter para viver. Não encarar tudo como meu, mas como emprestado pela vida. Até mesmo este corpo com que nos manifestamos neste mundo não nos pertence, pois, se agora estamos

encarnados, daqui a pouco podemos não estar. A pessoa materialista de repente vê que não tem mais dinheiro no banco, que não tem mais seu emprego, que sua empresa não mais existe, o carro some, acaba tudo que tinha, nem sabe se terá mais amigos e se irá reencontrar seus familiares. A quem recorrer?

É importante que saibamos que não são as naves que vão provocar a transição dimensional. Elas estão aqui para nos ajudar e não para provocar confusão.

De nada adianta saber o dia exato e o local da transição. O local é o planeta inteiro, por isto não pense que escapará só porque comprou uma fazenda lá no morro mais alto ou se escondeu em um buraco bem fundo. Também de nada adianta ser abastado e mandar construir um abrigo anti-atômico. A Terra vai ser interpenetrada pelo portal, que é muito mais que energia atômica ou nuclear, é energia dimensional. Logo, não existe átomo ou partícula que não seja jogada para a 4ª dimensão. É preciso iniciar já o processo de preparo interno, porque não há como fugir eternamente, é preciso parar com essa coisa de tirar o corpo fora. Quando acontecer, quem já tiver contato com o seu Eu interno e com a Hierarquia Espiritual, quem já tiver trabalhado o desapego material e afetivo (amor é diferente de apego) terá muito menos trauma. Mas isto não quer dizer que devo hoje deixar o emprego, dar todos os meus bens materiais para os outros e viver apenas com minha camisa e meus chinelos. Enquanto não chega a época da transição, temos a oportunidade de nos aprimorar e, ao invés de ficar alimentando as ilusões materiais, é preciso despertar a consciência para o que realmente importa, cultivando a fraternidade, o desapego e o contato com a essência interna.

EXÍLIO ESPIRITUAL

Os ETs tem outra missão junto ao Conselho Planetário Oculto, Conselho Solar Oculto ou ainda, como alguns conhecem, Fraternidade Branca Universal.

É a tarefa de recolher e levar para outros planetas os espíritos que não tiverem o grau evolutivo para permanecerem no planeta Terra depois das transformações, pois a transição também acontecerá no mundo espiritual.

Os corpos espirituais dos seres que não são evoluídos o suficientemente não poderão ficar na Terra para presenciar a transição, porque não estão preparados para receber as irradiações energéticas do portal. Imagine o que aconteceria a alguém como nós que, sem nada para proteger, tocasse as mãos nos fios condutores de um transformador de alta voltagem! Coisa semelhante aconteceria com um ser de vibração baixa em contato direto com uma alta vibração. O corpo "espiritual denso" seria desintegrado, causando a segunda morte.

O corpo "espiritual denso" também morre e corre riscos. Veja bem, a essência ou consciência é imortal, jamais morre, mas pode vir a perder veículos de manifestação. Para que não se perca nenhum desses veículos durante a transição é que estaremos em breve sendo amparados pelos nossos irmãos mais evoluídos.

Para executar tarefas, Ashtar estará comandando milhões de seres extraterrestres tripulando uma imensa frota de naves-mãe, sendo que a menor delas pode cobrir inteiramente uma cidade como Brasília.

Há dezenas de milhares de anos a Terra vem recebendo espíritos hostis, exilados de muitos planetas que foram promovidos a um grau maior de evolução, o que causou uma seleção natural dos seres espirituais e encarnados que os povoavam. Naturalmente que nestas seleções alguns seres não apresentavam a evolução necessária para continuarem morando no mundo que se tornara mais adiantado. Os excluídos eram então encaminhados para planetas de níveis compatíveis com seus estados de evolução espiritual.

Aqui no planeta Terra, a partir da década de 50, foi iniciada a seleção e exílio de espíritos que se mostravam despreparados para aqui reencarnarem após as mudanças planetárias. Atualmente, em 1996, intensifica-se cada vez mais o recolhimento em massa dos espíritos contrários ao cumprimento das leis do Cristo.

Aqueles que se encontram no mundo espiritual e sabem que não irão ficar na Terra já se mostram terrivelmente revoltados e agressivos, pois não podem mais reencarnar por falta da devida permissão da Hierarquia Superior.

Os espíritos arraigados no mal sabem que seus dias na Terra estão contados, desesperadamente eles perseguem os encarnados como também os desencarnados na ânsia de levá-los ao desequilíbrio espiritual coletivo. Procuram arregimentar pessoas perturbadas que irão aumentar suas falanges sombrias, na ilusão de com isto se sentirem mais fortes para oferecerem resistências aos desígnios da hierarquia de espíritos superiores.

Em função da revolta das forças do mal que não respeitam as leis da criação, será travado uma grande confronto, em que as legiões de espíritos sombrios serão definitivamente expulsos da Terra pelas forças do bem.

Com o intuito de se evitar que algum espírito bom porém desavisado presencie tal batalha e sofra conseqüências traumáticas, então sendo feitos os avisos no planeta inteiro, para que todos se elevem espiritualmente através do cumprimento das leis do Criador Absoluto.

Quem estiver em permanente contato com sua própria essência e com os espíritos superiores, caso venha a perder o corpo físico através de uma desencarne brusco, não sofrerá nenhum trauma ou dor no mundo espiritual, pois, ao libertar-se do corpo de carne, automaticamente será levado por sua evolução a mundos espirituais luminosos e de grande paz.

O tempo que resta antes de as transformações planetárias ocorrerem é extremamente precioso. Quem utilizá-lo de maneira a permanecer firme no trabalho de aprimoramento espiritual terá a oportunidade de dar um salto evolutivo. Porém aqueles que aplicarem o pouco tempo restante na ilusão do apego aos prazeres animalizados e materialistas que alimentam o egoísmo terão a triste sina de serem levados para outros mundos cuja hostilidade é consideravelmente maior do que a que existia na antiga Terra.

Como ninguém evolui através do medo, será dada oportunidade a cada um segundo as obras feitas espontaneamente.

UMA NOVA CIVILIZAÇÃO SURGIRÁ NA TERRA

Após os cataclismos da verticalização do eixo magnético e da passagem da Terra pelo portal dimensional, nossos irmãos ETs irão nos ajudar a construir novas cidades nos vários continentes. Uma era de luz começará a ser vivida pelos habitantes das novas civilizações, em que cada habitante expressará de forma espontânea o cumprimento das leis de amor incondicional.

Com rapidez as lembranças dolorosas das mudanças planetárias desaparecerão da mente das pessoas. Um governo único regerá toda a Terra e todos os países serão uma única nação. Não haverá mais fome nem miséria, pois todos se unirão para oferecer moradia, escolas, hospitais, trabalho para todos que quiserem. O comportamento das pessoas não será egoísta nem injusto, a preguiça e desonestidades se terão ido junto com os espíritos exilados do planeta.

Para que pudesse antever como ficaria o planeta depois das transformações, os ETs me possibilitaram viajar para o futuro da Terra logo após a reconstrução das cidades.

Acabara de sair do meu corpo físico, fui transportado para o futuro. Apareci às margens de um grande dique de concreto que, imperturbável, detinha a água azul de um mar sereno. Olhei para o horizonte daquela imensidão de água quase azul turquesa. Com atenção fui examinando alguns navios de modelo desconhecido. O que mais me chamou a atenção foi um incrivelmente agigantado, que passou em alta velocidade, impulsionado por uma hélice em forma de roda dentada que ficava nas laterais do navio.

Voltei minha atenção para a cidade construída à beira daquele mar. Fiquei deslumbrado com a beleza daquela arquitetura cujos prédios e casas seguiam um design de sinuosas curvas que fazia com que as moradias não tivessem aspecto quadriculado. Todas as ruas e quadras eram extremamente organizadas, amplas e muito arborizadas. Frondosas árvores alcançavam o topo dos prédios, via-se entre as quadras parques floridos decorados com lindos lagos artificiais. Olhei para o céu e vi veículos que voavam sem asas, e logo identifiquei que a humanidade finalmente havia aposentado a roda descobrindo a flutuação magnética. Um espírito passou perto de mim, não contive minha curiosidade e lhe perguntei:

- A transição planetária já ocorreu ?

Com um sorriso me respondeu:

- Já há vários anos passamos pela grande transformação.

Fiquei muito feliz em constatar o quanto se tornou belo o mundo em tão pouco tempo, e novamente perguntei:

- Que cidade é esta em que estou?

- A população que aqui vive vivia anteriormente em Brasília, que foi destruída nos cataclismos, mas esta é geograficamente a área mais próxima da antiga cidade, que agora, como pode ver, está à beira-mar.

Não querendo tomar mais tempo daquele gentil rapaz, fiz a última pergunta.

- As pessoas foram avisadas de que a Terra passaria por estas mudanças?

- Praticamente todas as pessoas receberam de diversas formas os avisos, porém poucos de fato esperaram as mudanças.

Com um aceno de mão me despedi.

Em passos rápidos percorria as ruas procurando memorizar as inovações daquela civilização recém-criada. Era fácil notar que a humanidade não apenas adquirira um incrível avanço tecnológico mas que também desaparecera o egoísmo das pessoas, pois aqueles que sustentavam as paixões inferiores haviam desencarnado nos cataclismos.

Assim que atravessasse uma rua, tive uma agradável surpresa, encontrei um amigo que conheci em Brasília em 1996. Ele também estava fora de seu corpo físico, no entanto era uma época que lhe era própria, pois seu corpo aparentava ser uns 20 anos mais velho, além de ter mudado um pouco o visual, deixando o bigode crescer. Ele logo me viu e nos cumprimentamos.

Só falei pular em cima dele de alegria, falei-lhe que era grande o meu contentamento por presenciar a existência daquela nova civilização. Sem demora revelei-lhe que havia sido transportado para o futuro.

Com um sorriso matreiro ele me disse que estava muito feliz por ter realizado seu sonho de viajar de nave espacial, e que durante o período em que ficou nas naves havia desenvolvido uma nova profissão que muito o realizava. Em Brasília ele fazia animação gráfica e agora estava fazendo programação de realidade virtual para treinamento de pilotos de nave.

Senti que meu corpo físico estava me puxando, o que indicava que a qualquer instante acordaria em 1996. Sem demora perguntei-lhe a ele qual seria a data exata da transição planetária. Ele, por alguma razão, não me quis dizer. Suavemente voltei para meu corpo físico.

QUANDO ACONTECERÁ A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

Estabelecer datas exatas é algo muito difícil, pois as informações são obtidas de fontes espirituais onde o tempo funciona de maneira diferente em relação ao do mundo físico. No entanto, os espíritos conhecedores da relatividade temporal conseguem converter a data do calendário espiritual para a data correspondente ao calendário físico.

Mesmo tendo-me sido mostrada a transição do planeta, de início fiquei relutante em aceitar a data que a Hierarquia Superior indicava para os acontecimentos.

O que posso dizer a respeito da data é que está muito próxima.
Nos cataclismos não haverá lugares seguros nem dentro nem sobre a Terra.

Os que procuraram viver as leis de amor do Cristo, o que independe de religiões, não sofrerão, pois entregarão suas vidas nas mãos de Deus, e serão protegidos seja em corpo seja em espírito.

Os seres humanos que até a data da transição negligenciaram o aprendizado das leis de amor, verdade, justiça, humildade, caridade, pureza e todas as formas de altruísmo se verão abatidos por tamanha dor que nenhum nome poderia qualificar.

Mesmo que não estejam conscientes os habitantes da Terra, já foi iniciada a contagem regressiva para ocorrer a Transição Planetária. Os que quiserem se preparar para os acontecimentos que inevitavelmente assolarão a Terra, podem começar desde já a aplicar de maneira eficiente ao crescimento interno cada minuto de suas vidas, pois está perto o dia em que o tempo estará irrevogavelmente acabado.

TRANSITORIEDADE DA VIDA DO CORPO FÍSICO

O planeta Terra desde o início da vida humana vem recebendo informações do mundo espiritual de ser o corpo físico meramente uma roupa de carne que o espírito veste para poder evoluir em direção de sua essência espiritual.

A vida no plano físico da Terra constitui-se uma valiosa escola de aprimoramento espiritual, através da qual conseguimos transcender as emoções animalizadas e o materialismo, conquista esta que nos liberta da obrigatoriedade cármica de ter que reencarnar em corpos primitivos.

Na atualidade os continentes da Terra abrigam quase 6 bilhões de seres humanos encarnados, cuja maior parte é constituída de pessoas que ignoram que são seres espirituais que momentaneamente deixaram suas casas espirituais para mais uma descida ao mundo físico através da reencarnação; aqui chegando, acabam sendo escravizados pelo materialismo.

O materialismo é uma força tão sorrateiramente perigosa que até mesmo alguns daqueles que acreditam que são seres espirituais se deixam conduzir por interesses puramente de ordem material, que os induzem a gastar quase 100% de seu tempo de vida física correndo atrás de um punhado de pó que toma diversas formas, seja como dinheiro ou patrimônios que inevitavelmente terão que deixar quando desencarnarem.

Os bens materiais em si só deveriam ser aplicados exclusivamente para manter o corpo físico vivo e com saúde e para realizar parte das aspirações do espírito, se para isso se necessitar de

recursos materiais. É preciso se ter a noção de que tudo que se consegue nos é cedido por Deus como empréstimo e que algum dia teremos que prestar contas de tudo que nos foi possibilitado.

Ao estarmos vivendo em um corpo de carne, precisamos ter em nossas consciências que algum dia teremos que devolver o corpo para ser consumido pela Terra, através da morte física, deixando para trás todas as conquistas materiais, só levando para outro plano as conseqüência de nossas ações e o que aprendemos.

O espírito antes de encarnar, leva uma vida no mundo espiritual compatível com o seu grau de evolução. A maneira de viver pode ser pacífica ou perturbada. O fator determinante é o que se pensa, sente e faz.

No mundo espiritual a pessoa tem a oportunidade de conviver com familiares, parentes e amigos de várias encarnações passadas, morando, estudando, trabalhando e se divertindo naquilo que for de maior preferência.

Existem cidades espirituais de diversos níveis, algumas são como precárias favelas localizadas em dimensões inferiores e cujos habitantes não evoluíram suficientemente para deixar de viver de forma agressiva.

Há cidades nos mundos espirituais mais sutis que são como paraísos, com uma infra-estrutura jamais sonhada pelos habitantes do mundo físico, casas confortáveis e aconchegantes harmoniosamente situadas em quadras ornamentadas por jardins e lagos cuja beleza parece jamais se extinguir. Escolas, universidades, parques industriais e setores de lazer e turismo são usufruídos pelos habitantes destas cidades sem desigualdades, pois pelo grau elevado de amor adquirido todos vivem de maneira harmônica. O que produzem é tão abundante que não falta nada para ninguém. Os seres que desejam ir ou viver em cidades como estas precisam apresentar em suas auras espirituais a quantidade suficiente de evolução no amor, senão não poderão lá entrar.

Quando alguém vive feliz no mundo espiritual e pela necessidade de evoluir é obrigado a encarnar, o ser por um lado, sente alegria por ter a oportunidade de adquirir mais amor através do mergulho no mundo físico, mas, por outro lado, sente a dor da saudade por ter que se afastar dos amigos queridos com quem convive no mundo espiritual há incontáveis milênios pois o espírito é imortal.

Quando o espírito reencarna, ele esquece seus amigos, seu lar, seu trabalho e lazer predileto, pois nem todos estariam preparados para lembrar do passado e continuar vivendo no mundo físico.

Há um programa de vida que é determinado no mundo espiritual, que préestabelece uma data precisa de quando a pessoa terá que desencarnar. No entanto, quando chega o momento de regressar para sua verdadeira casa que é a espiritual, novamente se vê diante da dor de ter que deixar para trás entes queridos. Assim que o espírito se encontra despido de sua veste carnal e recobra a lembrança de seus amigos de longas datas, seu coração transborda de júbilo. Para que façamos nossa viagem de regresso a nosso lar espiritual com toda tranqüilidade, faz-se necessário estudar sobre a vida espiritual para saber o que vai encontrar lá fora.

COMO SE PREPARAR PARA A TRANSIÇÃO

Sendo a vida física algo tão transitório, quem deseja de fato fazer bom uso dela precisará fazer esforços para vencer as sedutoras ilusões do mundo da matéria e do animalismo.

Os bons conselhos e orientações aliadas à luz da verdade, justiça e amor vão constituindo um roteiro seguro para aqueles que querem vencer a ilusão e viver de fato cumprindo as leis do Criador Absoluto.

Grandes seres já desceram por muitas vezes ao solo terreno com a missão sublime de levar a luz da evolução espiritual aos povos da Terra. Eram eles os iluminados de era como Antúlio, Abel, Krishna, Moisés, Buda e Jesus. Todos estes deixaram em suas épocas a grande mensagem de amor incondicional, que era consolidado com seus exemplos de seres sábios e unidos à divina presença do Deus Absoluto.

É desnecessário, no tempo em que vivemos, discutir religiões, mesmo que seja no intuito de salvar alguma alma "perdida".

A humanidade da Terra ao longo de milênios, séculos e décadas teve a oportunidade de escolher trilhar os caminhos iluminados do Cristo. O momento presente é de definição, quem acredita estar do lado do Cristo agora terá que provar-lhe sendo um exemplo de amor e fé e se submetendo à justiça de Deus, o que independe de religião.

Bem se sabe que o espírito encarnado, para vencer determinado vício de caráter, com muito esforço leva décadas, séculos e até milênios, não é de uma hora para outra que alguém muda de barro para água cristalina. Os que aparentemente se transformam de forma brusca é porque há longo tempo vinha processando em seu interior a mudança.

O momento atual é de emergência, pede soluções rápidas. Um plano de esclarecimento coletivo foi elaborado no mundo espiritual por entidades de grande evolução com o intuito de diminuir o sofrimento dos encarnados e desencarnados durante esta fase de transição planetária.

O plano de ajuda é bem simples, consiste em oferecer informações que ensinem as pessoas a manterem uma permanente ligação com suas essências espirituais e com os espíritos evoluídos como o Senhor Jesus, que dirigem a evolução do planeta Terra.

Este contato interno com a divina presença é adquirido com conexão com a divindade, e é o que dará força para que os seres humanos consigam suportar os acontecimentos que se aproximam.

CONEXÃO COM A DIVINDADE

Requisitos:

Primeira etapa

Procurar conduzir os pensamentos, sentimentos e atitudes, com:

amor
justiça
verdade
humildade
perdão
altruísmo
mansidão
compreensão
caridade
tolerância
serenidade
fé

Se estes requisitos não forem seguidos, mesmo que em grau inicial, não se conseguirá fazer com eficiência a segunda etapa.

Falar à sua divina essência através da oração.

O poder de falar com a centelha espiritual, que é Deus no interior do ser humano, se consegue através da oração, que precisa ser verdadeiramente pensada e sentida.

Para orar, é preciso dirigir-se à divindade:

- admitindo verdadeiramente para si mesmo que existe um poder supremo que é Deus Absoluto que zela por toda vida com humildade e gratidão pelo dom da vida que recebemos permanentemente de Deus;
- com reconhecimento de todos os erros por você cometidos e suas limitações;
- chegando ao arrependimento de suas falhas, e não querer mais errar;
- pedindo que lhe ensine a corrigir seus erros e que tenha forças para não mais cometê-los;
- demonstrando o desejo de aprender as leis de Deus para poder cumpri-las;
- submetendo-se à justiça do Criador, com confiança e resignação;
- pedindo com sabedoria o que achar ser necessário para sua vida.

Escutar a divina essência através da meditação.

A meditação realizada logo após a oração é o meio pelo qual recebemos orientações da essência de Deus que em nós habita e nos mantém vivos, como também, para recolher a sabedoria e amor dos espíritos superiores da luz divina.

Logo após ter terminado sua oração, procure concentrar sua atenção no amor que envolve sua alma e pergunte à sua consciência o que fazer em relação a qualquer aspecto de sua vida. Se a orientação surgir nos seus pensamentos seguindo as leis de Deus, isto significa que a meditação está acontecendo.

Com a prática constante da conexão com a divindade, a pessoa ficará permanentemente ligada à sua essência e aos espíritos superiores e, quando acontecer a transição planetária, seja em corpo físico ou em espírito, a pessoa será amparada e protegida.

Vale frisar que, se alguém segue alguma religião ou filosofia que a liga a Deus, esta pessoa também estará preparada para a transição, mesmo que não saiba o que vai acontecer, pois o mais importante é estar ligado às forças superiores, que serão as únicas a quem poderemos recorrer.

Autocontrole Emocional

Mais uma vez, estamos aqui para falar sobre assuntos metafísicos, tais como a nossa consciência, nossa evolução, nosso autocontrole. Este é o tema de hoje. Gostaria de ter, pessoalmente, um maior autocontrole emocional para poder falar-lhes com bastante propriedade sobre assunto tão importante para a vida, como seja nossa estabilidade mental, emocional, consciencial e física. O controle emocional envolve todos os aspectos de nossa vida física.

O autocontrole é uma verdadeira personalidade. É um atributo de nosso espírito. Ele, uma vez amadurecido, isto é, ao se manifestar em nós, imediatamente é percebido por todos, pelo benefício que causa. Hoje estamos vivendo uma fase muito dura, muito difícil. As emoções estão muito à flor da pele. As ansiedades, as angústias, as tristezas, as mágoas, as dependências a prazeres, a medos, a dores, a perdas, tudo isso faz com que a humanidade fique à mercê de circunstâncias emocionais muito decisivas em sua vida, onde um pequeno deslize pode comprometer toda a existência, toda uma encarnação.

Os que estão se trabalhando em busca de uma evolução espiritual, muitas vezes, se surpreendem com os seus descuidos emocionais, ou mentais e se perguntam: "poxa, depois de tanto trabalho, de tantos anos de estudo, de tanta busca e ainda sou surpreendido por deslizos primários na área da estabilidade emocional". Estamos vivendo uma fase muito decisiva. Estamos sendo testados ao máximo. Poucos serão os que manterão a estabilidade, através do autocontrole emocional.

Quando falamos em autocontrole emocional, muitas pessoas podem pensar que se trata de repressão, de sentir vontade de fazer algo e não fazer. Querer fazer algo e não fazer, por medo, por autocensura, não. Não quer dizer nada disso. Autocontrole quer dizer: não ter desejos, não haver vontades ou situações que perturbem nossas emoções ou nossos pensamentos. Nosso coração não pode bater descompassado. Nosso sistema nervoso não pode ficar superexcitado, gerando tremedeiras, abalos internos, em que os pensamentos fiquem tumultuados, congestionados. Todos estes sintomas são indícios de instabilidade emocional e mental, isto é, constituem ausência de autocontrole emocional.

Nós podemos viver neste mundo hostil, onde a violência, a inconsciência, o desrespeito proliferam como se fossem praga supercontagiosa. Mas, também, precisamos ter cuidado para não nos contaminar tanto com essa substância negativa, que é o descontrole mental, emocional, nele incluído o desespero. No passado, muitas foram as epidemias, que assolaram a humanidade. Atualmente elas (as epidemias, doenças, etc.) acontecem mais no nível interno do que externo. Quer dizer, que uma parcela considerável da nossa humanidade encarnada, não apenas no Brasil, mas a nível internacional, aproximadamente, uns 60 a 65% das pessoas fogem da realidade da vida, através de inúmeros tipos de drogas, e outros mecanismos, tais como: super-alimentação, álcool, e fumo. Também lançam mão de drogas alucinógenas, de estimulantes, de antidepressivos, para fugirem de si mesmas, para fugir do mundo onde vivem, porque não têm forças. As pessoas não têm solidez para enfrentar os obstáculos e ao invés de transformá-los em soluções, em aprendizado e maturidade, fogem da vida.

Todos nós temos problemas. Desde os tempos de criança, quando despertamos para nossa identidade, até nossa maturidade, nunca deixamos de ter problemas. Então, não percamos a oportunidade que nos está sendo dada nesta encarnação: a de sermos testados ao máximo, ao extremo. Nem todos os habitantes da Terra, que aqui estão hoje, poderão retornar após o seu desencarne, que pode ocorrer a qualquer instante. Aquele que se esforçar ao máximo e conseguir manter estabilidade, será recompensado.

O materialista acha isso ridículo. E o espiritualista superficial acha que autocontrole é para a vida que vem, para a próxima encarnação. Temos a eternidade. Afinal somos imortais. Não temos somente a próxima encarnação. A próxima encarnação de muitas pessoas não será mais aqui, no planeta Terra. Estamos na prova final. Não há mais tempo para estudar. Na última hora, não haverá mais tempo para discussões sobre religião, sobre crenças. O tempo de agora é de autotransformação.

O espiritualista precisa saber que não há mais a eternidade aqui na Terra. Nosso espírito de fato é imortal, mas não para viver aqui na Terra, nesta Terra de hoje. A seleção já começou. Cada dia que passa, seremos tentados, seremos seduzidos a buscar os prazeres mais primitivos e a fugir das dores mais fúteis, das dores mais corriqueiras, de pequenas perdas materiais, de pequenos atritos emocionais, afetivos, e familiares. Sofreremos a desilusão de repentinamente ver, que gastamos décadas de uma existência na busca de sonhos, que ao se realizarem demonstram ser, na verdade, meras quimeras, meras ilusões, que se diluem ao serem alcançados, nada deixando, a não ser um grande vazio.

Outra coisa: a nossa existência é marcada por uma grande aceleração cármica. Isto nos dificulta o autocontrole. Se nós vivêssemos em uma família e numa sociedade em que todos nos tratassem com grande respeito, carinho, consideração, fraternidade, facilmente viveríamos com autocontrole. É muito fácil ficar calmo com uma pessoa que não nos agride, que sempre é eficiente, que não nos desrespeita. Seria uma maravilha. Os planetas mais evoluídos são assim. Lá teremos uma consciência mais ampla. Aqui, na Terra, temos a necessidade de desenvolver muita estabilidade mental e emocional.

Quantas loucuras são cometidas em função de um brusco desnível no equilíbrio mental ou emocional. Existem muitos níveis de autocontrole. Certas pessoas parecem supercontroladas, tranqüilas, serenas, cujas ações são medidas e calculadas pela razão, pela lógica, pela coerência. No entanto, como eu disse, são diversos os níveis. Enquanto não se pisa no calo de uma pessoa, ela não reclama. Mas, quando se alcança o limite, a pessoa transborda, se irrita e perde o autocontrole. Todos nós temos limites. Raras são as pessoas que já conseguiram a transcendência emocional, alcançando regiões conscienciais, onde podem ser atingidas em sua moral, receberem atentados, agressões morais, físicas, materiais, afetivas e permanecerem em total estabilidade, sem entrarem em desespero, sem experimentarem a mágoa, a raiva, a agressividade, ou a vingança.

A transição planetária que já está acontecendo e acentuou-se mais ainda após a Segunda Guerra Mundial, atualmente está em andamento, mais do que se pensa. Ela está separando as pessoas que demonstraram educação, perdão, compreensão, tolerância e um certo descontentamento com esta civilização, um descontentamento positivo. Isto significa alguém acordar pela manhã e pensar: a vida é maravilhosa, mas este mundo em que estou vivendo não está bom, não estou satisfeito com ele. Gostaria que ele fosse diferente. Sei que sou apenas um. Não tenho o poder de mudar o mundo, mas tenho o poder de mudar as minhas ações que influenciam o mundo. Devo executar uma grande mudança nas minhas ações, desde a hora em que levanto, procurando não ser áspero com as pessoas que convivem comigo.

A pessoa autocontrolada demonstra, em primeiro lugar, autocontrole em casa, com as pessoas do lar, com as quais convive todos os dias. Não adianta tratar gentilmente um estranho ou um amigo ou um colega e não tratar gentilmente o filho, o irmão, o pai, a mãe, a esposa, o marido, o parente que está ali, constantemente conosco. Torna-se mais difícil tratar bem os nossos parentes e familiares, porque eles conhecem nossas vulnerabilidades e nem sempre as respeitam, machucando-nos muito mais do que um estranho que não nos conhece muito bem, e a quem podemos esconder os nossos defeitos e falhas. Para um familiar é impossível esconder as nossas falhas, porque ao longo de meses, de anos, de décadas, estes erros e defeitos ficaram evidentes. Então, sentimo-nos mais vulneráveis perante os familiares, em função disso. Assim, tornamo-nos muito agressivos, como uma forma de defesa.

Muitas vezes, é difícil reconhecer os nossos defeitos, ou seja reconhecer que estamos errados, de fato; eu não deveria ter feito isso; eu não deveria agir dessa forma, pois não é o correto. Mas o nosso orgulho impede o reconhecimento de nossos erros, porque ele, acrescido de nossa vaidade, aponta os erros do outro, justificando, assim, não reconhecer os próprios erros. Daí a razão de agredirmos os outros, quando nos sentimos agredidos, quando os outros apontam os nossos defeitos. Isso dificulta a estabilidade emocional e mental. Enquanto não nos colocarmos numa situação de igualdade uns com os outros, não toleraremos situações de confronto, mesmo que não tenhamos os defeitos dos outros e que os outros não tenham os nossos defeitos. Os defeitos a que me refiro são as falhas operacionais, seja de capacitação mental, intelectual, como também as falhas de caráter que são tidas como vícios a demonstrarem limitações infantis na evolução humana. Temos que reconhecer a nossa imperfeição, pois assim, aceitaremos os outros com as suas mazelas e erros. Se somos imperfeitos, porque haveremos de exigir que os outros sejam perfeitos? Aceitemos as nossas imperfeições.

Quando buscamos o autocontrole ele deve ser exercitado, primeiramente, em casa. A nossa casa, o nosso lar é a grande escola. É onde nos preparamos para o mundo exterior. Se uma pessoa não se prepara bem em casa, ela não está preparada para sair fora de casa, porque sairá mascarada. Em casa ela é intolerante, e quando sai, veste uma máscara de tolerância e de compreensão. Ela é "boazinha" até que não extrapolem o seu limite de tolerância. Uma vez extrapolado o limite, a máscara cai automaticamente e mostra a cara feia que estava escondida. Aí, as pessoas se surpreendem: ah, este é você, dando uma de bonzinho, de autocontrolado, de evoluído. Mostra-se evoluído, enquanto não mexem nos seus pontos vulneráveis. Os nossos pontos vulneráveis são os que geram a nossa instabilidade emocional e mental. São esses os pontos que devemos, antes de mais nada, corrigir. Não devemos esperar um mundo onde não haja enfermidades. Torna-se necessário curar nossas enfermidades, para que ninguém possa tocá-las.

Quais são essas enfermidades? São as nossas fontes de prazer, que precisam ser substituídas. É como uma pessoa que sabe que determinado alimento lhe é prejudicial, causando enfermidade. Assim, ao ter o desejo de comer determinado alimento, a consciência avisa: não é bom, arrume um substituto saudável e a pessoa imediatamente encontra um substituto, um sucedâneo saudável.

O ser humano sempre está em constante busca de prazer. Enquanto permanece nessa dualidade, existem duas fontes de felicidade: uma, é o júbilo advindo do mundo superior e outra, é a do prazer, advindo deste mundo. Mas que júbilo é esse? É o do contentamento, da felicidade não pelo que se fez e faz, mas pelo que se é (interiormente). O prazer sempre advém daquilo que se faz. Quem, ainda, está preso ao prazer que advém do que se faz, não terá uma verdadeira felicidade. Existe um método para se autocontrolar. É um método diferente, demonstrando que o prazer saudável não é um prazer vindo deste mundo, mas, que é um prazer, um júbilo de realização pelo que se é.

Explicarei. O primeiro nível é o que se refere ao prazer deste mundo, e é conseguido através da substituição dos desejos. Estamos aqui na Terra, graças ao nosso desejo de vivenciar e experimentar situações existentes aqui. Há pessoas que desejam ter filhos. Há pessoas que desejam ser profissionais em diversas áreas. Há pessoas com desejo de saber coisas, de fazer coisas, de obter fama, obter poder. Existem as mais diversas fontes de desejos. Todo desejo é dual. Quer dizer: todo desejo deste mundo transitório, em que vivemos, se transformará em dor. Em outras palavras, toda a pessoa desejosa de ter um filho ao ter o filho terá o prazer de ter o filho, mas depois terá a dor de perder o filho. Todo aquele que tem o desejo de saber alguma coisa, quando reencarnar terá a dor de perder alguma coisa. Todo aquele que tem o desejo de possuir ou de realizar alguma coisa, uma vez realizado ou possuído o objeto dos desejos, a dor virá, pois o objeto já não satisfaz mais.

Imagine que a pessoa esteja no nível do prazer. Antes do prazer havia uma dor e depois do prazer haverá outra dor; depois, outro prazer, depois, outra dor; depois outro prazer, outra dor. Esta é a nossa vida aqui na Terra. Nós estamos sendo educados por Deus. Se fôssemos somente animais, coisa que não somos, diríamos que estamos sendo adestrados por Deus, pelas leis da vida, mas já que não somos animais, estamos sendo educados a aprender que este mundo não é um lugar para se estar. Mas, já que estamos aqui, cumpramos todas as provas, sem fugir deste mundo. Pior do que estar aqui é fugir daqui. Precisamos sair daqui pela porta da frente. Darei um exemplo figurativo.

Imaginem que determinado indivíduo viva numa sociedade muito organizada, onde o amor e a justiça são as tônicas predominantes da vida. Porém o indivíduo, por desrespeito às leis dessa sociedade, impossibilitou o seu convívio com as pessoas dessa sociedade, pois agredia os

direitos naturais dos outros seres. Determinou-se, então, que por amor a ele, ele não perdesse o direito de viver ali, mas que para ele retornar a viver ali, ele tivesse que emigrar para um mundo onde fosse educado, onde ele aprendesse aquilo que não se deveria fazer. Que ele aprendesse na pele o que podia e não podia fazer em sociedade avançada. Então ele veio para um mundo como a Terra. Aqui, ele aprende o que não se deve fazer. Quando experimentar em si o que outras pessoas não deveriam fazer a ele, mas tiveram o direito de fazer, então aprenderá. Após aprender, ao longo de incontáveis existências, que não se deve ser apegado, porque tudo aqui passa, ele poderá retornar a um mundo melhor.

O passarinho adora voar. O fato de voar é que fez com que o espírito do passarinho desejasse nascer como pássaro. Então ele quis voar. Antes ele não voava e um pássaro lhe falou: olhe, voar é maravilhoso. Você tem a liberdade de ir de um país para o outro, de ir de uma árvore para outra. Nada o prende, já que está sem casa, sem destino, vagando pelo planeta e o espírito ficou seduzido pelo desejo de voar e quis nascer pássaro.

Como nós somos deuses e temos o poder de realizar o que nós desejamos, o espírito conseguiu se tornar pássaro. Antes ele rastejava como um animal qualquer. Antes ele era um leão, uma ave que não voava, que desejava voar. Era um peixe. O peixe quis nadar porque foi seduzido. Ele via a água, a beleza da água, a vida da água e ele se viu seduzido. Ele quis nadar; ele quis saber como é, como é a sensação de nadar; de viver naquele meio. O desejo desta sensação o fez buscar a água e ele teve prazer na água e ele teve contentamento, mas ele também teve dor. Ele teve a dor da dificuldade de viver num meio aquático; teve a dor de ser o jantar ou o almoço de algum predador. Teve a dor da perda, pois a dor sempre está ao lado de um prazer que passa.

Quando observamos esses acontecimentos somos tomados de uma grande desilusão. A gente pensa: então o que fazer, como viver, como é que terei autocontrole? Se pensa que é autocontrolada, de repente a mãe morre, e aí, entra numa depressão, numa tristeza da qual nunca mais sai.

Outras vezes, a pessoa é espiritualista, tendo uma crença num líder ou numa religião e de repente vê que não é aquele líder ou aquela religião que vai, de fato, levá-lo à felicidade e aí, entra em desilusão. Gente, tudo aqui é passageiro, tudo, absolutamente tudo. Estamos numa fase, em que descobrimos o quanto esta vida é passageira. Este conhecimento será o fator determinante do nosso autocontrole. Poucos são aqueles que conseguirão ter autocontrole sem se trabalharem consciencialmente. Pode ser bom saber, pode ser bom ter, mas não será esse o fator determinante da fonte de harmonia, de felicidade, de estabilidade emocional e sim aquilo que nós descobrimos a respeito de nós mesmos. Porque, se você tiver um emprego, poderá perdê-lo. Se tiver um bem, poderá perdê-lo. Se tiver um amor, paixão, poderá perdê-lo. O amor verdadeiro é imortal, felizmente. Mas aquele amor pelo qual nós amamos sexualmente, ele se esfarela como poeira jogada no ar, desaparece.

Quando alguém cria um filho, agradeça a Deus por tê-lo, por conhecê-lo. Se for um inimigo de vidas passadas, terá a oportunidade de se tornar amigo. Terá a oportunidade de saber que ele existe. Mas nunca pense: ele é meu, pois, ele é de Deus. Prepare-se todos os dias para experiências inusitadas, que o prepararão para a vida e para a sua compreensão.

Quer ter autocontrole, quer pegar o seu carro e dirigir no trânsito e não ter medo nenhum e quando alguém te der uma fechada você não xingar, então será preciso atenção e cuidado. Acordou de manhã, exercite a técnica da autoconsciência, dizendo e pensando: este corpo não me pertence. Deve falar para si mesmo e se conscientizar: o corpo físico não sou eu, não é o meu Eu verdadeiro – o meu Cristo Interno.

Alguém, aqui, talvez ache que é exagero dizer que o seu corpo não lhe pertença, pois sabe que o seu coração está batendo. Se ele pudesse parar agora, nós não continuaríamos vivos. Ninguém consegue determinar a hora da morte e a hora do nascimento. Não, eu não quero morrer agora. Eu quero viver novamente. Se alguém atear fogo no seu corpo e pensar: não, eu não quero pegar fogo, mesmo que alguém ponha fogo nesse corpo, a pessoa saberá que é dele. O corpo realmente existe, pois se a água o molha e pode se afogar; se o fogo queima e mata; se as bactérias, os vírus o atingem. Então, esta pessoa acreditando que o corpo dele é uma ilusão, ocasionar-lhe-á uma grande instabilidade mental e emocional, porque ficará, constantemente, com cuidados exagerados a respeito do próprio corpo. Esses supercuidados farão com que as pessoas se tornem agressivas por causa do instinto exacerbado de sobrevivência.

Imagine uma pessoa que pegou um carro emprestado, um carro impecável, zerado, polido, limpinho e saiu com o carro pelo trânsito afora. Pára num estacionamento e fica pensando: gente será que alguém vai sujar o meu carro? Será que alguém vai arranhar o meu carro? Ah, mas não pode, e fica lá de olho, vigiando. Se algum estranho se aproxima do carro, imediatamente ele reage e diz: 'epa o que que você está querendo com esse carro'? Não, eu só estava passando na calçada aqui. Eu não estou querendo nada com ele. E a pessoa responde: olha lá hein, olha lá, e assim, agredindo a quem aparece na frente.

De repente ele dá uma descuidada e alguém arranha o carro. Meu Deus do céu, como é que fizeram isso? Aí surge a revolta e a indignação. Como é que fizeram isso com o meu carro? Depois vai para casa revoltado, ficando mais agressivo ainda. Quer dizer, que da próxima vez agredirá antes de ser agredido.

Agora, se a pessoa pegou o carro emprestado, e o dono fale assim: olha, você vai agir dessa forma, assim e assim. Se alguém causar dano ao carro que te emprestei, não se preocupe, porque isso está além da sua vontade momentânea. Aí, a pessoa sairia com o carro, deixaria no estacionamento ou em qualquer outro lugar adequado. Ela fez tudo que podia. Deixa lá tranqüilamente. Se alguém arranhar, paciência. O dono do carro compreenderá.

O nosso corpo é um veículo de manifestação, como se fosse um carro. Quando nós tivermos que entregar esse carro ao dono não fiquemos revoltados com o dono. Imagine, você precisar fazer uma viagem. Pegou o carro emprestado (seu corpo físico), chegou da viagem (está morrendo), se entusiasmou tanto com o carro (corpo), que nega entregá-lo ao dono (Deus). Isso é injusto. A gente tem que entregar o carro ao dono.

Ao acordar pela manhã, não se esqueça de usar a primeira técnica mental: o corpo não me pertence. Ele pertence ao Criador de toda vida, Deus. Utilize seu corpo como bem quiser. Você fará a sua parte, com todo o seu empenho e vontade, mas sabe que tudo isto não será um fator determinante de tudo o que irá acontecer com ele ao longo do dia. Se alguém quiser tirar a vida desse corpo, violar esse corpo e não por sua negligência, ou imprudência ou irresponsabilidade, é porque se trata da Lei de Ação e Reação se cumprindo. Será por causa de um carma ou de um darma ou de uma prova, ou será algo importante ao seu crescimento. Fazendo dessa forma todos os dias, logo ao amanhecer, você terá mais tranqüilidade com o corpo. A gente não o verá (o corpo) como meu, mas sim como um instrumento emprestado ao verdadeiro dono.

Imaginemos que pediremos um carro emprestado. Imaginem que o primeiro carro que pegarmos seja um carro com direção hidráulica, marcha automática, aquele freio do melhor que tem, todo funcionando bem, novinho, cheirosinho. Quando entregamos o carro, entregamos arrebitado. Muitos vícios danificaram o carro. Foram irresponsabilidades e abusos e aí o dono dirá: oh, na próxima viagem o seu carro será diferente; já imagina qual será, não é? Então, o próximo carro será exatamente o mesmo carro arrebitado que foi devolvido ao dono. Então, aí,

oh: o seu próximo carro será esse último que fora emprestado e que acabou de entregar. Também está com a direção arrebatada, com o freio arrebatado, a lataria toda amassada. É o seu. A pessoa vai se queixar, e dirá: Nossa, mas como me dão um carro desses? Sim, ele receberá um carro igualzinho ao que a lei de ação e reação determinou como seu merecimento. Então ao buscar seu carro e viver aqui, saiba: Eu devo fazer a minha parte. Aquilo que está acima da minha parte eu entrego para aquele que tudo criou e que sustenta a vida. Lembremos disso, quando estivermos em um supermercado, por exemplo, empurrando o carrinho de compras. Aquele carrinho grandão, supergigante e uma pessoa vindo em direção oposta, toda irritada e, olhando para a gente e falando: Tire esse carro daí, ou coisa parecida, e a gente olhar para aquela pessoa e lembrar de que a fonte que provê a sua vida é a mesma que provê a nossa, isto é, ela tem espírito divino como nós e que aquele corpo não é dela e que esse corpo não é nosso; e, então, ao lembrar disso, será muito mais fácil se autocontrolar, sem repressão.

Você, certamente, sentirá vontade de agredir a pessoa, mas conter-se-á, com medo de ser preso. Certa ocasião, uma pessoa me falou, contando a seguinte estória. Estavam ele e sua esposa num supermercado. Combinaram que a esposa ficasse na fila da saída e pagamento das compras, enquanto ele iria buscar o produto. Quando ele chegou com o produto e entregou para ela, a pessoa que estava atrás dela na fila começou a resmungar: ah, mas como é que fazem um negócio desses; não sei o quê; as pessoas não têm respeito pelo outros; e ficou resmungando. Aí, a pessoa que me contava a estória disse, que, de início, fez de conta que não estava ouvido. Essa técnica de fazer de conta que uma coisa não está acontecendo, não funciona para o autocontrole. Você tem que saber que está acontecendo determinada coisa. Não fuja do que está acontecendo. Depois ele não agüentou.

De repente ele ouviu uma vozinha dentro dele: está acontecendo um desrespeito e vai lá e dá com a mão na orelha desse sujeito. Aí, ele me disse que chegou junto ao sujeito e falou assim: você está falando comigo? Você está falando com a gente aqui? Você está falando com a minha esposa ou comigo? Já com agressividade, porque ele se sentiu desrespeitado. Como é que este sujeito desrespeita a minha esposa? Então, ele ficou com raiva e o que ele fez? Chegou no outro, para brigar e aí, o outro, logo de início, quis agredir, também, mas, antes disse: eu falei com vocês mesmo; como é que vocês fazem um negócio desses, aqui? Aí, o meu amigo falou: mesmo que você não concordasse você não tem o direito de ficar agredindo a gente assim. Aí, o que aconteceu? Os dois começaram a se exaltar, demonstrando ambos descontrole sobre suas emoções. Descontrole atrai descontrole. De repente o meu amigo pegou o colarinho do outro e o levantou. Quando o outro sentiu o peso da mão dele, começou a acalmar. Porque viu que o meu amigo poderia chegar a agressão física.

Qual é o segundo fator do descontrole? É você começar a se descontrolar sem saber até que ponto a outra pessoa vai se descontrolar. Então, este é um fator que nós precisamos levar em conta. Aí o que aconteceu com o outro? Ele se acalmou. O meu amigo, que estava com a mão no colarinho do outro, disse que na sua cabeça ele não estava só segurando o pescoço do outro mas estava esfregando-o nas prateleiras de produtos, como se fosse um espanador. Ao mesmo tempo ele pensou. Se eu fizer isso, serei preso aqui. Isso é o descontrole das emoções. Depois que isso aconteceu, ele ficou muito mais vigilante sobre as suas emoções. O segredo é evitar que os primeiros pensamentos surjam na cabeça. Quando o desejo de se descontrolar surgir é preciso que a consciência bloqueie a entrada do desejo. Quando ele começou a fazer de conta que não era com ele, ele já começou errado. Ele não deveria ter feito de conta que não era com ele. Ele deveria ter compreendido: não, é comigo mesmo. Aí, ele deveria perguntar para si mesmo: o que eu fiz de errado? A primeira coisa a saber é se desrespeitou alguma lei da vida.

Existem pequenas leis que nós não respeitamos e que faz um efeito bola de neve, um efeito dominó. A gente fala: não, essa coisa tão pequena. Há um certo hábito como o de indo a um restaurante, colocar a bolsa, ou qualquer outro objeto sobre a mesa, a fim de guardar lugar,

com intenção de reservar o lugar para si, principalmente, quando o restaurante está cheio. Se o restaurante está vazio, não tem problema. Nós não estamos tirando o direito a uma pessoa em utilizar esse lugar, como se o houvésemos reservado. Nas coisas pequeninas, nós não nos damos conta que desrespeitamos as leis da vida. Só que quando desrespeitamos certas leis da vida, haverá uma grande repercussão. E se nós não assumirmos o erro, não há como ter autocontrole.

Então, no presente caso a pessoa (meu amigo) deveria, antes de mais nada, pensar: o que eu fiz de errado? Será que fiz alguma coisa errada? Não. Eu deixei uma pessoa aqui, para guardar o lugar. Isso é certo? A reserva do lugar é que dá direito ao lugar, ou será que a pessoa tem que estar com alguma mercadoria na mão para ter direito ao lugar? Eram duas pessoas que iam utilizar o mesmo lugar. Então, diversos fatores devem ser analisados. Entre outras coisas, o meu amigo deveria ter se colocado no lugar da outra pessoa que estava indignado com ele. E mesmo se colocando no lugar, não basta.

Porque há pessoas que não têm entendimento a respeito das leis da vida e ela pensa: ah, não, eu, também, agiria assim, mas de forma injusta. Então não basta apenas se colocar no lugar dos outros. É preciso ter um certo conhecimento para mesmo se colocando no lugar dos outros, ver o aspecto da justiça. Se ele não tivesse culpa, e ficasse quieto, ele não se sentiria agredido. Mas a pessoa está agredindo, porque é uma pessoa que acha que um erro justifica outro. Este é um dos indícios de falta de controle emocional e mental. Uma pessoa erra e nós acreditamos que isso dá o direito de errarmos com ela. Na verdade, não dá.

Muitas vezes os pais falam com os filhos, porque os filhos erraram e falam, agressivamente. Ao falarem agressivamente perderam a autoridade. Podem falar, mas que falem com mansidão, com tranquilidade. Podem até ser enérgicos. Energia não é agressividade. Energia é dar um tom de seriedade à voz, para que seja entendido o que se está dizendo e não alterar a voz gritando ou falando com expressão áspera. Então, muitas vezes a própria forma com que falamos às pessoas ou a forma com que as pessoas falam conosco, nos faz perder o autocontrole.

Acordou pela manhã, deve pensar, ao elevar os pensamentos aos céus: esse corpo não é meu; os bens que tenho não são meus; o dinheiro, se tiver no banco; o patrimônio, os objetos, nada me pertence. Tudo me foi emprestado. Se lembrar disso pelas vinte e quatro (24) horas por dia, será uma maravilha. Emprestando, que digo, é para que eu faça uso das coisas como aprendizado, para que eu sacie o meu desejo de viver aqui.

O corpo dos pássaros é emprestado enquanto eles viverem, enquanto eles quiserem voar. Se o passarinho, ao desencarnar ainda tem o desejo de voar, ele irá reencarnar como passarinho. Se desencarnou e ainda tem certos desejos, reencarna como pássaro, até que não tenha mais desejos de voar, não. Aí, desencarna como pássaro e volta como outro animal, com o desejo daquilo que ele quer fazer.

Então, enquanto houver um desejo, nós estaremos cheios de descontrole material, por causa dos desejos de coisas transitórias. Porque se a gente quer demais certas coisas, digamos uma flor, a gente luta por ela e até perde a vida por ela. Se eu adorar essa flor e ela fosse a coisa mais importante do mundo para mim e alguém tentasse tirá-la de mim, isso me perturbaria. Digamos que alguém tentasse tirá-la de mim. Aí, eu imaginaria: ah, eu faria tudo para que a pessoa não a tirasse de mim. Inclusive agrediria, faria coisas que em estado normal eu não faria. Só que existe um devorador, o tempo. A flor está bonita agora. Daqui a alguns dias, amanhã, ela já não estará mais bonita assim. A vida é desse jeito. Bonita, cheirosa, sedutora agora, mas ela passa. A vida nesse mundo é passageira e tudo é transitório. Hoje a pessoa tem, amanhã ela não tem. Muitas vezes, hoje de manhã, a pessoa tem e à tarde não tem mais. Tudo é emprestado.

É preciso saber que existem certas regras, as leis da vida; leis que determinam a paz ou que determinam a perturbação. Quer dizer que o que nós temos é para ser aplicado em determinada finalidade, com determinado objetivo. Toda a vez que buscarmos a autoconsciência, precisamos lembrar disso. Esse é o estágio inicial do autocontrole. Devemos começar a entregar. Na verdade, eu não tenho isso. Essa flor irá cumprir a sua função, a de embelezar o ambiente, dar tranqüilidade, serenidade ao ambiente. Mas o seu tempo de vida é curto. Depois de cumprido o seu papel, ela não é mais necessária. Tudo isso é preciso saber.

Ah, uma pessoa o agrediu, verbalmente? Enquanto você quiser ser bem tratado por todo mundo, não terá como ter autocontrole. Em primeiro lugar, você precisa se tratar bem para ter autocontrole. Tenha respeito por si mesmo. Respeite o seu corpo, respeite o seu crescimento, respeite a sua vida, aquilo que você faz, aquilo que você sabe. Mas não espere que outras pessoas o respeitem, ou respeitem as coisas que você respeita. Senão, não terá autocontrole, porque, nem todas as pessoas terão respeito por você.

O mundo em que vivemos não é um mundo do respeito mútuo. Então, quando estamos em busca do autocontrole, precisamos saber de uma coisa: a felicidade, a satisfação do autocontrole real não vem pelo que se faz nem pelo que se tem. Ela vem, pelo que se é. Aquele que é feliz, só porque faz, um dia ele não terá como fazer e será infeliz. Quer dizer que enquanto pode realizar uma coisa é feliz. Depois, se não pode, não presta mais para nada, virou embalagem descartável, usado ele será infeliz e sentir-se-á um inútil?

Nós somos muito mais do que uma embalagem descartável. Nós somos seres que apesar de termos pernas, braços ou de fazermos alguma coisa famosa com os membros do corpo, somos seres imperecíveis. Nós somos originários da essência de toda vida. Por isso o autocontrolado é aquele que busca conhecer Deus. Quando falo em Deus, não estou me referindo àquele senhor idoso, vestido de branco e sentado na nuvem lá em cima, não. Quando falo em Deus, estou falando daquele que sustenta, que provê, que origina a vida que habita em tudo. É aquele que faz a gente pensar, que faz a gente existir. É aquele que está aqui e está além daqui. É aquele que não nasceu e mesmo assim existe. É a este a que me refiro, como Deus. Quem busca conhecê-Lo, aprende a ter, automaticamente, autocontrole.

A primeira regra do autocontrole é conhecer a essência que tudo anima. É simples, mas difícil. Difícil, relativamente. Quer dizer, que nem todos, que buscam, encontrarão rapidamente, porque não vão buscar nos lugares certos. Muita gente que está buscando a essência criadora, na realidade não está buscando. Está se enganando a si própria. Sim, imagine aquele passarinho de que falamos anteriormente. Foi dito ao passarinho que naquela árvore bem alta, naquele carvalho, lááááá na pontinha tem um fruto. Certo, que o carvalho não vai dar o fruto que ele quer. Mas digamos, seja uma árvore muito grande, muito alta, e comendo desse fruto, você nunca mais terá fome. Porque o prazer de comer é maravilhoso, não é? Você comer uma coisa muito gostosa é muito bom. Só que a dor da fome, também, não é bom. Então sempre haverá o prazer de comer, e a dor da fome.

E o passarinho, que fará? Ah, eu quero sair disso, eu não quero mais fazer parte dessa brincadeira de mau gosto, que eu mesmo comecei. Quer dizer, eu quis vir para cá, (para este Mundo), mas agora, não quero mais sofrer. Então, o passarinho falou isso. Aí, outro passarinho lhe falou: vá lá em cima, lá tem uma fruta que você comendo, não sentirá mais fome. Ficará numa boa. Aí o outro passarinho respondeu: tudo bem, eu vou. Bateu asas, bateu asas, bateu asas, e não chegou nem na metade da árvore. Caíu, novamente, no chão. Ficou por ali. Aí falou para o outro passarinho: não tem fruta nenhuma lá em cima, não, nenhuma. Não vi nenhuma fruta. Mas "peraí", você foi lá em cima, mesmo? Fui, fui lá em cima. Mas como você foi lá em cima, se você não achou a fruta. Não, eu não estou conseguindo ver nenhuma fruta que você

falou. Aí o outro passarinho falou: será que se você largasse essa fruta pesadona que você está segurando nas patinhas, você não poderia voar para cima, voar mais alto? Sim é possível, mas eu não vou abrir mão daquilo que tenho para aquilo que não tenho. Mesmo que o que eu tenha seja transitório. Quer dizer, que nós nos queixamos das nossas instabilidades mentais e emocionais, mas não queremos abrir mão daquilo que as geram. Precisamos ser como o pássaro que tem que largar a coisa pesadona que tem. De qualquer forma eu perderei algum dia. Não faz diferença, se é hoje, ou se é amanhã. Então, melhor que seja hoje, quando terei a oportunidade de alcançar aquele fruto que amanhã talvez eu não tenha. Enquanto a gente ficar nos apegos muito transitórios a gente sequer conhecerá a essência mantenedora de toda a vida.

Então é preciso ir se desapegando. A fim de se trabalhar é preciso se desapegar. Para ver (olhar) é preciso tirar as vendas. Então, tiremos essas vendas. Isso fará com que possamos conhecer Deus. O esforço vale a pena, mas é preciso que ele seja feito com total força. Não basta apenas usar um pouquinho da nossa força. Trata-se de buscar a cada dia e fazer perguntas para si mesmo: por que a vida é assim? Porque eu existo? Porque tudo existe? Qual a razão de estar aqui? Onde eu vim? Onde estou? Para onde eu vou? O que há além daquilo que não se pode ver? O que há além da visão? O que se esconde quando nós fechamos os olhos? Com certeza não é apenas aquilo que é mostrado quando os olhos estão abertos. O que está além da época em que nascemos? O que existirá após a nossa morte, após desencarnarmos, aqui? Por que pessoas sofrem e pessoas são felizes? Isso é meditar sobre as leis da vida.

Conhecemos Deus, através de suas leis. Muitos falam: eu confio em Deus, eu confio na essência. Nas minhas palestras e cursos costumo falar sobre isso. Como é que a gente confia em alguém que não conhece? Uma pessoa chega e pede a chave da sua casa para tomar um banho, para fazer uma refeição. Você entrega a chave, na hipótese de não conhecer a pessoa? Não entrega. Como é que pode dizer de boca cheia: eu confio em Deus, eu acredito em Deus, se não conhece Deus. Está querendo enganar a si mesmo. Você ouviu tanta gente falar que acreditava em Deus, que acabou aprendendo a dizer que acredita em Deus, mas não acredita, em verdade. Isto porque, quando há qualquer distúrbio econômico no país, você já fica todo cheio de medo: será que terei como pagar as coisas: será que vou ter amanhã como tenho hoje? Será que conseguirei aquilo que eu quero?

Quando as pessoas tratam a gente com muita agressividade, ficamos pensando: nossa como é que aquela pessoa me tratou assim? Não tem respeito por mim? Quando nós acreditamos na Essência, conhecemos verdadeiramente a Essência Superior, temos argumentos satisfatórios (que nos acalmam, nos tranqüilizam) toda a vez em que uma pessoa nos agride ou quando temos uma perda. Conhecendo a Essência, temos como não nos magoar com a agressividade alheia. Quando temos o nosso amor próprio ameaçado cria-se em nós um ácido que fica entre o estômago e o coração. É um ácido energético negativo. Esse ácido energético, (ácido mesmo, o elemento químico dele é ácido) é um ácido corrosivo. É o elemento químico da energia psíquica e emocional da mágoa. Eu faço projeção astral e nas dimensões extrafísicas, em laboratórios químicos astrais, eu já presenciei a análise da energia psíquica localizada nos chacras correspondentes, isto é, entre o chacra do estômago, o plexo solar e o chacra cardíaco. Existe um chacra entre esses dois, onde se concentra a energia da mágoa. Esta é uma energia ácida, que começa a corroer o corpo e que se aumentar demais gera uma enfermidade muito temida, o câncer.

Certamente que nem todas as causas de câncer são derivadas de mágoa. Esta é uma das causas. A causa primordial de câncer é a agressão às leis da vida. Ela é a causa primordial de qualquer câncer. Quando alguém quer ser autocontrolado, vejamos como será? Vejamos o estereótipo (o modelo standard) de uma pessoa autocontrolada. Acordou pela manhã: se acordou tranqüilo, não está com os pensamentos escravizados a nada, sabe o que precisa fazer; não se sente escravizado ao que vai fazer; trata-se de uma pessoa controlada energeticamente.

Há uma grande diferença entre o descontrolado e o autocontrolado. Entre aquele que tem que fazer uma coisa e passa a ser escravo daquilo que precisa fazer. Ao acordar, interaja com o seu próprio corpo de forma harmônica; se tem algum problema de saúde, não fique se queixando de Deus ou se lamentando da vida pelo problema de saúde que tem; compreende o fator educativo e transitório, tanto no prazer, como na dor. Isto significa que a pessoa aprendeu que o prazer passa e a dor passa. O prazer corporal, o prazer cultural, o prazer material, o prazer afetivo, são todos prazeres que passam, instalando-se imediatamente a dor, pela interrupção ou diminuição do prazer vivido. Acordou, higienize-se corporalmente, numa boa, sem revolta; assim será um autocontrolado.

Se, acordou e ah, meu Deus, eu tenho que fazer isso todo santo dia; nossa Senhora, que desgraça, esta pessoa não é autocontrolada. Se estamos neste mundo, precisamos seguir as suas leis. Se não quiser seguir essas leis, por que veio para cá? Ninguém obrigou ninguém. Na hora da encarnação, ninguém apontou qualquer arma na cabeça do espírito, dizendo: vá lá para a Terra. Ninguém fez isso. Você veio para cá porque quis. Então, nada de revolta. Então, não é acreditar que o acaso existe. Se o acaso existisse, quebrar-se-ia toda a ordem estabelecida pelas leis da vida. Então, não existe acaso. Você está aqui porque quis; então, nada de revolta, ok.

Estou aqui, porque algo de bom estou buscando e estou encontrando a cada dia. Acordou, faça a higiene corporal sem revolta, nem nada, sem se sentir primitivo. Porque sentado no troninho (bidê sanitário), a pessoa fica pensando assim: gente, mas será que em outro planeta, outras pessoas têm que fazer o mesmo? É, todo mundo faz isso, todo dia. Quem não faz, não está vivo, não. Até no astral, ninguém vive de luz. Não pense que desencarnou, vai parar de comer, vai parar de ir ao banheiro, não vai, não. No astral, nas suas dimensões mais densas, a pessoa faz tudo que faz aqui. Somente em planos muito mais sutis as pessoas não fazem isso. Isto, porque não comem o que se come aqui. Enquanto você quer comer aquele prato gostoso, terá que se submeter ao carma.

Voltemos ao pensamento anterior. Digamos que certa pessoa acordou mal humorada, em função dos muitos problemas que tem. Ela fale assim: nossa, isso é hora de acordar? Então ela já agrediu a natureza das coisas. Ela não deve esquentar a cabeça com isso não. Ela deve ficar calma, tranqüila, sabendo, que as conseqüências negativas das murmurações hão de se voltar contra ela. Então, devemos estar determinados a pagar pelas falhas cometidas. Cometeu um erro, cometeu uma falha, corrija a falha. Quer dizer: se deve, pague. As pessoas que não têm medo de pagar, já se livraram de muita instabilidade emocional e mental.

Ao trabalhar, não pense: trabalhar por quê e para quê? Trabalha-se para ganhar dinheiro, a fim de pagar as despesas? Simplesmente? Pode até ser, mas que se faça o trabalho de forma justa, amorosa e sábia, utilizando o poder derivado dessas três características, isto é, amor, justiça e sabedoria. Precisamos gerar benefício material para os outros a fim de que nós, também, tenhamos benefício material. Esta é uma lei da vida. Quem não gera benefício para a sociedade não é digno do benefício que gerou. Com o passar do tempo, não terá nem o necessário para manter o próprio corpo. Temos família para interagir com ela, conversar, trocar idéias, conviver.

Qual a razão da vida? Um autocontrolado não vê a razão transitória da vida. A vida não é só acordar, higienizar o corpo, alimentar-se, trabalhar, estudar, namorar, conviver com a família, dormir, acordar, lazer, etc. Gente, quem só pensa que a vida é isso, não tem autocontrole. É precisa buscar e encontrar conteúdo para a vida. Deve ser um conteúdo que entra década, sai década, entra encarnação, sai encarnação e a pessoa está se sentindo em realização. Porque a vida tem alma.

Falarei de algo que aconteceu no mundo astral e que me foi permitido ver. Em uma análise feita pelos cientistas de lá, no mundo incorpóreo, analisaram que a maior parte das pessoas aqui da

Terra vivem em permanente inconsciência, vivem como animais, simplesmente, uma vida sem alma. Por isso, a maioria dos seres humanos são infelizes. A maior parte da humanidade se droga com super-alimentação, ou alimentação inadequada, utilizando substâncias que alteram e nublam a consciência, e assim, não percebem que suas vidas não têm alma, não tendo sentido de ser. É como aquela pessoa que toma bebida alcóolica para enfrentar a vida vazia que tem. É aquela pessoa que altera com substâncias entorpecentes a sua consciência, para não sentir nem ver que o caminho que está tomando, não confere rumo certo à sua própria vida. É um caminho de infelicidade. Infelicidade em cima de infelicidade.

Constatado no astral essa realidade, muitos seres de lá reencarnaram para ajudar a humanidade. Estes, ao invés de caírem na inconsciência voluntária e provocada, como os humanos, desenvolveram em seus próprios espíritos e maneiras de viver, a direção certa de vida que proporcione, igualmente vida para a sua alma. Isto significa o quê? Se trabalhar, trabalhe para um objetivo imperecível. Se comer? Coma para uma finalidade que seja imperecível. Tem família? Que a tenha para um fim imperecível, isto é, que não passa com o tempo. Estes atributos são imprescindíveis para o autocontrole. É saber, que os fins somente são alcançados se os meios forem imbuídos da consciência dos fins a atingir. Tudo aqui na Terra consiste em meio, isto é, um meio para alcançar a espiritualidade, a autoconsciência, o conhecimento do nosso Eu Superior que alguns chamam de Self.

O nosso trabalho não é um fim e sim um meio. Um meio para que o nosso espírito evolua. Caso contrário ele involui. Ele perde encarnações, milhares de encarnações. Perderá muito tempo, uma eternidade. Por isso, se alguém fez a grande descoberta em sua vida, de que tudo neste mundo é um meio para alcançar a espiritualidade, não perdeu a vida. Agora quem viveu e vive a vida marcada pela ilusão, não adianta se queixar da infelicidade.

Anteriormente, eu, também, vivia uma vida inconsciente. Nossa, quando comecei a acordar, eu falei: meu Deus do céu, isto existe, essa espiritualidade invisível aos olhos físicos? Uma coisa, posso garantir-lhes. É uma garantia pessoal. Os nossos olhos físicos estão abertos, mas eles não vêem o que existe. Nossos ouvidos estão ouvindo, mas não escutam o que existe. O nosso corpo parece que toca, mas não toca. Parece que anda, mas não anda. Quando a nossa consciência desperta, pela vontade firme em seguir as leis da vida e de adquirir autocontrole, nossa vida muda. Porque se a gente não educar os nossos pensamentos e as nossas emoções, jamais alcançaremos o nosso despertar, a nossa reforma interior. É o desejo de se autocontrolar é que faz acontecer. É a convicção firme de mudar, nem que para isso haja necessidade de renunciar a muitas coisas deste mundo. Jesus disse aos seus discípulos, no início de sua vida apostólica. Larguem tudo. Venham e sigam-me. Porque, se não houver o autocontrole sempre haverá uma vontade de se priorizar as tarefas materiais. Haverá uma vontade de fazer aquilo, e se fará. Sem a razão, sem o discernimento sobre as conseqüências do que se fizer, não haverá evolução para a humanidade. As coisas não devem ser feitas somente por causa do medo que o erro acarreta, mas sim por causa da finalidade, dos objetivos da nossa ação, isto é, se nossa ação está direcionada àquilo que nós buscamos, que é o imperecível.

O presente tema é tão vasto que permitiria falar a noite inteira. Mas eu não tenho esse tempo e nem todos aqui dispõem desse tempo. Porém, ao longo de outras palestras, iremos explorar mais ainda o tema do autocontrole e do conhecimento da nossa essência e da nossa origem, a Essência superior. Nós podemos contatar diretamente com Deus, sem intermediários. Esse é o meu propósito aqui. Através de todos esses cursos, através de minhas palestras, é meu intento transmitir este mesmo contato com deus e com muitos outros seres que já estiveram por aqui. Depois de ter contactado a minha essência, a minha vida se transformou completamente. Renasci várias vezes consciencialmente e esse mesmo renascimento procuro transmitir a vocês. Não sou eu, nesse corpo físico, mas, sim a minha essência que é a mesma que habita em cada um. Vossos pensamentos podem até questionar estas coisas. Não vos critico. Todos precisam

questionar as coisas, antes que as aceitem como verdadeiras. Mas questionem, usando todos os elementos conscienciais ao seu alcance, a fim de discernir e avaliar sabiamente, ao máximo.

Haverá dez minutos para responder a perguntas feitas por escrito. É só levantar as mãos, que será entregue papel para o seu registro. Quem queira se retirar, sinta-se liberado. Para os que se retiram, desejo uma boa noite.

PERGUNTAS

Com respeito aos meios empregados para fugir da vida, para fugir do mundo em que se está vivendo, das situações, das responsabilidades, como por exemplo as drogas, a super alimentação, a música pode ser considerada um meio de fuga?

Qualquer artifício, qualquer comportamento, qualquer ação que se coloque como um analgésico para aliviar a dor da vida, é um fator que gerará instabilidade emocional e mental. Naturalmente que entre aqueles fatores haverá os mais suaves e os mais fortes. É melhor apelar para os mais suaves até poder largar totalmente os fatores de ilusão mais fortes. Não é possível abandonar a ilusão simplesmente com um piscar de olhos. Imaginem uma pessoa andando na penumbra da noite. Ela não enxergará o caminho se alguém acender uma luz muito forte. Ela ficará totalmente cega, ofuscada, pela luz. Toda a questão se resume em ir acendendo uma luz gradativamente, ao longo da caminhada. Então, a vista aos poucos acostumar-se-á ao maior grau de iluminação do caminho.

Qual a finalidade, de se perceber e buscar o que não é perecível?

A finalidade de perceber e buscar o que não é perecível é ir em busca da essência imortal que sustenta a nossa vida e a qual pertencemos. Todo aquele que medita e busca o conhecimento real, descobre a cada dia que passa, que ele não é quem ele parece ser. Quer dizer o seguinte: consideremos uma jovem de 18 anos, na flor da idade. Digamos que tenha um corpo físico, tido pela nossa civilização, como belo, muito belo, muito bonito. Digamos que ela esteja na faculdade. Esteja conversando com amigas e dizendo das suas façanhas em função da sua beleza, da sua inteligência, de muitas coisas. Ela se apega ao seu nome. Apega-se ao que sabe. Apega-se à sua identidade corporal. Esta é uma maneira de viver com finalidade perecível. Imaginemos que ela tivesse sua identidade transitória apenas como um meio de manifestação. Mas, o mais importante não é o corpo dela e sim, o que faz o corpo existir. Não adianta vangloriar-se de conquistas. É a mesma coisa da história da formiga. A formiga falou para as outras: eu trouxe a maior quantidade de folhas para dentro do formigueiro; sou melhor do que vocês; sou muito grande e sou feliz por causa disso. Gente, isso é ridículo, a formiga ficar se vangloriando de ter levado mais folhas para dentro do formigueiro. No entanto, uma pessoa fica se vangloriando pelo que sabe, pela beleza do corpo que é perecível, pelo que sabe, pelo nome que tem, pelo patrimônio que tem. Isso é viver perecivelmente. Viver de forma não perecível é buscar a essência dentro de si mesmo. Buscar aquilo que entra ano, passa ano não muda e a pessoa sentirá que ela é a mesma, sempre em expansão, sempre em autodescoberta. Na próxima encarnação ela saberá que é a mesma. As pessoas que vivem iludidas pelo perecível, numa encarnação podem ser ricas, ficando a esnobar, muitas vezes, os pobres, não é? Nem todo rico é assim. Estou me referindo às pessoas que só conheceram a riqueza, não passaram pelas dificuldades, não sabem o quanto certas coisas são difíceis para as outras pessoas.

Em outra encarnação elas vêm pobres, miseráveis, criticando os ricos, dizendo que os ricos é que são culpados pela miséria dos pobres. Depois voltam ricos, novamente, e aí descem a lenha nos pobres. Elas serão muitas vezes guiados pelas aparências. Ser guiado pelo imperecível, é

não se guiar pelas aparências. Muitas vezes, uma pessoa que não é famosa, que não é importante, porque não é famosa, ao se aproximar de outra, esta não lhe dá a mínima atenção. Aí, vem outra, uma pessoa famosa, que receberá uma atenção até descomunal. Isso é se guiar pelas aparências. Muitas vezes, a pessoa visita uma casa, e se a casa for simples, ela não dá a mínima. Mas, se a casa é toda afrescalhada, ela, oh, dá uma importância fora do comum. Afrescalhada que eu falo é um conforto além do necessário. A pessoa tem como uma forma de auto afirmação ou de se colocar numa situação superior a das demais pessoas. O que é realmente necessário, cada pessoa sabe.

Como manter o contato direto com Deus?

A primeira coisa é não buscar Deus em pessoas. É não buscar Deus fora de si. É buscar Deus, primeiro, dentro de si. Somente veremos Deus fora de nós, quando conseguirmos limpar a nossa própria visão. Aí, veremos Deus fora de nós, simplesmente, Deus espelhado. Quer dizer: veremos no outro o Deus que há em nós, mas antes de descobrir Deus nele, precisamos descobrir Deus em nós? Descobriremos em nós aquilo que o tempo não destrói, isto é, aquilo que o tempo não corrói. Temos que buscar a nossa essência, o que muitos chamam de Eu Superior. Buscando isso, a pessoa encontra o contato direto com Deus.

Jesus veio ensinar o contato direto com Deus. Todos os avatares: Buda, Krishna, Sai Baba e mestres ascensionados, e muito outros buscaram o contato com Deus, e buscavam ajudar as pessoas a ter contato direto com Ele. Só que aí surgiu um problema. As pessoas, ao invés de cultuar Deus, cultuaram os enviados de Deus, que são transitórios, também.

Quer dizer, o corpo dos enviados de Deus, que são corpos transitórios, identidades transitórias, e aí ao invés de seguir a mensagem original, começaram a seguir um subproduto da mensagem, que é o mensageiro. Ele é o subproduto da mensagem. E, assim, ao invés de cultuarem a Deus, passaram a cultuar os mensageiros de Deus, o que é um grande erro. Nenhum mensageiro, realmente, gosta disso. O mensageiro (da essência) que gosta de ser cultuado em sua forma transitória, não é um mensageiro da essência. Um mensageiro da essência só permite ser cultuado na sua forma transcendental, que é a mesma que habita em tudo. Desta forma, na verdade, as pessoas não estariam cultuando o mensageiro e sim a mensagem, a essência.

Você ensinará técnicas para termos contato com a essência?

As técnicas já estão sendo ensinadas. A questão é que não se aprende em poucas horas aquilo que leva encarnações, incontáveis encarnações para aprender. Já perdi as contas das minhas encarnações. São mais de dezenas de encarnações que estou neste caminho e ainda não peguei toda a lição. Aprendi, apenas uma pequena parte dela. Esta pequenina parte já me deu certa tranqüilidade espiritual que me fez querer transmitir para outras pessoas essa grande paz espiritual. Imaginem que em dezenas de encarnações aprendi uma pequena parte do que estou transmitindo, hoje.

Estou ensinando apenas uma pequena parte do que se deve aprender e dessa pequena parte só estou transmitindo aquilo que posso, aquilo que tenho meios. Então existe para aprender muito mais do que o que está sendo transmitido. No entanto, é como um prédio em construção. A gente vai pegando os grãos de areia, tijolos, cimento, etc. a fim de encontrar a essência. É aos pouquinhos. É preciso ter paciência para esperar que todo o material necessário seja juntado. Pode demorar, mas que junta, isso eu posso garantir.

Como agir com uma pessoa que tem preconceito religioso, que acha que a sua religião é a única certa e menospreza as outras?

Em primeiro lugar: todas as religiões são certas para as pessoas que nelas estão interessadas. Então não existe a religião mais certa. Alguém pode dizer assim: não, aquela religião é certa e aquela outra é errada. Deve-se entender que toda a religião é certa para quem a busca, mas ainda não representa o caminho para Deus. As religiões atuais, aí disseminadas são uma coisa, mas a religião verdadeira é outra. A Religião não tem nada a ver com religiões. Aqueles que vieram ao mundo para ensinar a religião verdadeira foram cultuados e o fruto desse culto originou as religiões. Então, as religiões atuais são os níveis conscienciais das pessoas que estão buscando a religião verdadeira. Quando a pessoa acha a religião verdadeira, ela sai das religiões e ao sair das religiões passa a compreender que só alcançou a Religião Verdadeira, pela simples razão de ter passado por várias religiões. Então, na verdade, as religiões são degraus de uma escada que as pessoas devem trilhar. A questão é que quando a pessoa está na escada das religiões, ela não consegue ver os outros degraus, além daquele em que está, e por não ver os outros degraus além do dela, não consegue saber que todos os demais degraus cumprem a mesma função, isto é, aproximar de Deus. Quando a pessoa consegue abandonar a escada, ela encontrou a religião verdadeira. Ela consegue ver todos os degraus da escada. Dessa forma ela compreende e percebe o nível de consciência daqueles que ainda não compreendem o caminho para a verdadeira religião. Ela passa a entender o papel das outras religiões. Tudo ficará mais claro quando a pessoa busca e encontra a Verdadeira Religião, ao invés de procurar as religiões e aí compreenderá qualquer ser religioso.

Um casamento que não tenha mais sentido, vale a pena continuar? Falam que ao se separarem, quando reencarnarem, encontrar-se-ão novamente.

Quando um relacionamento afetivo é cármico e as pessoas não estão se educando espiritualmente o suficiente para resgatarem de forma suportável ou harmônica o carma, é melhor as pessoas se separarem, porque, não o fazendo, podem gerar ainda mais carma. No caso, é melhor se separar, porque, senão, ao invés de pagar a conta, contraem mais débito ainda. Separando-se, evitam o débito.

No entanto, existe um fator cármico. Ao se separar de uma pessoa, a origem do carma não foi transformada. Você, apenas, está fugindo do seu carma. Sem dúvida, é melhor fugir do que gerar mais. No entanto, ainda não é a solução ideal. O ideal é a pessoa educar os seus desejos, de forma tal que eles não mais atraiam pessoas cuja convivência possa afetar os seus pontos mais vulneráveis. A pessoa deve, também educar-se, espiritualmente, a fim de afastar de si os pontos vulneráveis.

As condições cármicas fazem com que as pessoas, nessa mesma encarnação, atraiam pessoas semelhantes àquelas com quem se envolveram anteriormente. No início o relacionamento começa bem, depois passa a ter atritos. Pode não ser, exatamente, como era no relacionamento anterior, mas haverá atritos muito fortes, também. Se não se educar, a pessoa sai de um relacionamento para outro, sem viabilizar a solução. Sem se educar, você não tem como minimizar, nem solucionar o problema, através de novos relacionamentos. A solução virá através do desenvolvimento do perdão, da tolerância, da compreensão, da paciência. Caso não consiga esse desenvolvimento, é melhor ficar sozinho, por algum tempo, a fim de se educar, para não gerar carmas futuros.

No entanto, quando o carma é muito pesado os desejos não deixam a pessoa ficar sozinha. Ela fica carente e aí acaba se envolvendo, novamente. No início é tudo bom, depois é igual ao peixe. Como é o peixe? Ele vê a minhoquinha no anzol: oh coisinha linda, gostosa, saborosa. No início o peixe morde com cuidado e consegue escapar do anzol. Aí ele fica todo cheio de confiança.

Limpa vários anzóis, até que um anzol bem elaborado o pega. E desse, para escapular não é fácil. Isso é o carma. Então, o peixe que pegou cinco iscas, vai pagar o seu erro no quinto anzol, isto é, as cinco iscas que tomou de outro. Isto quer dizer: a pessoa pensa, eu só vou ficar namorando para não pegar carma nenhum. Quando começar a ficar difícil, eu me separo. Depois pegará uma doença da qual não conseguirá livrar-se tão facilmente. Esse é o carma.

O carma está aí, não para punir, mas para educar. Então o peixe para não cair no anzol precisa aprender a não gostar de minhoca. Quer dizer, não gostar de isca, porque aí vem uma isca assim e fala: não tem perigo, você consegue escapar. É aquele velho ditado. O rato chega com o rabo todo ensangüentado e diz para Deus: Deus não deixa fazer isso comigo: olha o que as ratoeiras fazem comigo. E Deus fala assim para o rato: "deixe de gostar de queijo, que você jamais cairá em ratoeira". Então, enquanto gostar de queijo, vai cair em ratoeira. Por isso é necessário, educar-se, espiritualmente.

No campo do controle emocional, como fugir dos sentimentos que nos escravizam em relações afetivas insatisfatórias?

Isso, também, está relacionado à pergunta anterior. É uma pergunta muito profunda. Eu não tenho como responder em tão pouco tempo. Mas responderei, superficialmente. Nós buscamos preencher o que falta em nós, através dos relacionamentos com outras pessoas. Na hipótese de não conseguirmos com as pessoas, buscamos nos preencher, através da profissão. Quando não conseguimos, através da profissão, buscamos através da religião ou através de bajulações, de fama ou de poder. Mas não será através desses expedientes que preencheremos o vazio que há em nós. O vazio que há em nós é exatamente o espaço da falta de consciência da nossa essência, que precisa ser preenchido. Este vazio, que não sabemos o que seja, nós buscamos nos outros, em todas as pessoas e não acharemos. O preenchimento desse vazio iremos encontrar dentro de nós mesmos. Esse é o grande segredo do relacionamento afetivo.

A pessoa que pensa que será feliz em função da sua convivência afetiva ou familiar está muito enganada. Ela jamais encontrará felicidade nos outros. Ela será feliz, em função dela mesma. No dia em que ela se amar, ela se envolverá com alguém satisfatório. Agora, enquanto ela não se amar muito, ela jamais conseguirá encontrar a felicidade perto de outras pessoas. Pelo contrário, ela até dificultará a felicidade das outras pessoas para com ela.

A Grande Teia Cármica Terrestre que Prende a Maior Parte dos seus Habitantes

Nós nem sempre temos a liberdade para escolher a vida que temos, venho trazer hoje através dessa palestra as informações com as quais podemos construir a nossa liberdade cármica. Nascimentos e mortes, dezenas ou centenas de reencarnações, a maior parte dos habitantes da Terra são compulsoriamente obrigados pelo seu carma a nascerem em diversas circunstâncias que não estão gostando, que estão sofrendo muito, impossibilitando esta população encarnada de ir para planetas mais evoluídos. É triste ver um universo tão belo, seja no físico, seja no mundo espiritual e os habitantes da Terra, em sua maioria, não poderem ir para estes lugares ou até mesmo não poderem ter uma vida mais harmônica, mais feliz, mais cheia de realizações, de satisfação.

Em volta do nosso planeta os espíritos que se projetam para o plano astral, através do sono, nós almas encarnadas ou até mesmo depois que perdemos o corpo físico de manifestação aqui desse mundo, nós chegamos no outro mundo e não temos liberdade, só porque fomos para lá, a nossa liberdade não é um simples desencarne, a nossa liberdade vem com a libertação dos laços cármicos. Essas teias são como teias de aranha gigantescas que ficam em diversas camadas do planeta Terra, qualquer pessoa em projeção astral que tente sair do planeta Terra, se for presa carmicamente, essas teias a prenderá aqui no planeta, num vôo vertical, ascendente inevitavelmente passaremos por essas teias, elas existem fisicamente, podem ser tocadas e podem nos prender, são fios muitas vezes impartíveis, inquebráveis, não é apenas metaforicamente falando, fisicamente falando, o que faz a maior parte de nós sermos prisioneiros da Terra, não podemos sair daqui e essas teias elas se estendem ao longo de países, continentes, cidades e são originadas pelos contatos que nós temos uns com os outros: amizade, parentesco, envolvimento afetivo, associações, empreendimentos diversos que fazemos juntos, fazem com que se criem laços, esses laços energéticos formam essa grande teia. Quando nós adquirimos por afinidade um amigo cria-se laços entre nós e este amigo, são laços energéticos, eles não podem ser vistos fisicamente, mas existem determinadas dimensões do plano astral, o plano para onde nós vamos depois que desencarnamos, que tais laços se manifestam com muita força, podem ser tocados, e muitos deles nos impossibilita de ter uma vida diferente da que temos, porque as pessoas elas se ligam umas as outras, todos nós aqui presentes de alguma forma estamos ligados a diversas pessoas e essas pessoas a outras pessoas, que por sua vez a outras, formando um efeito dominó, uma reação em cadeia que intercala e liga todos os seres viventes aqui na Terra. Existem os laços positivos e os laços negativos, os positivos de fato não nos aprisiona, apenas os laços negativos. Nós estamos vivendo uma fase muito séria da evolução planetária, não podemos descuidar diante de nossa libertação cármica.

Muitas vezes nós nos queixamos pela dor ou sofrimento que nos visita a cada dia, ou mês, ou ano, ou décadas ou muitas vezes somos marcados pela vida inteira com determinadas tendências a tipos de sofrimento, seja na área material, afetiva, profissional, social, religiosa ou de saúde, todos esses aspectos são marcados pelos nossos laços cármicos, toda vez que almejamos reencarnar, existe atrações magnéticas, imagine que a nossa ação durante toda uma encarnação faça trajetórias de maneira de ser, maneira de agir diante de lado material, diante de lado afetivo, familiar e essas trajetórias têm uma natureza determinada, digamos alguém que tenha sido muito negligente no lado familiar esquecendo de dar o amor, a atenção, o cuidado necessário à sua família ou a seus filhos, quando desencarna essa pessoa pega uma trajetória cármica semelhante a trajetória que teve, só que aí inverte-se os papéis, a grande questão do carma é que tudo que nós fazemos a outras pessoas, uma vez desencarnado no plano astral essas trajetórias, que eu falo trajetórias de ação, que vira como que fios de uma teia, tais trajetórias nos prendem, como se nós fôssemos ferro e a trajetória ímã, que nos atrai e nos deixa grudado a tais coisas e quando nós percebemos estamos encarnando com as limitações ou com as amplitudes relativas ao que fizemos na vida anterior.

Se uma pessoa roubou na vida passada, carmicamente a trajetória será do roubo, mas inverte-se nessa irão roubar dela, isso constitui um fio da teia cármica, este fio da teia cármica só será quebrado uma vez que modifiquemos nosso comportamento, nossa maneira de ser, no entanto é tão intrincada a teia cármica em volta do planeta que o que eu vou falar aqui hoje pode

assustar, mas a consciência, a lucidez nem sempre é algo agradável de se ver de início, mas o fato de conversar com outra pessoa continuamente, ao longo de alguns dias, já cria um laço ou mais laços que podem ser classificados como cármicos, se tais laços não forem positivos, quer dizer que o simples fato de conversarmos como pessoas já nos liga energeticamente a tal pessoa, no entanto se a conversa for de um teor que não dificulte ou gere sofrimento na vida de tal pessoa ou de diversas pessoas, o laço energético que se criará não será cármico, nem todos os laços energéticos aprisionam, só aqueles que são classificados como cármicos e o que é o laço cármico?

É aquele que foi gerado através de um envolvimento, onde uma ou mais pessoas sofreram ou tiveram a sua evolução atrapalhada retardada pelo desrespeito às leis da vida de alguém, quer dizer alguém desrespeitou as leis da vida em relação a outra pessoa, isso imediatamente desenvolveu o laço cármico, digamos que você more num prédio e algum vizinho lhe incomoda de alguma maneira, seja você viu ele arranhando o seu carro quando abria a porta, seja o barulho que ele faz o vizinho de cima, muitas vezes por desatenção ou negligência ou irresponsabilidade mesmo ou falta de respeito, faça muito barulho e te incomode, lhe tire o sono e você fique projetando pensamentos de ira, de raiva, de mágoa, o simples pensar já está te ligando cármicamente àquela natureza de pessoa, por que àquela natureza? Porque muitas vezes você nem conhece direito a pessoa, então não é aquela pessoa, em si em função da sua antipatia não ser pessoal e sim o fato daquela pessoa agir daquela forma te liga cármicamente a pessoas que desrespeitam, pessoas que não têm o mínimo de consideração pelos outros, você ficará muitas vezes incomodado de ver que em diversas épocas de sua vida você se vê diante de situações de ser agredido e desrespeitado e isso é característica de um laço cármico, como evitamos o laço cármico? Primeiro vamos evitar construí-lo, criá-lo, gente nós estamos numa fase de decisão planetária, muitos de nós ao longo dessa vida que estamos tendo vamos ter a oportunidade, estamos tendo de nos libertar de diversos carmas de vidas passadas, essa grande teia ela irá se partir, já está se partindo, irá se partir coletivamente, totalmente na transição, no apogeu da transição planetária, mas atualmente ela já está se partindo por que? Porque está acontecendo o exílio planetário, diversos espíritos não estão podendo mais reencarnar aqui, os nossos avós, os nossos pais, a gente não sabe se eles vão voltar a reencarnar aqui, aqueles que já desencarnaram, por que? Porque eles vão passar por uma grande seleção e se os laços cármicos que nos prendem a eles forem extremamente fortes, o que irá acontecer?

Depois que nós desencarnarmos, pelo desejo de apego, nós seremos levados aos planetas que eles foram levados exilados, mesmo que tenhamos um grau de evolução suficiente para ficar aqui na Terra ou para ir para um planeta mais evoluído do que a Terra vai se tornar, quer dizer que compreender a rede cármica, não é apenas para essa encarnação, imagine nós nascermos em planetas bem mais primitivos do que a Terra em função de estarmos ligados por demais enraizados afetivamente a pessoas que não estão fazendo algo de bom para nossa própria evolução, quer dizer que é como um arrastão de pescaria, todos os peixes que estiverem juntos em determinado momento e lugar serão levados pela rede, cada um de nós precisamos discernir sobre que faixa emocional, mental, de atitude, de palavra, de pensamento queremos viver, o que isso quer dizer?

Quer dizer que com quem nós andamos, com quem nós falamos, com quem nós trabalhamos, com quem nós dividimos, sejam nossos sentimentos de amor ou nosso sentimento ou emoções,

melhor dizendo de raiva, de ódio, de mágoa, nós podemos nos ligar uns aos outros pelos laços agradáveis do amor, da fraternidade, ou podemos nos ligar uns aos outros pelos laços cármicos e desagradáveis da mágoa, da ira, da vingança, da agressividade, para ter uma idéia do nosso poder, nós somos de fato deuses, nós temos o poder de criar cada palavra que sai da nossa boca é energia criadora, viva, cada vez que nós falamos mal de qualquer pessoa menosprezamos, depreciamos, ironizamos, satirizamos, inferiorizamos de qualquer forma, estamos sendo maledicentes, quando criticamos desnecessariamente com o intuito de mostrar o defeito por ele em si, constitui-se também uma maledicência e isso nos prende carmicamente ao alvo da maledicência, quer dizer que nós teremos certa responsabilidade sobre o desequilíbrio da pessoa que nós falamos mal, por que?

Porque nós temos o poder de criar ou destruir com as nossas palavras, se nós falamos de bem, se nós falamos positivamente dentro de uma realidade de fato, nós construímos benefício à vida de pessoas, toda vez que alguém comete um acerto e nós pensamos nesse acerto e admiramos tal acerto, nós somos responsáveis pela alimentação deste acerto, se nós criticamos um erro, nós também seremos responsáveis pela continuidade do erro, que nós mesmos criticamos e isso já constitui um envolvimento cármico, cria-se aí um laço, é sutil sem dúvida, pode não ser tão forte inicialmente, mas ao longo de dias, meses, anos, passa a ser forte.

Imagine que cada pessoa que nós deixamos entrar em nossa vida passa a ligar-se em nosso corpo, nós temos diversos centros de forças psíquicos ao longo do duplo etérico do corpo físico ou no corpo astral, esses pontos energéticos são chamados de chacras, para quem já estudou sobre isso sabe o que eu estou falando, esses centros de força eles projetam sentimentos e emoções e pensamentos e ações, toda vez que nós nos envolvemos emocionalmente, ou afetivamente, mentalmente com alguém, sai do nosso chacra específico o fio energético e liga-se ao chacra da pessoa, quando um casal começa a conviver, um casal afetivamente ligado, eles começam a criar, se o ponto de união foi sentimento de amor, do cardíaco, chacra cardíaco, localizado no coração, projeta-se um cordão energético e vai para o cardíaco da outra pessoa, eles estão ligados pelo amor, no entanto muitas vezes esse amor não é equilibrado, é um amor apego, é um amor de posse, onde um pensa ser dono do outro ter propriedade sobre o outro, não apenas fica o laço no cardíaco, mas constrói-se também um laço no plexo solar que é um chacra emocional e liga-se esse plexo solar, fica na altura do estômago, chamada boca do estômago, é um pouco acima, um ponto vulnerável do nosso corpo, quer dizer que o chacra a ligação no chacra cardíaco não é negativa e não é cármica, mas se o amor não tiver justiça, cria-se uma ligação no chacra plexo solar, que é da possessividade, do apego e prendem carmicamente as pessoas, o que quer dizer que para onde uma pessoa vai, a outra vai atrás, mas você fala: mas como isso, e o livre-arbítrio?

O livre arbítrio relativo é controlado pelo nosso desejo, tudo que nós desejamos nós temos, imagine os laços cármicos como um pássaro, um condor por exemplo, que é um dos pássaros que mais alto voa, imagine um condor que se apaixonou por uma pedra, é ele se apaixonou por uma pedra, certo que isso é uma coisa muito incomum nunca ouvi dizer que aconteça, mas é apenas uma metáfora e ele não consegue carregar essa pedra consigo para onde ele vai, já que ele não consegue carregar a pedra, o que acontece com ele? Ele está tão apaixonado que ele não voa mais alto como voava antes, ele dá um voo, começa a voar, quando percebe que está ficando longe de sua amada pedra, ele volta, ele não voa mais alto, a sua natureza é para voar

alto, se ele não fosse para voar alto ele seria um pardal que é um animal, que é um passarinho que voa baixinho, se contenta em ficar rastejando no chão a maior parte do tempo, muitos de nós já somos condores, já temos a possibilidade de voar alto, o que é voar alto? É ir em mundos e viver em mundos muito mais instrutivos do que a Terra, só que o nosso apego é que é o motivo primeiro dos laços cármicos.

Todo desejo inferior gera carma, todo desejo que nos direciona a estagnação evolutiva gera carma, o mesmo desejo que faz o cachorro correr atrás do próprio rabo e jamais alcançar, é o desejo que também nos faz correr atrás de ilusões e jamais alcançar, mas por um bom tempo não desistir de buscar, mesmo que não alcance. A época atual não é mais como no passado, que podíamos correr atrás de vivências com pessoas que sabíamos que não era correto, que não gerava felicidade, época atual não é mais para isso, nós não temos tempo, cada laço cármico vai pesar demais na balança evolutiva quando chegar o momento da decisão final, o momento da separação, teremos que decidir com quem nós iremos ficar, porque se você tem um filho, se você tem uma filha, se você tem uma mãe, um pai, um parente, um irmão, um amigo, antes de tudo não podemos esquecer uma coisa: ninguém é dono de ninguém, todos nós só temos um dono:

Deus, só Deus é nosso dono, não é porque o seu corpo gerou outro corpo que ele é dono daquele outro corpo, nós precisamos ter consciência disso, porque na hora que a ave espiritual, nós somos aves espirituais, nós não somos raízes espirituais, raízes é que se fixa em determinada situação e jamais dali sai, nós somos aves que voamos ao longo de planetas e planetas e universos e constelações e galáxias, até voltar para a nossa casa espiritual que é essência pura, única, mas antes de chegar na essência única, nós teremos que sair de um lugar para outro, de outro para outro, sempre em busca de evolução, enquanto nós perdemos muito tempo em um único ponto, é como um aluno que jamais passa de ano, sempre repete a mesma série, não é bom nem para ele nem para os colegas dele, nem para os professores dele, não é bom para ninguém, todos sofrem, por isso nós estamos sempre ligados a alguém, se nós percebemos que nosso apego a determinada pessoa, mesmo que por amor, porque você pode estar ligado pelo chacra cardíaco a alguém, mas não gere ligação que venha lhe escravizar, seja pelo plexo solar, seja pelo umbilical, seja pelo chacra básico ou pelo frontal, eu vou explicar cada um deles: o apego afetivo, emocional a dependência emocional nos liga pelo chacra plexo solar, que fica no estômago, apego de segurança material nos liga pelo chacra umbilical, que fica no umbigo, e envoltimentos que gera apego sexual nos liga pelo chacra básico, que fica na região sexual, que é um dos chacras mais perigosos na área da junção cármica ou da prisão cármica, por que o chacra básico é tão perigoso assim? Para quem já iniciou a vida sexual nesta encarnação, infelizmente a nossa civilização não tem um conhecimento, conhecimento é de que os envoltimentos sexuais são um dos mais fortes energeticamente e um dos que mais liga carnalmente, o que quer dizer com isso que um envolvimento sexual pode durar para o desligamento anos, décadas ou até séculos ou milênios, depende da força dele, por isso todo envolvimento emocional precisa ser bem conduzido, bem consciente, para que nós não fiquemos ancorados a pessoas que não querem seguir no mesmo ritmo, senão fica igual a estouro de boiada, vai tudo junto, mas e se um quer ir mais rápido, como fica? Não tem como para ele ir mais rápido, ele vai ter que oh, partir os laços ah, mas não tem como esticar esses laços?

Os laços cármicos eles não suportam uma distância considerável, quer dizer que se alguém está ligado carmicamente um laço muito forte ele não consegue sair da Terra, em determinada altura da atmosfera terrestre, existem certas vibrações que se a pessoa ultrapassar ela rompe diversos laços cármicos e quando alguém está rompendo, percebe que o laço está rompendo ela tem o medo, o receio de nunca mais reencontrar a pessoa ou que tem raiva, ou que tem ódio e quer se vingar ou a pessoa que ela ama com muito apego e não quer se afastar, porque tem uma dependência emocional em relação à pessoa. Vejam que tanto o apego afetivo, de dependência emocional, como o apego por antipatia, por agressão, por mágoa, por vingança nos escravizam aqui. Para alguém que veja a dimensão em que esses laços se manifestam, ao olhar para cima vê centenas, milhares de camadas cheios de teias, essas teias compostas de fios e esses fios ligados em diversas pessoas, tem lugar que todos nós estamos ligados indiretamente estamos ligados uns aos outros, é o amigo de um amigo de outro amigo, de outro amigo, de outro amigo que vai fazendo uma grande rede, imagine se você conhecesse o amigo do seu amigo e o amigo do amigo do seu amigo e assim conhecesse todos os amigos dos amigos e dos amigos e dos amigos, praticamente conheceríamos quase todo mundo, só não conheceríamos aquelas pessoas que não têm amigos, essas não conheceríamos, não nos ligaríamos a elas, então existem os laços terrestres de amizade, que se a gente vira a esquerda ali no fulano de tal, vira à direita no outro, a gente vai indo em direção a um número incontável de seres humanos encarnados e os laços negativos?

A mesma coisa, por isso não podemos nos esquecer: antes de falar qualquer coisa com alguém reflita muito se tal palavra vai ofendê-la, e mesmo que ofenda, analise se você está sendo amoroso, justo e sábio, porque mesmo que uma palavra ofenda, mas que ela seja cheia de amor, de sabedoria, de justiça, ela não gerará carma, o problema é de quem se ofendeu e não de quem falou, muitas vezes dizer não é a forma de não gerar carma com alguém, outras vezes dizer sim é gerar carma com alguém, precisamos aprender a dizer não de forma que seja amoroso, que seja sábio, que seja justo, a justiça é imprescindível na época atual, por que?

Porque a transição planetária gerou o exílio planetário que está acontecendo, esse exílio faz com que aproximadamente 65%, 70% da população terrestre tenha que sair da Terra compulsoriamente e quem estiver ligado a tais pessoas, muito ligado, não será obrigado a ir para onde elas vão, mas o desejo obrigará, o desejo da pessoa, não é que alguém chegará e falar você terá que ir, como falou para a outra pessoa que foi exilada, mas ela mesma é que pelo desejo de apego irá, isso irá gerar sofrimento para ela, sofrimento necessário à sua evolução, mas se puder evoluir sem sofrer não é bem melhor? Então, por isso é que a conscientização é importante. Cada chakra como eu disse cria-se laços, fios, digamos que você seja muito apegado a sua mãe ou seu pai e algum dos dois desencarne, você acha que os laços energéticos se partiram? Não, não se partiram pelo simples fato de um deles ter desencarnado, o laço energético etérico-físico é que se partiu, mas o laço etérico-astral e astral não se partiu, quer dizer que você continuará atraindo aquela pessoa para a sua convivência ou você conviver com aquela pessoa, isso em si não é ruim, o fato da convivência, mas quando o seu ente querido desencarnou, mas ele precisa seguir a evolução dele por outros caminhos diferentes dos seus e você o prende a você, como que se tivesse algemado ele, será isso amoroso?

Você impedir que ele evolua e seja feliz? ... não queira que ele esteja ali sempre do seu lado, deseja assim: que você siga o seu caminho, onde quer que você vá o sentimento que eu tenho

por você jamais irá se acabar, jamais irá ser desintegrado pela distância ou pelo tempo, o amor, gente jamais se destrói, é um laço que você pode voltar para o mundo da essência, ultrapassando galáxias, universos, planos, mas os laços de amor jamais são partidos, por isso que a amizade sincera é a única união que cria laços imortais, a situação de marido e esposa passa, de irmão, de pais, de filho, de mãe, de avó, de avô, passa, mas o sentimento de carinho, de querer bem, de consideração, de respeito, de fidelidade, não passa jamais, de companheirismo, característicos da amizade sincera. Evite qualquer inimizade, evite, porque as inimizades criam laços cármicos terríveis, muitas vezes uma simples discussão que passa para a agressão corporal, que passa para o assassinato, prende alguém dezenas de encarnações, seu destino fica ligado ao destino de outra pessoa pelos laços negativos e só vai passar quando você ou a outra pessoa o perdoar, só quando houver o perdão.

Nós ligados a famílias, a laços afetivos aqui na Terra somos predominantemente cármicos, quer dizer que você se casou para perdoar e para ser perdoado, você teve filho para perdoar, para amar para ser perdoado, o perdão é o sentimento mais necessário, mas para ter perdão precisa ter humildade, precisa ter compreensão, quer dizer que aquele filho que muitas vezes te olha com mágoa ou você olha ele com mágoa ou o irmão ou o pai, ou a esposa ou o marido ou o namorado ou a namorada se sente uma mágoa escondida, uma mágoa que parece que não é dessa vida, não tem motivo de ser, pode ter certeza é uma mágoa que vem em função de laços de vidas passadas e que estão sendo cobradas agora, vamos pagar até o último centavo, mas quando pagar o último centavo, que não contraia mais dívidas, o casamento por exemplo, a maior parte dos casamentos aqui na Terra ainda são cármicos, o que quer dizer que são inimigos geralmente de vidas passadas ou pessoas que se magoaram muito ou que causaram danos a outro mesmo que não tenha havido inimizade, mas que um tenha lesado por demais o outro, seja em sua individualidade, seja em seu corpo, seja em diversos aspectos, é preciso pagar tudo. Conheci diversas pessoas que estão levando um casamento cármico, que está muito difícil, muito duro de suportar, mas pode ficar tranquilo que enquanto houver o desejo de suportar é porque o carma não acabou, o carma só vai acabar o dia que você olhar para a outra pessoa e não se sentir responsável por ela, sentir que Deus é que é responsável por ela e não você, aí sim o seu carma com ela terá acabado, o importante é o nosso carma com alguém acabar, não é o carma de alguém acabar em relação a nós, não é isto que nos liberta, o que liberta é pagar o nosso débito, não é a outra pessoa pagar o seu débito, isso precisa ficar bem claro, não pense assim não, mas a outra pessoa tem que pagar para mim também para ela se libertar, não, é você que paga se deve, se você está num tipo de envolvimento que você não está gostando, queria se separar da pessoa, mas não tem como, alguma coisa lhe prende, é porque você ainda precisa passar por aquilo para a sua consciência se sentir aliviada pelos erros cometidos em relação àquela pessoa ou quando eu falo aquela pessoa não é pessoalmente aquela pessoa, pode ser outra pessoa semelhante a ela, os laços cármicos eles também são impessoais, o que quer dizer impessoais?

Duas pessoas têm carma uma com a outra, uma pessoa com a outra, quando uma resgata o carma, ela não vai ficar presa a outra, porque a outra ainda não resgatou o carma não, ela se liberta da outra e a outra que ainda deve carmicamente também não ficou quites porque se libertou daquela pessoa não, a onda cármica, eu disse que o fio energético fica saindo por um determinado chakra, mas dentro do chakra existe uma esfera energética, nem sempre é uma esfera muitas vezes parece um borrão energético, quando é negativo, ele mesmo depois que

você se liberta ou melhor dizendo uma pessoa se liberta carmicamente de quem tem esse borrão energético, ele fica emitindo ondas radiônicas que é como se fosse assim, eu quero alguém, eu quero alguém como aquele que eu tinha e perdi, eu quero alguém como aquele que eu tinha e perdi, até que atrai alguém que também perdeu a outra pessoa, porque ela se libertou carmicamente e ela tem que pagar ainda, mas a pessoa para quem ela tinha que pagar se libertou do carma dela e não tem mais contato com ela, então ela precisa de outro, os ímãs aí acabam se atraindo, muitas vezes a pessoa pensa assim: pôxa, mas eu pareço um pára raio de coisa ruim.

A pessoa passa, digamos no lado afetivo, passa meses ou anos sem se envolver afetivamente, quando se envolve é só com gente que faz sofrer, aí passa depois separa, envolve também com pessoa que só faz sofrer, porque ainda tem um carma nesse sentido, esse carma liga a uma pessoa, aquela pessoa está ligada a outra, que está ligada a outra ligada a outra, ligada a outra, parece uma linha de anzol, cheio de anzol que pega um peixe, que pega outro peixe, que pega outro peixe, que fica aquele tanto de peixe no anzol, quer dizer na linha, o segredo aí é você aprender a cortar a linha, mas não adianta você cortar a linha e depois morder em outro anzol, então muitas vezes a pessoa é casada ou tem um filho, ou tem ah, não vou ter mais filho não porque é difícil filho, é difícil educar, porque dá trabalho, é rebelde e pensa assim que não vai ter e vai e faz a esterelização, se estereliza, quer dizer, depois pega um chefe, um colega de trabalho, alguém surge na sua vida que vai assumir o papel daquela pessoa de difícil trato, não adianta fugir, o carma não erra endereço, a teia se estende por todo o planeta e digo até se você sair do planeta Terra no caso do exílio, você sai do planeta Terra, mas você acha que seu carma acabou?

É transferido para o planeta para onde você vai, é o saldo negativo, você saiu de um país foi para o outro, chegou no outro você deve a determinado banco lá, sai desse banco o débito e vai para outro banco, carma não erra endereço em nenhum ponto do cosmo, nós precisamos saldar o nosso débito, se ele existe se não existe não gere mais, porque mesmo você pensa assim: não, não tenho carma nenhum, não se sinta tão seguro assim não, porque você ainda está encarnado, enquanto você não desencarnar você ainda pode contrair carma nessa encarnação, por isso evite ao máximo gerar carma e saiba ah, mas você está com uma pessoa, filho por exemplo, atualmente já está mudando viu gente? Felizmente os nossos mentores espirituais, aqueles espíritos mais evoluídos do que nós é que geralmente estão descendo agora como nossos filhos, é, por que? Reciclagem. Não são mais os nossos inimigos que estão vindo como filho não, o percentual de espíritos que reencarnam atualmente são mais amigos do que inimigos, não é como era no passado que o filho já dentro da barriga da mãe já ficava irritado de ter que ficar tanto tempo junto da mãe, porque era espírito vingativo, espírito que muitas vezes a mãe em vida passada tirou a vida ou nessa própria vida, no caso do aborto, por exemplo laço cármico de aborto, que é uma coisa que ainda é comum no histórico de muitas pessoas teve um aborto, quer pagar o carma?

Quer dizer aborto voluntário que eu falo: a pessoa foi lá e tirou voluntariamente, tenha um filho ah, não tenho, ficou estéril, adote um filho, adote porque está em débito cármico em relação à vida e isto irá te ajudar a pagar o seu carma, não existe erro que não tenha conserto, não pense assim: não, eu errei não adianta mais, agora eu tenho que sofrer, não, tenha um filho ou adote um filho, vai ser problemático, vai ter dificuldade, mais até do que seria se tivesse assumido mas

vai ter a satisfação de saber que está em paz com a própria consciência e com as leis da vida, não quita totalmente o carma, mas atenua uns 80%, os outros 20% vai ter que vivenciar a dor que o outro vivenciou também, isso não vai ficar em vão, porque fez o outro sofrer, terá que sofrer, gente, ser abortado não é brincadeira, é traumático, eu já presenciei em projeção astral, fiz uma espécie de osmose com um espírito sendo abortado, a dor psíquica e moral é maior do que a física, é como se é como se você totalmente indefeso, sentisse uma pessoa poderosa, covardemente lhe tirando a vida, então é algo muito sério que precisa ser corrigido antes do apogeu da transição planetária, estamos na hora derradeira, não se queixem das dificuldades que irão se apresentar, agradeça porque é a oportunidade que está tendo de não ir lá pentear macaco em planeta pré-histórico, macaco não, dinossauro né?

Então, é preciso aproveitar as oportunidades ah, mas uma pessoa roubou de mim não, não existe injustiça, precisamos compreender a justiça suprema e não a injustiça aparente, nada, se uma pessoa tira a vida violentamente de outra, não maldiga a Deus não, não blasfeme dizendo que Deus não existe, saiba que aquela pessoa também já tirou a vida violentamente de outra pessoa e está tendo a oportunidade de resgatar o seu débito, ele pode ter se arrependido, virado uma pessoa boníssima, mas ele ainda tem débito, ele parou de gerar carma, mas o que ele tinha ainda ficou um pouco, quem se conscientiza de que não se deve desejar mal a ninguém, não se deve ter mágoa de ninguém, nem rancor, nem atacar qualquer pessoa que seja, por mais que nos provoque mal, a gente precisa ser justo sem dúvida, mas ser amoroso, mesmo que muitas vezes alguém tenha que tirar a vida de outra, mas que tire sem mágoa, sem raiva, porque se tiver a mágoa liga, liga carmicamente, é numa guerra por exemplo, o soldado que tira a vida do outro, se ele fizer isso com prazer de fazer ele fica ligado carmicamente, agora se ele fizer cumprindo ordens simplesmente, o carma é dividido com todo o país que apóia a guerra, com todo o país daquela pessoa que apóia a guerra, quer dizer que se você vive num país que entrou em guerra com outro, mas você não apóia a guerra, você é contra e fez o que você podia fazer contra, você não paga aquele carma do soldado que foi lá matar, mas quem é a favor, pensa assim: não, eu dou apoio está certo fazer isso, vai também dividir o carma de cada um que morre.

O carma só paga quem deve, quem não deve não paga, no entanto hoje em dia é difícil demais de nos desligarmos dessa teia cármica, porque ela prende mesmo, para ter uma idéia toda vez que você assiste um filme que incentiva coisas que geram carma negativo, você está gerando também, porque você está patrocinando a produção daquele filme a distribuição, a comercialização, os atores, diretor, tudo, você está patrocinando ao assistir, ao apoiar, então você não pensa que você não é responsável, é responsável, porque se não tivesse ninguém para assistir não teria sido gerado, então nós somos, ah um produto que você compra e é um produto gerado de forma negativa, você está gerando carma negativo e vai ficar preso a essa teia cármica planetária. Vai se envolver afetivamente, não brinque com os sentimentos da outra pessoa de forma alguma, não diga que você ame se você não ama, não diga que será fiel, se de fato não tiver como cumprir isso, por que?

Porque a mágoa prende carmicamente. Se vai comprar tenha certeza de que pode pagar, assuma as responsabilidades que tem como cumprir de forma harmônica, não abuse de ninguém o que, que é abusar? No caso aí de não abusar, não abuse da boa vontade, não negligencie responsabilidades, responsabilidades tais que nos fazem ser dignos da própria vida, cada pessoa

tem o dever de trabalhar, de ser auto suficiente, de produzir benefício para a vida, toda aquela pessoa que ficar como um parasita, vivendo às custas dos outros em qualquer sentido e negligenciando o seu dever de ser um ser produtivo, pode ser um aleijado, tetraplégico, mas ele é um ser produtivo, ele pode procurar aprimorar os seus próprios sentimentos e pensamentos que vai irradiar ondas de energia positiva que irá causar benefício, isso pagará a comida que ele come, pagará o lugar onde ele vive, cada pessoa, Deus é um ser tão incrivelmente sábio e justo e amoroso que ele não cobra de uma borboleta fazer a tarefa de um passarinho, agora ele cobra que a borboleta faça a sua tarefa e não pense: não, eu sou muito fraquinha, eu não tenho como sair trocando o pólen das flores, não cada um seja útil aqui na vida, seja digno, por que que eu estou falando isso?

Porque desde a criança que muitas vezes fica pensando ah, minha mãe arruma minha cama, mas ele tem duas mãos, dois braços, gente, isso aí depois que a gente desencarna, isso tem um peso incomensurável, a pessoa meu Deus, mas eu abusei de tanta gente, a consciência pesa e aí olha o tanto de fio cármico, desde o simples exemplo do adolescente que está em casa materialmente só nas costas dos pais e ele já podia estar fazendo alguma coisa para ter alguma renda ou se esforçar ao máximo para se preparar para produzir algo de bom no futuro, não podemos nos dependurar nos ombros de ninguém, isso não é justo e todo aquele que deixa alguém se dependurar nos seus ombros também é responsável pela dor do outro, quer dizer que se você deixa uma pessoa errar você é responsável, errar em relação a você, se você se deixa ser explorado, você também se liga carmicamente, a justiça vale para os dois, tanto para aquele que está sendo injusto, como aquele que se deixa tratar com injustiça sem reagir, se você reagiu de forma amorosa e justa, mesmo assim não teve como mudar, aí sim deixa, você está pagando o que você deve, agora se você reagiu de forma amorosa e justa e não teve como sair daquele tipo de tratamento injusto, aí você é porque você deve, mas a outra pessoa vai dever muito mais do que você, porque você está pagando e ela está contraindo débito, gente família não quer dizer assim eu sou obrigado a cuidar de você em todos os aspectos, não família, é pai, mãe ou aqueles que fazem o papel, são responsáveis por fazer pelos filhos aquilo que eles não dão conta e ensiná-los a fazer aquilo que não dão conta quando puder, quando tiverem condições de aprender, lá do outro lado eu conto inúmeros, inúmeros seres ligados à família por causa disso, explorou demais, aí depois vai ser explorado, explorou demais, aí fica um círculo vicioso que não se quebra, a teia cármica aqui da Terra ela não surgiu não foi de um século para cá não, isso está aqui há dezenas de milênios na Terra, fora o que tinha no outro planeta nos outros né? Porque vários aqui foram exilados, compulsoriamente retirados de planetas que também vivenciaram o que a Terra está vivenciado agora, pôxa não é uma tristeza a gente por ligação cármica também ser transmigrado ou algum ente muito querido nosso ser transmigrado e a gente por apego querer ficar ali junto?

Portanto, tudo isso precisa ser ponderado, aprender a ser digno, a ser justo, a ser amoroso e também a educar, quando nos cabe educar, toda pessoa que chega até nós e tem qualquer tipo de envolvimento conosco, se ela precisa de algo nosso a gente precisará receber algo da pessoa e se nós recebemos algo de alguém precisamos dar algo para alguém, é uma lei cósmica, não se tira sem se colocar e não se coloca sem tirar, aquele que recebe sem dar fica em débito, aquele que dá sem receber, ele pode incentivar o parasitismo, mesmo que você não receba, mas que aquela pessoa precise gerar benefício aos seres humanos, aí você estará recebendo, porque todos nós somos um, todos nós fazemos parte do oceano que é Deus, então precisamos ter

sempre consciência disso, você quer ajudar a uma pessoa? Ajude de fato, não ajude mais ou menos ou não queira passar aquela idéia: eu sou bom, porque muitas vezes uma pessoa chega e rasga a seda com você, quer dizer fica te elogiando e tudo e aí depois ela vai e ah, você podia fazer isso para mim e uma coisa assim e você pára e pensa: mas isso não é justo, mas eu preciso passar a imagem de que eu sou bom, eu preciso ser bom, então eu preciso fazer o que a pessoa quer para ser bom e nem sempre o que a pessoa quer é de fato bom para ela, isso precisa ser visto, conhecimento, conhecimento das leis, não mentir, isso aí também é uma coisa, grande parte dos carmas da Terra vem em função da mentira, mentira que gera mágoa, que gera traição, então são diversos e diversos aspectos que nos prendem carmicamente, então vamos parar de nos ligarmos carmicamente, no trabalho não negligencie suas tarefas, não roube, não seja desonesto, não seja irresponsável, isso fará com que você resgate o seu carma se no trabalho, tem pessoas que te humilham, que te desrespeitam, continue respeitando elas, não reaja também com desrespeito, porque isso te liga, se uma pessoa te xinga e você não xinga ela, você não se liga carmicamente a ela, agora se uma pessoa te xinga e você também a xinga, você ligado carmicamente a ela, a partir do momento que você xingou, você entrou na faixa mental dela, se uma pessoa lhe traiu não traia, nem a ele e nem a ninguém, porque aí você não estará gerando o carma da traição, em mundos mais evoluídos as pessoas não traem, se você traiu muito terá que vir para mundos inferiores para ser traído e isso lhe prende a mundos inferiores, se você roubou, mesmo que seja uma coisa pequenininha, mesmo que seja aquele troco, você pegou o troco, você olhou, viu que veio a mais, mas aí você pensou: ah, se eu for lá a pessoa não vai nem lembrar de mim, vai e dê ou então se não tiver mais como fazer isso faça uma doação daquilo que você pegou a mais para alguma instituição de caridade, mesmo que seja pequenininho, porque você estará dando ao cosmo e está demonstrando obediência às leis da vida. Chegou o grande momento, o momento de obedecermos às leis da vida, isso é que vai determinar em que padrão evolutivo nós estamos e vai determinar se nós nos libertamos carmicamente ou não dessa onda coletiva que ainda está aqui na Terra, esse tema é muito vasto.

PERGUNTAS

1. Fazer cirurgia plástica somente para fins estéticos é errado perante às leis espirituais?

Não, não é errado fazer cirurgia plástica em si para melhorar a estética, a questão aí é que se você tem algum carma na área da saúde, muitas vezes uma simples cirurgia é um pretexto para você pagar algum carma, muitas vezes dá uma infecção uma coisa assim, mas ele em si não dá carma, então não tem nenhum fato de você querer mudar para melhor, dito para melhorar o seu corpo vai gerar carma, não que eu diga que a cirurgia plástica é para melhor, mas você acredita, quem faz acredita que será para melhor, então.

2. Baseado no exposto posso concluir que o meu casamento é indissolúvel até que o carma se esgote e o cosmo me libere algum dia?

Essa questão de casamento eu já vi casos de casamento cármico uma vez que as pessoas, se as duas resgatarem o carma juntos e tiver algum laço de afinidade pode até continuar, não mais cármico, mas sim uma coisa de missão, uma coisa até de darma, mas é tão raro, a maioria quando um paga a conta, ele chega sai doido, assim igual um passarinho livre da gaiola.

3. Você falou a respeito de doar dinheiro a instituições, em relação a esmolas criam laços positivos ou negativos?

A esmola jamais é algo positivo, jamais, quando nós doamos a uma instituição de caridade alguma coisa, nós não estamos dando esmola, esmola é você dar a alguém aquilo que não é digno daquilo que recebe, isso é esmola, então se você dá para alguém que não fez nenhum benefício à humanidade, o simples fato de alguém existir não quer dizer que mereça o que você está dando, porque se não fez por merecer ela não é digna, então você está gerando carma negativo se dá esmola, quer dizer carma negativo é redundância, carma sempre é negativo, então está gerando carma.

4. Criticar outras pessoas de brincadeira geramos carma?

Sim, brincadeira que menospreza ou inferioriza, a sátira é uma forma de inferiorizar, de ridicularizar, você ridiculariza um amigo, quando uma pessoa ama de verdade e é justa, ela não ridiculariza, porque isso deprecia, ela tem consideração, a consideração é o oposto desse fator de ridicularização, a brincadeira se ela coloca qualquer pessoa em situação difícil é uma brincadeira negativa, se a brincadeira não coloca ninguém em situação difícil é uma brincadeira positiva, muitas pessoas estão acostumadas a brincar de forma negativa ou então vão poder pensar: não vou brincar mais na vida, educar a brincadeira, demora algum tempo, mas acaba aprendendo a brincar de forma que ninguém saia ferido ou magoado.

5. Discussões sobre outras pessoas, entre duas pessoas, uma defendendo e outra atacando gera carma? De quem?

Discussão nunca é positivo, impor alguma coisa a outra pessoa jamais é positivo, no entanto, se você tem a função de impor determinada coisa é a sua função que dá a permissão para tal, mas mesmo a sua função se ela é de impor algo injusto, a sua função gerará carma e estará destinada a se extinguir ao longo de algum tempo, então mesmo a imposição não pode desrespeitar leis de relativo livre arbítrio e leis justas e amorosas, portanto, jamais impor caso não lhe caiba impor e se lhe cabe impor, que imponha de forma justa, amorosa e sábia para não gerar carma.

6. E a doação de órgãos?

Nenhum problema. A doação de órgãos é uma coisa justa. Não é nem de eu diria mérito, visto que esse corpo não é nosso, se a gente deixar a possibilidade de que ele seja o mais útil possível, não geraria assim propriamente um darma, mas se você tirou órgão de alguém em vida passada de alguma forma você, digamos deu um tiro numa pessoa e ela ficou defeituosa de uma perna e você doa um rim, um rim não vai ficar no lugar da perna, mas vai causar um benefício ao corpo, isso já resgata um certo carma, mas depois que você morreu, quer dizer não tem muito darma não, em si não tem, enquanto vivo se você doa determinado órgão, como um rim, por exemplo e tem algum carma nesse sentido você pagou.

7. Quem doa fica comprometido e vice-versa?

Não, não fica comprometido, você doar o seu órgão depois de morto, primeiro o seu corpo não é seu, para começar tem isso, você foi criado por outros corpos que não eram de quem estava no corpo, uma matéria-prima que nós não criamos de fato, porque se faz a comida a comida é a

mistura de minerais com água, com luminosidade, tudo coisa que não é nosso, então o corpo eu não quero conceituar isso tão rapidamente, mas eu posso afirmar com certeza que não é nosso esse corpo, porque você não faz o seu coração bater uma vez que ele pára definitivamente de bater, você não fala assim: bate e ele bate, você não fala assim: células se reproduzam novamente e elas se reproduzem, então esse corpo não é nosso, portanto, depois que a gente desencarna, menos nosso ele é ainda. O fato de doar ou não doar não contrai, se você não doa não contrai carma, se você doa também não contrai carma.

8. Se uma pessoa tem o débito cármico de traição e outra a trai, a primeira pagou e a segunda adquiriu carma?

Sim. Então uma pessoa que traiu numa vida ou nessa mesma vida, porque isso não é mais de vida, não esse negócio de traição é nessa vida, você era adolescente nos namoro e tudo e colocou a anteninha lá no namorado ou namorada, nessa vida mesmo você vai pagar, não vai ser para outra vida não, já foi a época. Hoje em dia o sujeito mata num mês e no outro ele é morto ou 1 ano ou 2 no máximo, então o negócio, o carma está rápido mesmo.

9. Mas se a segunda pessoa não traír, como a primeira pagará o seu débito?

Inevitavelmente quem traiu gerou no seu chacra num determinado chacra uma energia que começa a irradiar, ela vai atrair pessoa que tenha vibração de infidelidade, então ela vai atrair e vai se ver atraída por pessoas assim inevitavelmente, até que quando ela se der por satisfeito, aí fala: não agora eu não me envolvo mais com pessoa assim e não se envolve mesmo, outras vezes fala não, cansei, cansei não me envolvo, mais continua se envolvendo, porque o carma não pagou ainda, mas precisa explicar uma coisa: o carma não é uma cruz de ferro que a gente tem que carregar não, você pode atenuá-lo, transmutar grande parte dele, é só mudar o comportamento e fazer o inverso. Tirou a vida, dê a vida, algum dia terá que perder a vida também, mas será de uma forma bem mais suave do que seria se não tivesse pagado.

10. Quando uma pessoa me xinga e eu xingo ela, me prendo carmicamente a ela?

Sim.

11. Porém se ela me xingar e eu nada fizer ela fica carmicamente presa a mim?

Não, o carma só passa a ser pessoal, uma vez que duas pessoas estejam envolvidas, quer dizer se você tem raiva de uma pessoa e a pessoa tem raiva de você, vocês duas estão ligadas, agora a partir do momento em que você não tem mais raiva da pessoa, você não está mais ligada a ela, aí ela vai ter que ver o carma dela com outra pessoa, portanto você xingou uma pessoa, quer dizer uma pessoa lhe xingou e você não xingou, ela vai ficar carmicamente ligada a quem xinga e não a você, ela vai gerar uma onda energética no chacra dela que vai atrair pessoas que xingam, então ela vai ser tratada do mesmo jeito por outra pessoa, agora se ela foi xingada por outra pessoa e não xinga, ela quebra, quer dizer ela pagou, agora se ela xinga novamente, aí ela ficou pessoalmente ligada a outra pessoa, por isso que cada vez que você vê alguém fazendo uma loucura e você fica quietinho pode saber que ela vai pagar, inevitavelmente ela vai achar alguém que faz aquilo com ela também.

12. Quem faz mais de um aborto, deverá ter mais de um filho ou adotar mais de uma criança?

Sim, se fez digamos dois abortos precisará adotar duas crianças, ela interrompeu duas vindas aqui, no entanto fica mais complexo ainda se a pessoa ficou estéril digamos, aí ela poderá muitas vezes adotar até mais do que duas crianças, porque não se sabe, a questão é que a voz da consciência, nós não costumamos muitas vezes ouvi-la, porque nem sempre o que ela diz é fácil de ser feito, tomar a decisão certa inicialmente tem um gosto um pouco amargo, mas depois fica com um gosto doce, tomar a decisão mais fácil, mesmo que não seja certa, inicialmente parece bom, mas depois parece horrível. E agora nós estamos todos sendo tentados a tomar a decisão certa, vamos ver quem vai ter coragem de tomar, quem não tiver vai ficar ligado carmicamente, não vai passar e quem tomar a decisão correta, em todos os sentidos da vida, se tem um filho se, se responsabiliza por diversas, coisas se tem perdas materiais, mas continua com a moral intacta.

13. Tivemos a primeira encarnação no planeta Terra. Nesta encarnação trouxemos carmas ou éramos perfeitos?

Só desce nessa Terra perfeito quem é avatar, quer dizer é uma encarnação divina, até mestre ascensionado, desceu aqui, ele pega uma beiradinha de carma, muito menos quem não for ascensionado, o que é ascensionado? É aquele ser que já se libertou totalmente do carma, não tem nenhuma teia de aranha que consegue prender a pessoa aqui, quer dizer ela não é presa à Terra, ela sai a hora que ela quiser, mas quando ela desce ela ainda arranha nas teias cármicas, isso é o mestre ascensionado, seja de grau um ou dois. O avatar, por exemplo, Jesus era um avatar, Buda era avatar, Crishna, Sai Baba, avatares, eles não têm carma algum, pode-se dizer que são seres perfeitos, mas também já tiveram carma no passado, quem hoje não tem nenhum tipo de carma, já teve, é porque pagou as contas.

14. Se a pessoa que recebeu o meu órgão fizer mau uso desse eu contrairei carma?

Não, de jeito nenhum, da mesma forma que Deus não contrai carma quando você usa mau o corpo dele, né? Esse corpo que nós estamos usando é de Deus, o corpo o órgão que a pessoa deu não era dela, ela não deu, a gente não dá o que não tem, então isso não se pode esquecer em momento algum. Agora se você pega uma faca e dá para um marginal, você é responsável pelo que ela faz com aquela faca, se você pega dinheiro e dá para um viciado em drogas, você é responsável pela droga que ele comprou com o dinheiro.

15. Se não tivermos vontade de ser mãe e nos prevenirmos com relação a isso, isso gera algum problema? Se tivermos que ter filhos e não o termos, gera carma?

Se a pessoa reencarnou e precisava ter filho e não teve, aumenta sim, porque o carma ele é inflacionário, por causa da reação em cadeia, o darma também multiplica-se, se você gera um carma, aquele carma vai dar uma repercussão "x", enquanto você não o resgata a repercussão continua, é como uma pedrinha que você joga na água serena e vai saindo ondinhas, imagine uma pedra que está sempre caindo, sempre caindo, ela vai sempre gerando ondinhas e essas ondinhas são as repercussões, então é preciso cortar antes que dê continuidade, no entanto a pessoa é que vai sentir o chamado por dentro, muitas vezes vem o chamado precisa ser mãe ou precisa ser pai, mas aí a pessoa pensa ah, o trabalho que dá, escola, dedicação, meu corpo vai mudar, a dor, o trauma, ou diversas coisas e aí a pessoa fica com medo, é sinal que ela podia fazer e ela não pode, já é um sinal de que deveria ter, agora se ela não sente nenhuma vontade, nenhuma coisa vindo por dentro e não acontece dito acidentalmente, porque quando essa

turminha quer vir, eles vêm viu, eles são muito bons, eles trabalham muito física, química, isso para eles é brincadeira.

16. Um carma só pode ser pago por um carma da mesma natureza?

Não, quando não tem possibilidade alguma de ser pago por um carma da mesma natureza, vem por outra forma, vou dar um exemplo, uma pessoa roubou, roubou uma quantia "x", só que ela fez seguro de tudo que ela tinha, ela era aquela pessoa super cuidadosa, segurança geral, ela não possibilitou que fosse roubada também, só que esse carma ficou ali concentrando, tentando pegar, muitas vezes pega área de saúde, a pessoa desenvolve uma enfermidade e tem que ter um gasto considerável relativo àquilo que tirou, então vem por vários setores, o carma ele é como uma inteligência muito determinada que não desiste jamais e tem todo o tempo do mundo.

17. Quem teve 3 filhos tendo partos difíceis e ligou as trompas, interrompeu a descida de outros espíritos?

Não é recomendável a esterelização do corpo, nem o homem fazer a vasectomia, nem a mulher também esterelizar de forma irreversível, primeiro porque nós precisamos educar a nossa sexualidade, a gente não é animal, animal é que faz mesmo sem a razão dá controle, o ser humano tem por dever aprender a educar tanto a gula, quer dizer comer o necessário, sexualidade também dentro de um equilíbrio, é fazer por necessidade e não por hobby, é uma coisa muito séria para a pessoa ficar fazendo por hobby, o corpo enquanto não se harmoniza a energia yin e yang, através da androgenia ele precisa no caso da mulher receber energia yang ou no caso do homem a energia yin ou se homem é invertido e a mulher é invertida, quer dizer a mulher é mais yang precisa receber a energia yin, se o homem é mais yin precisa receber energia yang, portanto, usar a sexualidade como uma forma ou troca energética ou reprodução, não, ah, não tem nenhum filme legal na televisão oh, vem cá não, assim não, assim a pessoa precisa ficar fazendo esse tanto de coisa.

18. É ruim tomar anticoncepcional?

É fica dentro daquilo que eu falei também, eu vou falar uma coisa que, recomendo tomar todos os cuidados, no entanto, quando o carma está ali, você pode tomar todos os cuidados, tudo que tem, mas tem que descer um filho ele vem, ele muda o ciclo da mulher, por exemplo, altera a química e faz certos furinhos aparecerem misteriosamente onde não deviam, então não tem como evitar, mesmo tomando todos os cuidados, no entanto, se a pessoa aprender a se educar e falar: não, vamos obedecer o organismo, vamos obedecer diversas coisas, ela vai demonstrando uma certa harmonia em relação à vida, portanto eu não descarto os cuidados, no entanto não é o ideal, o ideal é a educação espiritual nossa e a desanimalização, também não estou dizendo aqui que sou contra a sexualidade, não sou, eu sou contra a sexualidade desequilibrada que gera sofrimento, sou a favor da sexualidade harmônica, equilibrada e mais humanizada.

19. Como saber se ao doar um órgão não estamos contrariando a lei, que aquele que o recebeu talvez não esteja cumprindo ou pagando?

A mesma coisa daquele sujeito que bebia todas, aí arreventou o fígado, aí uma pessoa morre lá e doou o órgão e colocou o fígado nele aí fígado novo oh, beleza vou beber todas, um belo dia

ele está bebendo lá e dá uma parada cardíaca cai durinho no chão, o carma não erra endereço, quer dizer que você pode tentar neutralizar, retardar, mas ele não erra, ele pega, ou se é por uma maneira é por outra, então quem doa jamais está contraindo carma pelo fato em si, se a pessoa que o recebe não tiver merecimento, a enfermidade se manifestará por outro meio, portanto, não há nenhum risco em doar.

20. Quando em muitos relacionamentos só sofremos, sem guardar rancor do que aconteceu, a outra pessoa ficará ligada a nós? E se isso acontecer em todos os relacionamentos, como fazer para que isso mude?

Um dia paga a conta, a questão é mudar a maneira de pensar, como um aspecto mais objetivo, rancor, digamos que você conviva com uma pessoa que é muito agressiva, aquela pessoa que fica te dominando demais, te controlando demais, tirando a liberdade, vai precisar dentro de você, num lugar lá na sua consciência, aprender a valorizar aquilo que você não está recebendo, aí naturalmente o dia, mesmo que você não trate a pessoa mal nem nada, as pessoas se unem por afinidade, quando não há mais afinidade, não há mais razão da convivência e se não há o carma não há mais aquela coisa na consciência eu sou responsável por essa pessoa, vou dar exemplo assim, que eu já presenciei: a mulher apanhar do marido, então a mulher fazia uma coisa o marido não gostava e lá vai a pancada, chegou um belo dia que a mulher se viu toda arrebetada e pensou: eu não mereço isso, eu não quero mais isso para mim, não tenho mais nada com essa pessoa, essa pessoa é uma estranha para mim, foi embora e nunca mais quis saber do marido, nunca mais teve contato e tudo, se libertou carmicamente, agora se a pessoa ainda achasse que merecia e tudo, o marido num belo dia largava ela e ela ia arrumar outro marido ou namorado que fazia a mesma coisa, então é preciso mudar aquilo que nós desejamos para nós, uma vez que a gente quer algo diferente se altera totalmente o carma.

A Vinda do Comando Ashtar

Nosso Universo está passando por uma grande transição é uma transição vibracional quer dizer que todos os corpos galáxias nebulosas constelações planetas e estrelas estão vibrando em maior frequência é como se o nosso universo no seu movimento harmonioso e infinitamente acelerado e rápido dentro dos nossos parâmetros de velocidade esse universo está vibrando numa frequência cada vez mais sutil como se ele se recolhesse para o âmago da sua essência e se expandisse para os mundos da forma cada estrela cada sistema solar e cada planeta também vai passar por essa mudança vibracional também irá sutilizar-se para ingressar em mundos mais elevados o nosso planeta Terra está já ao longo de séculos iniciando esse processo de sutilização vibracional quer dizer que nosso mundo vai mudar vai mudar para melhor as forças negativas destrutivas que vêm atuando nesse planeta já ao longo de milênios e milênios em civilizações que nasceram e se auto-destruíram e outras que renasceram das ruínas de civilizações perdidas sempre mostravam que o egoísmo que a maldade humana era capaz de destruir toda a cultura todo o conhecimento adquirido ao longo da experiência de muitos povos mas agora isso vai mudar existe dois motivos muito fortes para que haja essa mudança o primeiro motivo é o ambiental o nosso planeta os continentes as populações existem aqui na 3ª bio-dimensão física ou no terceiro universo paralelo da densidade física isso é meio complexo para se explicar em uma fita mas eu vou tentar fazer o melhor possível.

Nós vivemos na 3ª bio-dimensão essa informação pode ser colhida em muitas fontes não é apenas eu que digo que é a 3ª bio-dimensão várias pessoas também canalizaram a informação junto há os seres que coordenam o planeta Terra e também obtiveram a mesma informação a 3ª bio-dimensão é uma dimensão que constitui uma densidade corporal mental e emocional que impõe uma série de restrições físicas e essas restrições físicas fazem com que os nossos corpos sintam determinadas emoções e distúrbios pela lentidão da circulação da energia psico-elétrica nos canais de força quando as vibrações desses corpos vão acelerando em saltos quânticos a pessoa começa a vibrar numa frequência um pouco mais sutil do que da 3ª bio-dimensão isso aí é um processo individual cada pessoa que se aprimora que se educa que controla os pensamentos as emoções começam a vibrar numa frequência mais sutil essa frequência mais sutil precisa ser incorporada por todas as pessoas que habitam na 3ª bio-dimensão por que?

Porque toda a superfície da Terra da 3ª bio-dimensão está prestes a passar para a 4ª bio-dimensão um outro universo paralelo mais sutil do que esse mas como é que vai ser essa passagem? Segundo os dados que colhi junto aos comandos extraterrestres essa passagem vai ser iniciada quando o setor do nosso sistema solar junto à nossa galáxia passar pelo um portal universal dimensional então esse portal dimensional ele não é criado por meios eletrônicos quer dizer que a própria natureza se encarrega de cuidar da evolução dos seres dos planetas das estrelas das galáxias e do universo nós somos simplesmente menos que um grão de areia em uma praia infinita mas esse grão de areia para nós é muito importante porque é o nosso planeta e é o nosso corpo. Quando o nosso planeta Terra passar por esse portal dimensional tudo que existe na superfície da 3ª bio-dimensão irá para a superfície da 4ª bio-dimensão e da 4ª bio-dimensão irá para a 5ª não nós, o que existe atualmente na 4ª bio-dimensão será passado para a 5ª bio-dimensão e nós que estamos na 3ª iremos para a 4ª quando chegarmos à 4ª bio-dimensão o nosso corpo estará com um novo código genético esse código genético ele vai ser implantado já está sendo implantado por determinadas pessoas que já estão processando uma transmutação genética isso faz com que a pessoa se desanimalize se purifique dos instintos animais tais instintos nos prendem à vibração da 3ª dimensão quando houver a passagem dimensional alguns habitantes, eu diria a maioria dos habitantes do planeta Terra, não suportarão a vibração aqueles espíritos sombrios trevosos que têm prazer no mal no egoísmo no destrutivismo esses seres eles não suportarão a vibração da 4ª dimensão por que?

Porque essa vibração é tão alta que produziria como que choques eletromagnéticos no corpo físico dessas pessoas é como se a pessoa estivesse ligado e tocasse de repente as mãos ou o corpo inteiro em fios de alta tensão elétrica isso aí causaria a morte instantânea da pessoa e para que isso não aconteça seres vindos de outros planetas de outras constelações de outras galáxias e até mesmo universos estão vindo para o planeta Terra são extraterrestres dos pontos mais longínquos do universo e eles vêm voluntariando-se para o amor a seus irmãos diria mais atrasados que somos nós aqui do planeta atrasados porque não possuímos ainda a fusão consciencial com o cosmo ainda somos pessoas rebeldes da fusão com o criador absoluto em função disso ignoramos ignoramos as leis da criação e pra nos ensinar a respeito dessas leis esses irmãos das estrelas esses irmãos mais velhos vêm nos visitar eles nos visitam de forma anônima sutil porque não podem interferir diretamente nós temos o nosso livre-arbítrio nosso carma as nossas escolhas no entanto a época se aproxima a época da grande mudança e não suportaremos as novas vibrações que são maravilhosas por que? Porque se a maioria dos habitantes não se trabalharem não se transformarem não suportarão as ondas vibracionais de um mundo mais sutil. Novas civilizações irão surgir e civilizações purificadas dos vícios

emocionais, mentais, físicos, do caráter, então esses vícios não serão mais tolerados pelas novas vibrações.

Infelizmente nem todos poderão experimentar e vivenciar no momento da transição o novo mundo porque aquelas pessoas que não conseguirem se educar se transformar para suportar de maneira equilibrada e harmoniosa as novas vibrações terão que ser levados para outros mundos, mundos que irão viver na 3ª bio-dimensão. Essa dimensão que agora vivemos nesses mundos essas pessoas terão um ambiente semelhante ao que a Terra teve no início, então pra fazer essa retirada desses seres que não suportarão a nova vibração foi enviado um comando extraterrestre esse comando extraterrestre foi enviado pelo conselho do planeta, o conselho do sistema solar e também pelo conselho planetário.

Existe muitos comandos extraterrestres, por isso o que eu vou narrar aqui não é tudo que existe no conceito de comunicação extraterrestre é simplesmente sobre um comando que eu quero falar o fato de ter contato com esse comando não me habilita a conhecer todos os comandos extraterrestres que venha ao mundo físico ou ao planeta Terra, porque são tantos que tem mais extraterrestre do que chinês isso sem dúvida, então eu não conheço todos os chineses e tão pouco todos os extraterrestres quando a Terra precisa ser transmigrada quer dizer que espíritos de grau inferior ao necessário para continuar na transição da 4ª dimensão física esses espíritos precisam ser levados para fora infelizmente eles não vão de maneira muito amistosa porque eles não compreendem a necessidade de saírem do planeta eles não compreendem que se ficarem aqui para a transição dimensional até mesmo seus corpos astrais mais densos serão desintegrados porque essa transição vai acontecer no físico mas o plano astral também será alterado as dimensões de ressonância do nosso mundo físico em relação ao plano espiritual ou plano astral serão totalmente modificadas só que as pessoas digamos negativas que vivem no mundo físico elas não serão retiradas em corpo físico então elas serão retiradas em corpo astral ou corpo espiritual não está planejado retirar essas pessoas e levar para outros planetas com o corpo físico antes de tudo é necessário que de maneira natural elas venham a deixar o corpo físico ou através da morte, melhor dizendo, mas naturalmente que os extraterrestres de maneira alguma irão provocar a morte dessas pessoas pelo contrário eles estão aqui zelando já há milênios pela vida desses seres e atualmente na época das guerras do fantasma da guerra nuclear foram eles que fizeram interferência para que a gente não se explodisse aqui até mesmo materializando naves em bases aéreas em bases de lançadores de mísseis e marcando ali a presença interferindo desarmando ogivas desativando sistemas de lançamento para que a nossa vida planetária não fosse extinta até mesmo interferisse em outros planetas porque uma explosão nuclear a nível planetário sem dúvida atingiria também com radiações os outros planetas e isso não é permitido os nossos vizinhos do espaço não estão nos vendo de maneira passiva destruir o nosso mundo e o mundo deles também, então eles sempre interferiram e estão interferindo agora e cada vez mais.

Por isso, através de catástrofes provocadas pelo nosso próprio desequilíbrio coletivo, através de enfermidades provocados pelos desajustes corporais pelos distúrbios mentais, emocionais pela maneira viciosa de viver as pessoas vão provocar as suas próprias mortes isso fruto de um próprio livre-arbítrio. Então os extraterrestres não têm responsabilidade alguma se alguém morre, no entanto após a pessoa morrer e o corpo físico dela ficar aqui inerte sobre a Terra o corpo astral dela irá sair e ir para a dimensão astral e é lá na dimensão astral que o trabalho de fato é feito o trabalho de reciclagem de habitantes.

Quando alguém morre ela chega no plano espiritual e é submetido a uma triagem essa triagem analisa o grau de vibração através do que ela pensa sente se ela pensa coisas destrutivas ela irá sentir uma falta de amor é como se a aura dela a aura espiritual fosse apagada não tivesse uma energia brilhante que pulsa no âmago do ser ou especialmente no chacra cardíaco do ser quando ela chega no plano astral técnicos extraterrestres que têm a função de selecionar as pessoas que têm grau vibracional suficiente para ficar no planeta Terra esses seres identificam esse aqui não pode nascer mais porque ele não tem mesmo que tente com todas as suas forças ele não tem como aumentar a sua vibração pra suportar a vibração do novo mundo da 4ª dimensão física, então esse ser ele é encaminhado para naves espaciais e retirado do planeta infelizmente nem todos podem ser no momento atual retirados do planeta porque até a data que até agora não me foi revelada da grande transição da 3ª dimensão para a 4ª ainda poderá existir um número muito grande de seres negativos no planeta principalmente o governo central negativo do planeta ainda não foi retirado apesar de que os seres que integram esse governo negativo quando falo governo é o governo astral espiritual negativo que sem dúvida é coordenado pelo positivo, quer dizer que os seres elevados que coordenam o planeta Terra permitem que os seres negativos atuem aqui pra resgatar o carma o resto do carma dessa coletividade que ainda poderá viver no mundo físico da transição da 3ª para a 4ª dimensão astral, por isso é que eles são digamos complacentes com esses seres ainda negativos e que persistem em destruir e controlar o planeta Terra, mas quando o ser desencarna lá ele passa pela triagem de acordo com o nível de evolução ele fica, ou então é compulsoriamente retirado do planeta Terra existe alguns seres que impõe obstáculos a ser retirado daqui então esses seres eles formam legiões verdadeiros continentes de populações de bilhões de seres negativos e fazem exércitos, exércitos de rebelião quer dizer que eles não querem sair daqui eles querem ficar e passar pela transição só que se eles passarem pela transição seus corpos astrais serão desintegrados eles não terão como encarnar mesmo que passe milhões de anos, porque eles não terão esses corpos e demora muito para recompor para recompor esses corpos quando eles são destruídos de maneira voluntária é como um suicídio astral então as leis superiores não permitem que isso aconteça e pra executar essas leis superiores existe seres que funcionam sobre os raios da justiça, do poder e do amor e tais seres que assumiram o trabalho de fazer a retirada compulsória dos espíritos trevosos do planeta Terra e de fazer a reciclagem com espíritos de nível superior vindos de mundos mais evoluídos esses seres fazem parte do Comando Ashtar. É um comando que se divide em várias unidades com características bem definidas e também com variações de funções nesse comando Ashtar. Existe unidades classificadas pelas cores, cada cor determina a influência daquele raio predominante, no caso que...

Eu vou falar primeiro é sobre o próprio comandante Ashtar, esse ser de nível angélico e arcangélico, porque ele está em transição de reinos ele está, ele já passou do angélico para o arcangélico ou arcanjo. Ele também aqui, ao longo de toda história planetária, já foi conhecido, já foi reverenciado pelo seu poder de entrar nos abismos negativos, negativos prender ou soltar os demônios, mas geralmente ele prende mais do que solta. O nome dele conhecido comumente é como arcanjo Miguel. Ele possui a chave dos abismos por que? Porque é ele quem prende os seres nos abismos, os seres negativos, demoníacos. Esse arcanjo Miguel é o mesmo comandante Ashtar. Um ser vindo de um universo muitas vezes mais sutil do que a 3ª bio-dimensão física, então ele vem seu poder alcança dezenas de universos acima do nosso universo aqui e ele vem como embaixador de outros planetas nos auxiliar ele é um ser iluminado de era, um

avatar e vem comandando extraterrestres vindos também dos pontos mais diversos para modificar planetas, não apenas o planeta Terra.

É que ele atua ele atua também em muitos outros planetas de várias galáxias e constelações e até mesmo universos mas atualmente ele assumiu uma missão a missão de tirar todos os seres negativos do planeta Terra e de trazer de vários planetas seres positivos para executar essa missão ele já trabalha no planeta Terra a vários milênios ele vem eventualmente junto com seu comando junto com as frotas de naves ele vem pra cá e interfere em nossa civilização antes que os testamentos bíblicos fossem escritos ele já atuava nesse planeta antes que o homem construísse civilizações e aprendesse a se comunicar verbalmente ele já visitava esse planeta ele participou até mesmo junto à transformação genética do ser humano dos vários homos por isso ele é como um irmão mais velho eu não diria um pai porque não foi ele que nos criou, mas eu diria um irmão mais velho da humanidade juntamente com Jesus, juntamente com os mestres da grande fraternidade branca que controlam de maneira positiva o nosso planeta.

Ele tem participado constantemente para harmonizar as nossas várias civilizações mesmo aquelas que por egoísmo se auto-destruíram. Eles sempre procuraram se esforçar e estarem presentes para nos orientar, infelizmente a maioria dos líderes dessas civilizações não tinha o amor suficiente para se sintonizar com esses seres extraterrestres de nível superior, mas na fase atual como depende de qualquer habitante da Terra deter a transição em que o planeta irá entrar, então independe mesmo que toda coletividade do planeta, todos os habitantes se rebelassem e dissessem que iriam alimentar o mal, o egoísmo, o ódio isto não conseguiria deter de forma alguma a melhora que o planeta vai ser submetida por que? Porque o universo vibra cada vez numa velocidade maior, aqueles que não seguirem essa velocidade de vibração infelizmente se chocarão com forças superiores ao seu próprio poder, porque são forças de um universo inteiro em cima de alguém tão pequenino que se rebele, mas o criador é infinito em seu amor em sua misericórdia em sua justiça e por isso reserva locais onde essas pessoas poderão viver evoluir e quem sabe um futuro breve retornar ao planeta ao novo planeta Terra porque esses seres que estão sendo retirados eles não ficarão eternamente fora do planeta Terra em breve tempo quando conseguirem evoluir um pouco mais e desenvolver mais amor eles serão livres para poder vir aqui ou até mesmo ir para mundos mais evoluídos do que o que o planeta Terra vai se tornar por isso mesmo aqueles seres que não poderão ficar aqui eles não têm motivo de fato para se verem revoltados e discriminados por serem retirados de maneira compulsória do planeta porque é um momentâneo exílio em breve quando se educarem mais poderão voltar ou ir para mundos superiores a esse o Comando Ashtar e o comandante Ashtar estão empenhados vinte e quatro horas por dia seja durante a luz de um a luz que incide em determinados continentes ou sobre as sombras que incide em outros eles estão sempre presentes para nos orientar e nos direcionar no entanto o Comando Ashtar não pode interferir diretamente em nossa vida descer de repente uma frota de naves e falar: "Vocês agora viverão de maneiras diferentes vocês agora se amarão vocês agora cuidarão do meio ambiente vocês agora cuidarão do lado interior eles não podem fazer isso eles não são tiranos eles são irmãos maiores que respeitam as nossas infantilidades no entanto até o ponto que nossas infantilidades não interfira na vida dos adultos espirituais que vivem nos planetas vizinhos ao nosso nesse caso eles possuem vários métodos de ação e de vinda ao nosso planeta televisão rádio revista pessoas comentam aparições de naves espaciais de discos voadores aparecem radares aviões à vista quem são eles?

Nem todos pertencem ao Comando Ashtar porque não existe de extraterrestre apenas o Comando Ashtar existe uma quantidade infinita de extraterrestres mas aqui falarei sobre a vinda desse comando como é que ele se faz visível seja nos céus ou na Terra seja em cada habitante ou seja apenas em alguns o Comando Ashtar fez um planejamento esse planejamento segue uma determinada função de uma missão chamada missão Terra. A Missão Terra é a missão de preparação do planeta para a transição para a 4ª dimensão astral.

O extraterrestre pertencente ao Comando Ashtar ele segue uma série de regras determinadas pelo próprio comandante e também pelo Conselho Planetário ou pela Fraternidade Branca no caso, esse Conselho Planetário é coordenado no momento pelo mestre Jesus aquele mesmo que veio à Terra e foi digamos tirado daqui de maneira tão brusca no plano astral e nas dimensões físicas mais sutis é ele o governante desse planeta é ele que coordena todas as ações e acontecimentos. Certo que ele está prestes a passar o seu cargo para outro iluminado de era chamado Mahitrea, mas essa já será uma outra história quero me deter nessa fita apenas sobre o Comando Ashtar e sobre sua função aqui no planeta. Cada ação dos extraterrestres com missão aqui são coordenados pelo Conselho Planetário, por isso não pense que um extraterrestre pelo fato de dominar uma tecnologia superior e possuir poderes mentais energéticos pode interferir ao prazer de sua vontade em acontecimentos no mundo físico, ele não pode, ele está simplesmente obedecendo leis se ele faz algo de positivo ele só pode fazer quando for permitido tal ação. Porque senão ele poderá simplesmente ficar assistindo, no entanto, esses extraterrestres eles também podem nascer em um corpo físico do planeta Terra e é como habitante do planeta Terra que ele pode interferir de maneira mais efetiva e pra isso uma grande parte do Comando Ashtar encarnou está encarnando e irá nascer no mundo físico no nosso mundo físico eles estão digamos que se desligando de seus corpos extraterrestres e indo para o plano astral no plano astral eles estão programando vidas aqui e vindo pelos métodos naturais pelos métodos naturais de qualquer ser astral que ingressa no mundo físico através da encarnação nascendo como crianças como qualquer espírito nasce só que esses seres ao nascer eles possuem uma vibração diferente o corpo de nenen que os recebe é um corpo que vai gradualmente sendo modificado porque as vibrações de um ser que vem de um mundo mais elevado são vibrações que atuam diretamente no corpo físico transmutando a genética do corpo físico quer dizer que esses seres eles não sentem mais tantas emoções animalizadas como aqueles que já estão escravos do planeta Terra a várias vidas sim a várias vidas porque nós que nos lembramos de outras vidas constatamos que a vida não acaba quando a roupa de carne morre ou se danifica então essa roupa de carne ela passa por um processo de transformações mas essas transformações quando provocadas por vibrações mais elevadas esse invólucro de carne quando passadas por transformações mais elevadas vibracionais consegue atingir uma vibração tamanha que é como se estivesse na 4ª dimensão desenvolvendo clarividência capacidade de ver à distância de ver o passado de ver o futuro de ver outras dimensões ou então a projeção astral capacidade de sair do corpo e se lembrar de tudo o que faz fora dele a capacidade de se lembrar de suas outras vidas auto-regressão a vidas passadas, então tais capacidades são os instrumentos que esses extraterrestres trazem para executarem suas missões para fazer no mundo físico a presença do Comando Ashtar e dizer: "Olha, nós existimos, nós estamos aqui e estamos atuando em suas vidas mesmo que de maneira sutil, porque não podemos interferir diretamente com nossas naves espaciais com nossa tecnologia e cultura mais avançada, mas nós estamos aqui procurando impedir que vocês destruam uns aos outros.

Um extraterrestre em missão no planeta Terra ele nem sempre se lembra de que veio para realizar alguma coisa ou muito menos de onde veio e quem é certo que nos casos em que ele não se lembra ele geralmente busca sua identidade, ele busca descobrir sua missão e essa busca o leva nos mais diversos caminhos e lugares existe pessoas que poderão orientá-lo são pessoas que também vieram com missões de planetas distantes no entanto como a vinda no planeta Terra de um ser de outra dimensão mais sutil do que essa com a missão de ajudar na transição dimensional ajudar as pessoas a fazerem essa transição esses seres são constantemente atacados pelo governo negativo do planeta pelos seres trevosos sombrios e nesse ato de serem atacados eles podem ser influenciados negativamente por pessoas que se dizem orientados pelos comando extraterrestres nem todo mundo que fala de Comando Ashtar ou de comandos extraterrestres estão de fato ligados a esse comando. Existe aquelas pessoas que também têm um intuito de desestruturar de desviar da rota as pessoas mudando as suas individualidades através de conceitos fanáticos de conceitos que prometem uma salvação ou uma liberação ou um avanço de evolução muito rápidos independente da vontade e esforço da pessoa, por isso aproveito aqui para fazer esse aviso de que cada pessoa precisará evoluir com seu próprio ritmo com as suas próprias forças e não entregar sua vida na mão de outras pessoas que se dizem contatados aqueles que de fato são contatados eles respeitam a individualidade de cada um e não querem ser líderes espirituais ou coisas assim mesmo que sejam líderes espirituais eles não assumem o papel de chefes sobre a vida de determinada pessoa eles respeitam o livre-arbítrio por isso é que eu faço aqui esse alerta porque você que agora escuta essa fita pode ser um enviado de um comando extraterrestre não apenas do Comando Ashtar mas também de outros comandos e através das características que narrarei aqui você poderá se sentir participante dessa ação e terá a partir desse momento que tomar muito cuidado com o direcionamento de sua vida porque existe seres que farão de tudo para que você não execute sua missão para que você não desperte sua consciência e descubra quem de fato é e de onde veio e o que veio fazer por isso a cada instante a sua vida está em transformação e você precisa despertar a sua consciência para a sua verdadeira identidade e saber qual é o seu papel diante da vida para que possa executá-lo da melhor maneira possível após um extraterrestre vindo de mundos mais sutis encarnar aqui ele passa um período de mais ou menos quatorze a vinte e um anos em processo de auto-transformação em processo de transformação de sua própria genética hereditária quando ele transforma digamos mais de 60% da sua genética hereditária ele já consegue começar a sentir as suas próprias vibrações espirituais e identificar qual é a sua natureza e através dessa descoberta de sua natureza poder agir aqui de maneira diferente daquilo que a cultura que a escola que a família que o meio ambiente impõe a ele viver ele pode manifestar padrões de comportamentos bem distintos daqueles que a maioria manifesta esses padrões de comportamento geralmente segue um conjunto de características. Primeiras características: ele não se contenta em viver a sua vida simplesmente em busca de objetivos efêmeros pra ele não basta apenas ter um trabalho estável uma condição material satisfatória e o lado afetivo preenchido pra ele o ser humano é muito mais que isso o ser humano é um ser que precisa sentir intensamente cada vez mais a sua vida e a vida daqueles que o cerca ele não é isolado ele se preocupa muito com a felicidade dos outros é como se ele quisesse participar de alguma maneira em uma felicidade coletiva em uma harmonia entre as pessoas muitas vezes ele se choca em ver a maldade humana e ver o quanto nós poderíamos ser felizes, mas por egoísmo por agressividade por mágoas por vaidades e orgulhos não somos. É característica também quando a pessoa sente que não pertence a esse mundo que não se enquadra nas leis desse mundo é como se ela lembrasse, mas ao mesmo tempo não conseguisse visualizar a sua

lembrança de um lugar muito diferente desse ela estranha a maneira com que as pessoas vivem aqui muitas vezes ela gosta de ficar sozinha pensando tentando se adaptar a esse mundo tentando compreender o por quê que as pessoas vivem da maneira que vivem e passam algum tempo dessa maneira desse jeito pode passar anos assim até que procura despertar a sua lucidez de quem ela é e de onde ela veio essas pessoas elas estão nascendo nos mais diversos locais e situações culturais sociais elas podem nascer nas mais diversas funções e cada função irá determinar a missão dela junto a esse mundo ou então dará sustentáculo material para que elas realizem a missão que veio fazer aqui geralmente se classifica como missão de comunicação aquele ser que vem para explicar para as outras pessoas através de um intercâmbio com os extraterrestres aquilo que está acontecendo no planeta aquilo que está acontecendo a nível energético e também para trabalharem fora do corpo elas nascem e muitas vezes só trabalham fora do corpo em suas missões quando elas vão dormir elas saem se encontram com as naves espaciais com os extraterrestres colegas já da vida anterior e procura realizar missões lá fora até que algum dia seja necessário que se realize missões aqui.

O Comando Ashtar está preparando uma série de enviados para nascerem aqui novamente e outros já estão aqui em fase de despertar essa fase de despertar muitas vezes pode levar 3 décadas 4 décadas 5 décadas em alguns casos despertam-se mais cedo em 2 décadas 1 década e meia, mas isso não é muito importante a data do despertar visto que cada missão é muito programada e organizada pelos colegas extraterrestre quando o Comando Ashtar atua em determinados continentes ele geralmente faz um determinado número de extraterrestres encarnar através dos métodos naturais naturalmente e realizarem determinadas tarefas na área da comunicação quer dizer que ou essas pessoas irão falar sobre os extraterrestres ou escreverão ou utilizarão qualquer meio de comunicação para falar que o planeta está mudando isso tem sido constatado que pessoas que moram nos mais diversos continentes do planeta e que não têm contato umas com as outras é tenha apresentado as mesmas comunicações quer dizer que essas pessoas estão falando as mesmas coisas sem no entanto nunca terem se visto aqui no físico elas simplesmente escutam ou sabem aquilo que falam ou então é dito a elas telepaticamente o que falar e elas comunicam isso é um fato que pode ser constatado por qualquer estudioso da transição em que o planeta vive mas esse comando extraterrestre ele está aqui para fazer tanto a transmigração como a reciclagem de habitantes quer dizer que a pessoa encarna aqui e ele pode tomar determinadas decisões como habitante do planeta Terra ele não mais é classificado na posição de um extraterrestre apesar de que se lembre da sua vida anterior como extraterrestre, mas quando nasce aqui ele mergulha no carma coletivo então esse carma coletivo dos habitantes do planeta Terra impõe uma série de limitações e são com essas limitações que um extraterrestre ganha a liberdade de atuar diretamente no nosso mundo quer dizer no mundo da Terra essa atuação será em todos os meios de manifestação de nossa civilização e cultura quer dizer que juízes, promotores, professores, médicos, empresários, políticos. São funcionários das mais diversas empresas, são donas de casas, estudantes, são as mais diversas pessoas, estão vindo de outros planetas para mudar a nossa civilização essas pessoas vão procurar mostrar um comportamento mais evoluído onde não se corrompam com a perversidade, com lucros, com perversões do caráter da moral da ética, então são essas pessoas que vão procurar fazer como que um sustentáculo para que nossa civilização não se auto-destrua antes da transição interdimensional. Infelizmente mesmo os enviados extraterrestres do Comando Ashtar que geralmente enfrentam as barras mais difíceis na execução de seus trabalhos porque encarnam não apenas do comando Ashtar

encarnam, mas eu estou citando aqui porque esses do comando Ashtar têm uma função mais pesada de ajudar na retirada dos seres trevosos do planeta, geralmente mesmo por eles encarnarem eles não conseguem mudar totalmente nossa civilização, visto que depende do poder da maioria de modificar a nossa civilização, por isso é que o que eles podem fazer é simplesmente evitar que nossa civilização se auto-destrua e procurar manter o máximo de estrutura para a grande transição dimensional, porque até o momento da transição os seres sombrios não poderão ser tirados totalmente do planeta. Existem leis que permitem a estadia deles aqui até tal momento, mas se esses seres sombrios ficassem agindo como quisesse, como bem desejassem, eles destruiriam rapidamente o nosso planeta.

Por isso eles possuem uma liberdade vigiada e são esses seres que vieram de mundos mais evoluídos é que vigiarão. Infelizmente não tem como haver a intervenção direta dos extraterrestres, a não ser através da encarnação aqui no planeta Terra. Quando os habitantes que já estão aqui há muitas encarnações vão despertando para a necessidade de sutilar os seus corpos físicos de melhorar os seus espíritos eles vão garantindo que a vibração daqui aumente isso vai provocar essa mudança dos habitantes daqui do planeta. Vai provocar uma divergência através de um antagonismo de comportamentos, quer dizer que nunca se verá uma luta tamanha entre o bem e o mal aqui no planeta. Quer dizer que muitas vezes uma pessoa vai conviver com outra e vão pensar de maneira totalmente diferente, uma será adepta do equilíbrio da harmonia da auto-educação da purificação dos instintos animalizados, no entanto, outra por fraqueza do seu espírito, por baixa de vibração irá assumir uma conduta mais sombria mais adepta do egoísmo. Esse tipo de comportamento irá demonstrar o quanto e quais serão as pessoas que serão transmigradas aqui. Será muito evidente quais pessoas poderão ficar e quais não irão ficar. Por isso não será difícil que cada um perceba se está de fato se preparando para a nova vibração do mundo ou se está sendo levada pelo mundo antigo que está em ruína agonizante.

Agora eu gostaria de falar a respeito das aparições no físico. Eu tenho em minhas palestras recebido uma série de perguntas a respeito das aparições físicas. Se irão aumentar, se irão se tornar a nível coletivo, se as naves irão descer e identificar. Olha nós estamos aqui de olho em vocês e queremos um mundo melhor, olha segundo as informações que o Comando Ashtar me passou, as aparições espaciais irão aumentar cada vez mais. Só que não a ponto de descer as naves em massa e ter contato com a nossa coletividade, não ainda, isso no futuro irá acontecer de fato, irão descer frotas de naves, outras irão apenas sobrevoar os céus. Irão ter contato com as nossas, com as nossas civilizações é planeta Terra, não apenas no Brasil, ou na América Latina, na América do Sul, não em todo planeta. Em cada continente irão ter aparições cada vez mais intensas. Para que a coletividade se acostume com a idéia da existência dos extraterrestres. Para que uma nave não seja motivo de susto, de pavor.

Vamos falar agora sobre aparição de naves aparição de naves entre as estrelas. São dos casos mais comuns de contato com os extraterrestres, no entanto, tenho observado que em muitos casos a aparição não é real ou é um satélite de comunicações sobrevoando aquela parte ou são estrelas cadentes ou são aviões ou são estrelas que são momentaneamente cobertos por nuvens e dá uma ilusão de movimento. Então vamos ver aqui algumas características de aparições entre as estrelas olhando para as estrelas que pairam no céu se alguém observar um ponto luminoso que dança de maneira triangular, ou de maneira quadrada, ou de maneira circular, fazendo uma circunferência, que classifica que uma estrela não conseguiria se mexer

apenas um pouquinho, mas formando desenhos no céu, ou mudando de cor em uma velocidade, é bem acima de qualquer avião poderia fazer, ou não denota piscadela do avião, isso aí poderia ser classificado como uma aparição de um objeto não identificado, no entanto, é algumas informações a respeito de que alguns países tem feito testes com objetos diferentes do avião convencional, por isso nesses tipos de contato quando não há uma proximidade é do objeto com o solo, nem sempre se pode dar muita confiabilidade porque o problema dos balões meteorológicos sempre tem sido uma desculpa que os governos dão para aparições nesse caso. Por isso se a pessoa não observar de maneira bem evidente, que a luz é forte, é constante, some de repente, reaparece e faz movimentos geométricos no céu não é muito interessante classificar como aparição as naves do Comando Ashtar.

Também podem aparecer flutuando em cima do solo como se fosse esferas de fogo ou então como charutos prateados de metal ou então discos de cor prateada de cor vermelha azulada metálica ou então triangulares naves pontiagudas geralmente essas naves só aparecem quando há uma necessidade de se fazerem visíveis por isso mesmo que se mostrem para alguém elas só o fazem quando o querem mesmo que fiquem permanentemente sobrevoando o céu elas o fazem sempre invisíveis cada instante cada minuto o céu está cheio dessas naves naturalmente que elas não ficam no espaço aéreo dos aviões elas ficam bem acima da altura em que os aviões atingem quando alguém deseja fazer um contato com os extraterrestres existe maneiras de fazer. Esse contato, no entanto, se eles não quiserem não achar necessário comunicar-se fisicamente com aquela pessoa por mais que alguém fique em cima de montanhas acampando com máquinas fotográficas, filmadoras telescópios, não conseguirão de fato ter um contato real com esses seres.

Poderão verem faróis de carros que passam por montanhas naves espaciais ou então em satélites em cometas em estrelas cadentes por isso eu recomendaria que antes que alguém tentasse contato com naves espaciais se perguntasse - por que razão está de fato querendo encontrar com eles. Porque uma das maneiras mais suaves do contato com os extraterrestres é o método telepático. A pessoa sintoniza sua mente com a mente deles e eles farão uma comunicação telepática isso a pessoa pode fazer onde quer que esteja porque já que os extraterrestres estão permanentemente sobre as cidades sobre a superfície do planeta Terra mesmo que de maneira invisíveis é as pessoas através de um estado alterado de consciência podem entrar numa sintonia mental com eles eu quero passar aqui nessa fita alguns exercícios que possam auxiliar na utilização telepática para que quem desejar desenvolver um contato cada vez mais integrado ao planejamento extraterrestre possa através de si mesmo obter determinadas respostas certo que nesse contato telepático há alguns pontos que precisam ser tocados mesmo que a pessoa receba a transmissão dos seres extraterrestres via telepática é necessário que se faça um trabalho mínimo de auto-conhecimento para que a pessoa veja se a sua personalidade não está interferindo no teor das mensagens telepáticas para que a pessoa possa discernir se não está ouvindo aquilo que gostaria de ouvir e não aquilo que de fato está ouvindo através da telepatia na telepatia com os extraterrestres determinados centros de forças psico-elétricos do corpo são mais estimulados ou ativados esses centros de força ou chacras são o coronário localizado no topo da cabeça é o frontal chakra frontal localizado no centro da testa e também o chakra cardíaco localizado logo acima do coração quando alguém começa a ativar de maneira mais intensa esses centros de energia tem como entrar em sintonia com as mentes mais sutis, no caso tais mentes mais sutis poderiam ser as dos extraterrestres, mas pra que se consiga captar os pensamentos na consciência numa transmissão telepática de nível mais sutil é

necessário que se utilize a mente que se utilize a consciência fazendo vibrar em frequências cada vez mais elevadas os pensamentos e também é necessário apaziguar os sentimentos nesse momento de comunicação telepática não se pode haver mágoas, ressentimento, vaidades ou orgulhos no coração da pessoa, porque senão isso nubla a consciência, bloqueia o entendimento vibracional, os seres extraterrestres que vêm de mundos superiores ao nosso já não possuem tais emoções, então eles possuem sentimentos de maneira tão elevada que pra gente capte as suas ondas mentais é necessário vibrar numa frequência também similar a frequência deles eu sei que eles estão em grande vantagem em relação a nós visto que o corpo deles não possui os instintos e as emoções animalizadas, características de nossos corpos humanos da Terra.

Mas através de uma série de visualizações mentalizações e energizações consegue-se uma utilização maior sei que falar em comunicação telepática não é algo muito fácil porque nós não temos a telepatia ainda desenvolvida no entanto nesse caso a telepatia real não vai vir de nossa parte e sim do lado deles não seremos apenas meros receptores da transmissão eles é que irão captar os nossos pensamentos e transmitir os deles no entanto essa telepatia só se desenvolve ao longo de algum tempo de treinamento de persistência e de disciplina a comunicação telepática pode vir através da transferência de sensações ou então de pensamentos ou alterações de identidade não é o processo tradicional de incorporação ou de mediunidade é uma coisa bem mais sutil e mais a nível mental a primeira parte do exercício você vai procurar pronunciar um mantra energético é uma palavra de poder esse mantra deve ser pronunciado a cada vez que energizar o chacra o mantra é o OM e a pronúncia atinge três chakras cardíaco frontal e coronário eu vou pronunciar para que se aprenda se faz assim enche o pulmão de ar quando se fizer essa pronúncia ao mesmo tempo procure passar uma mão na outra e depois afaste as mãos a uns dois palmos de distância uma da outra e aponte a palma da mão uma para outra fazendo um movimento aproximando e afastando as mãos um movimento suave e lento isso vai gerar um campo magnético entre as mãos depois que for gerado esse campo magnético aproxime-se do seu cardíaco na altura do coração e faça movimentos como se você estivesse magneticamente estimulando o chacra cardíaco e cada vez que fizer um movimento lento pronuncie o mantra OM umas três vezes o chacra cardíaco depois com as mãos energizadas aproxime do chacra frontal ou centro da testa sem tocar as mãos no chacra frontal energize com as duas mãos e pronuncie o mantra OM fazendo um movimento lento como se estivesse comprimindo o chacra com a energia magnética que existe entre as mãos depois faça o mesmo movimento no chacra coronário topo da cabeça só que no topo da cabeça você vai entrelaçar os dedos da mão e pressionar o topo da cabeça e pronunciará o mantra OM após pronunciar três vezes o mantra OM no topo da cabeça você fechará os olhos e procurará imaginar que no topo de sua cabeça surge uma estrela de 6 pontas e que cada ponta dessa estrela se projeta para o céu como se fosse uma coroa de luzes e cada raio de luz possui uma cor pode ser as cores que desejar no entanto que sejam claras e aí imagine que através dessa coroa de luzes os seus pensamentos chegue aos pensamentos dos extraterrestres e que essas coroas de luz receba os pensamentos dos extraterrestres nesse momento visualize o Comando Ashtar ou algum comando de sua preferência no entanto esse comando precisa ser positivo porque nem todos os extraterrestres são de nível superior existe extraterrestres negativos por isso tenha cuidado e faça essa mentalização que você vai conseguir em um mês ou dois começar a ter uns contatos telepáticos com os extraterrestres e procure se informar mais para poder discernir.

Explicações Sobre o Caminho da Consciência

A vida moderna trouxe necessidades além das naturais, fabricadas pelo consumismo, que exigem esforços sobre-humanos para a absorção de conhecimento, emoções e bens. O ser humano, entregue aos ditos da mídia, inseriu em sua cultura a "máxima" de que somente há felicidade pelo sucesso financeiro. Para realizar-se através de efêmeras emoções daí oriundas, passou a desrespeitar os ciclos naturais de seu corpo e mente, esquecendo-se, por vezes, de que ele não é uma complicada máquina de fazer dinheiro, mas um ser divino em um corpo de inúmeras possibilidades, sempre pronto a experimentar a aventura humana.

Quando em estresse, nosso corpo e nossa mente podem apresentar sintomas que variam de uma dor de cabeça a uma doença dita incurável pela ciência. O desrespeito aos nossos próprios limites, muitas vezes por imposições sociais, financeiras e culturais, empurra-nos à beira de colapsos. O acúmulo de conseqüências destes desrespeitos vai formando em nosso corpo e em nossa mente algo como uma "crosta" de impurezas, que nos impede de enxergar as saídas, as curas e, deste modo, a vida vai ficando "difícil", pesada. Somos como uma peneira que acumula sujeira em cima de sujeira e, com o tempo, mal deixa passar a água. Com o passar de anos, de décadas, de vidas, as nossas crostas vão ficando cada vez mais duras de serem removidas e os problemas vão encobrendo as soluções – deixamos de ser seres divinos para sermos apenas consumidores de falsos milagres em frascos.

Hoje dependemos de remédios e descobertas científicas que se contradizem de tempos em tempos. São eleitos amigos da saúde os alimentos e remédios da moda. As indústrias ditam o que devemos comer, o que devemos pensar, como devemos agir socialmente e como nos prevenirmos de doenças. Assim que um novo produto é lançado, o irmão mais velho é sacrificado publicamente e vira o "vilão" da saúde ou o "fora da moda".

Mas nosso corpo é perfeito em todos os detalhes. Prova disto é o simples fato da autocura de doenças como o câncer e da imunidade de alguns contra a AIDS, fatos públicos ainda não explicados pela ciência. Milagres? Não. As possibilidades são ainda inimagináveis para a nossa cultura. Fomos acostumados a considerar impossíveis quaisquer feitos um pouco além dos corriqueiros. Quando eles acontecem, os muito religiosos os apontam como milagres, os cientistas e médicos os ignoram e a população em geral os recebem como notícias "estranhas" – e esquecem facilmente delas – através da mídia ("quando" elas são noticiadas).

Você (sim, você) tem uma ligação direta com este universo das possibilidades inimagináveis. Comece a acreditar no mais fácil de enxergarmos: seu corpo pode funcionar melhor se você cuidar melhor dele. Cuidados simples, como escolher melhor o quê e quando comer, podem melhorar a sua saúde espantosamente, dar leveza ao corpo e equilibrar os seus hormônios. Cuidados com a mente, como se desligar dos problemas regularmente e controlar impulsos arrebatadores, decorrentes de fatos do cotidiano, podem contribuir em muito para a sua felicidade.

A verdade é que nosso corpo (físico e emocional) tem uma capacidade incrível de autolimpeza, de autocura. A cada estímulo físico (um corte ou a ingestão de um alimento) ou estímulo mental (uma emoção), o corpo inicia um ciclo de processamento (mobilização do sistema imunológico ou digestão), de conseqüências boas e ruins em nosso organismo (secreção de hormônios ou irritação do estômago ou um trauma emocional) e de limpeza (excreção dos resíduos ou fim de

um impacto emocional). Para que nosso organismo trabalhe bem, este ciclo de processamento-reações-limpeza deve ser respeitado ao máximo, ou seja, é prejudicial iniciar novos e freqüentes ciclos antes de finalizar os primeiros.

Nossa cultura nos induz à permissão de mais e mais estímulos antes de completarmos um ciclo físico (digestão, por exemplo) ou mental (emoções ruins ou boas). O problema é que nosso organismo foi programado para processar um estímulo assim que ele entra em nosso corpo, estacionando os anteriores até que haja tempo e energia suficientes.

Vamos ilustrar isto com um exemplo simples de ciclo físico: ao ingerirmos um alimento, ele é imediatamente processado; as substâncias que são formadas através da digestão são absorvidas pelo organismo e causam diversas reações internas boas e ruins; os resíduos que não foram aproveitados vão para bolsas como o intestino (para a defecação), para a bexiga (urina) e para as camadas da pele (suor) para serem posteriormente eliminados. Ocorre que, se a pessoa ingere outro alimento – por mais nutritivo que ele seja – antes que o ciclo possa eliminar boa parte dos resíduos anteriores, o organismo pára a excreção e redireciona a sua energia para o processamento do alimento que acabou de entrar. Some a isto vários e vários processos interferentes e o organismo estará gastando (desnecessariamente) muito mais energia; passará a absorver do intestino as toxinas que seriam expelidas nas fezes; e passará a ter que controlar a todo custo a expansão bacteriológica (metade das fezes é bactérias). Ao final de anos de maus tratos, a pessoa fatalmente teria uma doença ligada ao aparelho digestivo ou excretor. Ademais, todo nutriente – transformado em energia pelo organismo – que não é necessário naquele momento é armazenado na forma de gorduras (3 gramas de água para cada 1 grama de glicogênio – ou energia).

Quanto ao lado emocional, o ciclo é o mesmo: “processamos” uma emoção; o impacto dela causa-nos efeitos psicológicos bons e ruins – e, às vezes, físicos também; depois de um tempo, o que resta são fragmentos que não mais nos atingem. Veja o caso de um estímulo emocional do desencarnar de um parente muito querido: se a pessoa não tira um tempo para si, para pensar no que aconteceu e para sentir as emoções decorrentes do fato, pode levar o sofrimento para toda a sua vida e até traumatizar-se.

Aí está o segredo: Dê-se tempo suficiente para completar os ciclos de seus corpos físico e emocional. Respeite o seu corpo físico. Respeite o seu psicológico. Ame-se mais. Pare agora qualquer desrespeito a você mesmo. Esta atitude, mesmo isolada, já produz um ótimo resultado.

Para complementar, retire de sua vida (se você os tiver, claro) os exageros oriundos da satisfação dos prazeres a qualquer custo, os vícios, as drogas, bebidas alcoólicas, chás alucinógenos e tudo o que possa ferir a sua natureza e privar-lhe da lucidez necessária para prosseguir no caminho da evolução.

Mas resta ainda o complemento deste “segredo”.

Dissemos que somos seres divinos, providos de capacidades inimagináveis que, com o tempo e o mau uso, estão “adormecidas” dentro de nós. A única coisa entre nós e estas capacidades são aquelas “crostas” que dissemos. Simplesmente remova as crostas de seu corpo e mônada (ou seja, refine, sutilize, limpe a sua mônada) e você poderá reavivar estas capacidades divinas, transcender a ilusão (Maya) e ter uma vida saudável, feliz, plena, sem as limitações da manifestação. De uma forma ilustrativa, um rio de consciência passa pela sua Mônada e faz girar

mais rápido a Roda da Lei (ou Roda da Vida). Isto significa a total aceitação das Leis da Vida em qualquer situação.

Embora possamos desenvolver a autocura, a intimidade com a intuição, a telepatia, a projeção astral, a telecinesia e outras, ater-se às faculdades paranormais como fins pode atrasar o processo evolutivo por várias encarnações. Elas são ferramentas para a sua evolução, não diversões extras; desejar o domínio das faculdades paranormais como nosso objetivo final é desperdício de tempo precioso.

Nós nos tornamos totalmente exilados de nossa origem, de nosso verdadeiro Eu – o Eu Sou. Não há mais respostas que vêm de dentro. Não há mais certezas. Reina o medo e, dele, criamos nossos paradigmas sociais, alimentares e mentais. O vazio tornou-se um inimigo do qual fugimos com temor por não sabermos como lidar com nós mesmos. Afinal... onde está o manual de instruções?

Nosso manual de instruções está dentro de nós mesmos. O grande segredo é que não há segredos para nós.

Mas... Se for assim, tão simples, no quê o Caminho da Consciência ajuda?

Limpar-se totalmente das impurezas requer muito mais do que persistência e boa vontade; envolve também limitações cármicas, consumo adequado de energia, controle emocional e fatores que podem fugir das possibilidades da pessoa – no estágio evolucionário em que ela está. Depois de tantos anos de convivência com as limitações, costumes e desejos descontrolados, a natureza da pessoa talvez não esteja suficientemente preparada para suportar as mudanças necessárias. É preciso refinar, purificar, sutilizar a natureza para que os resultados possam ser alcançados mais facilmente. Não é o esforço que faz acontecer; é a dedicação.

Além disto, as "crostas" mencionadas são energias – que produzem ações – classificadas pelos hindus como tamásicas – da ignorância –, rajásicas – das paixões ou desejos – e sáticas – da bondade. Todos nós temos qualidades tamásicas – como a preguiça, a inércia, a própria ignorância – e rajásicas – como os desejos, que levam-nos a abrir mão até da felicidade, e as paixões por objetos e pessoas, que nos iludem por anos. Temos também qualidades sáticas, como a bondade, a compaixão, o amor. Todas as três podem existir em uma pessoa ao mesmo tempo, cada qual com sua intensidade.

Veja estas energias como substâncias que impregnam cada ser e que devem ser retiradas porque abaixam muito a nossa frequência vibratória. Entenda que no início de sua evolução, a pessoa tem muita energia tamásica (ignorância, preguiça) e, assim, pouco movimento; A energia rajásica (paixões) surge para dar movimento e tirá-lo da inércia, mas este movimento não tem harmonia e a pessoa gasta muita energia e tempo no aprendizado pela dor; O movimento só ganha harmonia, possibilitando um aumento do padrão vibratório, quando há energia sática no ser, possibilitando que ele adquira mais consciência e evolua mais rapidamente; por este motivo, a sática será a última a ser removida.

São estas energias tamásicas e rajásicas que nos impedem de agir segundo as Leis da Vida, como o amor, a compaixão, a verdade, a justiça, a prosperidade, a sabedoria e outras tantas que são incentivadas pela energia sática. Elas são as leis superiores da vida, através das quais podemos alcançar uma felicidade plena, duradoura, perene. Em nossa cultura é difícil encontrar

peças que vivem plenamente estas leis superiores. Geralmente o amor é condicional a regras ou confunde-se com a paixão e o sexo; para ser dita, a verdade depende de quem vai ouvi-la; a compaixão é confundida com a pena; a sabedoria é um atributo reservado a filósofos e doutores; a prosperidade é confundida com a capacidade de acumular riquezas; e assim por diante. Quer um bom motivo para escolher as leis superiores, mesmo que a vida não esteja assim tão ruim? As paixões passam; a mentira sempre causa dissabores; a pena gera a solidão; a ignorância aprisiona e forma laços cármicos; e o acúmulo de riquezas não traz a felicidade esperada. Nada disto eleva o padrão vibracional ou leva o ser humano a evoluir. Quando a consciência quer evoluir, precisamos refinar a nossa natureza entrando em contato com as leis superiores – e vivenciando-as em nosso cotidiano.

Um ótimo motivo para cultivá-las é porque “uma lei superior anula a ação de uma lei inferior”. Como num avião, que anula a força da gravidade (lei inferior) quando se utiliza de uma lei superior: a da aerodinâmica. Em outras palavras, muitos dos complicadores de nossas vidas, que são gerados pelas ações de leis inferiores, poderiam ser evitados simplesmente pelo cultivo das leis superiores em nossos cotidianos. É simples como calçar botas para andar sobre espinhos.

O **Caminho da Consciência** é apenas um caminho – como há outros – que permite a qualquer pessoa refinar a sua natureza, retirar as energias tamásicas e rajásicas de seu corpo e mônada – que ficaram acumuladas por gerações – captar energia vital pelos chacras, limpar os canais de energias (os nadhis) e elevar o padrão vibratório. Este caminho oferece duas faces do conhecimento milenar: a prática – uma mistura de ensinamentos do Tao, da ioga hindu e do budismo que pode ser seguida por qualquer pessoa – e os ensinamentos – que fundamentam e alicerçam a prática. Como todo conhecimento, a prática não dispensa os ensinamentos e, reciprocamente, de nada valerão os ensinamentos sem a prática adequada. É preciso sincronizar ambos para colocarmos as rodas da lei dentro de nós.

Não há fórmulas mágicas para a felicidade ou para as curas de doenças. Há um caminho que deve ser trilhado com paciência e persistência; com simplicidade e a adoção de hábitos mais saudáveis para o corpo e para a mente. Sem a dedicação de cada um – pois ninguém pode percorrer o caminho por você – não haverá sucesso. Vencem sempre a perseverança – regada a muita paciência – e a mudança dos paradigmas do dia a dia. O aprendizado é constante, mas o caminho leva a experiências inimagináveis atualmente.

Um Pouco Sobre os Ensinamentos

Como dissemos, de nada adiantará a prática sem os conhecimentos. Conhecer e agir segundo as Leis da Vida é, resumidamente, o caminho em si.

Refleta sobre o que foi dito anteriormente, principalmente sobre as Leis da Vida. Pense sobre o modo como você vê a vida, sobre as suas ações, e veja se as leis superiores se encaixam no seu dia a dia atual.

Entenda, principalmente, que tudo o que acontece na vida tem um objetivo sábio e amoroso. São inúteis os sentimentos de remorso, culpa, autopiedade e revolta. Não há “coincidências” e nem tudo “está escrito”. Todo e qualquer fato acontece de acordo com as interações entre as naturezas das diversas pessoas e de suas ações e reações daí decorrentes, ou seja, cada ação nossa influencia uma ou mais vidas, direta ou indiretamente.

Refleta também sobre cada um dos fragmentos de sabedoria expostos a seguir. A prática é também explicada em detalhes e algumas dicas são colocadas nos apêndices desta apostila.

O Carma: O carma não é um “bicho de sete cabeças” ou a mão pesada de Deus sobre os pecadores; ele traz lições de vida para que possamos crescer, evoluir. Os bons e “maus” momentos gerados pela ação cármica permitem-nos reflexões sobre os direcionamentos de nossas vidas, possibilitando que vivamos com mais harmonia com as leis superiores. Inúmeras são as oportunidades que a vida nos oferece para aprender sobre o caminho; porém, como a evolução é inevitável, o aprendizado virá ou pela compreensão, fruto da observação e da consciência, ou pela dor, consequência de nossa desatenção. Medite sobre cada etapa de sua vida, cada fato marcante, bom ou “ruim”, e tente retirar deles as lições de vida necessárias ao seu crescimento. Diante do desconhecido, tememos que as mudanças trazidas por nosso inevitável crescimento tirem de nós o pouco de estabilidade que conseguimos com muito esforço – as nossas “verdades”. Entretanto, quando finalmente resolvemos crescer e nos entregamos a uma nova etapa de vida que esteja de acordo com as virtudes, mesmo sem saber o que nos espera, percebemos que esta seria realmente a coisa certa a ser feita.

O Amor: O amor verdadeiro não prevê condições ou regras. Expandir o amor a todos os seres vivos – não apenas a meia dúzia de pessoas – é perceber que somos todos um só. No relacionamento, querer ver pessoa que se ama feliz – pura e simplesmente pelo amor – implica em nunca desejá-la somente para si, como um objeto de posse. Inclusive, a posse é mais prejudicial para quem a tem do que para quem a sofre, pois não passa de uma prisão no medo de perder a qualquer momento a “posse”; ela é um apego, nada mais.

O Perdão: Perdoar é uma maravilhosa libertação da prisão imposta por si próprio. Ao julgar um ato e repreendê-lo, nós nos ligamos emocionalmente tanto ao fato quanto à pessoa que o pratica. A cada lembrança, traz-se de volta a emoção ruim decorrente do acontecido. Devemos usar a lei da sabedoria para nos libertar de todos os desnecessários laços emocionais. Devemos nos lembrar de que cada pessoa está fazendo exatamente aquilo que está ao alcance dela naquele estado evolutivo, ou seja, o que a natureza dela consegue fazer. Culpar uma pessoa por um erro seria como culpar uma criança por molhar as fraudas – ela ainda não entende isto como “errado” e não adiantaria tentar explicar.

O Apego: Nós nos apegamos àquilo que possuímos porque temos medo de perder; nos apegamos àquilo que desejamos ter porque há o medo de que não o consigamos. Desapegar-se é libertar-se do medo. Nós viemos à vida nus e não vamos levar nada material ou emocional conosco. Tudo nesta vida é apenas um empréstimo. Se alguém tem medo de perder algo é porque não se julga merecedor de tê-lo.

As Emoções: Pelo medo do vazio interior ou de enfrentarmos nossas próprias vidas, tentamos fugir da realidade pela procura da satisfação de nossos desejos através das emoções. Entretanto, as emoções são efêmeras: surgem, arrebatam-nos rapidamente e desaparecem no ar, deixando-nos novamente o vazio. Buscar preencher a vida com boas emoções não é o caminho. Para tornar a vida plena, feliz, é preciso cultivar os sentimentos, que são duradouros, verdadeiros e conseqüentes.

Os Desejos: Todo desejo produz apego. Para livrar-se de um desejo, não adiantará acalentá-lo com “só mais uma vez e eu paro”. Criamos fortes arquétipos que levam-nos a buscar a

saciedade de cada desejo, portanto o melhor caminho para extingui-lo é evitá-lo até que não mais nos incomode. Para algumas pessoas, basta a conscientização para parar, seja imediatamente ou aos poucos; mas para a maioria, não.

O Vício: O vício funciona como o desejo. É inútil tentar deixar um vício reduzindo as doses sem que haja a intenção sincera ou disciplina. A consciência de que parar é fundamental deve ser o primeiro passo para gerar a intenção; o seguinte é fazer de tudo para abster-se; é criar a disciplina e segui-la, mesmo que aplicada apenas a momentos predeterminados, em uma fase inicial do auto-tratamento. Em casos de forte dependência química, uma clínica pode ser a única solução.

A Mentira: A mentira não é apenas falar inverdades, mas viver inverdades. Coisas que ferem a nossa natureza, mesmo quando ditas “estáveis”, como um (aparentemente) excelente trabalho ou um (aparentemente) estável casamento de anos e anos, podem ser as grandes mentiras de nossas vidas. Não maltrate a si mesmo nem se martirize pelos compromissos assumidos; descubra o melhor caminho, condizente com as Leis da Vida, e siga por ele, seja este qual for. Todos nós temos uma “bússola interna” – a intuição – que pode nos guiar por entre os caminhos de nossas vidas. Se não há contato com a sua, refine a sua natureza que a intuição voltará à ativa.

A Ignorância: A ignorância é a mãe da inércia; ela impede o ser humano de enxergar e usufruir a prosperidade.

A Expectativa: Toda e qualquer expectativa gera frustração, porque esperamos sempre receber mais do que vem a suceder-se. Se você nada espera, não haverá a ansiedade e tudo o que vier será mais do que você previa.

Energias Prejudiciais: Qualquer contato com coisas tamásicas e rajásicas, como notícias de catástrofes e crimes cruéis, maledicências, mentiras, apegos, emoções fortes e outras, é prejudicial ao crescimento. Quando não há como não compartilhar da carniça, apenas evite envolver-se.

Boas Energias: Todo o contato com experiências que reflitam as Leis da Vida é bom e deve ser cultivado, seja este contato advindo de experiências suas ou de outros.

O Caminho: Não confunda “viver a experiência humana ao máximo” com “buscar e saciar os prazeres”. Viver a experiência humana ao máximo é trilhar o caminho tendo como guias as Leis da Vida. Isto permite inigualáveis experiências, de comparação impossível com os simples prazeres. O mero fato de transcendermos alguns aspectos de Maya já nos permite gozar de dádivas de êxtase inigualável – plenamente alcançáveis com persistência e paciência. Seja qual for o caminho que você escolher, tenha em mente que, embora não haja como parar a evolução, a oportunidade de trilhar um caminho mais rápido e de forma mais indolor somente nos é oferecida em algumas poucas encarnações. Aceitar esta preciosa oportunidade dependerá somente de você.

A Bagagem: Todo o conhecimento evolutivo segue com a sua essência para as próximas vidas. A dedicação de um ser para transcender Maya é recompensada em frutos saboreados por quantas forem as manifestações seguintes, até que este ser ascenda ao estágio do Eu Sou, quando será pleno.

UNIDADE PRATA

ALDOMON FERREIRA 1996

Copyright □ Aldomon SVCA 1996

Direitos registrados. Brasil.

Tendo em vista este livro ser de utilidade para a humanidade, pode ser reproduzido, desde que seja para fins de divulgação entre amigos. Para outros fins, inclusive comerciais, a sua reprodução deverá ter permissão por escrito e com registro reconhecido da Sociedade dos Voluntários do Comando Ashtar. ESTE DOCUMENTO AINDA ESTÁ SUJEITO A REVISÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA APOIO TÉCNICO E PATROCÍNIO: SOCIEDADE DOS VOLUNTÁRIOS DO COMANDO ASHTAR E-mail: ashtar@abordo.com.br

- Alderan, estamos entrando no setor do planeta Metalha!
- Sion, todas as equipes a seus postos! Preparem-se para acionar a abertura do portal interdimensional!
- Crodon! Sintonizar portal na décima terceira dimensão física!

Eu estava olhando para a tela interdimensional onde, de repente, apareceu a imagem do planeta Metalha. Senti uma profunda saudade dos amigos que ali deixei mas, ao mesmo tempo, estava feliz por poder reencontrá-los. O planeta continuava belo como sempre, em sua cor dourada, tendo à sua volta uma suave aura brilhante.

Diante da nave começou a se formar um túnel espiralado e foi iniciada a travessia do portal.

Toda a Unidade já estava habituada às passagens dimensionais. Entretanto, esta era especial pois, desde que partimos de Metalha em missão, passaram-se quinhentos anos-Terra.

No centro de controle da nave, assisti à conclusão da travessia dimensional através da tela visual. Perguntei a Sion que distância nos separava de Metalha e imediatamente obtive a resposta: estávamos perto da atmosfera e era necessário que eu tomasse algumas providências para o pouso.

Chamei telepaticamente os líderes de equipe, os quais chegaram ao centro de controle em alguns instantes. Eram eles: Miria, Sion, Solron, Calia, Crodon, Poderon, Uria, Rairon e Leon. Recebi os relatórios correspondentes a suas equipes e informei a todos que tais dados seriam analisados para, posteriormente, serem apresentados ao Conselho Planetário que por sua vez, iria avaliar a capacidade de cada componente da Unidade para uma nova missão.

Pedi a Solron que acionasse o comunicador através do qual faríamos contato com Metalha.

- Afirmativo, Alderan. Canais abertos.
- Planeta Metalha, quem fala é Alderan, do Cruzador Interdimensional Triton. Peço permissão para pouso.
- Cruzador Triton, permissão concedida para pouso na base Talha-1.

Comecei a lembrar o quanto foi dura e difícil a missão mas, felizmente, estava prestes a pousar no planeta com o qual criei tantos laços de afinidade.

A colossal nave prateada aproximava-se da superfície de Metalha. Contemplei, através do monitor visual, uma deslumbrante paisagem que enchia de alegria os meus olhos cor de prata. Meu desejo era sobrevoar as cidades, os campos enfeitados com lagos de esplendorosa beleza, as montanhas de cristais dourados cujo brilho intenso fazia com que Metalha parecesse um sol. Tal vontade teria que esperar pois, neste caso, se fazia necessária uma nave menor que o Cruzador.

Foi iniciada a aproximação com a base, localizada no alto de um imenso plator, às margens de um mar sereno. De repente, o comunicador sinalizou. Era uma transmissão da base, prontamente atendida :

-Cruzador Triton, aqui é base Talha-1. Rampa dez liberada para pouso.

Solicitei a Crodon que desligasse o campo eletromagnético e acionasse o sistema de pouso.

A gigantesca nave aterrisou com a suavidade de uma pluma. Fiquei muito feliz por estarmos em terra firme. Após tanto tempo no espaço sideral, ansiávamos por desfrutar as belezas de Metalha.

Telepaticamente comuniquei à Unidade para que todos se reunissem no pátio de conferência da nave para onde, em seguida, teleportei-me. Assim que cheguei, encontrei parte da unidade e, tão logo constatei a presença de todos, comecei minha explanação:

- Após quinhentos anos como defensores das fronteiras dimensionais nos universos mais densos, cada um aqui presente sabe o que enfrentamos no cumprimento desta missão, da qual saímos vitoriosos sem nenhuma baixa. Sinto-me honrado em trabalhar com todos vocês, tamanha a união e os impressionantes resultados obtidos em todas as áreas. Foi como se fizessemos parte uns dos outros.

Um representante do Conselho Planetário, através do comunicador, avisou-nos que o Embaixador de Metalha estava aguardando a Unidade no salão do Conselho. Alertei a todos que iríamos apresentar ao Embaixador os resultados da missão.

Após alguns instantes, adentrávamos o salão, cuja forte característica era a belíssima e arrojada arquitetura. O chão dourado como ouro polido refletia em si o brilho reluzente das armaduras espelhadas de prata, traço marcante e inconfundível da Unidade. Entramos pela larga porta em fila única. A estatura média dos integrantes era de, aproximadamente, três metros. O impacto das botas metálicas dos cento e dez componentes produzia um conjunto de sons estridentes, formando uma orquestra cujo som ecoava pelo amplo salão. As paredes e o teto eram dourados, esculturas geométricas posicionavam-se em locais de destaque. Um pouco abaixo do teto havia diversos sóis. Alguns dourados, outros prateados. Uns pairavam no ar, enquanto outros transitavam.

Fomos em direção ao fundo do salão, onde éramos esperados. Lá chegando, ficamos dispostos em dez filas paralelas. Dentre os sóis dourados que estavam flutuando, um desceu ao chão e começou a tomar outra forma. À medida em que seu brilho intenso se apagava, um corpo humanóide foi aparecendo.

Era dourado muito claro, quase branco. Tinha cerca de três metros de altura e o corpo envolvido por uma espessa aura luminosa. A cabeça era um pouco grande em relação ao corpo. Olhos grandes e prateados. Não possuía boca, nariz, orelhas ou cabelo. Aproximei-me dele, dizendo:

- Comandante-Embaixador Ashtar, Unidade Prata se apresentando.

Naquele exato momento, todos os capacetes das armaduras desmaterializaram-se, colocando à mostra as faces de todos. Ashtar, em passos lentos, percorreu cada fileira, examinando com seu poder mental cada um dos membros da Unidade. Concluída a vistoria, voltou-se para mim, dizendo:

- Pelo que pude notar, Alderan, a Unidade Prata está em perfeita forma. Não houve nenhuma avaria séria.

Entreguei os relatórios para que ele analisasse e, assim, a Unidade foi dispensada. Saímos da mesma forma que entramos. Todos estavam ansiosos para reencontrar os amigos ou voltar às instalações anteriores. Contudo, ainda era preciso fazer certas coisas antes de distrair-me.

Retornei ao Cruzador com alguns membros da tripulação para que parte do equipamento danificado em missão fosse descarregado. Sion acompanhou-me até o compartimento de carga do Cruzador, onde estavam guardados cinco mil andróides de modelos diversos e funções variadas. Todos estavam desativados. Olhando atentamente as caixas que os embalavam, disse a Sion:

- O que seria de nós se não pudéssemos contar com a ajuda destas máquinas nas batalhas contra os exércitos negativos?

Concordando, ele balançou a cabeça e completou:

- Infelizmente a maioria está estragada, de tal maneira, que até mesmo os *chips* de personalidade e memória foram destruídos.

Em seguida, alguns andróides de múltiplas funções foram ativados para que fizessem o transporte do equipamento.

Foi aberta uma das portas do compartimento de carga e, através dela, começaram a sair os veículos cargueiros de flutuação magnética. Assemelhavam-se, em sua forma, aos ônibus da Terra, embora não possuíssem rodas ou janelas. Seu tamanho era de, aproximadamente, cem metros de comprimento por trinta metros de largura e vinte de altura. Uma porta na parte traseira servia para carga e descarga. Em cada lateral dianteira havia uma porta, usada para entrada dos passageiros e operadores.

Todos os veículos estavam sendo pilotados por andróides.

Observando o painel, avistei três telas visuais. Na tela central via-se a divisão de seis quadros, os quais mostravam paisagens de múltiplas direções. Nas duas telas laterais eram apresentados os mapas da geografia planetária e a localização da nave.

Partimos em direção ao Centro de Tecnologia Planetária, situado no alto de uma montanha rochosa chamada Zuilis.

Avistei a montanha Zuilis através do mapa na tela gráfica. Consultando o cronômetro, percebi que faltavam apenas dois minutos para o pouso.

Pensativo, rapidamente procurei imaginar como estaria meu laboratório após tão prolongada ausência. Era muita a saudade que sentia dos meus ex-alunos e dos conchaves com os colegas cientistas. Muitos deles serviram como voluntários em missões fora deste Universo e ainda não haviam regressado.

Meus pensamentos foram interrompidos pela voz metálica do piloto andróide, avisando-me que estávamos prestes a pousar. O comunicador visual foi ligado e, na pequena tela do painel, surgiu a imagem de um rosto conhecido, que há bastante tempo não via.

- Quília, peço permissão para desembarque da frota de cargueiros do Cruzador Triton.

Ela respondeu-me:

- Seja bem-vindo, Alderan. Portão de desembarque aberto para pouso. Você será recebido por Raman.

A imagem desapareceu mas, em mim, a felicidade tornava-se cada vez mais presente, pois chegava o momento de rever pessoas tão queridas e amadas.

Após nosso pouso, os veículos da frota foram descendo um a um. Abri a porta da nave e flutuei até o chão. Percorrendo todo o ambiente com os olhos, reconheci o amigo Raman. Abraçamo-nos, dizendo o quanto era bom o reencontro após tanto tempo.

- Como está você, Alderan?

- Muito bem, meu amigo.

- Fiquei sabendo que sua nave havia chegado da missão. Calculei que este seria um dos primeiros lugares visitados por você. Por isso, fiz questão de fazer a recepção, para colocá-lo a par dos acontecimentos planetários.

- Sim, Raman. Também tenho informações das experiências e pesquisas realizadas durante a missão.

Andamos até um pequeno veículo de dois lugares, cujos controles foram assumidos por Raman. Em Metalha, este veículo funcionava por flutuação magnética e teleportação.

No caminho para o setor de laboratórios, deparamo-nos com uma porta branca. Com nossa aproximação, ela se abriu. Descemos do pequeno aparelho e entramos em meu laboratório. Lá estavam vinte ex-alunos de um curso que ministrei há quinhentos e cinquenta anos.

Assim que notaram a minha presença, o silêncio tomou conta do ambiente. Um deles veio em minha direção e logo foi seguido pelos demais. Abracei a todos com ternura e carinho. Pelo que pude notar, a pequena equipe tinha uma líder - Drilha - que, após os cumprimentos, dirigiu-se a mim:

- Alderan! Quando você partiu em missão, eu era recém-formada em engenharia cibernética e eletrônica espacial. Saí da faculdade com um projeto: desenvolver novos equipamentos que pudessem ser úteis aos defensores dimensionais. Munida de minhas credenciais, procurei o comandante Ashtar e coloquei-o a par do referido projeto que, de imediato, foi aceito. Ashtar deixou a cargo de Raman providenciar as instalações e o material necessário à execução do meu trabalho. Fui informada por Raman que seu laboratório estava desativado e que você havia saído

em missão. Meu pedido para a utilização destas instalações foi aprovado pelo próprio Raman e, assim, o projeto foi iniciado.

Terminado o relato de Drillha, pude expressar-me:

- Estou muito satisfeito em saber que o laboratório ficou em suas mãos. Preciso sair com Raman agora, mas depois quero propor algo a você.

Silencioso e pensativo, saí em companhia de Raman que, mais adiante, questionou-me:

- Você está ciente dos planos da Federação Inter-Galáctica, Alderan?

- Sim. Durante a missão, percorremos as bases especiais de várias galáxias.

- Também foi informado da grande transição dos universos? - perguntou.

- Afirmativo. Este foi o motivo pelo qual retornamos da missão.

Conversamos durante um longo tempo e Raman explicou-me que o Conselho de Metalha enviaria a frota de cruzadores do Comando Ashtar para o sistema solar da Terra. Despedi-me de Raman, agradecendo-lhe as informações prestadas.

Olhando o firmamento dourado, pude contemplar a beleza de naves grandes e pequenas que cruzavam o céu, deixando rastros de luz no que parecia um oceano de estrelas faiscantes. Ondas de energias revitalizadoras caíam da atmosfera.

Avistei um brilho prateado que, ao se aproximar, pude identificar como a nave que estava aguardando.

A nave alcançou o chão com a leveza de um pequeno pássaro. Lembrei-me, com toda nitidez, do tempo e do esforço necessários para que minha equipe de cientistas, em laboratórios, pudesse projetar um modelo de nave que tornou-se uma obra-prima da engenharia geométrica. Os inúmeros e complexos cálculos não foram em vão, pois sabíamos o quanto este veículo, por sua eficiência, nos era útil.

Caminhei até a frente da nave, onde ficava uma das muitas portas, camufladas estrategicamente ao longo dos seus cinquenta metros de comprimento. A lataria era totalmente blindada, embora algumas partes pudessem ficar transparentes, de acordo com a vontade do piloto.

A porta dianteira foi aberta. Nos controles, estava Miria, que alegremente perguntou-me:

- Você quer uma carona?

Embarquei sem hesitar, falando descontraído:

- Já faz um bom tempo que não piloto esta nave!

Ela possuía sensores de leitura mental. Isso fazia com que o controle da nave fosse feito por telepatia. Observava o mostrador do painel enquanto a nave decolava em direção a uma parte pouco habitada do planeta, onde havia uma paisagem exuberante.

Notei a felicidade de Miria por ter voltado à Metalha, lugar que nos era muito querido, além de ser o planeta em que nascemos.

Ficamos conversando sobre assuntos simples, tais como as belezas naturais das áreas que sobrevoávamos. Recordamos nosso nascimento em Metalha, há cinco mil anos, logo após termos chegado com o corpo astral do planeta Icron, local de nossa vida física anterior. Miria também lembrou que, ao chegarmos a Metalha, entramos em contato com o Conselho Planetário, para que este possibilitasse a materialização de nossos corpos.

Em Metalha, o nascimento dos seres é feito através de materialização ectoplasmática, tornando desnecessária a presença de progenitores. Os recém-nascidos possuem consciência de adulto, juntamente com a memória de vidas anteriores.

O tempo médio de vida para os corpos nascidos em Metalha equivale a dez ou onze mil anos terrestres.

Os corpos são ectoplasmáticos de cor dourada ou prateada, dividindo-se em vários tons que mudam de cor conforme o nível de evolução espiritual.

Cada corpo oriundo de Metalha tem, entre outras capacidades, a de tomar a forma e a composição molecular que desejar. Tais transformações são empregadas apenas quando há real necessidade. A forma de comunicação utilizada é a telepatia e os olhos enxergam por meio de clarividência, o que viabiliza o acesso simultâneo a várias dimensões e localidades.

Os meios de locomoção corporal são a flutuação magnética e a teleportação. A alimentação é feita por absorção corporal de energia cósmica.

Em função do avanço tecnológico, a população prefere fazer uso de aparelhos, para que não haja um excessivo desgaste das energias corporais.

Comentei:

- Realmente, Miria. Em comparação a outros planetas, nossa evolução aconteceu de forma muito rápida com o corpo de Metalha. Além disso, contamos com o fato de podermos nos desligar momentaneamente deste corpo e assumir outro, em outro planeta.

Saímos da nave deslizando suavemente e percorremos as vastas planícies douradas. As flores exalavam um aroma inebriante. Voávamos de mãos dadas, em uma comunhão de sentimentos que fortificava nossas energias. Como uma música, o som da voz de Miria soou em minha mente:

- Alderan! Veja aquele vale atrás das colinas flamejantes! Existe um lago onde costumava banhar-me, antes de nossa partida para fora do planeta. Vamos até lá? - Respondi que sim.

Alçamos vôo rumo às colinas. Ao avistar o vale, contemplei um vasto espaço líquido. O lago mostrava uma beleza imensa. Soltamos as mãos e voamos tão próximos ao lago que, tocando suavemente a água com a ponta dos dedos, produzimos um rastro de faíscas douradas e prateadas.

Miria mergulhou em suas águas brilhantes e eu a segui.

O comunicador sinalizou. Era Sion, informando que Ashtar concluíra a análise dos relatórios da missão e estava nos aguardando em sua nave, para discutirmos os resultados.

Estando fora da água, chamamos a nave pelo controle automático e, em poucos segundos, ela pairou acima de nossas cabeças.

As portas se abriram com nossa presença, e Miria assumiu os controles. Velozmente, a nave atravessou o firmamento e saímos da atmosfera.

Avistamos, ao longe, a brilhante nave-mãe, comandada por Ashtar. Era tão grande que não podia aproximar-se muito do planeta, a fim de não perturbar o equilíbrio gravitacional.

Informei-lhes sobre nossa aproximação:

- Alderan falando. Peço permissão para pouso.

- Afirmativo. Concedida permissão para pouso na rampa número 1.500, setor noroeste.

Miria ajustou as coordenadas ao computador de bordo e, após alguns instantes, estávamos pousando. Saímos da nave e trocamos nossos trajes, sendo que iríamos a uma conferência formal com os comandantes que integram o Comando Ashtar. Eu sabia que os líderes da Unidade também tinham sido comunicados.

Percorremos um longo corredor, num veículo utilizado para transporte interno. De fato a nave-mãe poderia ser comparada, em suas proporções, a um planeta.

Enfim chegamos ao local da reunião, onde poltronas estavam organizadas em forma de meia-lua. Ao notar que os líderes de equipes da Unidade Prata estavam aglomerados em determinadas poltronas, fui em direção a eles. Após cumprimentá-los, sentei-me.

Ashtar estava no palanque e parecia aguardar a chegada de outras unidades. Olhei ao meu redor e notei a presença de vários comandantes de nave, cuja maioria eu conhecia.

Assim que se completou o Comando, foi iniciada a explanação de Ashtar:

- Como foi informado ao governo de Metalha, ocorrerá em breve a transição dos universos dimensionais. Em função deste avanço dimensional, as leis da natureza serão alteradas.

Detendo a atenção de todos, continuou:

- Estas modificações impossibilitam a permanência de determinados seres em seus planetas, pois não suportarão as vibrações eletromagnéticas advindas da sutilização dimensional.

- Para evitar que seus corpos astrais mais densos sejam expostos a tais radiações, provocando terríveis traumas psico-mentais (o que atrasaria muito o ritmo de suas evoluções), precisaremos efetuar as transmigrações planetárias. Desta forma, poderá ser mantida a harmonia na evolução dos seres.

Olhando fixamente para Ashtar e inebriado com suas palavras, meditei profundamente sobre a importância dos acontecimentos narrados por ele.

Durante toda a exposição dos fatos vindouros, meu pensamento girava em torno de qual seria a tarefa da Unidade nas transmigrações.

Terminada a palestra, nossa unidade foi convidada pelo Conselho Planetário a formular, com eles, os planos de ação da Unidade Prata.

A reunião seria feita em um salão que ficava próximo do auditório em que estávamos. Andamos por um largo corredor cujo piso, paredes e teto eram de cor cinza-chumbo. Em uma das laterais surgiu uma porta, que fechou-se automaticamente ao passarmos por ela.

Sentamo-nos em poltronas brancas, organizadas em forma de círculo. Ashtar, que já estava nos aguardando, disse:

- O Conselho analisou os relatórios da Unidade. Todos ficamos satisfeitos com os resultados. Temos funções para sua Unidade na grande missão, Alderan. Porém será necessária uma série de modificações e a primeira delas é aumentar o número de integrantes da Unidade.

Transbordei de felicidade ao receber aquele convite. Notei que Miria, assim como os líderes de equipe, demonstravam seu contentamento. Escutamos as diretrizes passadas por Ashtar e membros do Conselho.

A reunião havia acabado. Sion parecia bastante animado com o planejamento da nossa nova missão. Seguimos para a rampa de decolagem, onde duas naves do Cruzador estavam à nossa espera.

Entramos na atmosfera de Metalha e fomos em direção ao espaçoporto, onde estava o Cruzador. Fizemos a aproximação e foi aberta uma das rampas de pouso.

Descemos da nave e fomos direto para a ponte de controle. Lá chegando, liguei o comunicador:

- Drilha, aqui é Alderan. Peço que venha ao Cruzador, pois temos assuntos importantes a tratar.

Mais tarde, avistei no monitor uma pequena nave. Reconheci nela a insígnia do Centro Tecnológico Planetário. Drilha chegou à ponte de controle. Aproximei-me dela, dizendo que se tratava de um convite. Expliquei que tínhamos uma nova missão e, em função da envergadura da tarefa, era preciso aumentar o número de integrantes da Unidade. Drilha aceitou o convite.

Tínhamos um prazo de dez anos para estarmos com a Unidade Prata pronta para partir em missão, mas bem antes disso conseguimos completar os cinco mil integrantes.

O dia da partida finalmente havia chegado. Era enorme o meu contentamento em ver a conclusão do treinamento das novas equipes da unidade.

O céu de Metalha mostrava um enxame de cruzadores e algumas estações orbitais.

Recebi as ordens de Ashtar para partirmos rumo à Terra. Entretanto, precisaríamos passar pelo planeta Icron, em Orion. Lá, os membros da tripulação que possuíam o corpo de Metalha teriam de trocar temporariamente de corpo, para poderem entrar no setor do planeta Terra. Eu também fazia parte deste grupo.

O Cruzador decolou da base Talha-1, cruzando um céu cheio de naves e entrando no espaço sideral.

Na passagem pelo planeta Icron e, após a troca de corpos físicos, passamos para a décima dimensão física. Constatamos que algumas de nossas habilidades corporais haviam sido bloqueadas.

Após algum tempo no espaço, entramos no sistema solar da Terra. Paramos em Júpiter, a fim de conferenciarmos com o Conselho Solar a respeito de nossa participação na missão Terra.

Chegamos ao planeta Terra no início do Século XVII. Seria necessário que parte da Unidade ingressasse na terceira dimensão física. No próprio Cruzador encontravam-se as câmaras de animação suspensa, onde nossos corpos ficariam guardados.

Estando lá, abri a tampa de cristal e deitei-me, fechando-a. Escutei uma pequena explosão e desmaiei, ofuscado por uma luz forte.

Quando acordei, percebi que acabara de nascer em um corpo da Terra, no ano de 1971. Chorei em um corpo de bebê. As pessoas ali presentes sequer desconfiavam que naquele choro havia uma certa tristeza, por me encontrar naquele corpo primitivo e cheio de limitações.

Minha nova vida na Terra seria dura e cheia de sacrifícios mas, acima de tudo, eu tinha uma missão a cumprir, custasse o que custasse.

A maior parte da missão seria realizada durante minhas saídas para fora do corpo, e a outra parte no plano físico. Antes que eu nascesse, recebi informações de que seres negativos tentariam provocar a morte de meu corpo físico, mas a Unidade estaria fazendo a minha segurança. Mesmo assim eu não tinha garantia total de vida, pois o plano físico, na terceira dimensão da Terra, ainda estava sendo controlado pelas trevas.

De início, meu corpo físico apresentou uma forte incompatibilidade com a vibração de meu corpo astral. Isto levou a um princípio de rejeição que, se não fosse revertido, provocaria minha morte.

Durante dias e noites eu não parava de chorar e recusava-me terminantemente a sorver o leite materno, o que provocava preocupação em meus pais.

Era uma tortura ficar dentro de um corpo apertado, que me sufocava sem piedade, como se fosse feito de concreto e não obedecesse ao meu comando.

Os dias foram passando e eu entrava em um estado crítico, o qual necessitava urgente de uma solução, pois minha vida corria perigo. Os cientistas da Unidade apresentaram uma alternativa: era preciso provocar a queda vibracional do corpo energético, para que este ficasse mais denso e entrasse em sintonia com a densidade do corpo físico. Entretanto, tal densificação provocaria um atraso do despertar da memória imortal.

Sendo a única solução encontrada, comecei a ser submetido a sessões de densificação vibracional, nas vezes em que saía do corpo físico através do sono.

A densificação limitava ainda mais a minha consciência, afastando-me dias, meses, e até anos do despertar da consciência imortal.

O processo estava dando certo, mas ainda não tinha sido suficiente para fazer a sintonia total com o corpo físico. Era preciso fazer algo mais.

Certo dia, um dos cientistas da equipe encarregada do projeto andava por uma fazenda vizinha da que eu morava. Trajava um macacão de cor prateada.

Ele passou por um curral cheio de cabras e ficou encostado na cerca de madeira escura, envelhecida pelo tempo, observando um trabalhador rural que ordenhava uma cabra.

Tanto o ordenhador quanto os animais ali presentes não percebiam a presença do cientista extraterrestre, pois este se encontrava em outra dimensão, tornando-o invisível a olhos comuns.

O cientista aproximou-se do balde que estava recebendo o leite. Olhou atentamente aquele líquido branco, espumando a cada jato extraído do animal pelas mãos habilidosas do ordenhador.

Sua curiosidade fez com que apanhasse um pequeno aparelho que estava preso a seu cinto. Este aparelho continha uma tela de imagens coloridas.

Apontou-o, então, para o leite e examinou a densidade do código genético. Registrada a frequência dimensional, o cientista chegou à seguinte conclusão: bastava que eu ingerisse aquele leite para entrar na frequência do corpo físico e assim, o problema estaria resolvido.

Os cientistas astrais encarregados de cuidar do meu corpo inspiraram meus pais para que estes me alimentassem com leite de cabra, o que veio acontecer no dia seguinte.

Eu tinha quase um ano de idade embora minha consciência estivesse entorpecida (como a de qualquer ser humano daquela idade), vasculhava, algumas vezes, na profundidade do meu ser, a fronteira do inconsciente e de lá trazia reminiscências de um passado distante. Pensava comigo mesmo: "Que mundo estranho é este em que estou?"

Passaram-se os anos e eu não morava mais na fazenda. Minha família mudava-se tanto de residência que se tornou difícil guardar as lembranças dos lugares em que morei. Mais uma vez, fixamos nova moradia, em um bairro da cidade de Goiânia.

Eu completara onze anos. Estava na escola, mas os estudos não iam bem, devido aos ataques que vinha sofrendo por falanges de seres das sombras.

A Unidade Prata protegia-me constantemente, mas sua ação direta era dificultada pelo fato de eu estar no plano físico e eles no plano astral.

Neste ponto, as trevas levavam vantagem, pois tinham o controle do mundo físico da Terra e atuavam diretamente através de seus adeptos no plano físico.

Fui atacado de diversas maneiras mas, geralmente, dava-se por meio de acidentes, doenças ou ataques fora do corpo.

Nas proximidades da minha nova moradia havia um campo todo cercado de arame. Alguns dias após chegarmos de mudança, comecei a ter sonhos, e nestes sonhos eu ia até o campo e via várias naves pousando. Delas saíam seres de outros mundos.

Aos dezesseis anos, mudanças estranhas começaram a acontecer com minha consciência. Tais mudanças faziam com que eu entrasse em outras realidades existenciais até que, um certo dia, ocorreu algo que mudou minha vida.

Já ao cair da tarde, algo começou a acontecer. Experimentava uma sensação diferente em minha cabeça. Era um pulsar, que começou lentamente e depois foi acelerando o ritmo. As batidas eram de baixo para cima, dando a impressão de que algo iria sair pelo topo da minha cabeça.

Após alguns minutos, fui envolvido por uma sonolência irresistível. Pensei em deitar e dormir um pouco.

Entrei no quarto e tranquei a porta. Abri a janela para aumentar a ventilação, pois o calor era enorme. Tirei a camisa, colocando-a em cima do meu rosto, a fim de proteger-me da luminosidade.

Passaram-se alguns instantes e a sonolência acabou. Os meus pensamentos fluíam com uma facilidade incomum e produziam um som que ecoava em minha cabeça. O ecoar transformou-se em um barulho tão alto que parecia uma turbina de avião.

Assustei-me e pensei em levantar, mas não consegui. Meu corpo estava totalmente entorpecido. Entrei em pânico e gritei por socorro, mas minha boca também não se movia, apesar de ter escutado o som da minha voz, que parecia vir dos meus pensamentos.

Quando notei que meus gritos não chamavam a atenção de ninguém, calei-me e pensei: "Será que morri? Mas isto não é possível, minha saúde está ótima!"

Juntei todas as minhas forças e, num só golpe, levantei-me.

Fui surpreendido por um fenômeno que até então desconhecia. Havia saído do corpo físico e estava flutuando logo acima dele.

Maravilhado e ao mesmo tempo confuso com o que estava acontecendo, pensei: "Como pode ser? Estou fora do corpo e, tão leve, que até posso voar!"

Procurei me concentrar para descer e pisar o chão. Já de pé ao lado do corpo, que dormia na cama, andei pelo quarto, tentando compreender o que se passava comigo. Notei que meu raciocínio estava bem mais rápido e minha auto-análise mais crítica. Refleti: "Isso não pode ser um sonho, é muito real. Sei quem sou, onde estou e o que faço."

Olhei detalhadamente o meu quarto e notei que as paredes, como também os objetos, continuavam idênticos aos do plano físico.

Uma súbita curiosidade me fez querer saber como seria o contato com alguém, estando eu fora do corpo. Fui ao encontro da porta, pensando se conseguiria abri-la com um simples esforço.

Levei minha mão direita em direção à maçaneta, mas a surpresa veio quando pude observar minha mão passando através dela. Então pensei comigo mesmo: "Que fantástico! Posso passar através dos objetos físicos!"

Comecei a passar através da porta, experimentando uma sensação agradabilíssima de sutileza e leveza. Saindo do quarto, fui em direção à sala-de-estar, à procura de alguém. Escutei vozes vindas da cozinha e fui até lá.

Vi meus avós e pensei: "Eles não vão acreditar no que está acontecendo comigo!"

Minha avó estava de pé perto do fogão, preparando o jantar. Conversava descontraidamente com meu avô, que se encontrava sentado em uma cadeira. Chegando perto dela, disse:

- Está acontecendo uma coisa muito estranha comigo. Fui dividido em dois. Existe uma outra cópia de mim, dormindo lá no quarto.

Outra surpresa: Nenhum dos dois parecia notar a minha presença.

Fiquei um pouco angustiado e voltei para o meu quarto onde, novamente, avistei meu corpo físico deitado na cama, inerte como uma rocha.

Calculei que, se eu deitasse em cima do corpo, talvez conseguisse acordar.

Após deitar-me, passaram alguns segundos e senti novamente o entorpecimento que havia me paralisado. Esforcei-me para vencer tal estágio e, finalmente, consegui acordar, todo coberto de suor.

Pensativo e fascinado com a experiência, levantei da cama. Logo pensei em contar para alguém, mas depois de avaliar melhor, cheguei à conclusão de que nenhum conhecido meu acreditaria naquela história.

A tarde havia acabado e as primeiras estrelas brilhavam no firmamento. Eu esperava ansioso pela hora de dormir, na expectativa de que voltasse a sair do corpo.

Chegada a hora, deitei-me e esperei que algo acontecesse. Em poucos minutos comecei a sentir coisas estranhas. No início tive a sensação de estar deitado na areia da praia, enquanto ondas de um líquido energético banhavam minhas pernas até envolverem todo o meu corpo.

Surgiu um som dentro da minha cabeça. Parecia uma orquestra de cigarras cantando. O som foi ficando cada vez mais alto e o ritmo acelerou ainda mais. Meu corpo começou a vibrar até que flutuei para fora do corpo. Repetindo a experiência de ver meu corpo deitado logo abaixo de mim, pensei: "A vida esconde tantos mistérios que só o tempo e acontecimentos fantásticos podem revelar."

Jamais, em minha curta vida, sequer imaginei que existissem outros mundos ou universos diferentes daquele em que eu vivia. No entanto, encontrava-me diante de um mundo desconhecido, pronto a ser desbravado.

Passei a noite inteira traçando planos, a fim de estudar o mundo que acabara de descobrir.

O dia estava surgindo nos primeiros raios do nascer do sol e aproximava-se a hora de voltar para o corpo.

Sentado no sofá, pensava como era interessante o fato de que os objetos físicos pudessem ser atravessados. Entretanto, se desejasse, faria com que eles se tornassem impenetráveis, caso contrário eu não poderia estar sentado neste sofá, ou até mesmo afundaria chão adentro.

Eram realmente muitas coisas a aprender nesse novo mundo.

De repente, o inesperado: acordei.

Levantei rapidamente da cama, recapitulei as coisas ocorridas quando estava fora do corpo. Sabia que minha vida mudaria muito se tudo isso continuasse a acontecer.

No trabalho, durante todo o dia, fiquei tentando entender o porquê daquilo estar acontecendo comigo, mas não encontrava nenhuma resposta.

Novamente chegara a hora de dormir. Fui visitado pelo entorpecimento, que arrebatou-me para fora do corpo.

Uma maravilhosa sensação de liberdade e leveza tomou conta de mim. Queria, desta vez, sair de casa e ver como seria o mundo lá fora. Fiquei próximo à parede, preparando-me para atravessá-la.

Devagar, fui enfiando minha cabeça na parede. Vi o reboco, o tijolo, outra vez o reboco, até que avistei a paisagem fora da casa, e atravessei totalmente a parede.

Lá fora estava muito escuro, num breu quase total. Isto chamou-me a atenção. Pensei: "Não sei como, mas consigo sentir que corro perigo aqui. Apesar desta escuridão terrível, tenho que continuar a excursão."

Fui até o portão e fiquei a observar os seres que andavam pela rua. Notei que a maioria deles tinha parte do corpo com forma de animal.

Estando na rua, fui inesperadamente abraçado por uma mulher muito bonita, que estava totalmente despida.

Quando dei por mim, estava todo amarrado, como se estivesse num casulo de cordas. A mulher ficou na minha frente e começou a transfigurar-se, tomando uma forma animalesca.

De repente, estava cercado por seres trevosos, que sugaram minhas energias vitais, machucando-me muito.

Entrei em pânico e, após me debater no chão, consegui soltar as cordas que me prendiam. Instantaneamente voltei ao corpo físico.

Acordei com medo e muito assustado. Apesar de ainda ser noite, não quis voltar a dormir. Fiquei sentado, ou até mesmo andando, com receio de pegar no sono e sair do corpo outra vez.

O sol estava nascendo e o meu semblante denunciava a noite perturbada que eu havia passado. Durante o dia tive várias sensações estranhas. Fiquei, de certa forma, traumatizado com o ocorrido.

A próxima noite estava por vir. O medo tomou conta de mim. Pensei: "Não posso dormir, senão uma surra me espera lá fora do corpo."

Com muita dificuldade, fiquei acordado a noite inteira.

Após uma noite e meia sem dormir, via-me inseguro se conseguiria passar outras tantas horas sem cair no sono.

Sem que fosse do meu desejo, fui envolvido pelo entorpecimento que veio ejetar-me para fora do corpo.

Ao sair, fui recepcionado pelos mesmos seres que outrora me machucaram.

Durante vários dias, bastava que eu saísse do corpo para ser agredido e energeticamente sugado por entidades negativas.

Fui ficando doente e anêmico, até que um dia, farto de tanto ser atacado, resolvi mudar a situação.

Primeiramente, comecei a observar todos os meus pensamentos, sentimentos, atos e palavras. Estudei cada ação minha, chegando, enfim, a uma conclusão.

O motivo pelo qual eu estava sempre sendo atacado era o desequilíbrio interior.

Seria necessário que eu começasse um trabalho radical de educação das minhas emoções e dos instintos animalizados para, com isso, poder sair do corpo sem ser molestado.

Durante os dias que se seguiram, passei a realizar tal trabalho. Percebi que não bastava apenas reprimir minhas emoções. Precisava educá-las, substituindo comportamentos destrutivos por positivos.

Em dois meses havia conseguido, com meu novo comportamento, a libertação dos ataques trevosos. A partir daí, sempre que saía do corpo físico, ia para dimensões mais sutis. Contudo, ainda não sabia o que fazer com esta minha capacidade.

Certo dia conversava com um amigo e, distraído, disse a ele que conseguia sair do corpo e ir aonde quisesse. Após algumas gargalhadas, ele olhou-me e disse:

- Você está vendo muita televisão!

Com a expressão séria e ar solene, fixando-me em seus olhos, disse:

- Você que é meu amigo e me conhece, não acredita em mim. Imagine o que dirão aqueles que não me conhecem!

- Dirão que você está com um parafuso a menos na cabeça! - retrucou.

Desafiando-o, perguntei:

- E se eu der uma prova do que falo, você acreditaria em mim?

Ele concordou, mas quis saber como eu provaria que realmente saía do corpo.

- Posso hoje, durante a noite, visitar a sua casa e observar tudo que você fizer, para depois confirmarmos.

Com a aprovação dele, combinamos a hora exata para a "visita".

Quando chegou a noite, eu saí do corpo minutos antes do horário marcado. Fui à casa do meu amigo e, chegando lá, percebi que ele não estava. Fiquei em seu quarto, esperando que ele chegasse.

Ouvi barulhos de passos e a porta se abriu. Era o próprio, entrando no quarto e fazendo palhaçadas:

- Aldomon-Fantasma! Você está aí? Dê-me um sinal! - falou com zombaria.

Pensei comigo mesmo: "Se eu pudesse, te daria um susto inesquecível!"

Fixando uma folha de papel à parede com fita adesiva, ele escreveu algumas palavras e disse:

- Aldomon, se amanhã você falar as palavras que estão escritas aqui, eu acreditarei que você, de fato, sai do corpo.

No dia seguinte, eu o encontrei. As primeiras palavras que pronunciei foram as escritas por ele naquele papel.

Meu amigo ficou chocado e prometeu ajudar-me a descobrir coisas sobre saídas do corpo.

O tempo passou e senti uma misteriosa vontade de mudar para Brasília, o que veio acontecer em alguns dias.

Já em Brasília, através de uma apostila que me foi fornecida por um amigo, pude conhecer melhor a ciência que estuda a saída do corpo. Li atentamente seu conteúdo, até encontrar a parte em que constava o nome do representante da instituição que publicara a apostila.

Durante algum tempo, mantive inúmeros contatos com o professor, o qual me ensinou o que fazer com a saída do corpo (também chamada de projeção astral).

Certa noite, após deixar meu corpo físico, escutei um barulho incomum que parecia vir do céu. Luzes douradas entravam pela janela e me ofuscavam a visão.

Não senti medo em saber de onde vinham as luzes e o barulho pois, no meu íntimo, tinha a sensação de já ter vivido muitos encontros, com aquilo que parecia ser uma nave espacial. Tal sensação passava-me imperturbável segurança.

Um círculo dourado começou a brilhar no teto da casa, até que por ele desceu um raio cilíndrico de energia dourada. De dentro deste cilindro, saíram dois seres vestidos em macacões prateados. Suas cabeças estavam cobertas por capuzes da mesma cor, os quais tinham visores escuros na altura dos olhos.

Ambos retiraram seus capuzes. Eram uma mulher e um homem, que transpareciam uma altíssima evolução.

Seus traços eram perfeitos. Cabelos dourados como ouro e olhos de um azul celeste resplandecente.

A mulher veio até mim e falou:

- Aldomon, já chegou o tempo de despertar a memória de sua consciência adormecida.

Perguntei:

- Quem são vocês? Eu não estou entendendo o que querem dizer.

Então veio a explicação:

- Fazemos parte de um comando extraterrestre, do qual você também faz parte. Mas, infelizmente, ao nascer em um corpo da Terra, você ficou temporariamente com amnésia interdimensional.

Continuei ouvindo atentamente:

- Seu despertar é exatamente recobrar parte da memória que possuía antes de nascer aqui neste planeta. Você tem uma missão a cumprir no plano físico e, para isso, sua preparação começa agora. A cada noite em que você se projetar, será submetido a um tratamento intensivo.

Indaguei a respeito do treinamento, e me disseram que seria de tantas maneiras, que eu ainda não conseguiria compreender suas explicações.

A mulher tirou do bolso de seu macacão um pequeno aparelho, parecido com um relógio de pulso sendo que, no lugar dos ponteiros, havia apenas um botão.

Ela explicou-me que aquele aparelho estava ligado a uma nave, que enviaria energia quando ele fosse acionado. Pediu que eu estendesse o braço para adaptá-lo ao meu pulso.

Intuitivamente, senti que poderia confiar neles. Era como se já os conhecesse há bastante tempo.

Após colocar o aparelho, eles se despediram e desapareceram junto com o raio de energia dourada.

Voltei para o corpo físico. Ainda era madrugada e, antes que voltasse a pegar no sono, pensei por alguns instantes no aparelho que acabara de receber.

O treinamento fora do corpo tornava-se a cada dia mais intenso, através de vários instrutores astrais.

Em uma noite aprendia defesa e ataque energético; na noite seguinte aprendia a fazer mudanças dimensionais.

As semanas foram passando, até que comecei, efetivamente, a trabalhar fora do físico.

Em uma das minhas projeções astrais, andava por uma rua da quinta dimensão quando, sem que eu esperasse, escutei uma voz metálica ao meu ouvido:

- Aldomon, precisamos de você. Aperte o botão do aparelho que está em seu pulso para que o sistema de combate seja acionado.

Segui as instruções recebidas, e vi minhas mãos começando a brilhar. Um reflexo fez com que, automaticamente, eu colocasse as mãos em volta da cabeça.

Ao fazer este movimento, dois raios elétricos saíram das minhas mãos, entraram por minha cabeça e desceram por todo o corpo.

Baixei os braços, sentindo que meu corpo estava ficando rígido como se fosse feito de aço. Em seguida, comecei a girar e tudo escureceu.

Quando dei por mim, estava em uma sala com pouquíssima luminosidade. As paredes pareciam ser feitas de algum tipo de metal cinza-escuro.

Rapidamente, a parede foi quebrada por uma criatura que tinha a forma descomunal. Calculei uns três metros de altura por dois de largura. Sua aparência era monstruosa e eu sabia que ele queria me pegar.

Antes que ele percebesse, agi rápido como um relâmpago, pegando um dos braços da criatura e arremessando-a para longe.

Pensei: "Nossa! Como a energia do aparelho me fez ficar forte! Aquele ser parecia leve como isopor!"

Saí correndo da sala passando pelo buraco que fora feito na parede.

Subitamente, percebi o que estava acontecendo, através de informações que vinham do meu inconsciente astral, e indicavam que eu me encontrava dentro de uma base negativa e que deveria aprisionar todos os que fizessem parte daquela organização.

Percorri um longo corredor, até que avistei perto da parede, à minha direita, gigantescos tubos de ensaio. Tinham de três a quatro metros de altura e dois a três metros de largura.

Alguns continham criaturas ainda em formação, as quais estavam sendo geradas em laboratório.

Surgiram, repentinamente, soldados com forma humana, vindos de portas espalhadas ao longo do corredor. Trajavam uniformes de cor cinza-escuro, feitos de um tecido parecido com o brim.

Feixes de raios vermelhos cruzaram o corredor tentando me atingir. Notei que os soldados seguravam bastões de onde os raios saíam.

Um deles acertou-me com um raio, porém nada senti. Assim sendo, corri em sua direção e derrubei-o com um golpe. Tomei seu bastão e segui velozmente pelo corredor. Usando o bastão, atirei nos soldados que encontrava pela frente.

Chegando a um local que parecia ser a portaria do prédio, deparei-me com quatro portas feitas de material transparente que, por sinal, era muito resistente.

Fui cercado por muitos soldados e, novamente, houve luta corporal.

Entretanto, a minha força era tanta que podia arremessar os oponentes a muitos metros de distância.

Após vencer todos que estavam nas proximidades da portaria, fui correndo rumo à porta, com a intenção de derrubá-la.

Ao receber o impacto do meu corpo, a enorme porta tombou ao chão, com um barulho trovejante. Apressado, passei por cima dela e dirigi-me à cerca de arame que havia em volta do prédio.

Estrondosos tiros de metralhadoras foram disparados aproximadamente a duzentos metros além da cerca.

Aproximando-me, pude identificar um outro exército tentando entrar na base, todavia estavam sendo impedidos pela segurança da base, cujo esquema envolvia também um campo-de-força eletromagnético instalado na cerca.

Ocorreu-me que poderia pular ou derrubar a cerca. Preferi derrubá-la, mas para tal, precisava concentrar-me a fim de aumentar o campo eletromagnético da minha aura.

Toquei a cerca com as mãos e dei uma descarga de energia psico-elétrica. Com isso, o campo eletromagnético foi desativado e pude derrubar parte da cerca.

Pude observar dezenas de soldados, vestidos em macacões de cor azul-celeste, atirando no prédio com metralhadoras. Não tive receio algum, pois sabia que eles estavam do meu lado.

Foram, então, atravessando a cerca derrubada. O comandante do pelotão azul veio até mim e falou:

- Graças a Deus atenderam nosso pedido de socorro e enviaram você aqui! A coisa estava realmente feia, pois há dias estamos tentando entrar nesta base científica das trevas.

Expliquei:

- Meu nome é Aldomon. Estava andando perto da minha casa, quando algumas coisas aconteceram e, de repente, vim parar aqui. Nem mesmo sei onde estou, apesar de saber que vocês também fazem parte do Exército da Luz.

- Você está na América Central, ajudando-nos a destruir uma organização muito perigosa. Já faz alguns anos que vários integrantes desta organização trabalham no desenvolvimento de criaturas muito fortes que, geralmente, são utilizadas por comandos mafiosos para amedrontar e controlar os habitantes de certas regiões de vários países, chegando até mesmo ao ponto de controlar habitantes do plano físico.

Enquanto fiquei conversando com o comandante azul, seus soldados levavam os prisioneiros para os veículos. Ao mesmo tempo, outros soldados preparavam explosivos para destruir o prédio da base negativa.

De repente, um estrondo. O prédio virou poeira depois da explosão.

Notei que também havia algumas mulheres entre os soldados do pelotão azul. Uma delas, que parecia ser a mais experiente, veio em minha direção. Percebi um certo ar de curiosidade em seu rosto. Ao aproximar-se, perguntou:

- De onde você vem?

"- Do Brasil. Você conhece?" - respondi atencioso.

- Sim, já estive por lá algumas vezes. Você fez um belo trabalho aqui. Onde aprendeu a lutar daquele jeito?

Um pouco confuso, disse:

- Não sei. Estou vivendo no mundo físico, mas ainda não recobri a memória das vidas anteriores. Vez ou outra acontece de eu fazer coisas que não sei onde ou quando aprendi. Mistérios como este às vezes me deixam bastante confuso.

Ela sorriu e perguntou:

- Qual é o seu nome?

- Aldomon. E o seu?

- Simone.

- Muito prazer em conhecê-la. Apareça no Brasil qualquer dia destes para conversarmos mais! - falei, bem-humorado.

Uma nave triangular pairou no céu logo acima de mim. Despedi-me do comandante azul e de Simone para, em seguida, teleportar-me para a nave.

Já estando sentado na poltrona do controle, notei que estava sozinho. A nave havia chegado ali através do piloto automático. Refleti: "Eu não sei pilotar nave! O que vou fazer agora?"

Instantaneamente, uma voz apareceu dentro da minha cabeça, orientando-me:

- Eleve seu padrão vibracional para que eu possa entrar em sintonia com você.

Perguntei quem estava falando comigo, quando a voz interior me explicou que era a consciência do meu corpo mais sutil.

Obedeci às instruções e elevei meu padrão vibracional.

Subitamente, minha consciência começou a mudar e, como num toque de mágica, eu sabia como pilotar. Ajustei os controles e parti rumo ao Brasil.

A noite estava estrelada e havia pouquíssimas nuvens no céu. Alguns poucos seres voavam pelo firmamento e não detectei presença de outras naves nas proximidades da rota de vôo.

Pelo monitor, avistei a Floresta Amazônica e, num instante, estava sobrevoando o Brasil.

Parei a nave um pouco acima da minha casa e voltei para o corpo físico rapidamente.

Acordei envolvido por uma imensa satisfação.

Havia meses que quase todas as noites, eu usava o aparelho adaptado ao meu pulso em batalhas contra as trevas.

No final do ano, viajei de férias.

Em uma das cidades em que fiquei pude perceber que, mesmo estando no corpo físico, as vibrações astrais da região eram muito baixas.

Certa noite, ao projetar-me, fui atacado por entidades agressivas. Pensei que fosse fácil vencê-las. Bastaria que ativasse o energizador para ficar super forte.

Olhei para o meu pulso, à procura do pequeno aparelho. Fui surpreendido, pois ele não estava mais lá. Fiquei pensativo, afinal apenas os extraterrestres conseguiriam retirá-lo.

Estando eu em desvantagem, voltei para o corpo físico instantaneamente.

Enquanto não esclarecia com os extraterrestres o desaparecimento do aparelho, passei algumas noites projetando-me apenas para dimensões astrais mais sutis, onde não corria o risco de ser atacado.

Terminadas as férias, regressei a Brasília.

Minha primeira noite após a chegada, saí do corpo e encontrei novamente a mulher extraterrestre que havia colocado o aparelho em mim.

A primeira coisa que perguntei a ela foi o motivo do desaparecimento do energizador. Veio a explicação:

- É necessário que você desenvolva sua própria fonte de energia.

- Mas, de onde vou retirar tanta energia? - perguntei, curioso.

Sorridente, ela respondeu:

- Você ainda irá descobrir muitas coisas sobre si mesmo. Coisas que foram esquecidas devido à amnésia temporária. Ao longo de várias vidas, você adquiriu diversas capacidades, as quais foram adormecidas no esquecimento.

Um pouco confuso e cheio de curiosidade, insisti em perguntar de onde viria a energia que passaria a alimentar meus poderes fora do corpo. Atenciosa, ela respondeu:

- Você irá desenvolver uma energia conhecida no plano físico como Kundalini.

- Como irei conhecer essa energia? - perguntei.

Percebi que os olhos dela brilharam, pois havia notado meu sincero interesse.

- Procure mais informações no plano físico a respeito dessa energia, e prepare-se para ativá-la em si próprio.

A mulher espacial despediu-se de mim e desapareceu dentro de um espiral de energia brilhante.

Pela manhã, já no corpo físico, lembrei que tinha um amigo conhecedor de coisas esotéricas. Era bem provável que ele soubesse algo sobre a energia Kundalini.

Quando pude encontrá-lo, tive a oportunidade de coletar nomes de alguns livros existentes, em língua portuguesa, nos quais constavam informações sobre a Kundalini, uma energia bastante desconhecida no Ocidente.

Li atentamente os livros, mas fiquei decepcionado. Nenhum deles passava técnicas de como lidar diretamente com a referida energia.

Um deles, chamava-se "O Despertar da Kundalini".

Neste livro, aprendi teoricamente que a Kundalini é uma energia ígnea muito poderosa, que sobe da base da coluna vertebral até o topo da cabeça, onde circula, para depois regressar à base da coluna.

Também constava que a Kundalini, quando despertada em plena harmonia, pode provocar o surgimento de diversas faculdades psíquicas (paranormais). Porém, se despertada de maneira errada, provoca terríveis desequilíbrios, que poderiam ser de ordem mental ou até mesmo causar a morte física.

Concluída a leitura do livro, acreditei ainda serem insuficientes as informações nele contidas.

Em uma noite em que o céu transbordava de estrelas cintilantes, fui arrebatado suavemente para fora do corpo. Notei que a vibração da dimensão astral em que me encontrava era bastante alta. Procurei senti-la apuradamente, a fim de identificá-la. Já sabia que estava na décima dimensão, onde conseguiria voar ou materializar energias psíquicas.

Atravessei rapidamente o teto da casa, voando em direção ao céu. Fiquei extasiado com a beleza das estrelas.

Expandi minha visão, e pude avistar uma infinidade de galáxias espalhadas ao longo do Universo. Pude refletir: "Diante da liberdade que tenho agora, contemplando as belezas do Infinito, compreendo o porquê de, quando estou no corpo físico, às vezes me sentir triste, como se fosse prisioneiro de um cárcere, cujas grades são as limitações do corpo de carne."

Contudo, naquele instante, sentia-me muitíssimo feliz por ter a liberdade de sair do corpo e conhecer outros mundos, dimensionais ou espaciais, aprendendo na prática sobre a existência de várias realidades.

Tive minha meditação interrompida por uma voz feminina desconhecida, pronunciando meu nome.

Olhei ao meu redor e deparei-me com uma bela mulher, de cabelos curtíssimos cor-de-prata polida, que refletiam o brilho das estrelas. Trajava um vestido amarelo-ouro e, em seus olhos vermelhos como dois rubis brilhava um poder misterioso.

- Quem é você? E como me conhece, já que chamou-me pelo nome? - perguntei.

Sua voz trovejante ecoou no céu, com autoridade:

- Eu o conheço de um passado distante, cujas lembranças você não tem. Meu nome não importa, pois sou conhecida por vários nomes, que dependem do lugar e do tempo em que apareço.

Tive total confiança nela, mesmo sem lembrar de onde a conhecia. Sua presença causava uma agradável sensação. Fui tomado por uma irresistível curiosidade:

- O que você quer comigo?

Amavelmente, ela respondeu:

- Eu vim para despertar sua energia Kundalini, para que você tenha o poder.

Bastante surpreso, quis saber que poder era aquele a que se referia.

- O poder advindo da iluminação cósmica. - esclareceu.

Apesar da minha ignorância em relação aos assuntos espirituais, estava sedento de informações. Indaguei:

- O que é iluminação cósmica?

- Você saberá o que significa quando acontecer. Partirei agora, mas voltarei a procurá-lo. Mudarei a sua vida, e você jamais será o mesmo.

A mulher transformou-se em uma agitada labareda cor de rubi, e dissipou-se no ar, desaparecendo por completo.

Estava, de certa maneira, feliz com as promessas de mudança de vida que ouvira daquela misteriosa mulher. Entretanto, fiquei pensativo e um pouco receoso, pois não fazia idéia alguma do que seria a iluminação cósmica.

Três dias se seguiram e eu encontrava-me projetado, andando às margens de um lago sereno, cercado por uma das florestas de pinheiros do Canadá.

A noite era de lua cheia. Absorto com a paisagem, divagava envolvido pelo espetáculo da criação realizado pelos elementais da natureza.

No céu, as fadas brilhantes bailavam sobre as águas espelhadas do lago, que refletiam em si a luz do luar.

Escutava um coro de vozes estridentes, cuja beleza e encanto podiam hipnotizar. Eram as ondinas, sentadas sobre as pedras às margens do lago. Suas formas eram semelhantes às de pequenas sereias. Elas presenteavam o ambiente com suas lindas melodias.

Diante dos meus olhos surgiu uma labareda. Pensei: "Deve ser a mulher da Kundalini!"

Eu estava certo. Ela aparecia como outrora, falando com autoridade e energia:

- Aldomon! Hoje sua Kundalini será ativada!

Fiquei calado, observando-a atentamente.

Ela levantou seu braço direito e apareceu em sua mão um punhal luminoso.

Um raio energético saiu do punhal em minha direção, envolvendo meu corpo por completo e fazendo com que ele vibrasse. De súbito, fui lançado para fora do meu primeiro corpo astral, o qual ficou de pé, imóvel como uma estátua.

Pela primeira vez tive consciência de que não possuía apenas um corpo astral.

Meu poder mental era bem mais ampliado estando eu no segundo corpo astral.

A mulher de olhos vermelhos aproximou-se e entregou-me o punhal. Segurei com firmeza e curioso, examinei-o em seus mínimos detalhes.

Seu cabo era do mais puro ouro, trabalhado em alto-relevo. Sua lâmina era de prata polida. Ao contemplá-la, admirando a perfeição de seu acabamento, pude notar uma gravura de um homem em baixo-relevo. A fisionomia deste homem assemelhava-se à de uma estátua antiga do deus grego Apolo. Contudo, havia uma diferença marcante: o homem do desenho tinha uma serpente naja enrolada em seu corpo.

Perguntei à mulher qual era o significado daquele símbolo, e ela explicou-me que aquele era o punhal da serpente de fogo, símbolo do domínio da energia Kundalini que, quando despertada, sobe enrolando-se pelo corpo, tal uma labareda serpentina.

Inexplicavelmente, veio à minha cabeça o que deveria fazer com aquele punhal.

Segurei-o em minha mão direita e aproximei-o do meu primeiro corpo e, com um golpe preciso, enfiei o punhal na base da coluna vertebral.

Com o fio de sua lâmina, percorri toda a coluna vertebral, de baixo para cima, parando brevemente no topo da cabeça.

Em seguida, cravei toda sua lâmina no crânio. O cabo do punhal começou a brilhar cada vez mais, transformando-se em um magnífico sol dourado, cuja luz clareou todo o ambiente à margem do lago, onde estávamos.

Após alguns instantes, o punhal voltou ao seu estado anterior. Descravei a lâmina do topo da cabeça, fazendo com ela um trajeto até a ponta do nariz.

Concluída a operação, devolvi o punhal à mulher, que já havia se transformado em labareda.

Pouco antes de desaparecer, ela disse que voltaria a me encontrar para continuar o desenvolvimento.

Os raios do sol brindavam o alvorecer de mais um dia.

Eu, em minha cama, novamente abria os olhos para o mundo físico. Espreguicei-me, assumindo o controle do corpo.

Sentia-me tão diferente, era como se algo tivesse alterado profundamente a minha consciência.

Vasculhando a memória, lembrei-me dos encontros que tivera com a mulher de fogo. As recordações vieram tão fortes e vivas que sua voz parecia ainda ecoar em minha consciência, dizendo-me: "Eu mudarei sua vida e você jamais será o mesmo".

Só então pude compreender o motivo de tanta estranheza em relação a mim mesmo. O dia que se iniciava era um marco em minha vida.

Antes mesmo que eu pudesse levantar da cama, fui envolvido por uma luz extremamente forte que ofuscou-me totalmente.

Pensei: "Se fosse em outros tempos, eu ficaria tomado de pavor. Mas agora, não. Tornei-me outra pessoa."

A luz diminuiu de intensidade, possibilitando aos meus olhos identificar sua origem. Era um sol, uma espécie de miniatura daquele que ilumina o planeta Terra.

Ele começou a se comunicar comigo, através de telepatia, chamando-me pelo nome.

Sem que eu precisasse pronunciar uma palavra sequer, perguntei:

- Quem é você?

A resposta veio, em uma voz que transmitia infinita sabedoria e serenidade:

- Eu sou a essência da sua vida. Sem mim você não existe, mas eu existo sem você. Sua natureza é efêmera e mutável, que vive, transforma-se e deixa de existir, enquanto a minha é eterna e infinita, que em tudo se manifesta, alimentando e sentindo todas as vidas que pulsam na Criação. Você existe para mim, pois sou seu Eu Superior.

Fiquei profundamente surpreso e um tanto abalado com a revelação.

- Por que só agora me procura, se já faz algum tempo que vivo neste corpo, sofrendo terríveis limitações conscienciais, sem contar as outras? - indaguei.

Ele então falou-me com ternura:

- Eu sempre estive com você, falando por meio de sua consciência. Apesar de você sempre me escutar, raramente me dava ouvidos. Na maioria das vezes, era sufocado e silenciado, mas agora você me atende, e comigo quer aprender sobre as coisas da vida. Estarei com você até que sejamos um.

Inesperadamente, o sol entrou por minha cabeça e desapareceu. Entretanto, deixou sua presença em minha consciência e em meu coração.

Deste dia em diante, jamais me senti só, pois dentro de mim escutava a voz sem som, que incansavelmente me ensinava as leis da criação.

Pude ter acesso a respostas que jamais imaginara existirem.

O contato contínuo com meu Eu Superior fizera em mim uma radical mudança, como se dia após dia eu nascesse de novo, tornando-me totalmente diferente do que eu era.

Fui motivo de choque e espanto para as pessoas que conviviam comigo que, em pouco tempo perceberam que eu me tornara um estranho, não apenas a eles, mas também para o mundo em que viviam. De uma hora para outra, senti-me um estrangeiro que, subitamente, aparece em uma terra desconhecida e percebe que a maioria de seus habitantes parecem viver imersos na inconsciência de si mesmos.

Por muitas vezes, em minhas meditações, fui presenteado com a voz complacente do Eu Superior, atuando em minha consciência e sintonizando-a com as realidades existenciais cada vez mais sutis. O contato com realidades mais evoluídas tornava minha consciência cada vez mais ampliada.

Uma semana havia passado desde o primeiro contato com o Eu Superior.

Estava fora do corpo físico, em meu quarto, quando de repente a mulher de fogo entrou pela parede. Parecia apressada, e foi logo dizendo:

- Volte para o corpo físico. Hoje você irá elevar a Kundalini.

Regressei imediatamente ao corpo e, deitado na cama, pus-me a esperar.

Passados alguns instantes, comecei a ter a sensação de existir uma coroa de energia no alto da minha cabeça, lançando um raio que rapidamente desceu pela coluna vertebral até o cóccix. De imediato tive o controle da circulação das energias psico-elétricas do meu organismo.

Um tanto quanto alheio à minha vontade, puxei a energia central da espinha, de baixo para cima.

Quando a energia bateu na cabeça, abriu-se um universo interior.

Neste momento, enxerguei com os olhos do espírito. Dentro de mim, vi galáxias, constelações e planetas.

Senti que aproximava-se o momento da fusão do meu microcosmo com o macrocosmo.

Quando tive este pensamento, duas outras energias começaram a subir pela coluna vertebral. Uma era *yin*, e a outra *yang*. Ao entrarem em minha cabeça, foram transferidas para o meu microcosmo. Quando as duas se tocaram, instantaneamente transformaram-se em um líquido dourado, o qual jorrou de forma suave, em meio ao meu universo interior.

Fui totalmente envolvido por um êxtase incomensurável.

À medida em que o jorro aumentava, sentia como se todos os seres da Criação habitassem em mim, ao mesmo tempo em que eu me manifestava em todas as criaturas do macrocosmo. Tudo isso em uma fração de tempo que não havia como calcular.

Simultaneamente, eu era o falcão que voava alto em um país distante e também o vento no qual o falcão planava suas asas. Era a montanha que enfeitava o horizonte; habitava o sol a iluminar o sistema solar.

Senti a presença de Deus em mim, chegando à conclusão de que tudo que existe faz parte de Deus.

De repente, pude sentir que uma série de faculdades psíquicas tinham sido acionadas. Eu podia ver qualquer coisa que quisesse, bastando pensar para que surgisse em minha cabeça a imagem da coisa desejada.

Pude escutar os pensamentos de qualquer pessoa. Minha cabeça foi mudando de forma. Seu topo ficou pontiagudo. Pensei: "Nossa! Se minha cabeça não voltar ao normal, o que vou fazer?"

O líquido dourado desapareceu e o êxtase diminuiu. As faculdades recém adquiridas também foram desativadas.

Levantei-me da cama ainda sentindo um suave prazer cósmico.

Durante algum tempo fiquei sentado na cama, quase totalmente imóvel.

Minha cabeça estava envolvida por um turbilhão de pensamentos, vindos dos mundos mais sutis. Tais pensamentos faziam minha consciência expandir-se cada vez mais, interpenetrando e sentindo a consciência de outros seres, entrando em uma verdadeira empatia cósmica.

Deitei-me novamente, com a intenção de sair do corpo. Sabia que estava com uma vibração tão alta que naturalmente me projetaria para dimensões bastante sutis.

Comecei a flutuar lentamente para fora do corpo, e pude observar que ele havia se transformado em um brilhante sol dourado.

Todo o meu quarto ficou imensamente iluminado.

De súbito, uma força desconhecida impulsionou-me para cima.

Não reagi, pois sabia que, com toda certeza, poderia confiar no que estava acontecendo.

Saí da atmosfera terrestre em altíssima velocidade. Logo atrás de mim formara-se uma cauda faiscante, que assemelhava-se a de uma estrela cadente.

Sem que eu percebesse, atravessei o sistema solar, passei velozmente entre as constelações da Via Láctea. Ao atravessar a galáxia, fiquei momentaneamente estacionado no espaço vazio que há entre as galáxias.

Esperava que alguma coisa surgisse perto de mim quando, a uns duzentos metros, um imenso espiral branco apareceu, sugando-me para dentro dele.

Ao ser inevitavelmente tragado, transitei por um túnel branco e prateado.

Terminada a travessia, identifiquei que estava em um mundo onde as formas eram inexistentes, a começar por mim mesmo. Meu corpo desintegrou, transformando-se em essência espiritual que, de imediato, fundiu-se ao mundo da essência da vida.

O mundo em que eu acabara de entrar possuía, em sua natureza, leis totalmente adversas às que regem o planeta Terra.

Sentia tantas coisas maravilhosas, impossíveis de serem transmitidas através das palavras que, mesmo que buscasse em todos os dicionários de toda a Criação, não teria como descrever uma fração do que eu estava vivendo naquele instante.

Sentia minha existência em Deus.

A partir das experiências naquele mundo da essência primordial de todas as coisas, passei a chamá-lo de "Mundo do Criador Absoluto", aquele que sempre existiu e sempre existirá.

Inesperadamente perdi a transmissão dos dados da memória, os quais estavam sendo transferidos da essência espiritual para o corpo físico.

Comecei a acordar no corpo físico, envolvido por uma agradabilíssima sensação de paz.

Com movimentos harmoniosos e lentos, levantei-me delicadamente da cama. Após minha higiene pessoal, sentei-me em uma pedra que ficava em frente à minha casa.

Em estado de semi-êxtase, contemplava as flores da única planta existente na fachada da casa. Era uma pequena roseira, que parecia exibir com felicidade os poucos botões que lhe restaram.

Com carinho, puxei um dos galhos podados da roseira e, com atenção, pude observar um minúsculo botão, que parecia dormir enquanto suas pétalas concluíam a formação. Pensei comigo mesmo: "De certa forma, sinto-me como este botão de rosa, pois também estou abrindo as pétalas da consciência para um novo mundo em minha vida."

Segurei com suavidade o talo do botão, colocando-o entre os dedos. Após alguns instantes, sem que eu quisesse, suas pétalas começaram a abrir numa velocidade espantosa.

Quando o botão ia se tornar flor por completo, resolvi soltá-lo, pois concluí que sua vida seria muito curta caso eu continuasse acelerando seu desenvolvimento. Refleti: "Não posso restringir a vida de uma rosa tão linda, que veio trazer beleza e fragrância tão agradáveis ao mundo."

Questionei-me quanto ao fato deste meu desenvolvimento consciencial, nesta velocidade, poder estar oferecendo algum risco ao meu corpo. Preferi deixar o próprio tempo responder sendo que, de qualquer maneira, não era meu desejo desacelerar o processo de expansão consciencial.

Fui para o trabalho, onde permaneci durante todo o dia. Era funcionário de uma oficina de fabricação de jóias, cujo proprietário era meu pai.

Almoçávamos lá mesmo e, naquele dia, algo muito estranho começou a acontecer. Quando o almoço chegou eu não estava com fome. Mesmo assim, insisti em comer.

De repente, uma dor dilacerante tomou todo o meu aparelho digestivo. Era um mistério a origem daquela dor, já que a comida era a mesma que estava sendo ingerida pelo meu pai, que parecia nada sentir.

Discretamente parei de comer e guardei meu prato. Passados alguns minutos, a dor desapareceu.

Durante uma semana fiquei sem comer nada, apenas tomando água.

Tal procedimento trouxe uma série de problemas familiares, o que não foi surpresa para mim.

Voltei gradualmente a me alimentar, mas uma radical mudança foi feita em minha dieta. Dali em diante, nenhuma espécie de carne poderia ser ingerida, ou mesmo qualquer substância tóxica.

Naqueles dias que passei em jejum, os extraterrestres submeteram-me a uma desintoxicação psico-física, por meio de aparelhagem interplanetária.

Certa noite, após ter deitado para dormir, fui surpreendido por uma equipe de cientistas extraterrestres. Embora estivessem invisíveis aos olhos físicos, pude vê-los através da clarividência. Contudo, não foi possível ver seus rostos, pois trajavam um macacão de cor branca, que estendia-se até seus capacetes.

Um deles colocou um aparelho em meus pés, enquanto outro colocava uma espécie de capacete em minha cabeça.

A clarividência possibilitava-me assistir toda a operação, como se eu estivesse do lado de fora do meu corpo, pois podia me ver deitado na cama, rodeado de cientistas.

Num dado momento, percebi que os aparelhos seriam ativados. Permaneci deitado, imóvel e com os olhos fechados, na expectativa do que iria acontecer comigo. Porém o que se seguiu não foi muito agradável.

Quando acionaram os aparelhos, levei uma descarga elétrica descomunal, a qual me levou a contorcer violentamente meu corpo, que encontrava-se em estado de choque.

Tudo aconteceu muito rápido, mas foi tempo suficiente para desmotivar-me a fazer outra seção.

Felizmente, escutei pela clariaudiência um dos extraterrestres comunicar-me que a operação estava concluída.

Ainda era noite, mas mesmo assim levantei da cama por alguns instantes e, a passos lentos e trêmulos fui em direção à cozinha, em busca de um copo d'água.

Meu coração batia muito rápido e descompassado. No entanto, após sorver os primeiros goles daquele líquido cristalino, as batidas foram gradualmente ficando serenas em meu peito.

Bem mais calmo, regressei à cama e deitei aliviado por não ter que tomar outro choque.

Sem dificuldade fui envolvido pelo sono.

No dia seguinte, levantei-me sentido meu corpo muito diferente. Era uma forte sensação de leveza, parecia que a metade do meu peso havia desaparecido. Consultando a balança, constatei não haver alteração alguma em meu peso real.

Também senti, de imediato, que minha memória havia mudado. Conseguia lembrar-me de coisas que até então ignorava. As lembranças recém-adquiridas foram retrocedendo no tempo que, em poucos minutos, meus dias de adolescência, como também da infância, passaram rapidamente diante de minha memória.

Então algo incrível aconteceu: rompi a barreira do meu nascimento e pude ver onde me encontrava antes de nascer.

Em um mundo não-físico eu existia, e lá fazia o planejamento para ingressar em um corpo físico da Terra.

De início, só consegui recordar que nasci com uma missão a cumprir, mas não me lembrava qual era esta missão.

Pacientemente fiquei aguardando, na esperança de que o tempo revelaria o motivo maior pelo qual eu teria vindo a este mundo.

Enquanto não descobria qual era a missão, dediquei-me a um trabalho hercúleo de aprimoramento interior, principalmente no que se referia a padrões mais elevados dos aspectos ético e moral, um tanto diferentes dos apresentados pela maioria dos habitantes deste planeta.

Por diversas semanas conversei durante longas horas com meu Eu Superior, o qual se dedicou em me ensinar coisas a respeito de um tipo de amor, composto por uma gama de sentimentos que, unidos, formavam a manifestação do Cristo Interior.

Fiquei um pouco confuso no início porque, desde criança, sempre que ouvia falar em Cristo, referiam-se a Jesus.

Jamais passara por minha cabeça, até então, que qualquer ser humano poderia ter dentro de si o Cristo, apenas pelo fato de desenvolver o amor incondicional e a justiça cósmica.

Todas as minhas noites eram repletas de ação, pois em cada uma delas o período de saída do corpo intensificava-se mais e mais, em função do aumento do tempo de transmissão da memória extrafísica para o corpo físico.

O contato com outras realidades mudava cada vez mais a minha vida.

Com a capacidade de sair do corpo quando eu quisesse, tornei-me um viajante interdimensional. Após adquirir o domínio da transição dimensional, fui convocado pelo Comando Ashtar.

Naquela época, eu ainda não tinha consciência da minha real identidade.

Em função disto, fiquei um tanto quanto surpreso com a convocação, a qual se deu em uma noite em que as estrelas brilhavam fortemente, mostrando a galáxia toda sua glória.

Eu tinha acabado de me projetar e, de pé sobre o telhado da minha casa, fitei por alguns momentos o céu, buscando entre as estrelas um brilho diferente.

Eis que surge no firmamento o brilho da nave que eu estava a esperar. Como uma águia, ela pairou logo acima de mim.

Imediatamente fui banhado por uma luz cilíndrica, peculiar às aparições de naves espaciais.

Teleportaram-me para o centro do controle. Lá chegando, fui calorosamente recebido por uma pequena equipe, trajando armaduras eletrônicas de cor prata-espelhada.

Sem demora, a nave levantou vôo em direção ao espaço sideral. Assim que saímos da atmosfera, avistei uma imensa nave-mãe. Nossa velocidade era tão alta que, quando percebi, já havíamos entrado em seu interior.

À procura do Comandante Ashtar, entrei em uma ampla sala onde já se encontrava outra equipe. Ashtar veio até mim, dizendo:

- Aldomon, creio que você já esteja preparado para trabalhar diretamente conosco na Missão Terra.

- O que é a Missão Terra? - perguntei interessado - Como bem sabe, ainda não consigo me lembrar totalmente da memória imortal.

Ele então explicou-me com paciência:

- Missão Terra é a transmigração em massa de todos os seres e criaturas trevosas que habitam este planeta. A Terra possui um governo negativo, dirigido por uma falange de seres que possuem a forma de dragões. Tais seres constituem a Falange dos Dragões. Uma das missões do meu Comando é retirar todos estes seres do planeta Terra, levando-os para outros planetas que sejam compatíveis com suas evoluções. A partir de agora, você irá reassumir sua Unidade.

Ashtar pediu-me que o acompanhasse. Caminhou em direção a uma porta, que se abriu com sua aproximação.

Todos que estavam na sala nos seguiram. Tive a sensação de que apenas eu não sabia do que se tratava. Pensei: "Será uma festa surpresa?"

De certa maneira estava certo pois, ao atravessar a porta, fui presenteado com uma visão que fez meu coração bater como nunca.

Diante de mim encontrei um pátio lotado de integrantes da Unidade Prata.

Ao vê-los senti algo tão forte dentro de mim, que escutei um estalo interior e, num piscar de olhos, lembrei-me de várias vidas anteriores, inclusive a que tive em Metalha.

Os primeiros que se aproximaram foram Crodon, Sion e Drilha. Notei que Miria estava ausente. Com eles, subi no palanque onde éramos esperados e depois de enchugar as lágrimas de felicidade comecei a falar:

- Como todos sabem, estou vivendo em um corpo da Terra, o que faz com que terríveis limitações me sejam impostas. Porém, ao projetar-me para fora do corpo físico, posso ampliar minha consciência e trabalhar com a Unidade. Entretanto, em algumas circunstâncias, eu é que precisarei de ajuda.

Minha explanação foi bastante rápida.

Retornei ao corpo bastante pensativo mas, novamente, fui envolvido pelo sono.

As batalhas contra as trevas intensificaram-se cada vez mais.

Raras eram as noites em que as naves astrais do Cruzador não sobrevoavam cidades das regiões astrais mais densas.

Os exércitos das sombras também possuíam naves, contudo eram extremamente obsoletas. Suas tentativas de resistência bélica sempre eram em vão, pois eram derrotados pelas Unidades do Comando.

As Unidades rastreavam todos os quadrantes e setores do planeta. Uma de nossas atividades mais comuns era capturar e prender os comandantes negativos.

Por muitas vezes eu, como policial secreto, lancei mão de disfarces para infiltrar-me no exército inimigo.

Certa noite, recebi uma comunicação de um integrante da Unidade informando que precisavam de mim imediatamente no plano astral, pois eu deveria participar de uma missão de emergência.

Concluída a comunicação, fui depressa para o meu quarto e deitei-me na cama. Energizei meu corpo, provocando um estado vibracional que projetou-me para fora do físico.

Ao aparecer no plano astral, fui recebido por dois soldados da Unidade Prata. Expandi minha consciência, adquirindo o nível mental de um extraterrestre. Esse tipo de alteração consciencial provocava em mim uma dualidade bastante distinta: Uma parte de mim mantinha o nível mental do corpo físico, enquanto outra era de um nível mental extraterrestre.

Partimos em uma nave, destinados a pousar numa réplica astral do Cruzador Triton, o qual se encontrava estacionado um pouco acima da Lua.

Entrando no Cruzador, dirigi-me ao Centro de Planejamento Estratégico, onde encontrei diversas equipes da Unidade que participariam da ação. Eram mais de quinhentos seres (homens e mulheres), oriundos de vários planetas.

Todos estavam sentados em poltronas, localizadas em uma arquibancada em forma de meia-lua, perante um gigantesco telão visual. Também havia, diante de cada poltrona, uma pequena tela com imagens coloridas. Um pouco abaixo do telão, havia um painel composto por dezenas de telas visuais de diversos tamanhos e cores.

Dez poltronas ficavam de frente para a arquibancada, junto ao painel. Sentei-me em uma delas e, telepaticamente, comecei a comunicar-me com os demais:

- A missão desta noite consiste em atacar a base avançada da Falange dos Dragões, localizada no Quadrante-66 do Golfo Pérsico, no Oriente Médio. Teremos que destruí-la por completo e fechar aquela passagem que é ligada ao abismo, onde mora o governador negativo do planeta

Terra. Deveremos capturar os comandantes da base e levá-los à julgamento no Conselho Planetário. Traçaremos, agora, a estratégia da ação.

No telão apareceu a imagem da base-alvo e começamos a elaborar o plano. Primeiramente, analisamos qual era a sua fonte de energia. Identificamos três formas de alimentação utilizadas por eles. A principal dava-se por meio de cabos condutores subterrâneos, vindos de uma usina de força localizada no abismo. As outras duas formas eram empregadas apenas em casos de emergência, por meio de geradores e baterias.

Identificados todos os aspectos defensivos da base, o plano foi concluído.

Partimos do Cruzador a bordo de uma frota de naves de combate. Em poucos instantes estávamos sobrevoando o Oriente Médio, cujo céu ficou tomado por nossas naves. Eu estava pilotando um caça.

A base inimiga, ao identificar nossa presença em seu espaço aéreo, ativou seu sistema de defesa. O combate foi iniciado.

Nossa tecnologia era tão superior que, em poucos minutos, vencemos e capturamos todos eles. Utilizando os canhões de raios das naves, desintegramos por completo a base. Em seu lugar, restou apenas um imenso buraco escuro, o qual deveríamos soterrar. Disparamos alguns mísseis no interior da abertura e, após a explosão, ela foi fechada.

Concluída a missão, regressamos ao Cruzador.

Eu estava conversando descontraidamente com algumas pessoas quando, de repente, acordei no corpo físico. Sonolento, abri os olhos e vi que ainda era noite. Mudei o corpo de posição e voltei a dormir.

Em poucos meses tornava-se cada vez mais intensa a minha participação direta nos combates pois, gradualmente, dedicava-me a atividades de maior relevância.

No plano físico, minha vida estava tomada de profundas transformações. Quando não estava na oficina, mergulhava em intermináveis meditações.

Com o passar do tempo, comecei a sentir uma irresistível vontade de comunicar aos outros as informações que recebia do meu Eu Superior, ou através de minhas projeções astrais. Tal vontade tornou-se uma necessidade.

Certo dia, estava eu na casa de um amigo, cujos cabelos eram grisalhos atestavam sua experiência de vários anos de trabalho no meio espiritualista. Entre uma conversa e outra, perguntei a ele se poderia reunir, de vez em quando, algumas pessoas em sua casa.

Ele fitou-me com o olhar sério, pensou por alguns instantes e depois falou com alegria:

- Concordo, desde que eu faça a escolha das pessoas que virão.

Apesar de ter adquirido as lembranças de minhas vidas passadas e a consciência de qual era minha participação na Missão Terra, considerava um mistério o motivo maior pelo qual eu havia nascido no plano físico. Por mais que eu buscasse várias fontes de informações, este mistério permanecia indecifrável. Pensei ser desnecessária minha vinda para o mundo físico, pois minha participação junto ao Comando Ashtar acontecia apenas nas dimensões astrais.

Numa tarde de verão, iniciei meus primeiros encontros de divulgação. Recebi um pequeno grupo de pessoas, todos jovens e adolescentes. Eles transmitiam bastante entusiasmo e curiosidade.

Antes que eu começasse a palestra, fui alertado pelo nosso anfitrião de que ainda faltava uma pessoa, que havia avisado que chegaria um pouco atrasada.

Esperamos, então, alguns minutos, até que a campainha tocou.

Enquanto atendiam a porta, fui tomado por um incomum interesse em saber quem era nossa convidada atrasada mas, antes que eu pudesse abrir a boca para perguntar, ela entrou pela porta.

Olhando o semblante da recém-chegada, fui profundamente envolvido por sensações que jamais experimentara ao olhar para alguém.

Meu coração bateu tão rápido e forte que parecia querer saltar do peito.

Ao mesmo tempo, senti uma tontura muito forte. Cheguei a pensar que fosse desmaiar.

Após o impacto do primeiro olhar, meu organismo foi, aos poucos, voltando à serenidade. Algumas pessoas perceberam que algo estranho tinha acontecido comigo, mas em função da falta de intimidade, nada perguntaram.

A jovem garota aparentava ter dezoito ou dezenove anos, cerca de 1,65 de altura, seus cabelos eram bem curtos, pretos e lisos. Mas, o que realmente me chamou a atenção foi a singular expressão dos seus olhos. Eles não me eram estranhos. Ao contemplá-los com atenção, pareciam transformar-se em janelas de vidro, através das quais eu podia ver a silhueta de alguém muito íntimo, mas de quem não conseguia me lembrar.

Minha contemplação foi interrompida pela voz alegre desta jovem que, sorrindo, apresentou-se a mim:

- Oi! Meu nome é Cíntia!

- O meu é Aldomon! Prazer em conhecê-la. - respondi.

Ela sentou-se ao lado de um rapaz que, pela maneira como se tratavam, pude deduzir que eram namorados.

Em seguida, iniciei minha explanação. Durante quase três horas, falamos sobre saídas do corpo, movimentação de energias psíquicas e conhecimentos sobre Eu Superior e arquétipos da alma.

No término do encontro, todos pareciam satisfeitos com aquilo que aprenderam.

Voltei para minha casa envolvido por uma gama de novos pensamentos. A pequena palestra daquela animada tarde, analisada pelo crivo da minha auto-crítica, mostrava ser o limiar de uma nova vida.

Uma idéia brilhou em minha mente e, conspirando comigo mesmo, pensei: "- Posso tornar-me um mensageiro de outros mundos. Percebo, agora, o interesse de algumas pessoas em manter contato com outras realidades, tanto dimensionais quanto existenciais. Hoje, de certa forma, levei um pequeno grupo em uma viagem que transcendia os horizontes de suas consciências."

Lembro-me com vivaz nitidez a expressão de seus semblantes ao entrarem em frequências mais elevadas de vibrações existenciais, por muitas vezes transparecia um suave êxtase, que cada um deles sentia em diferentes níveis.

Invadido subitamente por uma estranha sensação, percebi que alguém sintonizava sua mente à minha. Quis identificar quem era o desconhecido visitante, o que veio a ocorrer quando pude sentir sua vibração. Surgiram em minha mente os olhos escuros levemente esverdeados de Cíntia. Após pensar em seu nome, minha clarividência abriu, e pude ver com toda clareza seu sorriso alegre e meigo.

Perguntei com veemência:

- Quem é realmente você?

- Você vai acabar descobrindo, e terá uma grande surpresa! - respondeu ela, com um ar misterioso.

Cíntia, após pronunciar tais palavras, rompeu bruscamente a comunicação, deixando-me profundamente curioso e, de certa forma, fascinado com seu mistério.

Saí daquele transe agradável e pus meus pés na realidade material.

As primeiras estrelas no firmamento anunciavam o cair de uma noite serena, muito especial para mim, pois sentia a vida resplandecer com indescritível força.

Aproximava-se a hora de dormir e eu já havia feito o planejamento de sair do corpo em busca da verdadeira identidade daquela misteriosa garota, desvendando assim, o segredo das janelas em seus olhos.

Finalmente projetei-me para o plano astral. Atravessei o teto e voei rumo às poucas nuvens que flutuavam em alturas vertiginosas. Pairando acima de uma pequena nuvem, contemplei do alto as minúsculas cidades que compunham a paisagem daquela região.

Da altura em que eu estava, pude rastrear com extrema precisão o local exato da moradia de Cíntia pois, apenas pensar em seu nome, fez com que uma intuição fortíssima conduzisse meu foco de atenção à uma cidade situada às margens de um lago. Por meio da clarividência, foi possível ver a casa em que ela morava.

Com a rapidez de um raio, voei na direção do conjunto habitacional, descendo em frente à fachada da casa.

Não quis entrar na casa como um invasor. Preferi chamá-la, para que fosse recebido de maneira mais particular.

Ela surgiu quase que instantaneamente após meu chamado.

Assim que a vi, tive uma agradabilíssima surpresa, da forma como ela havia previsto em sua comunicação mental.

Cíntia começou a mudar rapidamente a vibração de sua identidade espiritual, o que provocou uma singular transformação: diante dos meus olhos, por meio da transfiguração, Cíntia tornou-se Miria.

Não fiquei apenas tomado de surpresa, mas também envolvido por uma explosão de alegria a qual não pude conter. Atirei-me em seus braços com tanta ternura e afeto, fazendo-me lembrar o quanto ela era importante para mim.

Depois de saciar nossas saudades, pusemo-nos a conversar. Primeiramente perguntei a ela se no plano físico já tinha adquirido a consciência de sua verdadeira identidade. Miria olhou-me com ar solene, explicando que sua estadia no mundo físico apresentara-lhe uma série de limitações, que estavam dificultando o despertar da consciência imortal.

Subitamente, sem que eu esperasse, um estrondoso barulho puxou-me compulsoriamente para o corpo físico. Acordei um pouco assustado e busquei identificar a origem daquele som perturbador. Sem dificuldade, percebi que não passava de um ruído provocado pela explosão no escapamento de um carro barulhento, que transitara naquele instante em frente à minha casa.

Mudei de posição na cama, tentando reconciliar-me com o sono, o qual havia sido bruscamente interrompido.

Lamentavelmente todas as minhas tentativas iniciais de me projetar através do adormecimento foram frustradas, devido ao estado em que se encontrava meu corpo. O susto que levava produziu uma quantidade excessiva de adrenalina, provocando em mim uma incômoda agitação.

Ao constatar que não conseguiria sair do corpo naquele exato momento, comecei a pensar no meu encontro com Miria, ou melhor, com Cíntia - sua nova identidade na Terra.

Com felicidade, reformulei cada detalhe de suas palavras, pensando comigo mesmo: "Preciso ajudá-la a recobrar a memória de outras vidas".

Fui surpreendido pelo regresso do sono que, em poucos instantes, envolveu-me irresistivelmente numa entorpecência, a qual me projetou novamente para o mundo astral.

Logo após ter saído do corpo, notei que uma espaçonave havia estacionado próximo ao telhado da casa. Sua luz intensa e os sons eletrônicos denunciavam sua presença.

Sem hesitar, teleportei-me para o seu interior, onde fui recebido por duas lindas mulheres, trazendo em seus macacões o brasão da Unidade Prata. Seus trajes eram tão brancos que reluziam com seus movimentos.

Cabelos dourados e lisos, compridos até a cintura. Olhos azuis, com um brilho que transmitia esplendor e vida. Uma delas aproximou-se um pouco mais e, com expressão de total serenidade, falou:

- Aldomon, o laboratório de cibernética do Cruzador está pronto para sua cirurgia de implante eletrônico. Os técnicos já estão à sua espera.

Respondi, apressado:

- Antes de mais nada, preciso expandir minha consciência e tornar-me Alderan. A partir daí poderei entender o que você está dizendo.

Ao pronunciar a última palavra, automaticamente minha vibração espiritual foi aumentando em saltos quânticos. Quando dei por mim, havia me tornado Alderan e assumido, de imediato, minha consciência interdimensional.

Pude, então, compreender a que tipo de instalação cibernética eu seria submetido. Para que eu pudesse ampliar meu poder de ação no uso da tecnologia extraterrestre, fazia-se necessário um aumento vultuoso dos circuitos e canais energéticos do meu corpo eletrônico.

A espaçonave transitou no espaço, rompendo velozmente a distância que nos separava do Cruzador Triton. Numa fração de segundos, quase tão rápido como o pensamento, adentramos a rampa de desembarque daquela fortaleza voadora.

Assim que pousamos, teleportei-me para a sala de cirurgia. Lá chegando, notei que já me encontrava deitado sobre a mesa de operação.

Projetei meu segundo corpo astral para fora do primeiro corpo, o qual ficou dormindo em cima da mesa, inerte como uma estátua de mármore.

Transferi plenamente minha consciência para o segundo corpo.

Estando eu de pé próximo aos cientistas, pude perceber que também fazia parte da equipe de cirurgiões que realizariam os implantes em meu primeiro corpo astral.

Ficamos em volta da mesa e iniciamos um exame minucioso do corpo, que encontrava-se totalmente despido. Feita a identificação dos pontos dos centros de energias psico-elétricas, preparamo-nos para efetivar a montagem dos circuitos cibernéticos.

Aplicada a anestesia eletromagnética, começamos a implantação. Primeiramente, introduzimos dez circuitos de comando em centros de energia espalhados ao longo da medula espinal.

Em seguida, partimos para a instalação de centenas de circuitos periféricos, localizados em pequenos pontos de energia situados ao longo de todo o corpo. Concluída a montagem dos circuitos, iniciamos a ligação dos canais de energia psico-elétricas.

Quase duas horas haviam se passado, e depois de um trabalho muitíssimo complexo, finalmente terminamos a operação.

Voltei para o primeiro corpo astral cheio de expectativas, pois queria experimentar logo os resultados do implante cibernético.

Levantei-me da mesa um pouco zozzo e cambaleante mas, em poucos segundos, estava em pleno equilíbrio.

A sala em que eu estava era de um branco brilhante. Olhando para as várias paredes, avistei em uma delas um amplo espelho. Fui em direção a ele com passos firmes e fortes, na intenção de observar a aparência do meu corpo.

Na imagem refletida, pude ver que a pele do meu corpo havia sido transformada em um complexo circuito eletrônico, o que me dava o aspecto de um componente eletrônico acinzentado. Fiquei maravilhado com o que vi.

Saí da sala de cirurgia com destino à câmara de treinamento virtual de combate simulado. O treinamento no simulador virtual seria de fundamental importância para que eu aprendesse a manusear os implantes.

Eu ainda não fazia idéia de como utilizar todos os poderes que obtive ao adquirir os implantes cibernéticos. Eu teria acesso a uma infinidade de aparelhos eletrônicos da mais alta tecnologia

mas, no entanto, não tinha total consciência de até que ponto meu corpo da Terra suportaria as altas cargas de energia elétrica.

Um pouco antes de entrar na câmara de simulação, acionei no implante uma armadura bélica. Já no interior do simulador, pude perceber que este assemelhava-se a uma esfera oca, vista do lado de dentro. A esfera prateada foi acionada, dando início ao combate virtual.

Ilusoriamente, fui transportado para uma região rochosa, de céu avermelhado e com pouquíssima luminosidade. A primeira coisa que fiz foi ligar a visão multi-freqüencial, que possibilitava enxergar em qualquer nível de escuridão, ou até mesmo coisas invisíveis naquela dimensão.

Do lado de fora do simulador, foram enviadas diretrizes de ação, as quais foram recebidas por mim através do comunicador do capacete.

Minha missão era descobrir uma base negativa que estava camuflada entre as montanhas, para que pudesse resgatar um grupo de pessoas que haviam sido raptadas.

A fim de conhecer o potencial da armadura, fiz aparecer uma lista de recursos em um pequeno gráfico, na parte interna do visor espelhado do capacete. Diante dos meus olhos passaram-se centenas de mecanismos que praticamente tornavam a armadura invencível em determinados aspectos.

Após memorizar todas as suas capacidades, elaborei um plano para efetuar a ação. Há algum tempo, eu havia estudado o sistema no qual funcionava o simulador, e sabia que o programa básico de funcionamento era efetuado por meio da recriação ilusória da exata realidade de certas regiões, juntamente com os seres que nelas habitam, trazendo com singular veracidade seus potenciais, como também suas limitações.

Liguei a invisibilidade de alta freqüência, o que impossibilitaria que os seres inimigos detectassem minha presença. Com um salto, comecei a voar por sobre as montanhas e, lá do alto, pude ver com maior amplitude diversos aspectos daquele estranho mundo.

Notei que em parte alguma da superfície existia qualquer forma de vida.

Avistei um imensa cordilheira, onde meus sensores registraram altos níveis de energia. Pensei: "Sem dúvida, a base deve estar ali."

Disparando alguns mísseis que saíam de um compartimento em minhas costas, atingi cinco montanhas que se abriram, e de onde saíram caças de combate. Eles não conseguiram notar minha presença.

Não quis perder a chance de testar a armadura prateada em uma luta aérea. Sobrevoei as aeronaves, que pareciam confusas procurando o inimigo invisível.

Dei início a um alvoroço, ao desligar a invisibilidade. Uns dez caças partiram em minha direção, iluminando o céu com suas rajadas de *lasers* vermelhos fluorescentes.

Contudo, antes que fosse atingido por qualquer raio, o sistema de defesa automático da armadura fez aparecer um escudo eletromagnético, que fazia com que qualquer projétil que o atingisse, voltasse ao local de onde foi disparado. Algumas aeronaves foram atingidas por seus próprios raios, espatifando-se no solo.

Diminuí parcialmente o escudo, apenas o suficiente para que eu pudesse atirar contra os caças que restaram. Materializei um canhão *laser* e, com precisão, abati o inimigo. Em seguida, parti para entrar na base por uma das montanhas.

Depois de ter lutado contra a segurança interna, resgatei os reféns e os levei para o ponto de partida.

O simulador de combate foi desligado, fazendo com que eu retornasse à realidade, no Cruzador. Os técnicos ficaram satisfeitos com o funcionamento do implante.

Regressei ao físico. Grande parte da manhã havia passado enquanto eu dormia. Pensei: "Valeu a pena ficar fora do corpo até agora!". Conferindo em meu relógio de pulso, vi que eram nove horas da manhã.

Durante uma semana, fiz um intenso treinamento no simulador virtual, até estar totalmente apto a enfrentar combates reais usando a armadura do implante.

No mundo físico, havia chegado o dia de encontrar-me com aquele pequeno grupo de jovens. Tema principal: saídas do corpo.

Todos os participantes da reunião estavam confortavelmente sentados e pareciam sedentos de aprendizado. Comentavam entre si o que tinham achado do nosso último encontro.

Bastante animado, iniciei minha explanação, respeitosamente inquirindo a todos:

- Alguém aqui já saiu consciente do corpo físico?

Dentre as nove pessoas presentes, apenas duas afirmaram terem experimentado a saída astral, e uma delas era Cíntia, o que não me surpreendeu. A outra pessoa era um jovem amigo, chamado Carlos.

Pedi a Cíntia que nos contasse alguma de suas experiências fora do corpo. Após alguns segundos - tempo em que parecia escolher uma lembrança que fosse conveniente expor em público - sua voz alegre (um tanto relutante no início) presenteou os ouvidos aguçados dos participantes com uma variedade de aventuras interdimensionais e algumas interplanetárias. Uma de suas viagens despertou em mim um especial interesse.

Certa noite, ela já havia deitado à espera da chegada do sono quando, de repente, percebeu que encontrava-se fora de sua cama, do lado de fora da casa, olhando fixamente para o céu, esperando que algo surgisse no firmamento e viesse ao seu encontro.

Aconteceu, então, o esperado: diante de seus olhos esverdeados apareceu uma pequena frota de espaçonaves prateadas. Cíntia foi teleportada para o interior de uma delas, onde seres extraterrestres mexeram em sua cabeça, dando a impressão de que haviam implantado alguma coisa.

Isto não lhe provocou medo, pois confiava totalmente naqueles seres, que pareciam conhecidos de um passado distante. Cíntia teve uma estranha sensação ao acordar em seu quarto. Pensou: "Terá sido um sonho? Nossa! Parecia tão real que ainda posso sentir que mexeram em minha cabeça! Talvez eu encontre a resposta para este mistério qualquer dia destes, entre um sonho e outro."

Presenti que Cíntia não recordara o encontro que tivemos no mundo astral. Analisando o nível de suas saídas interdimensionais, pude constatar que elas aconteciam apenas eventualmente, cerca de uma por semana. Eram, em sua maioria, semi-conscientes.

No entanto, ela irradiava um imenso potencial latente, que parecia querer aflorar e dar-lhe o domínio sobre a saída consciente do corpo.

Caso Cíntia fosse submetida a um treinamento extrasensorial de alto nível, teria grandes possibilidades de dominar suas habilidades psíquicas. Minha intuição dizia que ela ainda não estava preparada para tal desenvolvimento, em função de sua aparente imaturidade.

O próximo a relatar suas saídas foi o tranqüilo Carlos que, alegremente contou-nos uma de suas histórias.

Há quase um ano, Carlos estava deitado quando foi paulatinamente envolvido por um irresistível entorpecimento, que o fez flutuar para fora do seu corpo. Ele teve uma agradabilíssima sensação de liberdade, o que inevitavelmente fez com que ele se emocionasse muito.

Rapidamente perdeu a consciência, até acordar no dia seguinte guardando as lembranças do acontecido.

Senti que o potencial de Carlos era menor que o de Cíntia, embora ele também pudesse ser aperfeiçoado.

Os outros participantes pareciam bastante entusiasmados com aquilo que escutaram de seus colegas. Ficaram esperançosos de que, em breve, também fariam suas viagens astrais.

A conversa ficava cada vez mais animada. O ambiente fervilhava de perguntas, arremessadas em minha direção. Felizmente, a inspiração deu o ar de sua graça, possibilitando-me saciar a curiosidade de todos, naturalmente dentro dos meus limites. Isso era suficiente para produzir injeções de ânimo e interesse. Contudo, tais atributos não seriam suficientes para fazer com que sinceros jovens iniciantes se tornassem viajantes astrais. No caminho à sua meta, apenas entusiasmo, ânimo e interesse caíam por terra ao se depararem com o peso das dificuldades impostas pelas intrincadas armadilhas existentes.

Um viajante astral enfrenta, entre outras coisas, a necessidade de aprender a conviver, em equilíbrio, com uma enorme variedade de realidades que há em cada mundo dimensional. Em função disso, qualquer descuido no comportamento que possa acarretar a perda da sobriedade consciencial poderá gerar uma tremenda confusão existencial, pois o viajante não conseguirá distinguir plenamente a realidade do mundo em que se encontra.

Isso poderá levá-lo a vários níveis de alienamento mental. É esta a primeira armadilha dos mundos astrais. Para livrar-se dela, o viajante terá que se manter o mais sóbrio possível, mantendo sempre a consciência do lugar em que está.

Nossa reunião havia chegado ao fim. Despedimo-nos uns dos outros na expectativa de um novo encontro, o qual ainda não havia sido marcado, porque preferimos deixar acontecer de forma espontânea.

O meu trabalho de divulgação tornava-se cada vez mais intenso.

Os encontros que outrora eram realizados com intervalos de duas semanas, passaram a ser quase que diários, alcançando uma grande variedade de platéias.

Minha vida foi ficando super ativa, o que inevitavelmente me levou a sair da casa de meus pais, em busca de uma maior liberdade e flexibilidade de horários.

Sentia que o Cosmo conspirava a meu favor pois, sem dificuldade, encontrei um amigo que emprestou-me um lugar para morar. Era uma sala onde, além de morar, poderia acomodar confortavelmente vinte pessoas para eventuais palestras.

Em pouco tempo, recebi cerca de quinze pessoas para a primeira palestra. Seus semblantes mostravam um profundo interesse pelos assuntos apresentados.

A segunda palestra deixou-me impressionado: o número de participantes havia simplesmente dobrado! Trinta pessoas espremeram-se no pequeno espaço, algumas delas espalhadas pelo chão.

O desconforto da minha platéia deixou-me incomodado. Eu teria de encontrar um local maior para as palestras.

Novamente tive a ajuda das inteligências superiores, pois um dos participantes dos encontros conseguiu um auditório de uma escola pública. Todavia, até que este local nos fosse entregue, mais uma palestra ainda seria ministrada na pequena sala onde eu residia.

Sendo que nenhum deles queria ir embora sem escutar as informações ali passadas, a única solução encontrada foi espalhar o excedente de pessoas no corredor do prédio.

Naquela noite agitada, falei a todos acerca dos contatos extraterrestres, os quais estavam ao alcance daqueles que se dispusessem a tal relação interplanetária. Expliquei-lhes que o maior número de contatos ocorriam fora do corpo físico, pois ainda não havia chegado o tempo de contatos físicos em massa com a população da Terra.

Também foi falado a respeito da transição planetária, em que alguns habitantes do mundo físico são substituídos por outros no mundo astral. Assim que perdem seus corpos físicos - por meio da morte - eles são levados para outros planetas. Com isso, nascerá um novo planeta Terra, com novos parâmetros de civilização que atingirão todas as manifestações dos seres humanos.

Notei que, desta vez, nem todas as pessoas presentes transmitiam boas intenções. Dentre as cinquenta, havia três que pareciam estar ali apenas com o propósito de tumultuar a reunião. Intrometiam-se desrespeitosamente nas minhas falas, tentando desvirtuar o significado das informações que estavam sendo passadas.

Não foi preciso me manifestar pois, de súbito, várias pessoas se levantaram em minha defesa. Fiquei encantado com a elevada educação com a qual uma delas se dirigiu àqueles que estavam me tripudiando. Esta tão distinta pessoa transmitia respeito e dignidade em seu semblante irrefutável. Com autoridade e energia nas palavras, disse:

- Peço a vocês três, que estão atrapalhando este jovem em sua explanação, que não se esqueçam de que viemos aqui para ouvi-lo, e não a vocês. Se não puderem ficar em silêncio, façam a gentileza de se retirar.

Após estas palavras de ordem, um silêncio um tanto fúnebre tomou conta do ambiente, até que foi dissipado quando retomei a exposição de idéias. Finalizei a palestra daquela noite com a complementação das informações sobre a transmigração planetária.

Meu desenvolvimento interior indicava que, a qualquer momento, uma série de faculdades psíquicas seriam despertadas por minha identidade extraterrestre. Existiam duas dentre as habilidades extrasensoriais sobre as quais eu realmente desejava adquirir o controle: clarividência e clariaudiência.

Meu pensamento era que, se eu as controlasse plenamente, poderia manter um contato permanente com os diversos mundos. Vez ou outra eu conseguia controlar a abertura da visão clarividente. Era possível enxergar à distância, podendo ver qualquer pessoa, mesmo que fosse em outro país ou planeta. Também podia vasculhar as imagens das coisas que se passaram. No entanto, não conseguia ver claramente acontecimentos futuros, pois algo bloqueava as visões.

Entre todas as possibilidades oferecidas pela visão especial, a que muito me encantava era a de enxergar os mundos astrais. Mas eu ainda deveria esperar por um tempo indeterminado para adquirir o controle da clarividência.

As viagens para os mundos astrais tornavam-se cada vez mais fascinantes. A cada noite eu aprendia tantas coisas que, mesmo que quisesse, não conseguiria guardá-las só para mim, sendo que tornava-se essencial em minha vida a divulgação da existência de outros mundos. Eu precisava falar sobre os vários níveis de consciência advindos dos contatos com outras realidades. Acreditava que, da mesma forma com que eu transformara a minha vida, também poderia ajudar outras pessoas a compreenderem um pouco da evolução na essência da vida, oferecendo a eles instrumentos para conhecerem os mundos da imortalidade.

Apesar de trabalhar com afinco na divulgação através de palestras, continuei ainda a busca da minha missão no plano físico. Contudo, todos os meus esforços para encontrar a grande resposta do porquê de estar aqui quase se tornavam uma obsessão.

No mundo astral, sempre perguntava a integrantes da Unidade Prata se sabiam o motivo da minha vinda para o mundo físico. No entanto, a resposta era sempre a mesma: "Você ainda tem que esperar algum tempo para que lhe seja revelado este mistério. Pelo visto, precisará de mais paciência."

Sabendo que a descoberta da missão não dependia da minha vontade, permaneci por algum tempo cultivando a mais completa tolerância.

Tornei-me um pregador de conhecimentos dos outros mundos, falando abertamente em minhas palestras, realizadas geralmente em universidades ou escolas.

De palestra em palestra, fui conhecendo uma série de pessoas, com as quais vivenciei variadas experiências.

Sempre que me deparava com o público dos auditórios, meus olhos vasculhavam a multidão em busca de pessoas que trouxessem um sinal em seus semblantes. Procurava aqueles que tinham a marca da imortalidade. Percebi esta singular peculiaridade de várias formas.

Certa noite em que o auditório estava repleto de pessoas atentas ao tema abordado, fitei os presentes, como de costume. Examinei suas naturezas, buscando a origem espiritual de cada um.

Avistei, ao longe, nas últimas poltronas da arquibancada, um menino. Não tive qualquer dúvida: ele trazia em si a marca da imortalidade, que mostrava-se bastante sutil, quase totalmente camuflada por seu corpo de adolescente.

Sua estatura aparentava uns quatorze ou quinze anos de idade. A expressão da face mudava vertiginosamente - ora parecia uma criança, ora apresentava um forte aspecto de pessoa madura e envelhecida com séculos ou milênios de experiência nas coisas da vida.

Olhava-o com especial respeito quando, de repente, um pensamento vindo das profundezas de minha alma produziu em mim uma enorme sensação de já conhecê-lo. Pensei: "Será ele um integrante da Unidade? Talvez aconteça como Cíntia, que mais tarde descobri ser Miria".

A apresentação daquela noite chegou ao fim e, gradualmente, as pessoas iam embora para seus lares. Algumas aproximavam-se, a fim de esclarecer dúvidas ou então elogiar a palestra. O auditório estava quase vazio. Duas senhoras alegres e sorridentes faziam-me algumas perguntas, as quais respondi de imediato.

O próximo a me dirigir a palavra foi o referido menino. Ele parecia um pouco inibido e, timidamente, algumas poucas palavras saíram de sua boca:

- Oi! Gostei muito de sua palestra! Você não imagina o quanto me identifiquei com as coisas que foram ditas, principalmente a respeito de saída do corpo, e também contatos extraterrestres!

- O que você acha de aprender um pouco mais sobre estes assuntos que te agradam? - perguntei.

Ele então respondeu com muito ânimo:

- Podemos começar assim que você quiser!

Pensei por alguns instantes e falei:

- Amanhã está bem para mim, de preferência na parte da tarde. - Enfieei a mão no bolso e retirei um pequeno pedaço de papel com meu endereço.

Combinamos o horário e, antes que nos despedíssemos, ele disse que se chamava Rafael.

No dia seguinte, a tarde havia chegado e aproximava-se a hora do encontro com Rafael.

Selecionava cuidadosamente os assuntos sobre os quais falaria com ele, para que não corresse o risco de revelar precipitadamente certas coisas a seu respeito, o que poderia ser desastroso para seu desenvolvimento no campo da imortalidade.

Rafael comparava-se a uma águia em formação ainda dentro do ovo, à espera do dia em que seria chocado por si mesmo, saindo do ovo para crescer e aprender a voar. Meu pressentimento era de que seu vôo seria tão alto e veloz que, até mesmo entre as outras águias, poucas se equiparariam a ele.

Entretanto, no presente momento, Rafael ainda deveria aprender a sair do ovo e, no tocante a isto, eu pouco poderia fazer. Mesmo no intuito de ajudar, eu não deveria forçar a casca do ovo, pois na verdade isso representaria a causa de sua ruína. Confabulei comigo mesmo, buscando as soluções mais sábias para que pudesse interagir com aquela águia em forma de menino.

Escutei alguém batendo. Já fazia idéia de quem era e abri a porta rapidamente. Rafael, sorridente, cumprimentou-me.

Sentamo-nos e começamos a conversar. De início, pedi a ele que contasse por que se interessava pelos assuntos expostos por mim na noite anterior.

Rafael meditou por poucos momentos e, com expressão séria, falou:

- Já faz algum tempo, talvez um ano, que comecei a passar por experiências incomuns. Eu saía do meu corpo para um outro mundo não-físico e, por meio dessas saídas, iniciei contatos com seres de outros planetas. Esses contatos, em uma fase posterior, aconteceram mesmo sem que eu estivesse dormindo.

Perguntei, curioso:

- Então você os viu aqui no plano físico?

Rafael respondeu, elucidativo:

- Não, eles ficam naquele plano que você chama de astral. Eu os vejo com uma visão não-física, pois mesmo de olhos fechados eu continuo enxergando. A princípio, isso foi motivo de muita alegria para mim, porque eu parecia conhecê-los. Mas, de algum tempo para cá, apareceram outros, dos quais eu não gosto.

- Você sabe quem são esses outros e o motivo pelo qual você se sente mal com sua proximidade? - perguntei.

- Sim, eles também são de fora da Terra, no entanto são maus e querem me pegar. Por várias vezes já tentaram, e sempre acontece quando eu saio do corpo. Ainda bem que sou ajudado pelos extraterrestres bons.

Fiquei maravilhado com a semelhança das coisas que aconteciam tanto comigo quanto com ele. Suas narrações vinham confirmar minhas intuições e pressentimentos. Rafael realmente era um estrangeiro recém-chegado de outros planetas. Restava-me saber a que Unidade ou Comando ele pertencia.- Você sabe quem você é e de onde você vem? - indaguei. Ele respondeu com segurança:- Sei que não sou daqui, da Terra. Porém, não consigo lembrar quem eu sou ou de onde vim, o que muitas vezes é motivo de tristeza e melancolia no meu dia-a-dia. Fiquei sabendo que alguém estava dando palestras sobre saída do corpo e contatos interplanetários. Interessei-me de imediato, principalmente na esperança de encontrar uma série de respostas que pudessem me ajudar a decifrar os mistérios que envolvem a minha vida há bastante tempo. E foi por isso que procurei você. Será que pode me ajudar? Muito alegre, respondi:- Farei o que estiver ao meu alcance. A primeira recomendação que lhe faço é que tenha paciência, sem tornar-se ocioso. Procure desenvolver um ritmo de descobertas que não o tirem da realidade que está vivendo. Este será o primeiro passo para o auto-descobrimento. Não pense que eu lhe darei prontas as respostas acerca do seu passado. Caberá a você mesmo descobri-las e, neste caso, o tempo é o seu melhor amigo, pois ele conspira com a vida para que ela coloque importantes acontecimentos no caminho da sua existência. Por alguns instantes ele ficou calado. Seu rosto ensimesmado denunciava a profunda meditação em que submergira sua alma. Respeitei este silêncio solene, até que sua voz resignada veio à tona:- A cada dia que passa, percebo que minha vida vai se transformando, conduzindo-me mais e mais para o meu destino. Por muitas vezes, senti que algo queria nascer dentro de mim, mas até agora nada acontecia. Isso faz com que eu me sinta tão impotente como se estivesse preso em uma camisa de força. Realmente, preciso aprender a ter paciência, senão posso acabar enlouquecendo de tanta ansiedade. Dei um sorriso e falei:- Não se preocupe, meu caro Rafael! Também já passei por situações parecidas com a que você está vivendo e posso lhe assegurar que, mesmo quando as respostas forem

encontradas, ainda não ficará totalmente satisfeito, pois surgirá um novo mistério para você decifrar. Por isso é tão importante saber esperar...

Palestras do Aldomon relacionadas a preparação para a Nova Terra.

O Sol da Humildade

Hoje nós estamos aqui com esse tema tão importante para a nossa evolução agradável mas ao mesmo tempo difícil o Sol da humildade a humildade é algo que nem sempre é conhecida sentimento raro e mesmo quando nós temos contato com ela através de alguém que tenha pelo menos a amostra dela a gente nem sempre sabe reconhecer hoje eu dedico essa palestra a todas as pessoas que buscam o despertar da humildade que de todas as virtudes é aquela que mais eleva o nosso espírito em direção a Deus em direção à essência eu diria que a humildade é a chave que abre a porta da espiritualidade para a nossa consciência aquele que tem humildade tanto no sentido material como no sentido afetivo, profissional, existencial, em todos os sentidos de sua vida você terá paz, equilíbrio, harmonia, um crescimento constante e seguro ah, se a humildade viesse de forma natural em todo mundo sem que ela fosse buscada seria como um diamante muito lapidado e que brilhava tão intensamente que nos ofuscava logo assim que chegasse é um diamante imagine um diamante de um quilo eu não digo nem de quilate eu digo de um quilo um milhão de quilate se fosse o caso mil quilates que seja já nos daria a dádiva de viver em paz conosco com aqueles que convivem conosco e com Deus muitos buscam a evolução espiritual mas poucos têm essa dádiva suprema aqueles que pensam que têm muitas vezes se pegam não tendo por acreditarem ser superior por pensarem que têm então essa dádiva tão maravilhosa Deus nos dá sem cobrar nada quer dizer algo que é mais precioso do que qualquer diamante que há sobre a Terra e Deus oferece para nós através dos seus enviados que já tivemos ao longo da história terrestre Jesus foi um exemplo de um desses que nos doou a humildade tivemos Buda, tivemos Krishna tivemos os santos exemplo do santo que mais humildade teve na história ou se não foi o que mais teve mas um dos que mais teve São Francisco de Assis olha que São Francisco de Assis está na escala de mestre ascensionado ainda não é um avatar mas ele demonstrou que aprendeu a lição que Jesus no caso o mestre dele pessoal tinha dado para ele a humildade é uma armadura que aquele que veste não precisa ostentar hostilidade, imposições, agressões, é uma armadura suave como a seda mais pura mas que ao mesmo tempo protege a alma visto que a alma não é atingida o contrário da humildade que é o orgulho e a vaidade é a armadura dos fracos que buscam ostentar aquilo que não são para poder agredir antes que se sintam agredidos quem trabalha o seu lado espiritual precisa se aliar a esta luz para iluminar o caminho do entendimento, da ação do pensamento para ter idéia dizem que o egoísmo é o nosso principal inimigo mas o egoísmo não sobrevive um segundo se houver humildade quer dizer que o orgulho e a vaidade é que sustentam o nosso egoísmo, o egoísmo ele é ruim em todos os sentidos aqui em nossa vida ele nos cega, ele faz com que a gente veja todas as pessoas como agressivas, como hostis a nós ele gera mágoa, gera rancor, ressentimento, vingança, cólera que é a ira manifestada e a violência mas aquele que não tem vaidades e orgulhos não sofrerá porque terá humildade para proteger de qualquer coisa melhor do que armas melhor do que poder material é humildade a humildade faz com que a pessoa

tenha uma aceitação a respeito das leis da vida incomensurável uma aceitação que chega a nos entregarmos totalmente às leis da vida toda vez que uma pessoa nos aborrece nós só nos aborrecemos por falta de humildade toda vez que alguém nos magoa que nos sentimos injustiçados é a falta desse sentimento supremo mas o que seria humildade? Olha posso confessar para todos aqui eu só conheço parte da humildade é um sentimento tão complexo e tão profundo que só aquele que já mergulhou plenamente no oceano da humildade do Cristo podem sentir exemplificar muito pouco pode falar sobre isso as palavras são bonitas intelectualmente mas os sentimentos eles só podem ser transmitidos através da vivência do exemplo nossa quando a gente se sente agredido por qualquer coisa dói fundo espreme a gente por dentro e como uma forma de defesa a gente agride também quando a gente tem humildade ninguém consegue atingir nenhum ponto de nós porque? Porque a humildade ela amortece qualquer agressão por mais violenta, por mais injusta que seja porque quando nós nos sentimos injustiçados dói mais do que quando a gente sabe que está errado e é agredido quando a gente sabe que está certo aparentemente certo e somos agredidos a humildade é a primeira que oh, se ela não tiver bem fortificada em nós a gente expulsa ela de casa fala não te quero aqui porque você vai ficar falando besteira no meu ouvido, vai ficar falando em perdão, em tolerância, em paciência, em resignação então saia daqui mentalmente quem tem uma humildade fraca pensa dessa maneira, enquanto isso os animaizinhos internos ficam bufando dentro da pessoa e quando ela menos espera a boiada estoura e ela solta os famosos bichos em cima de alguém se ela busca a sua espiritualização depois ela se sente envergonhada para com aquilo que ela prometeu para a essência quero me esforçar para crescer uma pessoa que não busca crescimento evolutivo não quer se tornar um ser humano completo ele sente orgulho de ser um animal um animal de 2 patas mas o ser humano que já não quer mais agir como um animal ele tem a oportunidade de desejar desenvolver a humildade num dos livros que li sobre espiritualidade chamado eu até vou fazer a propaganda desse livro que ele é muito bom para quem busca a transcendência chamado Autobiografia de um Iogue de Paramahansa Yogananda um indiano que no início desse século desenvolveu com um mestre considerável de Yoga a iluminação consciencial e depois foi para a América e lá fundou diversos áshram, onde ensinou os seres a se iluminarem a terem experiência direta com Deus esse ser admirável ele narrou a história de iogues de nível mais evoluído do que ele um dos iogues é o Bábaji que é um avatar um grande avatar grande arcanjo uma encarnação da divindade esse grande avatar num dos episódios ele viu esse avatar disfarçado quer dizer sem declarar que era um avatar lavando os pés de um místico e aí o mestre do Yogananda falou mas como pode o senhor com essa evolução toda lavando os pés dele? Aí ele olhou assim e falou a humildade de todas as virtudes a humildade é a que Deus mais aprecia mesmo eu convivendo intensamente com Deus eu não posso me esquecer dessa virtude e se eu não exercitar eu esqueço dela para ter uma idéia um avatar precisa estar constantemente exercitando a humildade é uma coisa que se a gente não exercita ela não se irradia através de nós então precisa ser exercitado a humildade não é algo intelectual eu não estou falando que ela precisa ser exercitada simplesmente pelo exemplo desse grande avatar mas pelas constatações que já pude ter e acreditar na vida que a cada instante a pessoa precisa para se tornar forte e aumentar sua comunhão direta com a essência a pessoa precisa exercitar esse Dom supremo mas o que é a humildade? como disse de início não tenho plena certeza da profundidade da humildade porque ainda não mergulhei plenamente nela sou um aluno que busca desenvolvê-la gradativamente dia após dia muitas vezes sinto que careço muito dela mas já aprendi alguma coisinha aprendi por exemplo que ser humildade não é você ser subserviente, não é você se deixar subjugar pelo mais forte não é você abaixar a cabeça

diante da injustiça, não é você falar monte em cima de mim faça de mim o que quiser a humildade não é isso a humildade não é se colocar em situação inferior a ninguém humildade é se colocar igual a tudo aquilo que vive isso é humildade isso é essência então se uma pessoa culta olha alguém que não sabe nem escrever o seu próprio nome e se sente superior porque ele sabe e o outro não sabe essa pessoa não tem humildade naquele sentido todo aquele que se sente superior não tem humildade todo aquele que se sente inferior a outra pessoa não tem humildade a vaidade e o orgulho quando alimentados faz a pessoa se sentir superior as demais quando não alimentado faz a pessoa se sentir inferior a determinadas pessoas e se sente mal com isso portanto essa linha tênue entre humildade real e falsa humildade precisamos ter discernimento então a partir do momento que uma pessoa determina desenvolver a humildade ela terá que trabalhar o campo profissional, intelectual, religioso, corporal, são diversos os campos que a pessoa pode se sentir superior às demais pessoas e uma das características dessa superioridade é acreditar assim o que vale para alguém não vale para mim a pessoa pensa que ela tem mais direitos à vida do que os outros seres é triste isso porque ela engana a si mesmo por acreditar que pode fazer e acontecer eu já vi diversos líderes espirituais fracassarem na prova da humildade porque em outros aspectos a pessoa nem param para se esforçar na área da política na área empresarial nas áreas que não buscam evolução espiritual as pessoas são arrogantes prepotentes orgulhosas vaidosas e assumem sou e daí? Na área espiritual tem muitos que são e tentam se disfarçar de pessoas humildes no entanto do que basta palavras lindas e na hora do exemplo a pessoa fica tratando os demais seres humanos como se fossem lixo?

E ele fosse um único ser digno de viver tendo paz, tendo felicidade, tendo plenitude os outros ainda vão ter que servi-lo demais até poder alcançar isso não gente isso é falta de humildade em projeção astral graças a Deus eu tenho graças a Deus eu falo porque eu não me acho merecedor mas eu tenho a oportunidade de ter contato com seres de evolução que eu almejo há milênios e daqui há algumas centenas de milênios talvez eu alcance ou milhares de milênios esses seres esses avatares eles muitas vezes apresentam eu vou contar uma rápida projeção a respeito de um avatar eu estava no mundo astral e na casa onde eu estava tinha uma pessoa que estava sendo atacada espiritualmente tinha uma falange de seres muito negativos eu chamaria esses seres de demoníacos seres assim que tinham muito poder no mal estavam atacando eu tentei ajudar a pessoa mas eu não tinha poder para isso naquele momento os seres estavam muito poderosos e eu não tive força aí eu fiz uma oração pedindo ajuda quando a gente não dá conta de alguma coisa a gente pede àquele que dá conta e eu fiz uma oração pedindo ajuda quando eu fiz a oração apareceu um Sol sobre a casa onde eu estava eu estava do lado de fora da casa apareceu um grande Sol e quando apareceu esse Sol ele abriu asas de dentro do Sol apareceu asas de luz quando eu vi arcanjo Miguel na forma de Arcanjo Miguel e ele pôs os espíritos para correr só com a energia da aura dele ele nem evocou espadas nem nada ele simplesmente bateu asas energéticas em cima da falange e elas oh, desapareceram imediatamente e aí ele foi descendo não precisa falar que Ashtar Sheran é o mesmo Arcanjo Miguel no entanto de acordo com a vibração que quer evocar ele toma uma forma específica eu convivo com Ashtar freqüentemente mas com ele com a forma de Arcanjo Miguel é muito raro ele só evoca essa forma em momentos especiais e aí quando ele desceu eu fiquei deslumbrado com ele assim um arcanjo lindo uma forma que os pintores mais sensíveis ainda não conseguiram captar a forma dele e ele foi descendo e as asas foram desaparecendo as asas de luz não eram de pena não isso aí eu já posso dizer que não eram asas de pena branca não eram luz etéreas, transparentes, luminosas numa intensidade incrível era como se fosse Sol, Sol vaporoso a luz do Sol vaporosa

uma luz prateada ao mesmo tempo dourada era uma coisa incrível um esplendor que todos assim que trabalham para a luz ficariam paralisados, deslumbrados com a vibração e ele foi descendo estava com aquela forma linda de repente começou a mudar de forma ele foi mudando de forma o cabelo dele foi mudando de cor o tamanho dele que ele estava enorme ele foi diminuindo de tamanho a pele foi mudando de cor os olhos o formato do corpo e ele foi ficando pequeno, pequeno ele ficou assim como quase um anão um homem pequeno meio barrigudo com a pele bem parda assim um estilo meio mexicano até o tom da pele e um cabelo grosso bem preto penteado para trás fisicamente ele ficou bem feinho aí eu olhei para ele e fiquei rasgando seda quando a gente encontra esses seres a gente rasga uma seda por mais que tente a gente não consegue tente não rasgar e eu falando o quanto a vibração dele era elevada pedindo ajuda e tudo e ele olhou para mim assim e falou é você só está me tratando assim agora porque você sabe quem eu sou porque você me viu transformando nisso mas por diversas vezes você não soube me reconhecer eu falei nossa mas como eu sempre saberia reconhecê-lo você é o meu grande mestre falei isso para ele você é o meu Deus no sentido de que ele é Deus consciente de que é Deus e ele falou assim pois é quando eu fechei você um certo dia na W3 sul você não me viu como meu Deus como seu Deus você falou que louco em pensamento que pessoa louca como é que faz uma coisa dessa irresponsável agora eu sou seu Deus né? aí eu falei posa mas como é que você faz isso comigo? Eu falei fiquei meio surpreso ele falou pois é essa coisa de bem e mal você não sabe da relatividade do bem e do mal?

Eu estava simplesmente testando você para você ver que não existe mal em lugar nenhum e que está dentro de todos os seres nunca se esqueça disso porque uma pessoa está com uma aparência ou com a atitude de determinada forma ela não deixa de ser Deus não pode se esquecer disso você fica se sentindo superior àqueles que erram é? Precisa desenvolver mais a humildade na época atual quem não tem humildade está na beira de um abismo a qualquer momento pode cair e demorar muito para se levantar eu vim aqui para te dar esse aviso e aí ele me deu outros conselhos pessoais que não vem ao caso eu falar né a gente não fica muito confortável mostrando as próprias feridas então ele me deu uma lição imensa de que a gente não pode se sentir superior àqueles que erram e não pode esquecer que aqueles que erram também são Deus e também demonstrou para mim uma coisa que a gente não pode se apegar às formas que Deus se esconde muito bem dentro de todas as formas e a gente desrespeita ele constantemente ao agredirmos um corpo sendo desrespeitando os órgãos do corpo seja esse que nós estamos vestindo ou que outra pessoa está vestindo na verdade nós estamos desrespeitando é Deus então eu acordei me sentindo eu não digo me sentindo inferior mas pequenino então acordei da projeção pensando meu Deus o quanto eu tenho a aprender Ah, eu não vou ensinar mais não eu não vou transmitir mais nada não eu vou ficar alguns anos me esforçando mas aí eu pensei aquela passagem até que Jesus tanto ensinou se você tem alguma coisa que as pessoas precisam você não pode esconder por menor que ela seja então se a gente não tem um Sol para iluminar um continente ou vários continentes mas se a gente já tem uma lamparinazinha que dá para iluminar uma meia dúzia de pessoas já é melhor do que nada então hoje eu estou trazendo essa lamparinazinha para a gente compartilhar e a humildade é algo maravilhoso gente eu uso isso na minha vida quando a coisa está preta quando eu falo preta assim é no sentido de que eu tento enxergar mas a luz alguma coisa recebe a luz antes de mim aí eu fico meu Deus o que, que eu faço porque que eu não estou recebendo a luz?

Porque a gente só enxerga graças a luz que nos ilumina quer dizer que ilumina tudo aí eu começo a ver gente eu estou me magoando com a ofensa de alguém e uma lei eu já pude

compreender toda vez que nós nos ofendemos o problema está em nós pode estar na outra pessoa mas todo mundo tem problema nós sermos atingidos pelos problemas daqueles que conosco convivem só somos se temos se fazemos eco ao problema quer dizer se ele vem até nós e a gente reflete ele para a pessoa se ele vier até nós e nós não nos identificarmos com ele nós não somos atingidos por nenhum problema absolutamente nenhum faça de conta que tem uma pessoa andando pela rua essa pessoa está pensando em Deus quando eu falo está pensando em Deus ela está pensando gente eu existo que maravilha é bom demais existir eu penso agora penso daqui há pouco continuo pensando e sempre continuo pensando e ao pensar sinto que existo e começo a ver as coisas e pensar gente a vida pulsa será se eu já existir antes de eu existir aqui?

Ah, eu não acredito que eu vou deixar de existir então eu sempre existia quando eu era criança eu me sentia existindo quando eu era adolescente eu me sentia existindo agora que sou adulto continuo me sentindo existindo a vida é muito boa essa pessoa está pensando em Deus e vai de repente uma pessoa chega nela e dá uma bronca nela por qualquer motivo mesmo a outra pessoa digamos que ela de tão descuidada que estava passou perto de um carro sujou o carro ou arranhou ou passou na porta da casa de uma pessoa e a pessoa não gostou e achou que ela estava querendo outra coisa além do que andar ali hoje em dia é existem pessoas que por terem sofrido muito ficam muito sensíveis então muitas vezes uma pessoa que teve a casa assaltada se você está pára assim fica na frente olhando para o céu a pessoa pensa que você está querendo alguma coisa com a casa dela aí vai e agride e aí essa pessoa que estava pensando em Deus e tudo ela foi agredida nesse momento que ela foi agredida a pessoa transmitiu palavras, expressões hostis essas expressões hostis transmitiram energias psíquicas emocionais pensamentos carregados de emoções agressivas, animalizadas, instintivas isso veio em direção à pessoa imagine isso como se fossem objetos veio em direção à pessoa se a pessoa ficar quieta que, que é quieta?

Mansa não reagir com agressividade, não reagir se ela ver que a pessoa não terá entendimento com ela, ela nem abrir a boca para falar nada e nem fazer expressão nem de ironia nem de raiva nem de ódio nem de indignação nem de perplexidade ela simplesmente olhar e se afastar tranqüilamente é porque ela não aceitou aquilo que foi transmitido para ela quer dizer a pessoa deu uma coisa para ela deu agressividade e ela simplesmente internamente falou eu não aceito isso eu não aceito agressividade é só isso que você tem para me dar então eu não tenho nada a ver com você e fosse embora se afastasse ah, a pessoa ficava xingando se afastava ignorando como se a pessoa não existisse ia embora e continuaria pensando em Deus e tudo e compreendendo que aquela pessoa vibra numa faixa diferente da dela ela quer vibrar numa faixa onde a agressividade não tem vez onde ira cólera não tem vez onde intolerância, impaciência não existem essa pessoa continuaria pensando na essência continuaria pensando em Deus agora vamos voltar um exemplo de alguém que não agisse dessa forma a pessoa agrediu aí falou não eu só estou aqui vendo aquilo ali mas você não tem vergonha não que desculpa mais esfarrapada porque que você não vai parar lá em outro lugar tem que parar logo aqui ah, que isso é um atoa é? Não tem o que fazer não? Não que isso mas rapaz o que, que você está ainda conversando comigo?

Não tem o que fazer não seu desocupado? E vai dizendo ofensa em cima de ofensa aí a pessoa de início ela tenta se explicar querendo falar não eu não queria fazer nada disso você está me tomando por outra pessoa a gente detesta a tendência nossa é de ficar muito constrangido ou

irritado ou então indignado ou perplexo quando alguém nos tem por algo que nós não somos e geralmente algo pior do que aquilo que nós consideramos que somos e aí a gente ficar de início é tentar se explicar depois que a explicação a pessoa não aceita aí a gente vai impor nossa explicação e vai começar a dizer que ela é que está errada que não está certo dela nos tratar dessa maneira e aí já começa a impor e a imposição é uma agressão toda imposição é uma forma de agressão por incrível que pareça quem tem filho aí vai falar ah, eu não concordo muito não porque se eu não imponho para o meu pequenininho ele põe fogo na casa aí já é uma outra questão que eu vou em breve até fazer uma palestra sobre isso sobre como a gente lidar com a agressividade familiar e ao invés de impor aprender a expor então mas voltando aqui aí a pessoa começaria a agredir e a outra pessoa começasse a baixar o nível o que, que é baixar o nível?

Ser mais agressivo ainda palavras mais duras, mais hostis e aí ela sentiria o drama porque ele chegaria um ponto que ela já não quer agredir mais mas a outra continua agredindo aí ela se afastaria machucada, perplexa, trêmula assustada e pensaria meu Deus como é que tem gente assim no mundo? Como é que pode ter gente com jeito de jararaca, de cobra ia dar uns nomes bem feios para a pessoa e ia ficar ferido e machucado com aquilo e ao longo do tempo isso faria muito mal para ela primeiro porque ela já não daria mais conta de pensar em Deus a partir de então ia falar gente como é que Deus coloca uma criatura dessa no meu caminho eu que trabalho para andar certo e tudo se coloca na situação de vítima e está a vaidade ali oh, a vaidade ali camuflada, a vaidade e o orgulho são os inimigos da humildade onde há vaidade e orgulho não há humildade e eles são sorrateiros são como camaleões eles se camuflam em nós de maneira tal que a gente não consegue facilmente percebê-los os outros percebem facilmente quando alguém está sendo orgulhoso e vaidoso mas o vaidoso e orgulhoso nem sempre percebe muito menos a intensidade do orgulho ou da vaidade o primeiro foi humilde o segundo não foi porque o segundo se sentiu inferiorizado, injustiçado ele não aceitou a pessoa como ela é e ela não tem a segurança interna de saber eu sou...

...e quem está oferecendo está desrespeitando a lei portanto mesmo aquele que veio para dar uma mensagem ele só pode ele só tem o direito de dar a mensagem para quem quer receber a mensagem então os mensageiros da missão Terra eles só oferecem existem leis que coordenam a vida todos nós sejam mais evoluídos ou menos evoluídos estamos subordinados às leis isso é o que nos torna iguais as leis de ação e reação as leis de afinidade, as leis de evolução portanto ninguém absolutamente ninguém é mais do que outra pessoa ou menos quem tem essa certeza para que, que vai precisar se explicar com uma pessoa que se tivesse compreensão para compreender não teria agredido teria por si mesmo compreendido é muito raramente você chega numa pessoa que não te compreendeu e você se faz compreender com palavras muito raramente a pessoa que vai lhe compreender ela já tem a predisposição a lhe compreender então ela não lhe agride de forma alguma ela antes procura perceber o que é antes de perceber alguma coisa mas a humildade entra aí nós só somos agredidos por falta de humildade quando temos humildade nós simplesmente não obrigado eu não quero eu não preciso que lei que me obriga a aceitar aquilo que alguém está me dando?

Não existe lei da vida que obrigue a gente então a pessoa te hostilizou não aceite se sentir hostilizado isso não é comigo isso é com quem a pessoa pensa que eu sou e eu não sou isso mas eu não preciso provar para ela que eu não sou porque eu sei o que eu sou então a auto afirmação só é feita quando a gente tem dúvida de quem nós somos então precisamos nos tornar consciente de quem nós somos a partir desse momento ah, a pessoa agride entra por

aqui e sai por aqui ou muitas vezes nem entra dá a curva faz a curva se a gente estiver bem afinado faz a curva as hostilidades nem a gente nem se dá conta delas quem perde é a pessoa ela emitiu você recusa outro recusa vai voltar para ela e ela vai ter que se ver cara a cara com os seus subprodutos no caso a agressividade portanto diversas coisas nós precisamos fazer para desenvolver a humildade quando a gente não faz a vida nos dá uma forcinha que forcinha é essa?

Uma pessoa que é muito bonita fisicamente em todo lugar que vai nossa que pessoa bonita é admirada é até melhor tratada porque é elogiada por causa da beleza é uma prova dura porque com o passar do tempo ela vai ver que ela é melhor tratada do que as outras pessoas e aí ela vai passar mesmo sem querer se não tiver vigilância a se sentir melhor do que as outras pessoas que não são tratadas como ela e ao começar a se sentir melhor ela vai achar que ela tem mais direitos do que as outras pessoas e vai começar a acreditar que é mais do que as outras pessoas que não são tão bonitas quanto ela e aí vaidade e orgulho juntos um vai alimentando o outro vaidade é querer ser mais do que outra pessoa pelo prazer de se sentir superior e orgulho é acreditar ser superior a outra pessoa então a vaidade faz assim ah, hoje eu vou vestir uma roupa muito bonita para eu ser mais bonita do que as minhas colegas do que as minhas conhecidas aí vai toda bonita lá aí chega lá se chega lá as outras estão melhor vestidas dentro do conceito dela do que ela aí fica pôxa mas como eu estou feia como eu estou mal vestida como eu fica com vergonha de se expor porque se sente inferior às demais e aí o que o orgulho não chegou porque a vaidade não foi saciada mas vamos ver, digamos que chega lá está todo mundo ela acredita que ela está melhor vestida aí ela ah, eu sou superior ela acredita ser superior às demais pessoas aí fica toda feliz da vida até chegar alguém que ela acredite estar melhor vestida do que ela uma simples coisa do que o cabelo a pele a roupa o carro ah, chego lá com meu carrão última linha não é só do ano é última linha então quem vê vai falar é de sucesso é uma pessoa superior, eu não estou dizendo que todos que têm carro de última linha sentem isso eu estou dizendo que muitos o que motiva ter determinada coisa é querer ser superior às demais pessoas no entanto a pessoa não percebe que ela está se fragilizando cada vez mais porque ela se arma de coisas externas que hoje tem e depois não tem para se sentir bem é como uma droga a vaidade e o orgulho é uma droga a vaidade e o orgulho é uma droga a pessoa fica dependente e precisa mais e mais e mais para não se sentir inferior o tempo vai tirando da pessoa ou a enfermidade tira a beleza o carma tira os bens materiais ou as provas acidentes tiram a inteligência é essa coisa de inteligência ah, o sujeito ali era uma sumidade acontece um acidente dá um derrame cerebral uma pancadinha na cabeça e quem eu sou?

E vai se sentir inferior pois é eu já tive vida que eu tive problemas mentais para aprender a ter mais humildade é vida que a pessoa é muito orgulhosa do que sabe na outra vida ela vem relinchando para poder aprender a ter humildade para aprender que não é mais do que ninguém não que as leis que pegam outras pessoas pegam ela também as leis são inflexíveis e nos educam muito bem então quem gosta de ter ou se saber para ser mais essa pessoa desalojou a humildade de dentro da alma dela quer dizer despejou a humildade ela está fora agora procurando outra moradia nela ela não aceita é preciso incorporar a cada instante quem se revolta contra as leis da vida é falta de humildade também porque se sente superior às leis mas as leis elas são muito boas porque elas são eternas perpétuas enquanto as nossas formas transitórias não são e elas nos educam muito muito muito muito a tristeza da vaidade do orgulho é que a pessoa se cega de maneira tal tem até uma parábola de um monge humilde a parábola do monge humilde é um monge que fazia serviço lá no monastério ele ia lavar fazia questão de

lavar o banheiro fazia questão de ficar limpando o chão os trabalhos mais simples ele fazia questão de fazer ah, quando alguém queria fazer ele brigava porque ele que queria fazer aquilo e aí chegou lá um mongezinho novo no monastério e viu o tanto que ele fazia e falou aí chegou nele nossa mas como você é humilde de fazer isso ele falou não que isso sou nada eu ainda tenho muito a aprender o que eu consegui até hoje foi com muito esforço e o mongezinho lá rasgando a seda com ele elogiando e ele não mas que isso eu sei que eu sou o mais humilde desse monastério mas isso é porque eu me dedico muito eu me humilho muito mesmo isso a gente encontra até hoje a gente encontra isso naqueles que buscam a espiritualização então você encontra lá a pessoa que ela pensa que ela é humilde até não querer é o mais humilde lá da equipe do grupo da religião do templo só que na hora que é para ele aceitar os que as pessoas são nossa quando é para ela não se impor e ser justo acima de tudo e imparcial e impessoal se sente superior aos demais pode ficar limpando banheiro anos e anos se faz isso para se sentir superior aos demais isso não vai ser exercício de humildade porque vai ser o mais humilde até tem um filme que representa muito bem essa questão do valor da humildade um filme lindo suave o Pequeno Buda para quem já assistiu esse filme ele é interessante Buda ele foi seduzido lá seduzido não tentaram seduzir ele primeiro tentaram vencê-lo pela sedução para o lado negativo da vida quer dizer qual é a sedução?

Você está no caminho da sua espiritualização aí o sujeito você está digamos nessa espiritualização você fala não eu não preciso beber mais não e aí você fala ah, eu vou largar a bebida não vou fumar mais não, não vou mais fumar e nem beber porque aí eu quero ficar mais lúcido aí um colega chega e chama ah, vamos lá tomar uma cervejinha depois do trabalho a gente está cansado vamos lá aliviar um pouco ah, não rapaz eu não quero ah que, que foi virou santo agora é está querendo dar uma de melhor do que eu e tudo ah, não sei não eu acho que eu vou só umazinha não vai fazer mal para ninguém que isso última vez saideira uma e você não bebe mais vira crente e aí ele acreditou não então vamos cedeu depois com o passar do tempo ele já não fazia mais nada disso aí ele queria educar a agressividade dele ou então a sexualidade dele que aliás é o tema da próxima palestra consciência da sexualidade espiritualizada ele queria educar a sexualidade dele mas aí quando baixava os hábitos ou vícios antigos ele ah, vem cá vamos fazer daquele jeito que eu gostava mesmo que desrespeitando as leis da vida aí ele ichi caía mas digamos que depois de algum tempo ele amadurecia e falou não agora eu vou me educar e se educou aí já não caía mais depois vinha o poder a sedução e ele também vencia quando ele vencia digamos ah, a pessoa falava mal dele e ele nem se importava ele é agredido de todas as formas a primeira é seduzir para a gente errar a segunda que a gente já não seduz é agredir ah, aquela pessoa é falsa ela dá uma diz que não bebe ah, isso aí lá dentro está fica virando cerveja lá e ninguém vê diz que não faz isso faz escondido mas mesmo assim a pessoa permanece a última é a vaidade a última tentação é a vaidade a última tentação não é o prazer externo a última tentação é o prazer interno de se sentir superior aos demais está é a última tentação então quando nós buscamos vencer a vaidade e o orgulho precisamos agir como o Buda daquele filme a terceira e última tentação que ele viveu foi quando ele viu a forma dele refletida num espelho da água e ele olhou aquela forma e aquela forma começou a seduzi-lo a forma dele eu a forma ilusória do ego do falso eu eu sou não eu sou aquele eu mais amplo a essência uma não eu sou melhor do que o outro eu sou bonito eu sou isso eu sou aquilo.

A forma transitória e aí ele falou não, não, não eu não sou isto naturalmente que ele não falou desse jeito né mas ele falou para o corpo o ego dele eu não sou você eu sou o tudo e aí o ego se espatifou virou poeira quer dizer o seguinte o elogio ele é muito mais perigoso do que a

ofensa muito mais que a ofensa agride a vaidade e o orgulho enquanto o elogio alimenta a vaidade e o orgulho e se a gente não quer esses 2 moradores dentro de nós muito cuidado com os elogios e muita tranquilidade com as ofensas se sentiu ofendido saiba de uma coisa mesmo que a pessoa tenha sido injusta em te agredir em te ofender mas você também não está sendo justo em se ofender ela errou se você se ofendeu você erra também então é preciso não se ofender e para não se ofender é compreender os diversos estágios de evolução é compreender que você não é mais ou menos do que ninguém mesma coisa de uma pessoa bem pobre vai na casa de uma pessoa bem rica e se sentir inferior à rica porque ela tem coisa e ela não tem isso é uma tolice a mesma coisa de uma pessoa que não sabe falar direito chega perto de outra que sabe se expressar muito bem com perfeição e se sentir inferior não eu não vou nem abrir a boca porque senão ela vai gozar de mim vai achar vai ver que eu não sei o que ela sabe ter coisas externas seja memória conhecimento isso é transitório você tem agora e amanhã você não tem isso não é o que nos distingue nós somos um a roupa a vaidade e o orgulho é que nos ilude então o Sol da humildade é a pessoa viver o Sol não tem aquela história da pessoa azarada que sai com uma nuvenzinha na cabeça?

Vamos fazer o inverso uma pessoa que sai com o Sol de humildade acompanhando uma pessoa falou asperamente com ela ao invés dela ficar assim aborrecida com a outra porque foi desrespeitada ofendida ela agir com naturalidade saber o seguinte eu não aceito ser agredido eu não aceito a partir do momento que a pessoa se ofende ela aceitou então é difícil é exercício é nas pequenas coisas você fala não mas isso é muito difícil é impraticável é praticável eu falo uma coisa eu não consigo praticar tudo ainda mas eu pratico um pouquinho e o pouquinho que eu pratico é o que fez com que eu não perdesse muitos amigos é porque a pessoa que se ofende ela não mantém a amizade com alguém muito tempo não a primeira ofensazinha aí ela pega a caderneta lá com perdas e danos e anota fulano de tal me agrediu dia tanto quando chegar quando chegar no número x de agressões eu vou falar assim meu amigo toma cartão vermelho que você não é meu amigo mais e aí magoa né pois é magoou e saiu riscou o amigo da caderneta lá esse aqui não é mais amigo aí está andando na calçada né aí vê lá longe o Xe amigo vindo aí ele olha para um lado olha para o outro ele não me viu ainda então deixa eu ir ou então se ele me viu eu faço de conta que eu não vi ele e vou aqui poxa é muito desagradável isso a gente se ofender com alguém a gente sofre muito a gente se magoar com alguém então vamos ter a humildade de não se sentir superior às demais pessoas poxa a gente erra também se a gente não erra mais a gente já errou algum dia para poder não errar hoje outra coisa é que ninguém de fato tem como nos causar mal porque não tem como nos causar mal? Por acaso o nosso espírito pode ser queimado ele pode ser baleado ele pode ser cortado? Não esse corpo que nós estamos vestindo aqui alguns chegaram a tantos e tantos anos outros morrerão antes mas uma coisa é certa todos nós vamos perder essa roupa física você tem o seu carro hoje esse carro não é seu você pode perder ele a qualquer instante e inevitavelmente você vai ficar sem ele porque você vai morrer isso não pode esquecer a sua casa o seu emprego as suas habilidades que você gosta tanto seu conhecimento você vai perder isso porque não é isso a gente não perde aquilo que não tem nunca podemos esquecer disso nós só temos como perder aquilo quer dizer a gente só perde aquilo que a gente tem e a única coisa que a gente tem não tem como ser perdida é a nossa essência ela é imperecível você está encarnado agora você teve diversas encarnações no passado esses dias eu estava visitando uma encarnação minha que eu tinha muitos recursos materiais e eu estava até hoje tem ainda construções da época que eu era dono aí eu em projeção eu pensando poxa eu já fui dono de tudo isso aqui maior ilusão está aí com

outros donos agora eu não tenho nada mais disso aqui e eu ficava tão oh, meu isso meu aquilo meu nada é a mesma coisa de uma pulga falando com a outra olha o meu cachorro aqui olha cachorrão está vendo quando termina a frase o cachorro dá uma coçada e joga ela longe e ela fala onde é que está o meu cachorro o cachorro já está longe então a gente se convence demais de coisas que não são reais então é tudo tem hora que quando a gente começa a meditar de forma profunda a gente fica rindo não, não é rir mas gente eu fico apegado àquele dinheiro que está ali na conta ih, o dinheiro está sumindo ai meu Deus que coisa nada é nosso então se nada é nosso tem como alguma coisa nos atingir?

Não, não tem ah, mas isso é muito difícil eu estou vendo esse pensamento isso é muito bonito mas é difícil demais é difícil quando você tenta fazer tudo de uma vez nas pequenas coisas se você for exercitando ali nas pequeninas quando uma pessoa te elogia e você começa a se sentir bem demais fica esperto fica esperto porque a vaidade e orgulho já estão ali oba eu, o outro não é eu e já está grandinho dentro de você quando você vê pronto muito cuidado com elogios nunca aceite elogios ah, mas nunca aceitar elogio quer dizer que se a pessoa me elogia eu devo agredir falando não, não você tem que ficar consciente o seguinte que tudo que é manifestação transitória a sua essência é a mesma essência da outra pessoa estou dando essa palestra dei diversas palestras antes agora vocês acham que se não fosse Deus eu estaria aqui? Célula se reproduz agora se não fosse Deus vocês acham que as células iam se reproduzir? Era só eu falar assim se reproduz e a célula chegava lá e se reproduzia falar coração bate eu que estou fazendo o meu coração bater?

Não é Deus é a força suprema do Criador Absoluto que está fazendo bater se eu estou pensando é por causa dele ele é que me alimenta então a pessoa que pensar que ela é que faz alguma coisa ela está muito inconsciente precisa lembrar 24 horas por dia coloca lá o barbante para que, que esse barbante está aí? Ah, para eu me lembrar que eu não tenho nada nem esse dedo é meu nem esse barbante é meu não tenho nada então se eu não tenho nada como disse Krishna para Arjuna na narração do Bhágavad-Gíta ele falando assim mas Krishna se tudo isso aqui é uma besteira não sou dono de nada então para que, que eu estou aqui? Você está aqui porque é a lei de evolução no mundo da forma aprenda a acreditar na lei seguir as leis mesmo que você não veja grande coisa faça porque precisa ser feito e não porque você tem tanto prazer em fazer tenha prazer em saber que está cumprindo leis da vida está trabalhando para Deus para a essência então a gente está aqui para aprender que aqui não é o melhor lugar para se estar por incrível que pareça mas é eu falo aqui eu falo nessa Terra onde tudo é tão hostil poxa a gente tem que comer 2 ou 3 vezes por dia para ter uma boa saúde tem que tomar banho pelo menos 2 vezes por dia no mínimo 1 tem que ir no banheiro pelo menos 3 para funcionar bem qualquer coisinha você está mexendo com um papel você corta a mão e sai sangue você está andando meio distraído se machuca você pega um resfriado é 3, 4, uma semana para se recuperar você tem um acidente são meses ou anos ou você nunca mais se recupera numa encarnação então a gente está num mundo muito precário e a gente está aqui pelo desejo de estar aqui a gente só vai saciar esse desejo aí e ir para um lugar melhor quando a gente vê que aqui não é um lugar bom para se estar mas uma vez que se está aqui vamos ver o que, que a gente está aprendendo mas sem humildade a gente não vê sem humildade a gente só vive da seguinte maneira eu quero ser, ser não no sentido mais amplo mas melhor dizendo eu quero ser pelo que tenho então a pessoa eu quero ter para ser mais do que o outro aí ele trabalha arruma lá um recurso material x isso não está bom a vaidade ela faz isso com a gente a vaidade é o pai do consumismo pai e mãe do consumismo tudo nasce aí não eu só vou ser feliz se eu tiver

determinada coisa porque aí eu vou me sentir igual ou mais do que fulano de tal não se sente igual simplesmente por ser isso é triste muito triste viu um empresário ele precisa ter uma renda x porque senão a empresa dele fale e pessoas são desempregadas e terão dificuldade em sobreviver aqui mas um empresário ele deveria tirar a despesa do necessário dele sem muita coisa de exagero e o outro capital que ele ganha do chamado lucro investir em expandir harmoniosamente a empresa e dar uma vida decente para os empregados mas o medo de não ter faz com que ele queira armazenar uma coisa enorme para si mesmo tendo uma vida de muito luxo enquanto falta para os seus empregados ah, mas se eu faço isso os outros não fazem, então acabo me dando mal por isso é que vai acontecer a transição planetária a humildade vai nascer dentro das pessoas a sexualidade desequilibrada vem por falta de humildade a avareza vem por falta de humildade a violência vem por falta de humildade todos os defeitos são alimentados pela vaidade e pelo orgulho e o egoísmo é o chefe da vaidade e do orgulho se uma pessoa combater a humildade quer dizer combater a humildade ela não evolui se ela nossa eu não vou fazer isso porque senão eu me exponho e me expondo o outro vai achar que eu sou inferior eu falo porque a primeira vez que eu dei uma palestra quer dizer antes de eu dar a palestra eu ficava gente mas eu vou falar eu vou me expor e quem não acreditar nisso que eu estou falando?

Olha chegar na frente de vocês e falar essas coisas vocês acham que é fácil não é não, não é porque eu já fui chamado de tudo quanto é coisa pois é antes de eu começar esse trabalho eu tinha uma vergonha danada antes de começar mas aí vinha o meu eu superior falando tenha mais humildade você não é mais nem menos que ninguém aí é que eu tive coragem de chegar aqui ah, outra coisa é a humildade dar coragem para a gente a bichinha é danada né? então ela fala assim vai lá e a gente poxa mas só eu erro tanto e quem não erra? Quem não erra já errou então vai lá meu filho então olha humildade é a coisa mais maravilhosa que tem no mundo porque nem te deixa sentindo inferior a ninguém nem te deixa sentir superior a ninguém quanto mais igual a todos os seres vivos você se sentir quando eu falo igual é você tem os mesmos direitos e os mesmos deveres isso é ser igual as leis funcionam com você do mesmo jeito que funciona com os outros está lá o outro assassinando matando você é melhor do que ele porque você não mata?

Quer dizer matar e assassinar é a mesma coisa então não você não é melhor do que ele de forma alguma porque você já fez isso também e ele vai parar de fazer isso então as coisas relativas isso aí não o que se você se prender nisso ave maria a sua vida vai ser um tormento porque hoje você tem uma coisa amanhã você não tem mais depois você tem depois volta a ter é uma gangorra terrível como exercitar a humildade? Uma pessoa te ofendeu? Não se sinta ofendida saiba o seguinte eu devo ter ofendido alguém em vida passada ou então eu estou convivendo com a pessoa errada você pode se afastar de uma pessoa agora se você se afastar com raiva você fica ligada carmicamente a ela se você se afastar simplesmente porque não viu afinidade mas se encontrar na rua você não vai virar a cara vai passar como alguém que você não tem nada contra e nem nada a favor é neutra aí sim você vai estar exercitando a sua humildade não se deixe ofender por nada não se coloque em situação superior a ninguém não esconda demais os seus defeitos também o que, que eu falo esconder os defeitos? É que têm muitas pessoas que tentam passar uma imagem do que não são isso é muito feio isso é a chamada hipocrisia a hipocrisia ela atrapalha o desenvolvimento da humildade não é você também desnecessariamente falar ah, eu tenho esse defeito é simplesmente você não ficar dando a impressão de que não o tem porque senão aí estará sendo falso contigo mesmo e com

outras pessoas se um dia levantar a camisa e a ferida aparecer reconheça eu tenho essa ferida mas quem não tem já teve e quem nunca teve terá é um processo da vida e pelo menos eu não estou fazendo de conta que eu não tenho eu tenho estou trabalhando quem vai te julgar? Quem tem esse poder de te julgar? Sabiam de uma coisa?

Ninguém tem o poder de nos julgar nem os avatares é a essência em nós a nossa consciência é que nos julga perante as leis da vida então se uma coisa te faz sentir vergonha faça aquilo que te faz sentir vergonha você vai fazer tremendo mas você vai conseguir trabalhar a sua humildade é você ajudar uma pessoa que está necessitado mas você fica assim poxa eu chegar na pessoa será se ela não vai se ofender ou eu vou me expor não tenha essa está com vergonha vai e faça mesmo se você sabe que está fazendo uma coisa certa que deveria fazer mas tem vergonha a vergonha é a vaidade e o orgulho com medo de se expor e não ser aceito mais pelas pessoas não ser tido como uma pessoa a imagem né a imagem você tem medo da sua imagem cair no iBope no conceito dos outros então o Sol da humildade é trabalhado através de uma coisa caridade, caridade uma pessoa que quer praticar a caridade e não tem humildade ela não está praticando caridade ela está praticando é egocentrismo então ela está lá eu estou fazendo isso eu estou fazendo aquilo toma meu filho você está olha eu não queria que ninguém soubesse que eu estou dando uma coisa para você viu? Eu não queria vai lá no microfone e fala alto e não queria que ninguém soubesse por isso é que eu estou dando escondido então é uma caridade que a pessoa está se exaltando eu faço isso até hoje...

... isso não é humildade então quem quer ter caridade precisa ter humildade vou dar um exemplo uma pessoa vai dar um conselho a pessoa vai dar um conselho tem uma pessoa sofrendo porque está envolvida com drogas aí vai uma pessoa dar um conselho para aquela aí chega nossa mas isso faz sofrer muito né? aí eu falo rapaz eu não quero nada contigo não aí o outro já fica e meu Deus do céu tá vendo a gente vai ajudar e o sujeito ainda é hostil com a gente sai zangado não vou mais fazer esse trem de orientar ninguém nesse sentido não ave maria outras vezes você vai fazer qualquer coisa no intuito de ajudar e uma pessoa fala quem é você para dar conselho rapaz? Você tem esse defeito aquele defeito e fica aí dando uma de bom? Quem não tem humildade enfia o rabinho entre as pernas e sai ofendido como é que vai servir se não tem humildade?

Pois é só ajuda aquele que não se sente maior do que não e que tem capacidade de reconhecer os seus defeitos quando eles são apontados e que tem compreensão para se perdoar quem é vaidoso e orgulhoso não perdoa as pessoas e não perdoa a si mesmo esse é o grande problema uma pessoa que tem humildade ela perdoa às outras pessoas e perdoa a si mesmo então ela serve e diz para si mesmo se uma pessoa chega e fala ah, mas você tem esse e esse defeito porque que você está fazendo esse trabalho? Se eu não fizer esse trabalho como é que eu vou tirar esses defeitos? Eu tenho sim mas eu estou me esforçando pronto vai se sentir inferior porque tem um defeito? Não por isso é que a caridade precisa da humildade outra coisa muitas vezes você pode ser muito humilde mas se uma pessoa te tenta a te induzir ao erro humildade não é ter vergonha de chegar e falar assim eu não posso fazer isso porque isto não está certo porque muita gente pensa que humildade é aquele que baixa a cabeça diante de todo mundo não humilde é aquele que não agride ninguém mas também não segue aquilo que acredita que é errado diz mansamente eu não posso fazer isso porque isso não está certo então a humildade vence a hipocrisia vence a falsidade e faz com que a gente conviva melhor nossa se uma pessoa digamos que você está convivendo com alguém e você está agredindo a pessoa só

que você não percebe a pessoa está sofrendo porque você está agredindo demais e se a pessoa chegar em você e falar assim poxa mas do jeito que você está me tratando está me machucando muito viu eu gosto de você mas eu queria que a nossa convivência fosse melhor você podia não falar assim tão agressivamente comigo não ficar assim tão só impondo poxa isso não está certo se você chegar na pessoa e fala isso primeiro você tem medo de falar com humildade porque você tem medo da pessoa montar mais ainda em cima de você falar ah, é mansinha não vai me agredir agressão só gera agressão humildade desarma a agressão das pessoas ao longo do tempo desarma eu falo porque eu já passei olha a humildade é o melhor escudo é o melhor escudo você não bate em ninguém não agride ninguém e você faz com que a pessoa não consiga te agredir eu tinha uma pessoa que me agredia muito por anos a fio a pessoa foi me agredindo é me obrigava a fazer coisas que eu não queria até que chegou um dia e eu cheguei e olhei nos olhos da pessoa e falei isso que você está fazendo não é certo se você quer me tirar isso e aquilo e aquilo me tira mas não é certo o que você está fazendo mas sem agredir humildade faz você se expor sem agredir ninguém nessa hora eu precisei ter humildade para falar isso e não se sentir inferiorizado também de expor a sua fraqueza gente o orgulhoso não suporta a humildade você desarma o orgulhoso com humildade agora o arrogante e prepotente já é diferente porque ele não tem sensibilidade então ele vai ver ele vai pensar que você está sendo hipócrita com ele o arrogante superior ele é o convicto absoluto de que ele é mais o prepotente ele meros lixos e ele é que é vivo ele é que existe o resto sub existe é sub raça eu já vi algumas pessoas assim aqui na Terra pessoas que o resto são sub raças ele é que é ele só os iguais a ele é que ele considera mal e mal os outros nada então essas pessoas se você for humilde com elas, elas não vão captar mas elas também não vão te atingir a pessoa que é simplesmente orgulhosa mas está procurando se auto aprimorar não é o orgulho muito fraco que chegou na arrogância e prepotência veja bem quando o orgulho cresce demais a pessoa fica arrogante quando a arrogância cresce demais a pessoa fica prepotente e aí a tirania está armada então chega na pessoa e seja humilde exponha que ela está te machucando mas não a julgue, não a condene humildade não condena ninguém humildade não julga ninguém se você está julgando alguém você não está sendo humilde se você está condenando alguém você não está sendo humilde se você está impondo alguma coisa não está sendo humilde olha a pessoa que é simplesmente orgulhosa e você foi humilde com ela uma vez e ela não se desarmou contra você seja duas três raramente chega à terceira vez ela se desarma ela fica até desconcertada perto de você porque você expõe as suas fraquezas não é você chegar e mostrar olha eu tenho esse defeito aqui está vendo eu tenho aquele ali também oh, a minha roupa está meio suja aqui oh, eu tenho uma pinta de nascença nas costas então você chegar mostrando coisa que não convém não tem nada a ver é você mostrar que não é mais do que ela e que ela está sendo injusta com você quando alguém com quem você convive está lhe perturbando muito outra coisa que a humildade é tão maravilhosa é que você vence a agressividade com a humildade é se você acha que está sendo muito agressiva com as pessoas começa a desenvolver mais a humildade quando alguém fizer alguma coisa se você não se sentir inferior eu vou falar um exemplo prático aconteceu um episódio com você e uma pessoa te tratou mal e você não teve como ir à forra ali aí você sai e chega um amigo você fala poxa tal pessoa fez isso comigo foi malvada comigo está vendo ela errou comigo e tudo aí a pessoa mas que coisa né como é que tem gente desse jeito é aí quando você falar bastante mal da pessoa aí você se sente vingado ou então vai acumulando até chegar na pessoa e falar com ela mesma ah, como é que você me faz isso você me tratou mal você fez isso mas isso de forma hostil agressiva aí depois você fica com a alma lavada não levo desaforo para casa porque você estava implodindo você preferiu explodir na pessoa do que

implodir em você mesmo então quem tem humildade nem implode e nem explode ela simplesmente não guarda mágoa nenhuma ela nem anota no caderninho as ofensas ela perdoa mil e uma um milhão um trilhão de vezes não guarda nada é maravilhoso a humildade e a gente desenvolve é nas pequenas coisas uma pessoa te ofendeu se você não tem como chegar num entendimento com ela fique calado silêncio é a melhor coisa em alguns momentos agora se você convive está lá com o seu marido e com a sua esposa e o pau quebrou naquele dia e você fica calado quando deveria falar alguma coisa aí é pior porque a pessoa acha que você está desrespeitando ela e você tem um dever para com ela uma responsabilidade fale mansamente o suficiente não fique se justificando quando a gente está nervoso a gente não vê as coisas claramente acalme-se deixa amadurecer depois converse com tranquilidade aí vai permanecer humilde.

PERGUNTAS

1. Como distinguir a humildade da subserviência?

Na subserviência uma pessoa geralmente se sente inferior a quem quer servir por medo de perder alguma coisa se submete a coisas injustas primeiro porque se sente inferior depois sente medo de perder algo ou de ser agredido de alguma forma aí ela fica subserviente quer dizer fica fazendo coisas que não deveria que está acima da é como uma pessoa que entra numa empresa e tem uma função estabelecida mas aí funcionário começa a perder os colegas começam a ser despedidos a pessoa fica com medo de perder o emprego e aí o chefe fala para fazer coisas que está fora do contrato dela e aí ela por medo faz ela está sendo subserviente para o que ela não se dispôs no contrato a fazer por medo outras vezes a pessoa se sente inferior a outra e em função disso ela faz essa é a diferença humildade você não se sente inferior e você também vence o medo com a prática da humildade a pessoa vai diminuindo diversas necessidades ilusórias na vida dela e aí ela passa a não ter tanto medo e em função disso ela não se corrompe porque muitas vezes a pessoa pensa ah, ela vai perder isso se não fizer uma pessoa que já está com a humildade bem desenvolvida ela não se importa de perder determinadas coisas ela anda na linha.

2. Você coloca o conhecimento como uma das coisas emprestadas não é esse o único bem que se leva?

Eu já vi na área espiritualista pessoas que estão com 10, 20, 30, 40 anos de estudos muitos deles extremamente vaidosos porque estudaram demais tudo quanto é livro espiritual já fizeram tudo quanto é curso já fizeram e se sentem o máximo mas não colocam nem o milionésimo do que estudaram em prática esse conhecimento que eles adquiriram de nada adianta na próxima encarnação eles encarnam esquece de tudo é como uma pessoa que fez faculdade numa encarnação e na outra tem que aprender a ler de novo conhecimento é intelectualidade quando se assimila e transforma em consciência aí não se perde mais a consciência são os tesouros eternos que de vida após vida ela recebe o legado reencarna e já vem com consciência aí vai aprender o idioma para transmitir a consciência que tem para associar a consciência que tem então conhecimento se perde porque está na nossa mente consciência não se perde porque está no nosso espírito portanto conhecimento demais se não é praticado faz até mal para o espírito porque estimula por demais a vaidade eu já vi diversas pessoas que aprenderam tanto tanto que ficaram até meio ruim da cabeça é porque chega um ponto quando a pessoa não vivencia ela não sabe no que acreditar ela fica desalentada porque

ela viu tanta tanta coisa o que acreditar? Ela passa a não acreditar em nada fica perturbada quando se vivencia se adquire consciência e aí a consciência faz a pessoa acreditar naquilo que ela vivencia.

3. O que você acha quando não ajudamos pessoas que só querem nos explorar? É falta de humildade?

A melhor ajuda que a gente pode dar para uma pessoa que só quer nos explorar é passagem só de ida para um lugar que nos afaste dela aí a gente está ajudando não é falta de amor não porque? Porque se você alimenta o parasita a culpa pela pessoa ser parasita não é só dela não é sua também então quem explora outra pessoa é considerada parasita que tira sem gerar benefício e aí a outra pessoa pensa poxa mas se eu der a rua para essa pessoa vai ser falta de amor e tudo não se é seu parente aí já tem uma responsabilidade mas até determinado ponto tudo é um equilíbrio eu vou dar um exemplo até os pais eu vejo que hoje em dia principalmente de classe média em diante estraga demais os filhos porque que estraga? Facilita demais a vida e não ensina a pessoa a viver prepara a pessoa para ela e não para o mundo aí a pessoa cresce sem ter padrões parâmetros não aprende a sobreviver no mundo aí fica um marmanjão lá de 35, 40 anos vivendo às custas dos pais tendo saúde ah, mas eu não sei o que fazer e aí vai para quem não gera o bem gera o mal é uma lei inevitável quem não se movimenta cresce logo, cresce microorganismos nocivos na personalidade é a mesma coisa aí qual é o dever dos pais?

Dar o essencial e se não sabe como educar o filho aprenda a educar para passar os elementos que os filhos precisam para não se tornar parasitas os principais parasitas que eu já vi são filhos acomodados depois têm os parentes complicados é o tio é o irmão que é um indivíduo da família que faz negócio, faz dívida e dependura em cima de todo mundo principalmente a exploração é mais do lado material precisa ser justo para poder ajudar alguém humildade respeita a justiça até no reino animal passarinho muito grande não fica no ninho tem que aprender a voar e cuidar de si mesmo você imagina lá a gente está andando na indo para uma cachoeira dessas aí na trilha vê um ninho e vê um passarinho no ninho a gente fica todo curioso a vamos ver o passarinhozinho aí chega lá no ninho a gente não vê não é um passarinhozinho não a gente vê é um passarinhozão obeso lá não adulto um passarinho adulto obeso e a gente vê aquilo e fala ué mas que coisa estranha é essa? Aí de repente vê 2 passarinhozinhos vindo com comida porque só 1 não dá tem que ser 2 de uma vez aí vem aí chega um passarinho pega lá a fila né e aí o outro passarinho obeso já adulto está lá abre a bocona e outro vem e enfia a cabeça até o pescoço aí solta a comida e tira é o pescoço logo para não ir junto aí o outro passarinho fica lá oh, beleza alguém já viu isso?

Não viu porque que não viu? Porque a natureza é sábia não é falta de amor não aquele que se transforma em empecilho à evolução de alguém está é atrapalhando não está sendo caridoso então não está sendo humilde está sendo é apegado está a gente tem muitas vezes a coisa o bom é só aquele que diz sim não o bom também diz não só que diz não de maneira que não ofenda de maneira que não agrida então aquele que observa que está te explorando se é seu filho se é seu parente no caso do parente dê uns bons conselhos se ele não seguir é problema dele se você ver que o parente fez tudo que você faria e não está indo bem aí ajude porque ele está fazendo a parte dele ajude dentro daquilo que não vai também te desequilibrar não adianta nada você ver uma pessoa se afogando e você vai tentar salvar e se afoga junto

isso não é humildade não é caridade isso é tolice então se é um familiar um irmão que está ali convivendo contigo na mesma casa se é um filho ou um pai até procure dar orientação e dar o necessário para com aquela orientação adquirir a independência emocional e material isso não é falta de amor isso é preparar para o mundo se não sabe preparar se informe, estude com alguém que saiba para poder preparar os filhos se não vai ter fracassado no papel de pai e no papel de mãe e é terrível.

4. No ambiente de trabalho as descargas de agressividade são intensas. O que fazer uma vez que não se pode sair do trabalho?

Eu vou contar um episódio aqui eu tenho um amigo que ele me contou uma coisa sobre isso lá no trabalho dele ele trabalhava numa equipe e ele gostava de cumprir direito o trabalho dele porque ele é funcionário público e no lugar onde ele trabalha não é todo funcionário público que é assim não no lugar onde ele trabalha o povo tem uma certa liberdade então muitos colegas iam lá trabalhavam só um pouquinho ficavam enrolando, saíam e tudo e quem ficava trabalhando de verdade ficava sobrecarregado tendo que trabalhar mais do que o necessário mas isso aí já é o natural mas além disso aqueles que não trabalhavam ficava lá na mesa dele atrapalhando ele no trabalho dele e fazendo brincadeiras as famosas brincadeiras sem graça porque tem gente que chega fica pegando você fica fazendo umas coisas muito sem graça invadindo a sua intimidade e o indivíduo vivia fazendo isso com ele e ele procurava relevar relevar depois de 3 meses ele não agüentou mais só que ele foi furioso aí quando ele foi furioso falar com o indivíduo ele falou não eu não vou falar agora eu vou me acalmar primeiro se acalmou procurou ter tolerância e planejou alguma expor para esse colega de trabalho que o que ele estava fazendo não era certo eu vou dizer o que, que o colega dele fazia muito o colega dele saia lá da mesa dele acendia um cigarro e ficava em cima da mesa desse meu amigo fumando lá e esse meu amigo tem alergia a cigarro e aí ele ficou 3 meses agüentando isso até que ele um dia ele chegou e falou o rapaz estava lá na mesa o colega dele ele deixou ele ficar sozinho pegou um dia que estava só os 2 sozinhos aí ele disse que olhou assim bem no fundo dos olhos do amigo dele e falou assim meu caro eu não me importo de você fumar só que eu acho que você não está respeitando o meu direito de não fumar fumando perto de mim então eu ficaria muito grato se você quando fosse fumar fumasse lá na sua mesa mesmo de lá me incomoda mas é o seu direito daqui é o meu direito então dá para você fazer isso?

Eles não eram amigos eles eram colegas ele disse que na hora o amigo dele chega ficou vermelho o amigo não o colega né chega ficou vermelho ficou sério vermelho assim indignado não falou nada saiu pisando duro ele disse que ficou vários meses sem falar com ele esse colega passava ele ignorava também não foi lá na mesa dele ele não agrediu ele falou tranquilamente, respeitosamente o que o amigo o colega dele estava fazendo com ele depois de alguns meses de emburrado o outro passou a não virar mais a cara para ele já cumprimentava mas ele lá e você cá quer dizer e a pessoa longe então foi humilde não agrediu aí é que está humildade não agride ele expôs o problema ele não falou assim olha se você aparecer com esse cigarro aqui eu te enfio isso na garganta isso aí não teria humildade mas ele falou que estava sendo incomodado na mesa dele podia fumar numa boa já que lá não era proibido fumar mas aqui na minha mesa não poxa aqui é o meu espaço de trabalho é pequenininha mas é onde eu trabalho quer dizer ele correu o risco de ter um inimigo teve por alguns meses depois perdoou convivência tinha que conviver e ele não agrediu o outro não ficou boato falando oh, aquele fulano fuma falar para os colegas isso não mas ter essa coragem de olhar nos olhos de outra

pessoa e falar isso precisa ter humildade sem agredir então exponha mas saiba que terá o preço poderá ter uma pessoa que não mas se antes já te agredia eu acho que não vai mudar muita coisa pelo menos vai saber que ela mas use dentro dos seus direitos no caso a pessoa tinha o direito de fazer isso.